QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.039

Foi officialmente annunciado em Roma que a população do Ogaden se submetteu ás autoridades italianas

O PROBLEMA DA PAZ na dependencia de um accordo anglo-franco-germanico, com a adhesão de U. R. S. S. e da Italia

PARIS, 23 (U. P.) — Os debates acerca da paz e sobre os armamentos occuparam, hontem, a attenção do governo francez.

As conferencias franco-britannicas inauguraram-se sem caracter solenne, entre o sr. Peterson, da secção da Ethiopia do Foreign Office britannico e o sr. Doynel de Saint Quentin, chefe da secção da Africa Oriental do Quai d'Orsay.

"COMEÇANDO DO PRINCIPIO"

A' maioria dos observadores parecia que as negociações tinham começado novamente do principio, pois o governo britannico, momentos antes das eleições recusára-se a aceitar a base anterior de pacificação, expressa nas seguintes condições:

1 — Rectificação das fronteiras da Ethiopia em favor da Italia;

2 — Concessão á Ethiopia de um ancoradouro maritimo, através de um porto na Somalia britannica e de um corredor até esse porto;

3 — Estabelecimento, na Ethiopia, de uma fiscalização militar internacional, devendo a Italia obter a "parte vantajosa".

UM QUADRO PESSIMISTA DA SITUAÇÃO

Os dois peritos trataram, no momento, de procurar as partes que merecem ser conservadas na base da pacificação anteriormente proposta. Esse facto dá origem a um quadro pessimista da situação, tendendo a desanimar os informes sobre uma conciliação proxima possivel.

O Quai d'Orsay apressou-se a classificar as duas horas de palestra mantida em Berlim pelo sr. Poncet com Adolf Hitler, de mera "troca de opiniões", que se achariam muito longe de constituir "negociações politicas". Explica-se a natureza dessas conversações, dizendo que o governo francez procurou transferir o contacto com Berlim, dos canaes officiosos pelas vias officiaes e, ao mesmo tempo, collocar o "Fuherer" ao par da situação politica na Europa Occidental.

ACCORDO ANGLO-FRANCO-ALLEMÃO — UNICA "ENTENTE" POSSIVEL NO MOMENTO

Um porta-voz do Quai d'Orsay, interpellado a respeito, declarou que o unico ponto de entente possivel seria a realização de um accordo anglo-franco-allemão, no sentido da limitação dos armamentos, ao qual pudessem adherir a União dos Soviets e a Italia, mas que ficasse aberto á adhesão do resto da Europa e do mundo.

Alguns observadores vêem nas negociações de Berlim um novo esforço da França no sentido de dissuadir o sr. Adolf Hitler dos temores quanto aos suppostos perigos que offereceria para a Allemanha o pacto e a existencia de um entendimento entre a França e os Soviets, a ser ratificado dentro em breve, logo que volte a reunir-se o Parlamento francez.

AS CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA REVOLUÇÃO

Mantendo o seu empenho de apurar o que representou, no terreno da economia nacional, o movimento revolucionario de 1930, O JORNAL publicará, na proxima terça-feira, mais um artigo do sr. Alpheu Domingues, enviado especial dos "Diarios Associados" ao Nordeste.

Esse artigo, como os anteriores, de grande interesse, versará sobre o desenvolvimento da fruticultura naquella região, expondo, pormenorizadamente, os objectivos e resultados da Estação Experimental de Fruticultura Tropical, em Espirito Santo, na Parahyba.

As tropas italianas apoderaram-se de Addi Grassi, no rio Takhazze, e de Maigheva, sobre o Gheva

ROMA, 23 (U.P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que toda a população da provincia de Ogaden, num total de 80.000 habitantes, se submetteu ás autoridades italianas.

O COMMUNICADO OFFICIAL N. 53

ROMA, 23 (U. P.) — Texto do Communicado Official Italiano Numero 53. O marechal Emilio De Bono telegrapha: "Ao longo da frente de batalha do segundo corpo de exercito nacional um grupo de bandos erithreus repelliu os ethiopes armados além do Rio Tacazze. Numerosos nativos do Tigré estão voltando ás suas aldeias que nós, entretanto, reorganizámos.

NA SOMALIA

Na frente da Somalilandia, hontem, o chefe Hussen Haile apresentou-se em companhia de sua mãe, de chefes de Ogaden, e da tribu Ras Dallal, submettendo-se. Eussen submetteu-se tambem em nome dos elementos de sua tribu, tendo solicitado que lhe fosse permittido tomar parte nas operações contra o governo de Addis Abeba, com os seus 2.500 homens armados. Os chefes, notaveis, guerreiros armados das tribus de Ogaden, Makahil, Rer Elme e Seckal au Hassan, igualmente se apresentaram ás nossas autoridades politicas da frente da Somalilandia e se submetteram, collocando os seus exercitos privados á disposição do nosso commando militar.

NOVAS SUBMISSÕES

O chefe de Abd-El-Kerim Mohammed, filho de Mulla, completou um accordo com as nossas autoridades politicas em Gabredarre. A sua tribu em Ogaden Bagheri está sendo reorganizada, devendo receber mais de 1.000 fuzis." Com estas submissões de Ogaden, varias populações declararam sua solemne adhesão á campanha dos italianos. A aviação tem continuado sempre as suas actividades além das nossas linhas avançadas".

"OBVIAMENTE ABSURDA" A AFFIRMAÇÃO ITALIANA SOBRE A SUBMISSÃO DO OGADEN

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Chama-se aqui attenção para o facto de que a allegação italiana da submissão do Ogaden pelas tropas do general Graziani, é caracteristico da "propaganda interna de que lança mão o fascismo".

O AVANÇO ITALIANO NÃO ABRANGE TODA A PROVINCIA

Os circulos officiaes taxam á affirmação de "obviamente absurda, pois o avanço italiano naquella frente de maneira alguma abrange todo o Ogaden, onde estão de pé pelo Negus 80 mil guerreiros, cujos chefes são dos mais leaes ao imperio."

OS ETHIOPES AFFIRMAM TER REOCCUPADO ANALE, AO SUL DE SASSABANE'

HARRAR, 23 (H.) — A Agencia Reuter noticias que as autoridades militares ethiopes affirmaram haver reoccupado, hontem, Anale, a 24 kilometros de Sassabané. A retirada da população civil de Harrar continua.

A Cruz Vermelha italiana armando barracas-hospitaes, no campo de operações do Tigré

MAIS CEM MIL KILOMETROS QUADRADOS EM MÃOS DOS ITALIANOS

ROMA, 23 (U. P.) — Noticia-se, officialmente, que, com a submissão aos italianos de toda a população da provincia de Ogaden, num total de oitenta mil almas, accrescentam-se mais cem mil kilometros quadrados á área já occupada pelas forças peninsulares, constituindo a nova zona o territorio mais rico que se considera até este momento, desde o inicio da investida italiana contra a Ethiopia.

CORRESPONDENTE A' TERÇA PARTE DA PENINSULA ITALIANA, O TERRITORIO JA' CONQUISTADO

ROMA, 23 (U. P.) — A posse pacifica da provincia de Ogaden, cujos habitantes decidiram submetter-se ás forças italianas invasoras da Ethiopia, corresponde á annexação de um territorio correspondente a cerca da terça parte da Italia as regiões já conquistadas na Africa Oriental vêm ajuntar mais uma gloria ás que obteve o general Graziani durante a luta, e, segundo se espera, resultará em novas honras para esse cabo de guerra, em signal de reconhecimento pelo exito da campanha na Somalilandia.

POSTO EM FUGA UM GRUPO DE GUERREIROS DO DEJAC .... "CHEREMIDIM" ....

ASMARA, 23 (U. P.) — Annuncia que bandos de soldados irregulares indigenas que se batem pela Italia na campanha ethiopica, pertencendo

(Continu'a na 7. pagina.)

CORTADAS PELAS TROPAS ETHIOPES AS COMMUNICAÇÕES ITALIANAS

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — Um communicado ethiope assignala que, ante-hontem, nas frentes norte e sul, as tropas abyssinias cortaram as communicações do inimigo.

EM VESPERAS DE GRANDES BATALHAS

Acredita-se que essa actividade seja o prenuncio de proximas operações de grande envergadura de parte dos ethiopes, principalmente na frente de Ogaden.

A impressão predominante é que os dois combates travados a nordeste de Makallé e a noroeste daquella cidade provam que os ethiopes contornaram as posições italianas e procuram notadamente cortar os caminhos seguidos pelos combolos. Sem constituir verdadeiras batalhas, essas operações produziriam, ás vezes, sérios encontros entre as forças adversarias.

Não ha nenhuma noticia da frente de Ogaden. A estação de radio de Harrar está avariada.

DESERTORES ERYTHREUS EM ADDIS ABEBA

Annuncia-se que muitos desertores erythreus chegaram a Addis Abeba, onde declararam que as tropas do ras Hailu se achavam em Maicho. Era, pois, possivel que já tivessem estabelecido ligação com o ras Kassa, nas proximidades de Makallé.

A' ultima hora, assegura-se que os commerciantes e empregados aduaneiros vão organizar uma guarda civica para auxiliar as policia de Addis Abeba.

A NOTICIA DA RETOMADA DE GORAHAI PELAS TROPAS EHIOPES

HARRAR, 23 (H.) — Segundo a Agencia Reuter, informações de fonte não official dizem que a noticia da retomada de Gorahai pelos ethiopes foi precedida por mensagens telephonicas de Dagga Bur, nas quaes se annunciava que as tropas abexins effectuaram uma avançada em direcção sul e se approximavam de Gabre Darré, a cerca de 25 kilometros ao norte de Gorahai.

E' DE QUINHENTOS O NUMERO DE ETHIOPES NA REGIÃO DE TEMBIEN

FRENTE DO TIGRE' 23 (H.) — O numero de ethiopes que se encontram na região de Tembien é, ao que corre, de quinhentos, mas os abyssinios terão de retirar-se porque, segundo se affirma nos meios bem informados, a região não se presta á reconcentração.

Annuncia-se que os italianos já occupam Adi Grassi, sobre o rio Tacazze e Maighiva, sobre o Gheva, affluente do primeiro.

Os incidentes de Gheralta e Tembien são, ao que se assegura, resultantes da infiltração de pequenos grupos ethiopes, que surprehendem os italianos na acção de saneamento. Esses combates e notadamente o de Amba Betnel são considerados insignificantes.

O AVIÃO DO DUQUE DE BERGAMO ALVEJADO PELOS ETHIOPES

ROMA, 23 (U. P.) — Despachos procedentes de Asmara informam que o duque de Bergamo ficou illeso quando o aeroplano em que fazia reconhecimento sobre Amba Alagi foi vigorosamente alvejado pelos fuzis e metralhadoras dos ethiopes.

Os commandantes europeus de tropas ethiopes deante de um grave dilemma

WEBB MILLER

(Correspondente de guerra da United Press)

ASMARA, 23 (U. P.) — Segundo as informações que me foram fornecidas por circulos dignos de todo credito, a melhor sorte que podem esperar quaesquer europeus que commandam tropas ethiopes é a escolha de "serem tratados como brancos ou como pretos".

MÃO AUGURIO

A exacta significação desta alternativa não está bem clara, mas, certamente, é um mão augurio, em vista da indignação dos officiaes italianos, indignação essa que é resultante das informações ainda não confirmadas dos aviadores que tomaram parte nos recentes bombardeios do valle de Mai Mescic. Os alludidos aviadores disseram que viram pelo menos um official branco commandando os ethiopes.

Comquanto não tenha sido revelada a attitude official em relação aos prisioneiros, soube-se que, de um modo geral, as medidas serão applicadas como forem julgadas convenientes.

MEDIDAS RIGOROSAS

Estas medidas, apparentemente, são as mais rigorosas, de vez que os italianos consideram os soldados brancos do Negus uns mercenarios sem principios, uns traidores da raça branca. Foi accentuado que existem poucas probabilidades de que os europeus sejam aprisionados, visto que seus rostos pallidos são o alvo natural dos fuzis e das metralhadoras italianas.

O DISFARCE DOS OFFICIAES BRANCOS

Por outra parte, constou que os officiaes brancos se disfarçam por meio de uniformes identicos aos dos officiaes ethiopes, chegando ao ponto de escurecerem o rosto com succos de plantas, tornando-os pretos como sapatos. Simultaneamente, a indignação tornou-se mais evidente depois da morte do sargento-metralhador de nome Birago, durante um bombardeio aereo, e que foi attribuida a uma bala dum-dum.

A POSIÇÃO DA FRANÇA na proxima Conferencia Naval

PARIS, 23 (H.) — O sr. François Piétri, ministro da Marinha, interrogado pelo "Paris Soir", a respeito da posição dos delegados francezes á proxima Conferencia Naval, que se abre a 6 de dezembro, em Londres, accentuou principalmente:

"SOB O SIGNO DO SCEPTICISMO E DA DUVIDA"

"A reunião de Londres está longe de revestir a solemnidade e amplitude da de 1900, em que as cinco grandes potencias navaes se fizeram representar por um ou mais membros do governo. O objectivo da conferencia de dezembro não deixa, entretanto, de ser consideravel, visto que se trata de nada menos do que deliberar sobre a expiração do tratado de Washington, em vigor desde 1921, e de resolver sobre o regimen eventual, que lhe substituirá. Para falar francamente, esta negociação vae abrir-se sob o signo do scepticismo e da duvida."

A FRANÇA ESTAVA DISPOSTA A DENUNCIAR O ACCORDO DE WASHINGTON

Depois de observar que, se o Japão não houvesse denunciado o accordo de Washington, a França ter-se-ia visto obrigada a tomar tal iniciativa, o sr. Piétri frisou que aquelle tratado colloca a França, no tocante aos navios de linha e ás grandes unidades de combate, em situação que não poderia corresponder ás necessidades que a extensão do imperio colonial impõe á marinha franceza.

REERGUIMENTO NAVAL FRANCEZ

O ministro da Marinha reconheceu que, em 1921, a tarefa dos negociadores francezes era difficil. A marinha franceza, esgotada pelo esforço da grande guerra, achava-se reduzida a 300.000 toneladas uteis.

"Desde então, proseguiu o senhor Piétri, effectuou-se um magnifico reerguimento. Com as nossas unidades em construcção, dispomos de mais de 700.000 toneladas de vasos de guerra. As nossas esquadras são solidas e homogeneas. E' indispensavel que possamos iniciar a construcção de todas as unidades de linha que nos são necessarias, sem o que o trabalho dos ultimos doze annos não attingiria o seu objectivo. Effectivamente, uma esquadra não vale senão "pelo seu corpo de combate", isto é, pelas grandes unidades encouraçadas. Os inglezes e os francezes foram os unicos a desarmar, desde a guerra.

E' impossivel assistir docilmente aos progressos navaes das outras nações, por mais perfeitas que sejam as nossas relações com cada uma dellas. Ademais, a Allemanha, que não toma parte na conferencia, libertou-se das exigencias do tratado de Versalhes e obteve da Grã-

Continua na 7ª pagina

A extensão do embargo ao petroleo e ao carvão exportados para a Italia preoccupa os circulos de Genebra

GENEBRA, 23 (U.P.) — Sabe-se que na reunião a effectuar-se na proxima sexta-feira, o Comité dos Dezoito, além de fixar a data em que deverá entrar em vigor a resolução acerca do embargo das remessas de petroleo destinadas á Italia, estudará tambem a possibilidade de ser applicado simultaneamente o embargo sobre o carvão, o ferro e o aço, devendo considerar tambem a inclusão do cobre, que fôra omittido da lista dos productos basicos, em virtude da opposição dos representantes do Chile, assim como devido ao facto de serem os Estados Unidos um dos principaes productores.

O COBRE SUJEITO A EMBARGO

Todavia, o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, incluiu subsequentemente o cobre entre os productos essenciaes para as campanhas bellicas e, em vista disso, os representantes de algumas nações desejam agora incluil-o na lista dos artigos sob embargo, caso consigam vencer as objecções oppostas pelos representantes do Chile.

O SR. ANTHONY EDEN PARTICIPARA' DA REUNIÃO DO COMITE' DOS DEZOITO

LONDRES, 23 (U. P.) — O observador diplomatico do jornal "Daily Telegraph" informa que, segundo todas as probabilidades, o ministro sem pasta, major Anthony Eden partirá com destino a Genebra na proxima semana, afim de participar da reunião do Comité dos Dezoito a realizar-se na sexta-feira vindoura.

A GRÃ BRETANHA E A EXTENSÃO DO EMBARGO

A politica britannica relativa á extensão das sancções póde ser indicada de modo claro. Se outros paizes se acham preparados para suspender as remessas de petroleo e de carvão, a Grã Bretanha ha de fazer o mesmo.

AS SANCÇÕES SOBRE O PETROLEO

Sabe-se que o governo britannico considera as sancções sobre o petroleo como perfeitamente adequadas ao caso em questão, comquanto reconhecendo que se trata de uma medida excessivamente drastica e que póde resultar em acto de represalia de parte da Italia.

A PROHIBIÇÃO DA REMESSA DE PETROLEO PARA A ITALIA SIGNIFICARIA A GUERRA

PARIS, 23 (U. P.) — O embaixador italiano Vittorio Cerrutti conferenciou esta tarde, mais uma vez, com o primeiro ministro Pierre Laval.

O representante da United Press levou ao conhecimento do embaixador italiano que foi publicada no estrangeiro uma informação de que elle dissera ao sr. Pierre Laval que a prohibição da exportação de petroleo para a Italia significaria a guerra.

ASSOMBROSO "CANARD"

O sr. Cerrutti respondeu: "E' esta a primeira noticia que tenho acerca de tão assombroso "canard". Rogo-lhe o obsequio de desmentil-o peremptoriamente.

EM CONFERENCIA COM O SR MUSSOLINI, O EMBAIXADOR BRITANNICO EM ROMA

ROMA, 23 (U. P.) — Os srs. Mussolini e Eric Drummond, embaixador da Inglaterra, conferenciaram durante vinte minutos no Palacio Veneza.

Personalidade official recusou-se a commentar os motivos da conferencia, mas soube-se, em bôa fonte, que dizem de algum modo respeito ás conversações anglo-francezas, que se reabriram em Paris.

Estando a pique de se iniciar a segunda semana das sancções, acredita-se que a quadra é propria para se intensificarem as negociações, em busca de uma solução pacifica, sobretudo tendo em vista a reunião, em Genebra, da Commissão dos Dezoito.

(Continu'a na 4ª pagina.)

O INICIO PROVAVEL DO EMBARGO A' EXPORTAÇÃO DE PETROLEO PARA A ITALIA

GENEBRA, 23 (U. P.) — Informações de fonte fidedigna declaram que, por occasião da reunião do Comité dos Dezoito, na proxima sexta-feira, será fixado o dia 16 dezembro vindouro para data do inicio da vigencia da iniciativa que determina o embargo das remessas de petroleo para a Italia.

GORAHAI TERIA SIDO RETOMADA PELOS ETHIOPES

HARRAR, 23 (H.) — Correm insistentes boatos de que os abyssinios retomaram aos italianos a cidade de Gorahai.

"INDISPENSAVEL A ACÇÃO COLLECTIVA A BEM DA PAZ UNIVERSAL"

MOSCOU, 23 (U. P.) — A resposta da União Sovietica ao protesto do governo fascista contra as sancções recusa a este ultimo uma explicação individual daquellas medidas punitivas, dictadas pela Liga das Nações, por estar firmemente convencida de que é indispensavel acção collectiva em bem da preservação da paz mundial.

A UNIÃO SOVIETICA NÃO TEM ANTAGONISMO COM O POVO ITALIANO

A resposta conclue insistindo em que a União Sovietica "não tem nenhum antagonismo contra o povo italiano, mas, inspirada em consistente desejo de melhorar suas relações de amizade, espera que o derramamento de sangue cesse breve".

Os ethiopes procuram prorogar o desfecho fatal

ROMA, 23 (Serviço especial d' O JORNAL)) — O enviado especial do "Giornale d' Italia" junto ao commando geral das tropas peninsulares enviou o seguinte despacho:

"De accordo com as noticias transmittidas ao quartel general italiano pelos observadores da aviação, e pelas patrulhas de exploração, dá-se como certo que os ethiopes estão rapidamente concentrando suas forças na região que fica proxima ao lago Asciangbi, Buia e Antalo.

Os aviadores incumbidos de perlustrar a zona montanhosa de Antalo, avistaram em diversos acampamentos inimigos milhares de camelos e muares e movimentos de tropas. Tambem sobre o planalto e fraldas do Tembien, onde ras Seyum está procurando reorganizar o seu exercito, são intensos os movimentos denunciadores de uma concentração militar.

A MORTE DE UM OFFICIAL E DE DOIS "ASCARIS" ITALIANOS

As columnas italianas, encarregadas de limpar completamente o terreno, avançam, methodica e inexoravelmente, approximando-se cada vez mais de seus objectivos.

No desempenho dessa tarefa, um contingente italiano se chocou com um grosso nucleo de ethiopes armados, originando-se o conflicto que, afinal, não passou de uma escaramuça. Essa refrega, que occorreu nas proximidades de Amba Betlem, se prolongou durante duas horas, tendo os italianos soffrido a baixa de um official e dois "ascaris" mortos. O inimigo teve nove mortos.

AS PHASES DO COMBATE

Uma columna das forças expedicionarias, procedente de Makallé, chegou ao anoitecer ás proximidades de Amba-Betlem.

Com a rapida passagem do dia para a noite, commum na Africa, a luz desappareceu de subito para dar logar as trevas mais profundas. Deante disso, o official commandante do contingente mandou suspender a marcha, que se tornára praticamente impossivel não só pelo sobrevir da noite como pela natureza do caminho um estreito e accidentado desfiladeiro entre duas altas montanhas a ladeal-o.

Foi improvisado um acampamento e accesos os fogos. Assim que a luz bruxoleante das fogueiras localizou as tropas expedicionarias, das encostas das montanhas começaram a partir rajadas de balas.

O official italiano, então, mandou apagar os fogos e formar suas tropas em circulo, fazendo com as metralhadoras uma especie de improvisada barragem. O inimigo continuou em seus ataques, de frente e de lado, aninhado, como se achava, nas anfractuosidades das rochas, que lhe davam uma superioridade incontestavel sobre o adversario a descoberto.

Os "ascaris" das tropas expedicionarias, porém, resolveram desalojal-o. E, depois de um duello que se prolongou cerca de duas horas, na escuridão da noite, cortada somente pelos lampejos dos tiros, as forças italianas se atiravam valentemente ao assalto. Os abyssinios, não obstante sua superioridade estrategica e seu numero muito maior, foram obrigados a se retirar numa corrida louca.

Como foi dito acima, porém, essa victoria custou ás tropas expedicionarias a perda de tres valorosos: um official metropolitano e dois "ascaris". Nas posições conquistadas, foram encontrados nove mortos ethiopes.

Na manhã seguinte, uma columna italiana da retaguarda encontrou-se com um outro nucleo de inimigos que, após um esboço de resistencia, fugiu, deixando sobre o terreno alguns mortos. Nos nossos, não se

(Continu'a na 4ª pagina.)

Regressa da Argentina a delegação cultural brasileira

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Alcantara", a delegação cultural brasileira, presidida pelo dr. Rodrigo Octavio. Os alludidos representantes da cultura do Brasil foram cumprimentados, por occasião do embarque, pelo embaixador brasileiro, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, por elementos do fôro local, por magistrados e por funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

INTERCAMBIO DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Entre as negociações aqui realizadas pela delegação de juristas brasileiros, figura a referente a um maior intercambio da imprensa do Brasil e da Argentina.

Os membros da delegação prometteram dar os passos necessarios, junto dos jornaes do seu paiz, para que dediquem maior espaço ás informações da Argentina, afim de que os dois paizes consigam maior conhecimento reciproco.

«Até breve» — disse Jean Batten, ao despedir-se do publico carioca pelas columnas d'O JORNAL

A aviadora neo-zeelandeza vôou hontem sobre o Rio de Janeiro — As homenagens da aviação uruguaya — Grande espectativa na Argentina

Na hora em que estiver circulando este numero d'O JORNAL, Jean Batten deverá estar voando em direcção de Buenos Aires.

Por isso mesmo, transcorreu calmo o dia de hontem da aviadora neozeelandeza que, entretanto, querendo contemplar mais uma vez o panorama da cidade maravilhosa, alçou vôo, pela manhã, no seu "Percival Gull, fazendo evoluções sobre o centro e os arredores da capital.

Depois de almoçar na intimidade, Jean Batten resolveu descançar, pedindo que ninguem a visitasse nem lhe telephonasse antes das 1- horas.

Jantou com um grupo restricto de amigos e recolheu-se cedo aos seus aposentos.

I have made so many friends
since I arrived in Rio that I
don't like saying good-bye so
will say "Até Breve".
Jean Batten [sic]
Rio 23 Nov 1935
for O Jornal.

A aviadora Jean Batten, desejando despedir-se do publico carioca, teve a gentileza de entregar a O JORNAL o autographo que acima estampamos e em que a vencedora do Atlantico assim se exprime: — "Fiz tantos amigos desde que cheguei ao Rio que não quero dizer adeus, mas digo: até breve. — JEAN BATTEN. — Rio, 23 Nov. 1935. Para O JORNAL"

ATE' BREVE!

Foi pouco depois das 19 horas que procurámos Jean Batten, afim de lhe apresentar as despedidas d'O JORNAL.

Encontrámol-a muito atarefada a arrumar suas coisas: objectos de uso particular, photographias, uma lata de mate, jornaes e revistas lembranças do Rio. Mas, emquanto preparava sua bagagem, dava ordens e attendia ao telephone, encontrava para cada um dos presentes palavras amaveis. No quarto, em que orchideas guarneciam todos os moveis, estavam sir Henry Linch, o coronel Ararigboia, o sr. Hime, da firma Walter & Cia.; o sr. Baster, da Anglo Mexican, etc.

Jean trajava elegante vestido de praia côr de rosa. Os unicos enfeites eram tres emblemas brasileiros: o da aviação militar, o da aviação naval e o da engenharia aeronautica.

UMA GENTILEZA DE JEAN BATTEN

— Lamento ter que deixar o Rio — declarou-nos a aviadora — mas pretendo voltar e me demorar mais tempo. Quero, aliás, escrever uma despedida parao publico carioca, e peço a O JORNAL que seja meu interprete:

E Jean Batten escreveu as linhas que aqui estampamos.

— Partirei amanhã, ás cinco horas, salvo contratempo, — accrescentou a aviadora — e pretendo alcançar Buenos Aires sem escala. Pelas informações que acabo de receber, as previsões meteorologicas são favoraveis, pelo menos até Porto Alegre.

No quarto é um vae-vem continuo. Alguem apresenta um album de autographos: Jean Batten assigna ao lado das paginas onde Santos Dumont assignou, e fez seguir sua assignatura das iniciaes G. A. P. P. R., o indicativo de seu apparelho.

COMO MONTEVIDE'O RECEBERA' JEAN BATTEN

Chegou um telegramma. E' o ministro da Grã-Bretanha em Montevidéo que pergunta se a aviadora pretende voar sobre a capital uruguaya, scientificando-a de que, na affirmativa, uma esquadrilha uruguaya irá no seu encontro. No mesmo instante Jean dicta a resposta: "Voarei sobre Montevidéo, onde pretendo estar ás 13 horas".

GRANDES HOMENAGENS ESTÃO SENDO PREPARADAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Foi organizado um amplo programma de festas em honra da aviadora Jean Batten, aqui esperada por estes dias.

O programma comporta as seguintes homenagens: á chegada ao aerodromo, a aviadora será condecorada pelo Aero Club Argentino com o Grande Premio de Honra; o Centro Universitario de aviação já a nomeou socia honoraria; a sua chegada, far-lhe-á entrega do respectivo diploma; fará tambem seguir ao seu encontro uma esquadrilha, para lhe dar as boas vindas; o Rotary Club, offerecerá um almoço, em que a aviadora tomará parte como convidada de honra.

Mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café funccionou activo durante a semana, tendo fechado virtualmente inalterado, depois de uma fraqueza inicial, em consequencia das informações segundo as quaes São Paulo iria reduzir de 31 centavos a taxa sobre cada sacca de café, a partir de janeiro vindouro. O consumo foi elevado durante a semana que findou, mantendo-se o mercado do disponivel com os preços inalterados.

A CARICATURA

— Deve ser horrivel para um tenor quando elle percebe que perdeu a voz.

— Mais horrivel é quando elle não percebe...

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Articulam-se, de um lado, a minoria e, de outro, a maioria

Um telegramma cifrado do sr. João Carlos Machado

Apesar de se ter deslocado para o Rio Grande do Sul o eixo das conversações politicas destinadas a conjurar a crise que se manifestou ha dias nas fileiras da situação, observou-se, hontem, na Camara, um movimento intenso dos politicos que se multiplicavam nas conferencias e encontros, examinando o panorama da politica nacional em face das primeiras noticias aqui chegadas de Porto Alegre, dando conta das conferencias que ali se realizaram após o desembarque dos srs. João Carlos e Christiano Machado. O sr. Virgilio de Mello Franco esteve largo tempo no Palacio Tiradentes, onde se avistou, primeiro, com os srs. João Neves e Borges de Medeiros, e depois com os srs. Arthur Bernardes, Bias Fortes e Pedro Vergara. Tratava-se, ao que soubemos, de uma articulação da opposição, possivelmente com o apoio da bancada liberal gaúcha, no sentido de ser desenvolvida acção conjunta na presente emergencia politica. Varios pontos foram examinados, inclusive o da possibilidade de organização de um Ministerio de concentração nacional com a collaboração da minoria, desde que essa organização obedecesse aos principios consubstanciados na formula Raul Pilla, afastada, como se sabe, por inconstitucional. Adeantava-se que o aspecto inconstitucional da formula já estaria afastado e assim, ao invés de termos um governo de gabinete, como queria o sr. Raul Pilla, teremos mais ou menos nos mesmos moldes um governo de concentração. Emquanto se debatia nessas conferencias esse aspecto da questão politica do momento, nos circulos da maioria affirmava-se que o sr. Pedro Aleixo estava articulando tambem essa maioria no sentido de obter uma definição clara de attitudes. O sr. Pedro Aleixo foi, realmente, visto pela nossa reportagem, no recinto em conferencia isolada com varios "leaders" de bancadas, entre os quaes o sr. Cardoso de Mello Netto, da representação paulista.

Definidas as correntes, discutir-se-á, depois, segundo se adianta, a organização do governo de concentração e, mais tarde, a fundação do novo Partido denominado "Unido Republicana Nacional". O momento é, ainda, como se vê, de espectativas. Talvez segunda-feira os horizontes politicos estarão mais claros.

REUNIU-SE A BANCADA LIBERAL GAUCHA

Afim de tomar conhecimento de um telegramma cifrado do sr. João Carlos Machado, a bancada liberal gaucha esteve, hontem, reunida, numa das dependencias da Camara.

Ao que se adiantava, nesse telegramma o sr. João Carlos Machado transmittira aos seus companheiros as primeiras impressões do encontro que tivera com o general Flores da Cunha, que continua' firme e sereno. A bancada, entretanto, discutindo o assumpto, nenhuma deliberação nova tomou, continuando, assim, a aguardar o desenrolar dos acontecimentos, em attitude discreta.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ESTA' OPTIMISTA

PORTO ALEGRE, 23 (A.B.) — Encontrámos os srs. Flores da Cunha e João Carlos Machado hoje, cedo, em palacio, onde o leader da bancada liberal está hospedado. Pudemos verificar que ambos se mostravam de semblante desanuviado. O general Flores da Cunha, que nestes ultimos dias tem estado em continuas preoccupações, pareceu-nos mais á vontade, disposto mesmo á pilheria. Quanto ao sr. João Carlos Machado, accentuamos nossa primeira informação: mostra-se optimista e acredita que "tudo se harmonizará".

O ambiente politico da cidade é tambem mais calmo. Prosegue a apuração das eleições, vencendo os liberaes, excepto em Alegrete, onde, como foi dito logo no dia seguinte, a opposição venceu brilhantemente.

O SR. CHRISTIANO MACHADO EM SUCCESSIVAS CONFERENCIAS COM OS POLITICOS SULINOS

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O sr. Christiano Machado continu'a tendo successivas conferencias com os chefes opposicionistas gauchos. Entretanto, abordado pela reportagem dos jornaes, o deputado permaneceu ainda assevera que não veiu tratar de politica, allegando que a agitação actual se passa no seio do proprio governo.

"A ORDEM CIVIL SERA' MANTIDA A TÔDO TRANSE", DIZ O DEPUTADO HORACIO LAFER

S. PAULO, 23 (A.M.) — Procedente do Rio, chegou hoje a esta capital o deputado da bancada constitucionalista na Camara federal, sr. Horacio Lafer. Entrevistado pela reportagem dos "Diarios Associados", a proposito da situação politica nacional, s. s., depois de considerações sobre o propalado rompimento do sr. Flores da Cunha com o sr. Getulio Vargas, affirmou que em todo caso a ordem civil está assegurada: a ordem civil, que será mantida a todo transe no paiz.

No tocante á posição de S. Paulo nos acontecimentos politicos, o deputado Horacio Lafer affirmou que o Estado "leader" da Federação continua' integrado na maioria, assistindo ao desenrolar dos acontecimentos, mais ou menos na qualidade de espectador.

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a situação do sr. Vicente Rão, s. s. declarou:

— Posso affirmar-lhe que o prestigio do ministro Vicente Rão é o mesmo, continuando sua situação absolutamente segura.

O SR. FLORES DA CUNHA SERIA O NOME APONTADO PELO SR. ARTHUR BERNARDES PARA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 23 (Do correspondente d'O JORNAL) — Nos meios politicos ligados ao P. R. M., affirma-se que o sr. Arthur Bernardes, opinando acêrca da situação, teria affirmado que o nome indicado para enfrentar as difficuldades do momento seria o do sr. Flores da Cunha. Essa mesma impressão teria levado o sr. Christiano Machado para Porto Alegre.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM VARIOS GENERAES

O general João Gomes, ministro da Guerra, depois de attender, hontem, pela manhã, a varios commandantes de corpos, passou a conferenciar com generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª R.M.; Castro Junior, director do Material Bellico, e Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria.

MELHORA O AMBIENTE POLITICO NO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A.B.) — Depois da chegada do sr. João Carlos Machado a esta capital, o ambiente politico melhorou. Parece mesmo, ao observador, que tudo caminha para uma pacificação, muito breve, ficando desfeitos os mal-entendidos das ultimas semanas.

OS PROCERES AUTONOMISTAS EM CONFERENCIA COM O SR. PEDRO ERNESTO

Estiveram hontem no gabinete do prefeito do Districto Federal o senador Jones Rocha, os deputados Candido Pessoa, Salles Filho, Julio Novaes e Augusto Vasella, Corsino e vereadores padre Olympio de Mello, Rocha Leão, Ruy de Almeida, Ivan Pessoa, Jorge de Mattos, João Augusto Alves, Adalto Reis, Fernandes Dantas, Ernani Cardoso, Eduardo Ribeiro, Augusto Azevedo Santos, Julio Pedroso de Lima Junior e Jerony Penido.

O SR. CESARIO DE MELLO NÃO RESPONDEU AO CONVITE

Já ha varios dias, os proceres encarregados da reorganização do Partido Autonomista, submetteram á apreciação do sr. Cesario de Mello os novos estatutos desse gremio politico. Ao mesmo tempo foi dirigido convite ao chefe do Triangulo carioca para occupar a vice-presidencia da aggremiação partidaria a que pertence. Até hontem, porém, o sr. Cesario de Mello não havia se pronunciado officialmente a seus correligionarios, nem sobre os estatutos do Partido nem sobre a vice-presidencia. A noticia corrente é de que o senador carioca ainda se mostra resentido com os acontecimentos que ha tempos agitaram as hostes autonomistas.

POSTO EM LIBERDADE O DR. DYONELIO MACHADO

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Acaba de ser posto em liberdade o Dr. Dyonelio Machado, presidente da Alliança Nacional Libertadora, e o sr. Bernardino Garcia, em virtude do "habeas-corpus" concedido pela Côrte Suprema e requerido pelo deputado João Mangabeira.

Intellectuaes, medicos, advogados, jornalistas e proletarios offerecerão amanhã um grande jantar em homenagem ao dr. Dyonelio Machado.

AS CONFERENCIAS DO SR. CHRISTIANO MACHADO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (A. M.) — Passaram o dia de hoje na Granja Carola, com o sr. Mauricio Cardoso, regressando sómente á noitinha, os srs. Christiano Machado, Raul Pilla, Paim Filho e Oscar Fontoura.

Abordados pelos "Diarios Associados" sobre o assumpto tratado na reunião, disseram que não foi cogitado assumpto algum que se revestisse de importancia. Passearam, conversaram e trataram de politica.

Sabemos, entretanto, que a reunião teve grande importancia. Cogitou-se do problema da Frente Unica em face dos ultimos acontecimentos, ficando delineada a orientação que a mesma tomará em face da politica nacional.

O sr. Christiano Machado regressará ao Rio dentro de poucos dias, levando o pensamento dos chefes da Frente Unica, e, em seguida, os opposicionistas colligados traçarão definitivamente o rumo a seguir.

O SR. SIGMARINGA SEIXAS SERÁ' O SECRETARIO DO TRABALHO FLUMINENSE

Deliberada que foi a creação da pasta do Trabalho no governo fluminense, o almirante Protogenes Guimarães convidou para occupal-a o sr. Sigmaringa Seixas. O procer socialista foi, hontem, á noite, á residencia do governador fluminense, afim de lhe communicar a acceitação do convite. Ao mesmo tempo, esses proceres conferenciaram sobre a organização da nova secretaria.

Podemos adeantar que ella se comporá de secções desdobradas da pasta do Interior, abrangendo todos os serviços referentes ás organizações trabalhistas do Estado e as relações destas com o governo. A nova repartição obedecerá aos moldes do Departamento do Trabalho de S. Paulo. Nella serão aproveitados os funccionarios dos serviços que forem aggregados, medida essa que visa a não oneração de novas despesas ao orçamento estadual.

Falando-nos a proposito da indicação para aquella pasta, o sr. Sigmaringa Seixas rebateu as publicações malevolas que foram feitas, dizendo:

— Aceitei a secretaria do Trabalho, como acceitaria qualquer outro posto, porque sou soldado disciplinado da Colligação. No cargo que vou occupar, estarei perfeitamente integrado, dado que está mais de accordo com a minha profissão de advogado.

NOVA PASTA NO SECRETARIADO FLUMINENSE

Póde-se considerar já resolvida a questão da composição do secretariado fluminense. As noticias alarmantes, hontem propaladas, segundo as quaes estariam muito tensos os laços que unem radicaes e socialistas, não são, absolutamente, positivas. O almirante Protogenes Guimarães informou-nos, hontem, á noite, que iria preencher a secretaria da Producção com um technico, criterio esse já verificado no caso da pasta das Finanças. Asseverou ainda o governador fluminense que creará a Secretaria do Trabalho.

Até agora, os nomes mais prestigiados para dirigir a pasta da Producção do Estado do Rio são os srs. Arthur Torres, technico do Ministerio da Agricultura, e Oscar Weinschenk.

CONSTITUINDO O GOVERNO FLUMINENSE — UMA IMPORTANTE CONFERENCIA NO PALACIO DO INGA'

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do

(Continu'a na 4ª pagina.)

Absolvidos todos os implicados no caso das fraudes eleitoraes

Proseguiu, hontem, no Tribunal Regional, o julgamento dos responsaveis pelas fraudes praticadas nos mappas de apuração do pleito carioca.

De inicio, o sr. Jayme Pinheiro, que é o relator desse processo, ponderou aos juizes presentes que, havendo seis réos, tres apontados como mandantes e beneficiarios do delicto e os demais como autores da majoração de votos, se se deveria proceder ao julgamento concomitantemente com o relatorio e a accusação ou em phases distinctas.

Contra a opinião do procurador, sr. Silveira de Mello, o Tribunal se manifestou no sentido de que fosse procedido o julgamento separadamente, "pois, technica e juridicamente, não se poderia comprehender a separação mecanica, para a apreciação de um processo, em que ambas as partes eram inter-dependentes, e, adeantaram, o pronunciamento sobre uma iria reflectir, consequentemente, sobre a outra."

Em seguida, o sr. Jayme Pinheiro passou a apreciar o merito da questão, examinando minuciosamente todas as provas que pesam sobre os accusados, para ceder a palavra ao procurador regional.

O sr. Silveira de Mello, inicialmente, analyzou os elementos da accusação contra os réos intellectuaes, num longo parecer, citando varios nomes de jurisconsultos celebres e diversos casos identicos, e concluiu pedindo a absolvição dos referidos réos, porque do libello nada se deprehendia que provasse a sua culpabilidade.

Estudando a denuncia apresentada contra os réos materiaes, o procurador historiou as diversas peças do processo, para concluir pedindo a sua condemnação. São elles, como se sabe, os srs. Velasco Portinho, Gilberto Marcolino e Humberto Lage. A condemnação é pedida de accôrdo com o artigo 183, paragrapho 27, do Codigo Eleitoral, uma pena de 4 a 6 annos e de 6 mezes de prisão cellular, porquanto, argumentou o sr. Silveira de Mello, os elementos de accusação estão provados no processo.

Terminada a oração do procurador, occupam a tribuna, pelo prazo regulamentar os srs. Jansen Muller, como advogado dos réos Cesar Leite e Jayme Araujo, e Evandro Lins, em nome do accusado Velasco Portinho. Nessa altura, o desembargador Arthur Soares, presidente do Tribunal Regional, suspendeu, por quinze minutos, os trabalhos, que findo esse lapso de tempo, proseguiram, com a apuração dos votos dos juizes. Um por um, todos os magistrados presentes ponderaram larga argumentação em torno das provas colhidas nos autos para punição dos fraudadores das eleições de outubro no Districto Federal.

Computados os votos, o presidente proclamou os resultados, pelos quaes ficaram absolvidos, unanimemente, os autores intellectuaes e tambem os materiaes, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento, que os condemnava de accôrdo com o pedido do procurador regional.

Da utilidade de uma nova opposição

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — Do Rio Grande official como do Estado do Rio opposicionista chegam estes ultimos dias accusações ao que se denomina a politica intervencionista do presidente da Republica. Póde haver accusação mais grave do que esta, a um chefe de governo, cujo maior defeito reside precisamente em seu absentheismo politico, na sua absurda mystica de não intervenção nas actividades partidarias nos Estados? Se o sr. Getulio Vargas tivesse "racionalizado" os elementos politicos que o sustentaram, não teria evitado varios desses conflictos, que tantos dissabores e contrariedades já lhe custaram?

A responsabilidade de muitas das crises que nos Estados têm explodido cabe, em ultima analyse, ao presidente. Mas o seu crime não é o de acção, e sim o de opção. Nada portanto mais pueril do que assacar ao ex-dictador a invectiva por um facto de cuja pratica seu temperamento é a negação mais vehemente.

Eu já disse varias vezes o em que divirjo da orientação politica do presidente da Republica. Elle é um romantico do liberalismo, e só por uma fatalidade do destino poderia ter exercido a funcção mais anti-natural dentro da sua vocação. O sr. Getulio Vargas não ama aquillo a que se chamou o imperium. Elle recusa-se a impôr a ordem no Brasil assumindo a direcção ostensiva das forças politicas que o cercam. Nenhum presidente consegue estabelecer a ordem nas avenidas do poder apenas com a sabedoria, o equilibrio e a amavel razão do sr. Getulio Vargas. E' indispensavel, como eu já disse ha tempos, que o presidente use o "big stick" do sr. Washington Luis. Não com a megalomania, o luxo de autoridade deste; mas tampouco com a nonchalance getuliana.

Póde dizer-se que o sr. Getulio Vargas aboliu na vida publica brasileira uma tradição que era, como agora se vê, a sua maior necessidade: a preponderancia do executivo na politica geral do paiz, como elemento precipuo de coordenação della. A inexistencia de partidos entre nós obriga o presidente da Republica a ser o centro de gravidade do regimen. Não para suffocar os particularismos dos Estados, mas poupar esse desperdicio enorme de força, que vemos hoje de todos os lados, cada um puxando só para si, sem se considerar articulada dentro de uma entrosagem politica e hierarchizada. No Estado do Rio, por exemplo, se elle fosse o chefe da politica que constitue a frente governamental, não poderia haver dois candidatos. O almirante Protogenes ou o general Barcellos, um ou outro teria desistido de ser o candidato da colligação nacional que apoia o presidente. E o que tivesse esse apoio entraria na luta tão forte, que teria esmagado logo na eleição para deputados a pretensão de seu competidor.

⁂

Depois de ter assim accusado o sr. Getulio Vargas, por não se "decidir", previamente, no entrechoque das lutas partidarias nos Estados, somos forçados a reconhecer que essa attitude, distante da politica viva, é hoje de importancia capital para defendel-o dos que invectivam do Pampa e da Praia Grande. Justamente porque se abstem do controle da politica militante, o programma de governo do ex-dictador exclue todo o recurso em favor desta ou daquella corrente de correligionarios em dissidio nos Estados. Isto ainda quando a intervenção por uma ou outra fôra a melhor arma para conjurar crises como a que lavrou até ha pouco no Estado do Rio.

Por isso mesmo, para um homem, que tem mantido, qual o sr. Getulio Vargas, o maior asceptismo em face da justiça eleitoral, certo a melhor defesa agora seria mostrar como elle sempre se conservou inviolavel. Com que autoridade enorme o ex-dictador não appareceu deante do pretorio da opinião para dizer-lhe:

— "Cheguei até ao rompimento politico com o governador do meu Estado, sem ter empenhado a compostura de meu governo em barganha com a justiça eleitoral. Se me elegeram para fazer um governo liberal, ahi o têm, nesse mozaico de formações politicas, graças ao qual podem-se hoje fazer representar, nas Camaras, todas as actividades partidarias. A revolução foi feita, em grande parte, contra a hypertrophia presidencialista. Não é porventura o meu governo um modelo da victoria dessa reacção? Quem está dando ou tomando os governos dos Estados? E' o presidente ou a soberania popular como os juizes dos tribunaes da justiça eleitoral?"

⁂

A nova opposição, que se pretende levantar contra o sr. Getulio Vargas, se inicia em um golpe em falso. Os conjurados o accusam de uma intervenção que não só o caso concreto fluminense como todos os precedentes do seu governo constitucional desmentem de modo esmagador.

— Que opposição util e interessante! — não dirá no fundo do seu ironico scepticismo, o sr. Getulio Vargas. Começa sua jornada destructiva attribuindo-lhe a autoria de um crime que até os inimigos o julgam incapaz de haver praticado!

Quando uma grande força de opposição se ergue para conclamar as massas ao dilaceramento de um homem de governo, é indispensavel que o motivo, que faz erguer essa opposição, seja uma grande razão de Estado, capaz de empolgar elites e multidões. Os planos estrategicos para a conquista do poder devem obedecer aos grandes interesses politicos do Estado. Ora, se a opposição vae desfraldar contra o sr. Getulio Vargas a bandeira da intervenção nos Estados, ella estará amanhã como dizia Giovanni Acute, aquelle "condottiere" inglez, ao serviço de Floresta: a fazer a guerra para morrer. Quando a guerra se faz para viver! Não é, porventura, para deixar scepticas as multidões, partir em guerra contra o sr. Getulio Vargas, sob a accusação de que intervem na vida dos Estados um presidente que é o pae, a mãe, a avó de todos os absentheistas? Chega até a parecer que tal opposição foi em segredo organizada e desencadeada pelo dedo malicioso e subtil do ex-dictador.

Assis CHATEAUBRIAND

Não ha guerra civil no Maranhão

O sr. Costa Rego retirou, afinal, o seu pedido de informações ao governo

Presidiu os trabalhos de hontem do Senado o sr. Cunha Mello, em virtude de se achar ausente o sr. Medeiros Netto. Lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, passou-se immediatamente á ordem do dia, com a discussão unica do requerimento do sr. Costa Rego solicitando informações ao ministro da Justiça sobre a situação politica no Maranhão. O sr. Ribeiro Junqueira foi o primeiro a se occupar da materia. Depois de accentuar que falava em seu nome pessoal, sem a responsabilidade do Partido a que pertence, o representante mineiro, alludindo ao discurso de ante-hontem do sr. Costa Rego, diz que esse seu collega de Alagoas fez uma pagina de ironia. Essa pagina, lida fóra do Senado por quem não tivesse ouvido o discurso, bem poderia parecer uma questão séria e trazer graves prejuizos ao paiz, coisa que, por certo, não estaria no intuito do sr. Costa Rego. Se o sr. Costa Rego tivesse proposto ao Senado um pedido de informações ao governo da Republica sobre se estava ou não o Maranhão em guerra civil, o Senado ainda poderia não receiar os effeitos da sua pagina de ironia. Todavia, o sr. Costa Rego déu a guerra civil como existente, baseado, aliás, num parecer que poucos senadores conheciam. Mais adeante, depois de apreciar trechos do discurso do representante alagoano, o sr. Ribeiro Junqueira contesta que haja guerra civil no Maranhão e lê o dispositivo da Constituição que autoriza o presidente da Republica a decretar a intervenção federal em determinados casos. E conclue declarando que votará contra o requerimento em discussão.

Seguiu-se com a palavra o sr. Arthur Costa, que declarou divergir tambem do sr. Costa Rego, opinando, assim, pela rejeição do requerimento em debate. Concluiu o representante de Santa Catharina fazendo um appello ao seu collega de Alagôas, no sentido de ser retirado o pedido que formulara, porquanto nem o sr. Costa Rego nem o Senado tinham necessidade das informações solicitadas.

O sr. Costa Rego occupou depois a tribuna. Disse que verificou, pezaroso, estar sendo, de alguma fórma, victima do seu bom humor. Não podia tomar uma iniciativa grave e séria, como a que tivera, sem que surgisse logo a objecção de que se tratava de humorismo. Os seus collegas que o antecederam na tribuna pintaram um quadro tão negro, impressionados com a guerra civil no Maranhão, que se via na contingencia de declarar que não inventou essa guerra civil. Entretanto, ella foi creada por alguem e quem a creou foi o sr. Pacheco de Oliveira, no seu parecer já publicado pela imprensa, e que conclue, exactamente, suggerindo um projecto autorizando a intervenção federal no Maranhão, com fundamento no n. 3 da Constituição, isto é, para pôr termo á guerra civil. Accentua o representante alagoano que uma conclusão dessa ordem não teria occorrido ao seu collega da Bahia se elle não estivesse convencido da existencia da guerra civil no Maranhão. E não poderia pôr em duvida a sua palavra. Portanto, elle, orador, em nada concorreu para crear no paiz e fóra delle o estado de panico quanto ao caso em debate. Quiz, entretanto, esclarecer esse detalhe e o seu requerimento visava, precisamente, esse objectivo. Dahi em deante, abordando a retirada do requerimento, o sr. Costa Rego faz "blague". A um aparte do sr. Waldomiro Magalhães responde, ironico, que não admitte insinuações. Accrescenta, depois, que, em todo caso, para alguma coisa o seu requerimento serviu: pelo menos para que os senadores ficassem tranquillos e com elles a Nação. Realmente, não existe guerra civil no Estado do Maranhão.

— Mas ha alteração da ordem civil — intervem o sr. Cesario de Mello.

— Poderá existir uma guerra do alecrim e da mangerona, equivalente, talvez, á guerra intestina no Districto Federal, entre o sr. senador que me aparteia e o nobre governador, sr. Pedro Ernesto. Mas não existe a guerra civil — redargue o sr. Costa Rego, que, em seguida, accrescenta:

— Emfim, o primeiro effeito do meu requerimento: estamos tranquillos; o segundo effeito, sr. presidente, foi verificarmos que a conclusão do sr. Pacheco de Oliveira, quanto á applicação do dispositivo constitucional do numero 3 do art. 12, não encontra sympathia nesta casa.

Conclue pouco depois o representante de Alagoas solicitando a retirada do seu requerimento mas apresentando outro vasado em outros termos, mas indagando do governo se ha ou não guerra civil no Maranhão.

O sr. Waldomiro Magalhães, occupando a tribuna, manifesta-se contra esse segundo requerimento do sr. Costa Rego, que deixou, entretanto, de ser recebido pela Mesa por não ter sido apresentado na hora do expediente. Ha novamente um debate pittoresco entre o sr. Costa Rego e o presidente, e, depois, entre o sr. Waldomiro Magalhães e o representante alagoano. E, em seguida, foi levantada a sessão, ficando o requerimento para ser apresentado segunda-feira.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO CATTETE

RECEBIDOS, SUCCESSIVAMENTE, OS SRS. AGAMEMNON DE MAGALHÃES, BENEDICTO VALLADARES E PEDRO ERNESTO

Em horas diversas, foram hontem recebidos, em conferencia pelo presidente da Republica no Palacio do Cattete, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; o governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, e o sr. Pedro Ernesto prefeito do Districto Federal.

O GOVERNO CHINEZ RESISTIRA' AO MOVIMENTO AUTONOMISTA

NANKIN, 23 (H.) — Sabe-se aqui que o ministro de estrangeiros da China ao responder ás perguntas que lhe foram feitas pelos ministros chinezes no estrangeiro, declarou que não seria admittido nenhum movimento autonomista nas provincias do norte do paiz.

Por outro lado, o governo declarou que se encontra em condições de enfrentar qualquer eventualidade.

ELEITO O COMITE' CENTRAL DO KUOMINTANG

SHANGHAI, 23 (H.) — O Congresso do Kuomintang elegeu o novo Comitê Central Executivo, composto de cem membros.

Estão representadas todas as facções politicas. A maioria é favoravel ao marechal Chang-Kai-Chek.

Foram eleitos o governador de Chantung, sr. Han-Fu-Tchu e o governador do Ho-Pei sr. Chang-Chen, que na quarta-feira se recusaram a ir a Pekim para proclamar a autonimia da China do norte.

DIRECTRIZES A'S RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

TOKIO, 23 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que a questão relativa á independencia do norte da China foi o assumpto de uma conferencia a que compareceram os representantes dos ministerios de estrangeiros, da guerra, da marinha e das finanças. Ficou resolvido nessa occasião que, na espectativa de outros acontecimentos as relações sino-japonezas seriam guiadas pelas seguintes directrizes:

1 — Suspensão de toda agitação anti-nipponica e cooperação real de todas as administrações que se occupam de negocios politicos, economicos, culturaes, passando a China do Norte a procurar a cooperação de preferencia do Japão, a da Inglaterra ou á dos Estados Unidos.

2 — O governo de Nankin deverá reconhecer as circumstancias particulares em que se encontra a China do Norte; tomar conhecimento das relações entre o Japão e o Estado de Mandchukuo, bem como adoptar uma nova politica, cessando de ignorar a independencia do Estado de Mandchukuo.

3 — Os Estados interessados deverão lutar juntos contra a propaganda communista na China do Norte, principalmente nas regiões das fronteiras.

Os "congelados" norte-americanos na Camara

Voltou o projecto á Commissão de Finanças

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o padre Arruda.

Após a leitura da acta, falou o sr. Carlos de Gusmão, que defendeu o governo de Alagoas, accusado de ter expulso um deputado estadual, obrigando-o a partir para esta capital.

Em seguida, o sr. Motta Lima contou o caso.

O deputado estadual Hildebrando Falcão teve uma desintelligencia com um delegado de policia. Ameaçando physicamente, que fez o governo, por intermedio da Assembléa? Aconselhou o deputado a embarcar para o Rio. Era, na realidade, uma expulsão.

E criticou o acto do governador Osman Loureiro, dizendo que o que elle devia ter feito era demittir o delegado.

Ambos os representantes alagoanos fizeram discursos sobre a acta, pelo que foram chamados á ordem pelo presidente.

O FECHAMENTO DA ACÇÃO INTEGRALISTA

Entretanto, os oradores pela ordem se succederam. O sr. Domingos Velasco pediu a transcripção no diario da Casa, de mil e poucos telegrammas de felicitações que recebeu pela victoria obtida com a approvação do requerimento sobre o fechamento da Acção Integralista. Tambem leram telegrammas de felicitações, pelo mesmo motivo, os srs. Chrisostomo de Oliveira, Café Filho, Genaro Souza, Motta Lima e Antonio Carvalhal, todos componentes do grupo parlamentar "Pró Liberdades Populares".

UM APPELLO

Os srs. Arthur Santos e Fernandes Tavora leram, tambem, telegrammas de interesse politico local. O presidente, então, resolveu dirigir um appello aos deputados no sentido de respeitarem o regimento.

A ABOLIÇÃO DA DIPLOMACIA E OUTRO SASSUMPTOS

Com a chusma de oradores, pela ordem, só ficaram sobrando da hora do expediente, dez minutos.

Dez minutos não bastam para um orador. Entretanto, foram mais que sufficientes para o sr. Matta Machado. De uma feita, o deputado mineiro disse que vive na época do avião, da velocidade.

E subiu á tribuna, lendo um dos seus costumados discursos de duas folhas dactylographadas.

Deu uma resposta ás criticas que certos jornaes fizeram ás emendas que apresentou ao orçamento, mandando supprimir Ministerios e abolindo a "diplomacia palavrosa".

Desenvolvendo suas considerações, o orador formulou votos para que a imprensa brasileira reduza 80 por cento o serviço telegraphico, "com que diariamente nos associa aos odios, ás paixões, ás injustiças, ás angustias e aos pavores das velhas nações e olhe de preferencia para o Brasil".

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi approvado, inicialmente, um requerimento pedindo a audiencia da Commissão de Estatutos dos Funccionarios Publicos, ao projecto regulando a licença dos funccionarios publicos, civis e militares.

O sr. Gomes Ferraz pediu o adiamento por 48 horas, da discussão do projecto restabelecendo o cargo de consultor juridico do Ministerio da Marinha, sob o fundamento de que precisava ser ouvida a Commissão de Justiça.

Entra, então, em acção, o novo "leader" da maioria. Discordou o sr. Pedro Aleixo, em parte, do pedido. Estava de accordo com a audiencia daquelle orgão technico porém, sem prazo fixado. E se decidiu nesse sentido.

OS "CONGELADOS" AMERICANOS

Discutiu-se, depois, o projecto que autoriza o governo a entrar em accordo com os Estados Unidos para a liquidação das dividas commerciaes americanas. A respeito, foi approvado um requerimento pedindo a audiencia das commissões de Diplomacia e de Finanças, esta para se manifestar com mais detalhes.

"O CAVALLO QUE A NAÇÃO PRECISA PARA A SUA DEFEZA"

Outra materia em discussão: parecer indeferindo o requerimento do general reformado José de Assis Brasil, em que pede um auxilio para a publicação do livro de sua autoria "O cavallo que a nação precisa para a sua defeza e os seus usos". O parecer era contrario. Por isso foi que o sr. Dorval Melchiades estranhou que a Commissão de Finanças negasse este auxilio, quando tem votado creditos para acquisição de bibliothecas.

Mas o parecer foi approvado, depois de ter o sr. Pedro Aleixo esclarecido que o requerimento não satisfazia aos requisitos regimentaes.

OUTRAS MATERIAS

Foi approvado o projecto creando a "Caixa de Construcção de Casas", para os officiaes e sub-officiaes da Marinha de Guerra.

O sr. Accurcio Torres pediu o pronunciamento da Commissão de Finanças para o projecto autorizando a abrir o crédito de 40.153:593$300, supplementar ao orçamento vigente do Ministerio da Guerra, principalmente sobre a existencia ou não de saldo na autorização geral do credito, por cuja conta correrá o mesmo.

O sr. Pedro Aleixo assegura que o seu collega seria satisfeito quando o projecto voltasse á plenario, em 3º turno. Assim, foi rejeitado o requerimento.

NÃO TEM SORTE

Quando o presidente deu por approvado o projecto dispondo sobre contagem de tempo dos officiaes medicos, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas do Exercito e da Armada, o sr. Barreto Pinto levantou uma duvida: estava-se votando sem numero. Requereu, por isso, a verificação. Não havia, realmente, numero. Entretanto, feita a chamada, appareceu "quorum". O projecto estava approvado por 152 votos contra 1, do sr. Gerson Marques, deputado maranhense.

Quem se encontrava na Mesa, funccionando como secretario, que, annunciou esse resultado, era o sr. Accurcio Torres.

Então, o sr. Lino Machado pediu a palavra para estranhar o unico voto contrario, pela simples razão de se encontrar no Maranhão o sr. Gerson Marques.

O sr. Accurcio desceu ao plenario e se desculpou: não tinha sorte nem geito para, na qualidade de representante da minoria, servir á maioria como secretario.

Houve risos. O sr. Ribeiro Junior reclamou a leitura dos que se abstiveram de votar, por serem parte interessada no projecto. O outro secretario leu os nomes: Ribeiro Junior, Lino Machado, Salles Filho, Carlos Reis e Adhemar Rocha.

Em seguida, a sessão foi levantada.

A sessão conjunta da Camara e Senado

Faltou numero para as votações

O Senado e a Camara estiveram reunidos, outra vez, conjuntamente, hontem pela manhã no Palacio Tiradentes. A sessão foi presidida, na ausencia do sr. Medeiros Netto, que embarcou para a Bahia, pelo sr. Cunha Mello, 1º secretario do Senado. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, assim como não houve oradores no expediente. Passou-se, assim, logo á ordem do dia, tendo o sr. Costa Rego apresentado um requerimento para que a votação do projecto de regimento commum fosse feita englobadamente. Approvados o pedido e o projecto, o sr. Barreto Pinto apresenta outro requerimento no sentido de serem votadas em globo as emendas por grupos de pareceres favoravel e contrario da commissão directora ás emendas, com excepção das de numeros 14 e 51.

Em seguida, o sr. Moraes Andrade defendeu as emendas que offereceu e fez uma critica do trabalho da commissão directora, especialmente quanto ao criterio geral adoptado. Então, o sr. Antonio Carlos, que se achava no recinto, toma a palavra. Houve um movimento de attenção. Era a primeira vez que o presidente da Camara falava do recinto para o plenario. Pronunciou breve discurso, em que justificou a orientação seguida pela commissão, pondo em relevo a preoccupação de evitar a intromissão de uma casa do parlamento nos direitos e attribuições da outra. Ao terminar, recebeu applausos.

Como não se resolvêsse o impasse, creado por uma série de questões de ordem, que foram levantadas, o sr. Costa Rego resolveu enviar á Mesa um requerimento retirando a emenda de n. 50, que substituia o artigo do projecto pelo seguinte: "A juizo das respectivas Mesas, será permittida a permanencia, durante as sessões, dos deputados no recinto do Senado e dos senadores no recinto da Camara, excepto nos momentos de votações".

Foi approvado o requerimento mencionado. Entretanto, o sr. Barreto Pinto reclamou o aproveitamento da emenda 51, de sua autoria, sobre o mesmo assumpto.

Falam varios oradores, em torno da permanencia referida, cada qual dando uma opinião, sendo que o presidente allude constantemente ao bom senso e ao methodo. Os debates se tornam confusos. Finalmente, o sr. Barreto Pinto pede preferencia para a sua emenda. O pedido é dado como rejeitado. O deputado classista reclama a verificação. Não havia numero. Fez-se a chamada, e o "quorum" appareceu. A preferencia tinha sido concedida. Mas a emenda, submettida á votação, é dada como rejeitada. Novamente, o sr. Barreto Pinto reclama a verificação. Desta vez, não appareceu numero nem com a chamada.

Em vista disso, a sessão foi levantada, marcando o presidente outra para terça-feira, ás nove e meia horas.

Um "impasse" prejudicial ás exportações brasileiras para a França

PARIS, 23 (U. P.) — O movimento de exportações para o Brasil, na proxima temporada, depende do exito das negociações entaboladas entre a França e a Hespanha para a assignatura de um convenio commercial. Essas negociações entraram num "impasse", em consequencia de não terem podido as autoridades hespanholas satisfazer aos desejos dos francezes, no sentido de uma rapida liquidação dos creditos congelados, que continuam a augmentar na Hespanha.

O Brasil não poderá gozar uma situação vantajosa porquanto a temporada das suas exportações já terminou.

Até agora não foi possivel remover o impasse surgido nas negociações entre francezes e hespanhoes, mas prevalece a impressão de que a situação será finalmente resolvida sem prejuizo para as velhas relações commerciaes existentes entre as duas nações vizinhas.

FORAM TOMADAS PROVIDENCIAS PARA PAGAMENTO IMMEDIATO DAS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

O ministro da Fazenda despachou o processo da Directoria da Despesa Publica sobre o pagamento das gratificações addicionaes de que trata o decreto n. 404, de 4 de novembro de 1935, determinando immediatas providencias para distribuição ás respectivas pagadorias e thesourarias, dos creditos referentes ao pessoal dos ministerios da Marinha e da Guerra, bem como do Departamento Nacional de Correios e Telegraphos e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram ordenadas providencias, tambem, no sentido de ser a parte restante do credito distribuido ao Thesouro Nacional, onde serão attendidos os interessados mediante as formalidades suggeridas na letra a) do parecer da Directoria de Despesa Publica.

O titular da Fazenda mandou fazer ás delegacias fiscaes nos Estados a recommendação lembrada na letra c) do mesmo parecer, encarecendo-se a urgencia do expediente, recommendando-se, outrosim, que não incluam nos creditos que solicitarem os referentes ao pessoal dos ministerios e repartições de que trata a primeira parte deste despacho.

A's delegacias fiscaes nos Estados foram feitas recommendações sobre o mesmo assumpto.

O ministro da Fazenda communicou tambem ao Tribunal de Contas que delegou competencia ao director geral da Despesa para autorizar os referidos pagamentos.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS EM TORNO DO "COMPLOT" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 (H.) — As autoridades da marinha e da policia procedem a activas diligencias para esclarecer completamente o "complot" hontem descoberto e no qual estavam envolvidos inferiores e marinheiros da armada que pretendiam apoderar-se do cruzador "25 de Mayo", afim de utilizal-o contra o poder constituido.

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O capitão-tenente De La Vega, designado para presidir o inquerito militar a que vão responder os marinheiros e cabos implicados no "complot" hontem descoberto, iniciou o summario de culpa, tendo já hoje interrogado alguns dos detidos.

O summario deve ficar concluido nos primeiros dias da semana proxima.

Os transportes aereos entre a Europa e a America do Sul

Entrevista com o sr. Louis Allégre, director geral da "Air-France", de passagem pelo Rio

O sr. Louis Allégre

Encontra-se no Rio, vindo ante-hontem, de avião, de Buenos Aires, o sr. Louis Allegré, director geral da "Air France". O illustre technico, sobre cujos hombros pesam hoje as responsabilidades da suprema direcção de uma das maiores companhias de transportes aereos do mundo, atravessando 38 paizes — (39.815 kilometros em trafego e, incluidos em projecto, cerca de 43.000 kilometros) — vem agora, nesse caracter, pela primeira vez, á America do Sul, em viagem de inspecção e de contacto com o pessoal da importante linha aerea franceza.

Saindo de Paris, de avião, no ultimo sabbado, dia 16, já na segunda-feira, 18, o sr. Allégre se preparava em Dakar, para partir no "Croix du Sud", para o Brasil, depois de uma permanencia ali de 24 horas. Chegando a Natal ás 0h.15' (local) de terça-feira, dia 19, já ás 15h.45' (local) desse mesmo dia chegava ao Rio, em avião postal da referida empresa. Saindo nessa mesma madrugada para Buenos Aires, ali chegava ás 16h.45' (local) de quarta-feira, dia 20. Retornando ao Rio ante-hontem, 22, onde chegou ás 16h.20' (local) depois de escalar em Porto Alegre, em companhia do sr. Barriére, director da empresa na America do Sul, com escriptorio na capital argentina — o sr. Allégre já se prepara para seguir hoje, 24, domingo, para Natal, e fazer a nova travessia transatlantica amanhã, segunda-feira, de novo pelo avião "Croix du Sud", viajando a seguir, na terça-feira, 26, pelo avião postal, da Africa até a França, chegando a Paris provavelmente a 27, pela manhã. Será no seu total, um longo trajecto de 26.556 kilometros completado apenas em 11 dias, incluindo-se nesse calculo o tempo utilizado em permanencia nas diversas escalas (Dakar, Natal, Rio, Montevidéo e Buenos Aires), pois contando-se apenas o percurso aereo, a viagem total de Paris a Buenos Aires (ida e volta) está approximadamente calculada em 177h.30', ou sejam: 7 dias 9hs. 30'.

Por gentileza especial do sr. marquez de Barral, representante da "Air France" no Brasil, estivemos hontem, durante o dia, em contacto com o sr. Allégre no proprio escriptorio da Companhia Franceza.

Havia uma natural curiosidade em ver e entrevistar a importante personalidade que hoje administra e controla os maiores interesses da aviação commercial franceza. O sr. Allégre tem uma physionomia fina e clara, de olhos comprehensivos, emmoldurada a ampla testa por uma cabelleira prateada que não lhe tira, entretanto, a juventude da expressão. Antigo official da Marinha franceza, aqui esteve, em viagem de instrucção, cerca de um mez, em 1911, no "Duguay Trouin". Commandando, a seguir, navios francezes na Indo-China, o seu contacto com as colonias levou-o a idealizar e dirigir superiormente, por varios annos, a "Air Orient", importante companhia aerea que, partindo de Marselha, se estendia até Saigon. As suas altas qualidades de administrador ahi reveladas, quando, por motivos de economia, se deu a fusão das empresas aereas francezas em 1933, elevaram-no ao importante posto de director geral da "Air France".

Interessado como é o nosso publico pelo desenvolvimento das linhas aereas, que tantos beneficios trazem ás nossas communicações rapidas com a Europa, abordamos o sr. Allégre logo no ponto que nos parecia mais interessante:

— Que nos diz das travessias transatlanticas da "Air France"?

— Já são quasi normaes. Actualmente com apenas tres apparelhos — o "Centauro" (Farman) — o "Santos Dumont" (Blériot) e o "Cruzeiro do Sul" (Laté 300) já realizamos sem nenhum contratempo, cerca de 60 viagens; 16 em 1934 e já 24 em 1935. Começamos em experiencias de correio rapido mensaes. Passamos em começos deste anno á travessia quinzenal e chegaremos em 1936, á viagem semanal com o novo material. Com esse esforço de aperfeiçoamento continuo do material, pudemos reduzir a ligação aerea, que no inicio da "Air France" era de uma semana approximadamente, chegando agora a menos de 60 horas em media entre Paris e Rio. Para Buenos Aires e Santiago basta accrescentar respectivamente mais 10 e 15 horas.

— Falou em "novo material"?

— Sim. Temos agora no Atlantico, como já disse, servindo apenas o "Centauro", o "Santos Dumont" e o "Croix du Sud". Mas no proximo 1936 pensamos addicionar a esses: 3 novos apparelhos "Croix du Sud" (Laté 300), já em experiencias e que começarão desde logo a trafegar, augmentando assim, a nossa frota transoceanica para 16 apparelhos. Será mais um novo esforço que realizaremos a custo de grandes sacrificios, para bem servir á nossa numerosa clientela da America do Sul, na qual olhamos sempre, com particular apreço, o Brasil".

— E quanto ao "Serviço de passageiros"?

— E' outro ponto importante que a nossa organização technica estuda com especial carinho. Entendemos que os passageiros precisam sobretudo de segurança e "conforto". Por isso, acreditamos que só os grandes typos de hydro-aviões estarão destinados a essa tarefa. Em breve, virá aqui, em viagem de cordialidade, por conta do Governo Francez o "Lieutenant de Vaisseau Paris" (typo Latécoère). E' talvez nessa occasião que, não muito tarde, se orientarão os nossos propositos — podendo-se vir em 3 dias de Paris ao Rio, com pernoites em Dakar e Natal e em 4, a Buenos Aires, com pernoite no Rio.

Mas é preciso ter bem em vista: a aviação, como a natureza, não dá saltos sem perigo... Realizamos uma obra consciente e assim, andamos vagarosamente..., si é permittida a expressão tratando-se de transportes aereos. Quero dizer: começamos por melhorar, por meios cada vez mais rapidos, na grande linha internacional (Paris Santiago) a conducção da mala postal aerea, que aqui é o nosso principal objectivo. Só depois de vencida essa etapa é que poderemos pensar num "serviço de luxo" de passageiros, entre a Europa e a America do Sul. Como sabe, a aviação commercial é deficitaria; e para qualquer iniciativa, por mais util e interessante, dependemos sempre das "subvenções" que o Governo Francez nos possa conceder...

— Com o objectivo postal, será então melhorado o material, entre Natal e Santiago?

— Sem duvida. Já evoluimos muito: agora quasi que só trabalhamos nesse trecho com os possantes — "Laté 28", "Bréguet 300" e "Potez". Mas não são a ultima palavra: o nosso programma prevê a renovação da linha com outros apparelhos que substituirão a velocidade commercial de 180 kilometros por hora, nesse sector, para uma media kilometrica realmente superior.

— E quanto ao "pessoal", que impressões tem?

— Oh! como chefe só tenho a dizer que é optima, e correspondeu plenamente á nossa expectativa.

A proposito devo lembrar-me de Mermoz, o grande piloto, hoje nosso inspector geral, que tem aqui tão radicadas amizades e que tanto tem contribuido para o progresso da nossa linha sul americana.

Tinhamos já, como jornalistas, por dever profissional, bombardeado valentemente com perguntas a paciencia do nosso illustre interlocutor. Antes de despedir-nos, avançamos a ultima:

— Que impressões tem do Rio?

— Oh! admiraveis e muito de alto... porque agora só quasi o vi de avião em duas chegadas rapidas. Mas a visão do conjuncto, já é plenamente satisfatoria: veja, o marinheiro que, ha 25 annos, não visitava a vossa linda capital, além das bellas avenidas e praias arborizadas, já agora encontra arranha-céos... Nesse periodo parece que a bella cidade quasi duplicou, na extensão construida, sobre o solo e para o alto. Depois, o viajante aereo, vendo a extensão admiravel da costa brasileira, ao chegar ao Rio, de avião, tem logo a noção directa do destino grandioso da aviação, neste bello paiz. Quasi á entrada da barra, está o "Aeroporto do Calabouço" — ponto de descida feliz para a aviação commercial, pois o mais proximo do centro. Foi um verdadeiro "achado" essa collocação rara, que faz inveja a tantos paizes. Estão pois, de parabens as autoridades que o conceberam e o estão construindo.

Voando um pouco além, como fiz, vi as optimas bases da aviação naval, na Ilha do Governador; e descendo no Campo dos Affonsos, pude avaliar da verdadeira importancia da vossa aviação militar. Tudo isso numa cidade que tem ainda proximos, como me informam, os Campos de Manguinhos, de Jacarépaguá e da Ilha do Engenho. Felizmente para os senhores nos paizes novos, essas coisas todas se ajuntam facilmente, como um cabedal precioso, sem os obstaculos que ás vezes em outros pontos, por varios motivos, podem encontrar-se, para impedir o surto da aviação".

E concluindo num sorriso de amabilidade, bem francez:

— E' por acreditar em tudo isso que a linha franceza veiu até cá e promette continuar, no seu modesto esforço, feliz de poder collaborar no progresso sul americano, unindo cada vez mais estes jovens e intrepidos paizes de hoje, grandes nações de amanhã, á minha querida patria".

Grande Concurso de Musica Carnavalesca, instituido pelo "O Cruzeiro", em combinação com a Radio Tupi e o "Diario da Noite"

Ouça hoje, ás 20 horas, pelo microphone da PRG-3 (Radio Tupi), "O Cacique do Ar":

"Vem! vem!" — Marchinha de Carolina Cardoso de Menezes e Jorge André — Carmen Denahir (cantora).

"Você já vae?" — Samba de Augusto Pinto de Aguiar — Carmen Denahir (cantora).

"Tentei evitar" — Marchinha de Alberico de Souza (Pécalinho) e Nelson de Albuquerque — Carmen Denahir (cantora).

"Querido Adão" — Marcha de Oswaldo Santiago e Benedicto Lacerda — Cantada por Alzirinha Camargo.

ACHAM-SE EM MÃOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AS TABELLAS DO REAJUSTAMENTO

Conforme antecipámo, o ministro Arthur de Souza Costa levou hontem ao presidente da Republica as tabellas do reajustamento dos vencimentos civis, acompanhadas de uma exposição de motivos.

Após o indispensavel exame, o presidente da Republica remetterá o projecto de reajustamento ao Legislativo, afim de que este decida sobre a materia.

DEIXA A CHEFIA DA MISSÃO NEUTRA DO CHACO

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, exonerando o coronel Estevão Leitão de Carvalho, das funcções de chefe da Missão Militar Neutra do Chaco, por motivo de haver terminado a mesma Missão.

O SR. J. PROCOPE' RECEBIDO NO CATTETE

No Palacio do Cattete foi hontem recebido pelo presidente da Republica, o sr. J. Procopé, ex-ministro do Exterior da Polonia.

A nova directora do Departamento de Educação do Estado do Rio

O JORNAL registrou, em sua edição de hontem, a nomeação da professora Ilka Ferreira Ruas para exercer o cargo de directora do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado do Rio.

A nova directora de educação fez o seu curso primario em Nictheroy e nessa mesma cidade diplomou-se pela Escola Normal. Pouco tempo, porém, exerceu o magisterio primario, por isso que o governo do Estado a distinguiu logo com a sua nomeação para o cargo de lente de Francez daquelle estabelecimento.

A sra. Ilka Ruas fez uma viagem de estudos á Europa, custeando-a com os proprios recursos, pois o governo fluminense apenas lhe concedera licença sem vencimentos.

Na França, d. Ilka Ruas fez o curso da Alliance Française, logrando obter o primeiro logar entre os proprios francezes e professores de outras nacionalidades. No curso de literatura franceza, realizado no mesmo estabelecimento, entre os poucos concurrentes que com ella se inscreveram, foi contemplada com menção honrosa.

D. Ilka Ruas é a primeira mulher aproveitada, no Estado do Rio, em posto de tanta relevancia.

Professora Ilka Ruas

O 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCER INAUGURA-SE HOJE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a sessão inaugural do 1º Congresso Brasileiro do Cancer.

O acto inaugural será presidido pelo dr. Maurity Santos, presidente da sociedade, e para elle foram convidadas as autoridades federaes e do Districto, representantes dos Estados e todas as associações medicas da capital.

Representações junto ao 1º Congresso Brasileiro do Cancer: pelo Estado do Amazonas, dr. Fernando Ellis Ribeiro; Estado do Pará, dr. Affonso Mc-Dowell; Estado de Pernambuco, deputado Arthur Cavalcanti; Estado do Rio Grande do Norte, dr. Ivo Cavalcanti Netto; Estado do Piauhy, deputado Adelmar Rocha; Parahyba do Norte, dr. Genival Londres; Estado de Goyaz, deputado Laudelino Gomes; Alagoas, senador Góes Monteiro; Sergipe, dr. Heraclito Sampaio; Rio Grande do Sul, professor Annes Dias; Ceará, deputados federaes Xavier de Oliveira e Figueiredo Rodrigues; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga, Hugo Pinheiro Guimarães e Augusto Paulino; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, drs. Mauricio Nascimento Silva, Alberto Islon Ponte e José Julio Gallies; Hospital S. Francisco de Assis, drs. Egydio Salles Guerra, Armando Aguinaga e Paulo Brandão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 10 horas — Visita ao Serviço do dr. Manoel de Abreu, no Hospital Allemão, onde se fará uma demonstração pratica de apparelhagem e technica de roentgentherapia.

A's 20 horas — Leitura e discussão do 1º thema official "Mortalidade por cancer no Brasil", relator, dr. Jansen de Mello. Commentadores já inscriptos: drs. Antonio Prudente, Cesar Avilla e Luiz Briggs.

Terão a palavra para commentar o thema todos os que o desejarem.

COLUMNA DO CENTRO

ROLLA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O integralismo conquistou, na ultima quarta-feira, sua primeira victoria parlamentar. Em todos os povos, e muito particularmente nos de temperamento affectivo, como o nosso, só os movimentos perseguidos são victoriosos. A grande força moral do illustre membro do Komintern sovietico, sr. Luiz Carlos Prestes, encarregado de negocios da Russia no Brasil, foi ter sido vencido, exilado e perseguido. Quando os communistas quizeram conquistar a sympathia do povo, para o audacioso golpe de mão de Petropolis, crearam um martyr. E o fechamento da A. N. L. ainda hoje desperta os protestos de todos os lyricos da nossa Democracia, não apenas "liberal", mas "social", como se viu nessa memoravel sessão parlamentar. Tudo isso é de observação corrente e banal. E a conclusão que geralmente se tira é a necessidade de tudo permittir para que ninguem tenha o pretexto de sensibilizar o coração das massas pelo argumento da perseguição. E' evidente que os aventureiros se servem amplamente desse confortavel argumento dos ingenuos e fazem dessa theoria de não intervenção o pé-de-cabra secreto com que amanhã contam abrir as fechaduras politicas de maior segredo...

E' a lição do voto de quarta-feira. O grupo parlamentar communista (sempre com o rotulo já muito conhecido de "pró-liberdade" tal ou qual), aproveitou-se de uma casa abandonada, emquanto brigam, na esquina, as comadres, e explorando o velho thema da "igualdade", arrancou um voto de surpresa, em favor de uma organização politica revolucionaria, que visa preparar o terreno, no Brasil, para a installação definitiva do imperialismo sovietico. De duas, uma, meditaram e combinaram os representantes de Moscou. Ou fechamos o integralismo, e com isso enfraquecemos o nosso mais figadal inimigo. Ou abrimos a Alliança, e com isso damos liberdade á nossa grande amiga. Se perdermos a votação, resta-nos convocar as carpideiras, vencendo os corações pelas lagrimas ou revoltando as vontades pela comedia da "perseguição reaccionaria." De todo geito, seremos victoriosos. E o enthusiasmo infantil com que festejaram o merecido triumpho sobre a displicencia, o resentimento ou a ingenuidade dos politicos, governistas ou oppocisionistas, foi um indice bem eloquente de suas intenções secretas. Nunca a comedia parlamentar conse-

(Continúa na 6ª pagina)

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra mantida em 89$000

O mercado de cambio livre, abriu hontem, calmo, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina ao preço anterior, de 89$000.

Assim fechou ao meio-dia, inalterado.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

A recepção do professor Miguel Ozorio na Academia Brasileira

Saudou ao novo immortal o professor Roquette Pinto

O novo immortal, que tem á sua direita o prof. Roquette Pinto

Teve logar, hontem, na Academia Brasileira, a solemnidade da posse do sr. Miguel Ozorio de Almeida, que passou a occupar naquelle cenaculo a cadeira que pertenceu a Medeiros e Albuquerque.

A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Laudelino Freire, tomando assento á mesa o general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica; o sr. Adhemar Tavares, 1º secretario, e o sr. Pereira da Silva, 2º secretario. Uma commissão de academicos, constituida dos srs. Aloysio de Castro, Alberto de Oliveira e Afranio Peixoto, introduziu no recinto o novo immortal, que recebeu uma salva de palmas. O salão estava repleto de selecta assistencia, sobresaindo o elemento feminino.

Dirigindo-se á tribuna, iniciou o professor Miguel Ozorio de Almeida o seu discurso, do qual hontem transcrevemos trechos suggestivos.

O trabalho do illustre scientista, como tambem salientámos, constitue o estudo mais completo até hoje realizado sobre a personalidade de Medeiros e Albuquerque.

Terminada a brilhante oração do professor Miguel Ozorio, palmas prolongadas reboaram por todo o salão.

Em nome da Academia saudou o novo academico o sr. Roquette Pinto, que, como aquelle, é scientista e assim póde bem apreciar a vida e a obra do dr. Miguel Ozorio.

Accentuou o orador na parte final do seu discurso:

"De fartos documentos resalta, com vigor, a vossa personalidade de sabio: do artista apparece, em outras tantas paginas, a alma delicada. Lastimo sinceramente todos os que não tiveram occasião de ouvir as vossas apaixonadas interpretações de Beethoven e Chopin. E nas phrases emocionantes e tumultuarias do Tristan, que tanto vivem no vosso teclado.

(Continúa na 7.ª pagina)

MARCONI RELEMBRA O FEITO DE UM GRANDE SABIO ITALIANO

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — O senador Guglielmo Marconi enviou, ao presidente do Comité para honrar a memoria de Calzecchio Oresti, em Fermo, o seguinte telegramma: "Participo espiritualmente das homenagens que se estão tributando á memoria do grande homem de sciencia, que foi Calzecchio Oresti.

Os estudantes italianos devem lembrar que foi, precisamente, no Instituto de Fermo, que o grande professor levou a effeito suas experiencias historicas, que levaram á descoberta do phenomeno da conductibilidade dos pós metallicos, submettidos á acção das descargas electricas.

Foi dahi que adveiu a vantagem de ter-se podido relevar a acção das ondas electricas nos primeiros apparelhos de recepção utilizados na telegraphia sem fio.

O marquez Solari illustrou, a seu tempo, a actividade scientifica do grande sabio, reivindicando para elle e para a Italia a absoluta origem da preciosa descoberta."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7453. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8780. — Contabilidade: — 22-8231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno..... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno..... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno..... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PROGRAMMA DE PATRIOTISMO

A hostilidade da Sociedade Rural Brasileira ao Instituto de Exportação é mais um indice de quanto os nossos homens publicos se deixam levar pela apparencia das coisas e jámais demoram o espirito no estudo dos problemas que são apresentados á sua consideração.

As criticas que foram feitas, até agora, á iniciativa do sr. Roberto Simonsen inspiram-se no temor da novidade e nenhuma entre ellas rebate, ao menos de longe, a solida argumentação expendida pelo autor do projecto, que foi subscripto por mais de oitenta deputados.

Já mostrámos como as allegações do presidente da Rural, tanto no telegramma como no officio que dirigiu ao "leader" de S. Paulo e ao presidente da Camara dos Deputados, revelam inteira incomprehensão dos fins e do funccionamento do novo organismo intelligentemente architectado como a unica saida possivel para o impasse economico em que se encontra o Brasil.

No emtanto, não será por falta de clareza nos dispositivos redigidos pelo sr. Roberto Simonsen.

Da simples leitura, feita mesmo pelos que estejam pouco acostumados ao exame das questões que se relacionam com os seus objectivos, verifica-se logo que o Instituto terá duas finalidades principaes, que, pela sua importancia na vida do paiz, não podem ser confundidas: a primeira é dar novo estimulo á exportação nacional, sem perturbar, de nenhum modo, as correntes normaes do commercio exterior; a segunda é defender as disponibilidades em ouro, resultantes do pequeno saldo accusado na nossa balança de contas, de modo a dar-lhes uma applicação util, de preferencia no apparelhamento industrial da Republica, afim de ficarmos em condições de soffrer a concurrencia estrangeira.

Haverá quem possa logicamente oppor-se a um instrumento dessa natureza, que representa antes de mais nada um meio intelligente de safar o Brasil das difficuldades tremendas, em que se está debatendo ha mais de cinco annos, e que decorrem sobretudo da ausencia quasi total de organização da sua economia?

Os adversarios do Instituto não se dão ao trabalho de raciocinar. Não se detêm na significação profunda do projecto, que lhes apparece apenas como uma nova forma de intervenção governamental na vida livre do commercio.

No emtanto, essa temida intervenção não existirá, pois o mecanismo do seu funccionamento se fará de tal modo que as liberdades essenciaes á vida commercial não soffrerão restricção de qualquer especie. Ao contrario, o Instituto concorrerá para libertar a agricultura do onus da entrega de trinta e cinco por cento das cambiaes ao Banco do Brasil, o que, de facto, importa num pesado imposto sobre a exportação.

Seria de desejar que os criticos do Instituto, principalmente a Sociedade Rural Brasileira, que tem prestado grandes serviços aos interesses economicos da nação, vissem na iniciativa do sr. Roberto Simonsen apenas um programma de patriotismo, uma tentativa para encontrar-se um caminho facil e rapido para quebrarmos a passividade com que assistimos ao sacrificio dos maiores interesses do paiz.

A PRODUCÇÃO INDUSTRIAL EM 1935

Dois factos economicos, cuja transcendencia não poderá escapar a quem possua a faculdade de observação, dominam hoje em dia o mundo: a industrialização apressada de nações que outrora eram simples campos de producção agricola e pecuaria, e a ruralização dos povos considerados industrializados.

Esses dois phenomenos virão crear, indubitavelmente, em todos os continentes, novas formas de equilibrio organico entre os povos. Lucien Romier, em um de seus trabalhos sobre a economia contemporanea, chegou a asseverar que, durante mais de um seculo, o equilibrio mundial repousara sobre o industrialismo europeu e os paizes agrarios da America, da Asia e da Africa. A guerra de 1914 destruiu, porém, esse estado de coisas. Provocando a industrialização de novas regiões e coagindo a Europa a abastecer-se tanto quanto possivel a si mesma, o conflicto deslocou e disseminou os centros manufactureiros. Fez do industrialismo um polypephalo; espalhou os centros de cultura, de trabalho, de civilização. Até que se dê uma nova distribuição definitiva dos industrialismos e até que se estabeleça um outro equilibrio entre os arcabouços fabris, existirá essa época de intranquillidade e de incerteza, que define os dias economicos actuaes.

Quem alimentar alguma duvida sobre a industrialização dos "paizes novos", basta considerar os dados agora divulgados pela Sociedade das Nações, relativos á situação economica mundial no anno em curso. Tomando como base o anno de 1929, revela essa documentação que 11 paizes accusaram, em 1934-35, producção industrial acima de 100. São elles:

Russia	268	(indice de actividade)
Japão	143	
Rumania	122	
Grecia	120	
Dinamarca. . . .	120	
Chile	120	
Noruega	112	
Suecia	109	
Finlandia . . .	107	
Inglaterra . . .	105	
Hungria	105	

O grupo, pois, de nações, cuja actividade manufactureira está bem acima do nivel registado em 1929, é constituido, em sua esmagadora maioria, por paizes que, até ao fim da guerra européa, eram e deviam ser incluidos na "area agricola". O contrario, porém, sobreveiu com os povos classificados no "perimetro industrial". O seu indice de actividade fabril, de accordo com o relatorio da Liga, é o seguinte:

Allemanha	94	(indice de actividade)
Italia	93	
Belgica	73	
Estados Unidos. .	72	
Hollanda	69	
França	67	
Tcheco-Slovaquia .	66	
Polonia	64	

Os paizes, portanto, que eram outrora os detentores por excellencia do industrialismo ainda não conseguiram reerguer-se ao plano de 1929, evidenciando, por essa forma, que encontram difficuldades crescentes á sua reaffirmação fabril. Elles estão em estado de defesa: os outros, de offensiva. Os primeiros avançam industrialmente; os segundos procuram, quando muito, consolidar as posições de cinco annos atraz.

Infelizmente, não nos é dado saber a posição do Brasil, com relação ás nações que evoluem industrialmente. A culpa é apenas nossa, de vez que primamos, nas informações de caracter internacional, pelo absenteismo, producto de nossa desorganização estatistica e pelo descaso criminoso em que ainda vivemos, nesse particular.

Todavia, uma conclusão de ordem geral se nos impõe. E' a de que qualquer força, contrapondo-se ao nosso avanço manufactureiro, vae contra uma corrente de caracter mundial, de feitio historico. O nosso industrialismo promana do seculo XIX, de maneira que não podemos dizer que fomos arrastados pela pressão dos acontecimentos ligados á depressão economica. Tanto basta para que nos compenetremos de que andámos com muito mais intelligencia do que os demais povos agricolas, promovendo, antes de alguns delles, o advento da éra manufactureira, da "éra de Mauá" como designou o economista norte-americano Normano, o cyclo que agora se entreabriu ao Brasil.

A reforma da Carteira da Redescontos

Foi approvado o projecto, por oito contra cinco votos, na Commissão de Finanças

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças foi, afinal, approvado o projecto apresentado pelo sr. Vergueiro Cesar, alterando a Carteira de Redescontos, por oito votos contra cinco. A materia foi, ainda, amplamente debatida. O sr. Vergueiro Cesar, que falou diversas vezes, dando explicações e rebatendo ataques ao projecto, iniciou a discussão, lendo a seguinte informação prestada pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, a pedido da commissão: "Exmo. sr. 1º secretario da Camara dos Deputados. Respondendo ao pedido de informações encaminhado com o officio n. 1.459, cumpre-me declarar que este Ministerio tem apenas as seguintes ponderações a fazer com relação ao projecto que altera os dispositivos legaes da Carteira de Redescontos.

O redesconto de titulos legitimos do commercio (art. 1.º) não deve ter limite prefixado em lei, precisamente para que a Carteira tenha o maximo de acção reguladora do meio circulante, o limite natural dessas operações será o das necessidades do commercio subordinadas á capacidade de credito dos estabelecimentos redescontadores. Todo o rigor da selecção é de se fazer sentir na exigencia dos titulos, que devem representar operações legitimas de commercio e ter o seu resgate assegurado pela idoneidade dos co-responsaveis. Devem, no emtanto, ser prefixados os limites para o redesconto de titulos que, excepcionalmente e por força de lei especial, possam gozar das vantagens dessa mesma operação, como é o caso dos de emissão do governo e do Departamento Nacional do Café a que se referem os arts. 3.º e 4.º do projecto.

O limite previsto no art. 4.º não deve ser inferior ao valor actualmente representado pelos titulos em circulação (650.000:000$), que foram emittidos na base desse direito, sem o qual certamente não teria sido possivel o seu desconto pelo Banco do Brasil.

Tambem a taxa de juros não deve ter o limite maximo estabelecido, pois é através da taxa que se póde regular o uso do redesconto, augmentando ou restringindo quando convier para evitar abusos de credito.

Reitero a v. exc. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. (as) A. de Souza Costa".

A VOTAÇÃO

Votaram a favor do projecto os srs. Cardoso de Mello Netto, Vergueiro Cesar, França Filho, Carlos Luz, Amaral Peixoto, João Guimarães, Pedro Firmeza e Gratuliano de Brito. Votaram contra os srs. Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho, Orlando Araujo, Barbosa Lima Sobrinho e Amando Fontes, que só aceitaram o projecto para o financiamento da producção.

O sr. Vergueiro Cesar insistiu na sua explicação de que a proposição, tal como fôra formulada, era um todo harmonico, que não podia ser fragmentado.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Fizeram declarações de voto os srs. Pedro Firmeza e Daniel de Carvalho. O primeiro disse que, estando aceitas pelo relator algumas das suggestões que formulára, assignava o projecto, resalvando o direito de apoiar emendas que fossem aconselhadas pelo debate, em plenario. Entre as suggestões aceitas, relativamente ao financiamento do algodão, menciona a limitação de o limite minimo de 500 mil réis para as operações, a possibilidade da carteira de redescontos poder operar com os pequenos lavradores dos Estados e cooperativas de credito, o limite minimo de 500 mil réis para os titulos admittidos a redesconto.

O representante da minoria disse que a falta de credito para o custeio das lavouras e defesa dos productos armazenados constitue uma das necessidades maiores da nossa industria agricola. Não possue tambem o meio circulante a elasticidade indispensavel para se retrair ou alargar conforme as necessidades da producção. Dahi a conveniencia de se levar a effeito a organização economica e financeira do paiz, habilitando-o para acudir aos desfallecimentos momentaneos ou duradouros de seus productos. Entretanto, em vez de um apparelho permanente de defesa da producção, só cogitamos de soluções de emergencias.

Accentuou ainda que a expansão, nos dois ultimos annos, da velha cultura algodoeira encontra difficuldades de varias ordens, sobrelevando a de credito ou da obtenção de numerario para financiar as safras.

Em tal conjunctura, seria natural que se cogitasse de crear o credito agricola ou se consultassem as estatisticas para ver qual o capital immobilizado na Caixa dos Bancos, e promover os modos de movimentar essas sommas em proveitosas applicações por meio de emprestimos á agricultura, ao commercio e á industria do algodão. Considera novas emissões de papel moeda o peor dos expedientes e assegura que ninguem, de boa fé, poderá negar que entramos no declive escorregadio da inflação monetaria, que se manifesta principalmente pelo encarecimento da vida.

Deu seu voto contrario ao projecto, por estar convencido de que elle acarretará a depreciação do papel moeda e o encarecimento das utilidades.

OUTROS ASSUMPTOS

A commissão ainda se occupou de outros assumptos. O sr. Armando Fontes, que substitue o sr. Raphael Cincurá, deu parecer sobre a emenda apresentada ao projecto de reforma da Secretaria da Agricultura, sendo o mesmo assignado. O sr. Vergueiro Cesar relatou o projecto, com emenda, sobre a divida fluctuante, de iniciativa do governo, e apresentado com a assignatura do presidente da commissão. Esse projecto manda transferir para o director das rendas do Thesouro as prerogativas da commissão intitulada da divida fluctuante. O relator concluiu por um substitutivo, que foi assignado.

Foram assignados ainda os seguintes pareceres: do sr. Carlos Luz, contrario ás emendas ao projecto abrindo o credito de 3 mil contos para a Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago e S. Borja, no Rio Grande do Sul; contrario ás emendas e apresentando uma emenda-substitutivo ao art. 1º do projecto prorogando por 10 annos a subvenção dada á "Amazon Telegraph"; favoravel, mas concluindo por projecto, dando o credito de 2.198:000$, supplementar ás verbas do orçamento da Viação (estradas de rodagem), e do sr. Pedro Firmeza, favoravel, com substitutivo ao projecto abrindo o credito necessario até o limite do saldo da verba das subvenções, para pagamento a instituições de caridade.

Os ethiopes procuram prorogar o desfecho fatal

(Conclusão da 1.ª pagina)

registrou nem o mais leve ferimento.

O largo uso e abuso dessas emboscadas está a denunciar o plano do Estado Maior do exercitos do Negus e que consiste em procurar afastar, pelo maior tempo possivel, o desfecho fatal.

Esse plano, porém, não poderá surtir os effeitos almejados porque é muito difficil, senão impossivel, aos abyssinios poder manter em armas um numero ingente de forças, emquanto os italianos, que dispõem de illimitadas possibilidades, podem aguardar serenamente que, com o progressivo esgotamento da resistencia inimiga, se venha a verificar a solução prevista.

Articulam-se, de um lado, a minoria e, de outro, a maioria

(Conclusão da 2ª pagina)

Rio, recebeu, hontem, pouco depois das 12 horas, em conferencia collectiva, os srs. Soares Filho, secretario do Interior, senador Macedo Soares e o deputado Lengruber Filho.

Do que teria ficado assentado nessa entrevista, não foi dado a conhecer á reportagem. Soube-se, apenas, que na mesma foi amplamente discutida a escolha dos novos auxiliares do governo.

O GABINETE DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO

O coronel Mattoso Maia Forte, secretario das Finanças, assignou hontem os actos nomeando o pessoal do seu gabinete. Para os cargos de officiaes foram designados o 2º official da Divisão da Receita Oswaldo Guimarães e o auxiliar-technico da Contadoria Central, Mario Quaresma de Moura.

Para occupar o cargo de chefe do gabinete, foi nomeado o cidadão José Bento de Freitas Miranda.

"O PARTIDO LIBERAL DO PARA' ESTA' AO LADO DO GOVERNADOR GAUCHO" — DIZ O SR. ALCIDES GENTIL

O sr. Alcides Gentil, advogado do major Magalhães Barata e do Partido Liberal do Pará, affirmou-nos hontem que estranhava a noticia, segundo a qual o sr. Clementino Lisboa comparecera á reunião dos "leaders", representando aquella agremiação nortista. Accrescentou o declarante que o Partido Liberal não foi representado até hoje na Camara por nenhum deputado, porque nenhuma voz se levantou ali para "denunciar o enxurro de illegalidades, negociatas e ignominias que se repete no Pará, depois da ascensão do novo governo".

— "Quanto ás ligações ou entendimentos com os proceres da politica federal, — continuou o sr. Alcides Gentil — sómente a mim foi dada incumbencia de agir nesse sentido. Investido dessas funcções, o que venho dizer, na actual situação, é que o Partido Liberal do Pará acompanha intransigentemente a orientação e os objectivos do general Flores da Cunha. De sorte que, se a bancada liberal gaucha se absteve da reunião dos "leaders", o mesmo fazendo a bancada progressista fluminense, a ella não podia comparecer o Partido Liberal do Pará. Para conduzir-me assim, não era mistér que, desde logo, pretendesse levar em conta um possivel dissidio entre o governador gaucho e o presidente da Republica."

SÓMENTE EM DEZEMBRO O SR. FLORES IRA' A' ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 23 (A. B.) — O general Flores da Cunha não seguirá agora, como estava annunciado, para Buenos Aires. O governador gaucho transferiu para 8 de dezembro a sua excursão á Republica Argentina, pois sómente no proximo mez é que será inaugurado o Hippodromo de San Izidro.

O MAJOR BARATA CHEGA DEPOIS DE AMANHÃ

O major Magalhães Barata está viajando para esta capital, a bordo do "Itapé". O ex-interventor paraense vem a chamado do ministro da Guerra, aqui devendo chegar depois de amanhã.

O GOVERNO PERNAMBUCANO NÃO PERMITTIRA' COMICIOS DA LIGA ANTI-GUERREIRA

RECIFE, 23 (A. B.) — O secretario da Segurança Publica declarou não permittir a realização do annunciado comicio da Liga Anti-Guerreira. A policia tomou disposições para que essa ordem não fosse desrespeitada.

SERA' HOMENAGEADO O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 23 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães vae ser homenageado em dia proximo. Os amigos e correligionarios do chefe do governo bahiano, e os prefeitos que participam do Congresso das Municipalidades offerecer-lhe-ão um almoço, que se realizará num dos recantos desta capital.

OS INTEGRALISTAS EM CRISE

BELEM, 23 (A. B.) — Annuncia-se uma crise nos arraiaes integralistas paraenses. A "Folha do Norte" diz que um numeroso grupo de integralistas dirigirá, dentro de poucos dias, um appello ao sr. Plinio Salgado, pedindo a nomeação de um novo chefe provincial na capital paraense.

REPETEM-SE VIOLENCIAS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Recebemos de Caraúbas, Rio Grande do Norte, com data de 20 do corrente, o seguinte telegramma:

"Redacção d'O JORNAL — Rio — Estamos refugiados aqui, tendo abandonado nossas casas commerciaes no municipio de São Miguel de Jucurutú, neste Estado, devido a ameaças de parte dos elementos populistas contra aquella pobre terra. Os maiores insultos têm sido dirigidos ás pessoas que votaram com a Alliança Social. O commerciante Pedro Gerson foi intimado a retirar-se do municipio dentro de oito dias, sob pena de morrer. Liquidou elle os negocios com prejuizos, indo refugiar-se em São José do Egypto, no Estado de Pernambuco. A situação no interior é de verdadeira anarchia, dando a impressão de se estar em plena Abyssinia, onde não ha garantia, num meio onde o individuo é premiado pelo maior numero de crimes que houver praticado. Velhos respeitaveis, pessoas como os srs. Luiz Gondim e João Ferreira, na Fazenda Curralinho, no municipio de Augusto Severo, são insultados e provocados pela gente de São Miguel, pelo facto do primeiro ser sympathico á causa da Alliança Social e o segundo apenas por ser progenitor de um adepto do mesmo partido. Alguns dos nossos amigos dali têm sido ameaçados até altas horas da noite, dentro de sua propria residencia. Appellamos para o patriotismo da imprensa independente do nosso paiz, afim de interferir junto ao exmo. sr. presidente da Republica, para terminar a situação de anarchia em que se acha esta região no nosso Estado. Saudações — (as.) Francisco Cunha; Manoel Affonso."

SCISÃO NO SITUACIONISMO CEARENSE

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Os deputados Figueiredo Rodrigues, Humberto de Andrade e Jeovah Motta, eleitos sob a legenda da Liga Eleitoral Catholica, em face da resolução tomada por seus collegas deputados Olavo de Oliveira, Pedro Firmeza, Monte Arraes e Xavier de Oliveira, que se constituiram em bancada especial, com a denominação de "Bancada do Partido Progressista Cearense", sob a leaderança do sr. Olavo de Oliveira, têm a declarar o seguinte: 1º — Que reaffirmam á Liga Eleitoral Catholica, no plano doutrinario, os seus anteriores compromissos. 2º — Que, dentro nessa orientação, acatarão as decisões provindas, no Ceará, da Junta Estadual da Liga, e, na Capital Federal, da direcção suprema da mesma, sob a inspiração do sr. Alceu de Amoroso Lima. 3º — Que, no plano politico, manterão plena liberdade de acção, defendendo os interesses dos grupos partidarios a que cada um se acha vinculado e os superiores interesses do Brasil e do Ceará."

— O sr. Abelardo Marinho, deputado pelas profissões liberaes, que tambem figurou na chapa da Liga Catholica Cearense, deu seu apoio á declaração acima, dos seus antigos companheiros de legenda eleitoral.

Decretos assignados

Nomeações, promoções, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção dos accessos á ponte sobre o rio Itajahy-Assu', na estaca 2.375 do trecho de Itajahy a Blumenau, prolongamento da E. de F. Santa Catharina; de uma variante no ramal do rio Negro, da E. de F. do Paraná; e os relativos a uma installação hydraulica na estação Engenheiro Ivo Ribeiro, da linha de Cacequy a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando a acquisição de uma nova alvarenga, pela Manáos Harbour Limited, e autorizando a inscripção da respectiva despesa na conta de capital do porto de Manáos.

Concedendo permissão á Radio Club de Blumenau para estabelecer uma estação radiodiffusora na cidade de Blumenau, em Santa Catharina.

Promovendo a engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, o de segunda Francisco Pereira Caldas; effectivando no cargo de engenheiro de 2ª classe, que exercem interinamente, os engenheiros Eduardo Rios Filho e Augusto Parannos Fontenelle e nomeando engenheiro de 2ª classe interinamente, para a referida Inspectoria, o engenheiro civil Leonidas de Siqueira Menezes; o auxiliar technico da mesma estrada engenheiro José Assumpção Viriato de Araujo, interinamente, sub-inspector e o auxiliar technico em disponibilidade engenheiro Nelson Paulo de Almeida, tambem interinamente, auxiliar technico da mesma Estrada.

Nomeado no Departamento de Portos e Navegação — Antenor Leite Menezes e José Alves da Cruz, diaristas para exercerem interinamente o cargo de auxiliar technico; e declarando sem effeito a nomeação de Helio Perdigão de Freitas para o logar de escrevente de 2ª classe do mesmo Departamento.

Promovendo a 1º official da Secretaria Geral do Departamento de Aeronautica Civil, o segundo Celina Campbelle de Barros e a carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso, o de segunda Juvenal Alves Ferreira; promovendo no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphista de 1ª classe, o de segunda João Oscar de Gouvêa Henriques; a telegraphista de 2ª classe, os de terceira Anisio dos Santos Muller e Francisco Hora de Oliveira, todos por merecimento; e a telegraphista de 3ª classe, o de quarta Nelson da Cruz Rangel, por merecimento e José Luna, por pontos de classificação em concurso; e nomeando guarda-fios de 2ª classe, do mesmo departamento, os diaristas Esperidião Mauricio Sampaio, Carlos Gomes e João Ignacio da Silva e os trabalhadores de linha Guilherme Benedicto Ribeiro e Manoel Maciel Neves.

Nomeado: o engenheiro Derval Alves de Castro, interinamente, auxiliar de 1ª classe da E. de F. de Goyaz; o engenheiro em commissão da Inspectoria de Obras contra as Seccas José Olympio Barbosa para o cargo que exerce interinamente, de engenheiro de 1ª classe, em combens Ribeiro, interinamente, pratimissão da mesma Inspectoria; Rucante da E. de F. Noroeste do Brasil, durante o impedimento do serventuario effectivo; o guarda-fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, José Ribeiro da Costa, para mestre de linhas; Rita Teixeira Peres para agente postal de Mendonças, em Ribeirão Preto; Alayde Jardim de Moraes, interinamente, agente postal de Itaborahy, em Goyaz; Maria Luiza da Costa, para agente postal de Tanquinho, São Paulo; o estafeta da agencia postal de Taquaritinga, São Paulo, Mariano Luciano Amendola para thesoureiro da mesma agencia; Hypolito de Freitas Moura, para thesoureiro da agencia postal de Barretos, São Paulo; e em virtude de classificação em concurso, Elda Mocogliotto para auxiliar de 3ª classe da agencia postal telegraphica de Baurú, em São Paulo e Mario Teixeira, Clidenor Ribeiro Callado e Francisco de Areia Pessoa, carteiros de segunda classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba do Norte.

Promovendo, nos Correios e Telegraphos de Minas Geraes — a chefe de secção, por merecimento, o 1º official José Januario Coutinho; a 1º official por antiguidade, o segundo João Albano da Silva; a 2º official por antiguidade, o terceiro Waldemiro Machado; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Francisco da Matta Machado, por merecimento, Bernardo Guimarães Filho, por antiguidade e Marciano Alves dos Anjos, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe os de segunda Oswaldo Silva e Edmundo Tarquinio Pereira, por merecimento e João Francisco Ribeiro e Heraclito Mourão de Miranda por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe os de terceira Herminia Motta Nelson, José Lopes da Silva e Francisco Alves Campos, por antiguidade e Diva Cabral Flecha por merecimento; e nomeando em virtude de classificação em concurso auxiliares de 3ª classe o carteiro de 3ª classe José Rodrigues de Sant'Anna, o diarista Mario Mendanha, o carteiro auxiliar Mario Ferella Paladini e o trabalhador Anisio Moura e Idalina Colon Dornas; e promovendo na classe dos carteiros — a carteiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda José Pereira da Silva; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Sebastião Ribeiro da Silva 1º, por merecimento e Silvestre Silva, por antiguidade; a carteiro de 3ª classe os auxiliares Luiz Gonzaga de Paula e Sebastião Ribeiro da Silva 2º, por antiguidade e Raymundo Raul de Oliveira e Ludovico da Silva Lisboa por merecimento: nomeando carteiros auxiliares, em virtude de classificação em

(Continúa na 8ª pagina)

LARGO CABALLERO ENTRARA' EM JULGAMENTO AMANHÃ

MADRID, 23 (U. P.) — O julgamento do ex-ministro Largo Caballero, accusado de estar envolvido nos ultimos acontecimentos revolucionarios, principiará segunda-feira, ás 10 1/2 horas.

MADRID, 23, (U. P.) — Será realizado segunda-feira proxima no Supremo Tribunal, o julgamento do ex-ministro Francisco Largo Caballero, secretario geral da União Geral dos Trabalhadores e presidente do Partido Socialista Hespanhol, que é apontado como um dos "leaders" do movimento revolucionario de outubro de 1934.

Da minha taba

"Carinhoso, energico e independente..."

Pagé TUPINIQUIM

Ainda a fórmula "nem apoio incondicional, nem opposição systematica"... Apparentemente, é lindo o que propõe o sr. Flores da Cunha. Não mais deveria, aliás, essa norma ser partidaria, nem apenas para uso dos politicos, mas padrão para toda gente. O que acontece, entretanto, é que fórmula ideal, imponderavel, sem apparelhos para medil-a, nunca a gente poderá saber se o apoio é "incondicional" ou não, ou quando a opposição é ou não "systematica".

Não se mede o Amor, não se mede o Odio, não se mede a Paixão, não se mede o Devotamento, a ponto de se exprimir, num quadro negro, a giz, o grão exacto de cada uma dessas manifestações da alma humana.

Que é "opposição systematica"? Todos os governos consideram sempre "systematica" a opposição que lhes fazem. Foi assim que Campos Salles, Rodrigues Alves, Hermes, Epitacio, Bernardes, Washington Luis consideraram sempre a opposição nos seus governos. E' assim tambem que a considera o sr. Getulio Vargas, que tem incontestavelmente muitas originalidades, mas a esse proposito, é igual aos outros.

Por sua vez, os que fazem opposição, chamem-se Ruy Barbosa, Irineu Machado, Mauricio de Lacerda, Octavio Rocha, Luzardo, João Neves ou Octavio Mangabeira, estão convencidos de que não fazem "opposição systematica", mas uma opposição esclarecedora, consciente, patriotica.

Quanto ao apoio ao governo, tambem não ha instrumentos para nos indicar, com ponteiro no mostrador, a hora em que elle possa merecer o nome de "incondicional". Para os que estão no Poder, todos os que o apoiam agem patriotica e conscientemente. Para a opposição todos os que apoiam o governo são positivamente sabujos.

Questão de localização do observador.

Ha até uma caricatura antiga do sujeito que subiu a escada (no tempo da escada, que, em materia de amor, é o "pitecanthropus" do automovel), para abraçar a amada no balcão florido. Um rival, que retardou na empresa, arranca-lhe as calças pelos pés, emquanto elle sóbe. Ella, da varanda, abraça e beija o galã, perfumado e correctamente vestido...

Ao pé da escada, o outro apaixonado, com as calças do rival na mão, aponta para a multidão de garotos, que se apinha a seu lado, o homem ridiculo, que ama sem ceroulas...

Assim a opposição, assim os que apoiam o governo.

E' muito bonita a fórmula do dr. Julio de Castilhos, mas não póde ter applicação, praticamente. Em face dos governos só ha uma posição: ou "apoio" ou "opposição". Nada de nuances, de meias tintas, nem de esfuminhações de sombras.

E' o mesmo que em materia de conducta da imprensa.

Todos os sujeitos que governam, seja na presidencia da Republica ou na Prefeitura do Crato, no Ceará, ou de Espinosa, em Minas, affirmam sempre que "estimam a critica da imprensa, mas uma critica alta, serena, desapaixonada." Gostam dessa critica... — dizem em discursos de effeito.

Tenho 40 annos de jornalismo e nunca soube o que seja a tal critica alta, serena e "até util", "que os governos estimam e desejam".

E' pela impossibilidade de medir coisas que não pódem ser medidas e porque se trata de uma questão de agente e paciente.

O dentista que nos mette uma agulha de injecção e nos saca um "panella" cariadissima, scientificamente affirma que não doeu.

Nós, porém, é que sabemos.

Não vejo, pois, como o sr. Flores da Cunha possa executar o que promette, por via das declarações do sr. João Carlos Machado: "nem apoio incondicional, nem opposição systematica.

E' uma attitude impossivel em politica.

Mas temos curiosidade de ver o sr. Flores mostrar, como o personagem da anecdota frascaria, que sabe ser "carinhoso, energico e independente, ao mesmo tempo"...

Porque a fórmula e ... em resumo, é aquillo.

CONFLICTO ENTRE OS INTEGRALISTAS E A POLICIA CEARENSE

O SENADOR WALDEMAR FALCÃO RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMMA:

Noticias transmittidas hontem pelo governador encerram o depoimento do bispo de Sobral cujo testemunho o governador Pimentel solicitára. A' noite, chefe de policia recebeu do delegado de Sobral o seguinte despacho:

"Sómente agora terminei o interrogatorio das victimas e presos, no conflicto de Meruóca, do qual resultou a morte do soldado Francisco Ignacio de Oliveira e ferimentos no cabo José Henrique Teixeira, soldado Abdias Souza Lima e a morte de um integralista, além de ferimentos em dois outros, todos tres occasionados por tiro mauser, dado pelo soldado Abdias, no momento em que era ferido, pelo que morreu. Facto, em seus principaes detalhes, occorreu assim: Momento em que chegava bispo d. José á Villa de Meruóca, visita pastoral, formaram os integralistas, sendo grande a affluencia popular. Os integralistas entenderam não permittir que pessoa alguma passasse entre as alas que formavam, quando alguem tentou passar sendo impedido. Supplente de delegado que policiava Villa reclama dizendo não poderem os integralistas impedir o transito, pois não constituiam força official originando-se dahi conflicto, no qual interveio o soldado Oliveira, sendo apedrejado pelos integralistas e ferido á faca pelas costas pelo integralista José Bento. Nessa occasião, intervem o soldado Abdias e o cabo Teixeira, conseguindo restabelecer a ordem. Retirando-se com o soldado Abdias, armados de fuzis, foram effectuar a prisão do assassino do soldado Ignacio, que permanecia no local do crime com varios companheiros. Assassino, recebendo ordem de prisão, dada pelo soldado Abdias, deixando este approximar-se fez uso da mesma arma homicida ferindo Abdias á altura do musculo ao mesmo tempo que agarrava a carabina que este empunhava. Nesse occasião, o cabo Teixeira atraca-se com o criminoso, obrigando-o a abandonar a carabina do soldado que se quebrou de encontro ao chão. O cabo continua tremenda luta com o criminoso sendo por elle ferido no peito, conseguindo porém dominal-o, apesar de gravemente ferido prendendo-o. Emquanto occorria luta, do criminoso com o cabo Teixeira, o integralista José Gertrudes, armado de faca que outro integralista lhe offereceu, investe contra o soldado Abdias, ferindo-o no peito. Abdias, para defender-se e salvar seu companheiro, dispara Gertrudes, que ficou gravemente ferido, indo projectil attingir dois outros integralistas. São esses os dados colhidos no inquerito por parte dos proprios integralistas. Nenhuma parte tomou na luta cidadão Pedro Sampaio, que foi estranho aos factos. Continuarei inquerito. Tudo calmo — Antonio Gomes Andrade, Delegado exercicio.

Major David permanece Meruóca proseguindo diligencias tambem permanecendo Sobral commandante policia — Abraços — Martins Rodrigues, secretario Interior.

MINAS GERAES

ELEIÇÕES MUNICIPAES

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Agitam-se os meios politicos da capital com a approximação das eleições para vereadores municipaes.

O P. R. M. é a primeira aggremiação partidaria que vae tratar sériamente do assumpto. Para amanhã está marcada uma reunião do Directorio Central do tradicional partido politico, durante a qual será debatida a questão. A' margem dos grandes partidos politicos desenvolvem actividades as correntes extremistas da esquerda e da direita, isto é, libertadores e integralistas, as quaes apresentarão chapas completas.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Na Avenida Affonso Penna e a rua Tamoyo, registrou-se ás 10.15 horas de hoje, na Avenida Amazonas, entre a Avenida Affonso Penna e a rua Tamoyo, registrou-se uma scena de sangue que, pela rapidez de seus lances, impressionou profundamente a opinião publica.

Por questões de honra de familia, os commerciantes Fortunato e Geraldo Alvarenga alvejaram com nove tiros de revolver o industrial Felippe Sunpani, dentro do seu automovel, que se achava postado em frente á Igreja Methodista.

Os criminosos, após o crime, rumaram, de revolver em punho, para o 2º districto policial, onde se apresentaram á policia.

A's 15 horas, a victima, que ficára gravemente ferida, falleceu no Prompto Soccorro.

Boletim Internacional

O rei Jorge II, da Grecia, acha-se a caminho de Athenas, onde irá cingir a corôa dos seus maiores.

O phenomeno da restauração monarchica na Hellade continúa sendo objecto de debates na imprensa européa, que nelle vê, sobretudo, um episodio do conflicto anglo-italiano.

A Inglaterra deseja o restabelecimento das instituições monarchicas na Grecia, porque os seus homens lhe são favoraveis, emquanto que a Italia tinha maiores ligações com os estadistas da Republica.

Não devemos, porém, esquecer que ha razões locaes muito importantes, que predominaram no espirito do povo para eliminar o regimen fundado em 1924.

Embora vivendo sob as apparencias de uma democracia, a verdade é que os gregos jámais foram republicanos.

A Republica foi proclamada em virtude de um golpe audacioso, por parte de um pequeno grupo de officiaes venizelistas, entre os quaes se encontrava o coronel Plastiras.

Logo depois da derrota da Asia Menor, o paiz caiu num periodo de grande confusão, do qual os republicanos se aproveitaram para suspender a Constituição e estabelecer um governo revolucionario, cujo primeiro cuidado foi obter a abdicação do rei Constantino, que, depois de ter sido expulso, em 1917, voltára triumphalmente ao throno, pelas eleições de 1920.

Um Conselho de Guerra, que logo se formou, encheu de tristeza a opinião publica mundial, condemnando á morte cinco dos homens publicos mais eminentes da Grecia, membros do gabinete Gounaris, e cujo unico crime fôra o de terem sido adversarios do sr. Venizelos.

A Republica teve, portanto, essa origem maculada.

Nasceu do sangue de cinco homens cheios de prestigio, cujos amigos jámais perdoaram ao sr. Venizelos o crime brutal de seu fundamento.

E' certo que houve um plebiscito, mas não esqueçamos que elle se realizou num ambiente cheio de ameaças, no qual não havia nenhuma liberdade para aquelles que se mantinham fieis á idéa monarchica.

A seguir a Republica offereceu um espectaculo de conflictos ininterruptos, nos quaes os principios eram invariavelmente substituidos pelas paixões individuaes.

Resultou desea perpetua atmosphera de luta um profundo depauperamento economico, cujos effeitos terriveis convenceram as massas de que o systema republicano se identificava com a desordem politica, social e financeira.

Num discurso, que pronunciou recentemente, na Assembléa Nacional, o general Kondylis, que foi a principal figura do trabalho de que resultou a restauração monarchica, affirmava o seguinte: "A Grecia não haveria de suicidar-se por amor ao regimen republicano. Fui um dos mais fervorosos adeptos da Republica, mas fui tambem o primeiro que perdeu a fé no novo regimen. Não podemos mais, hoje, dar-nos o luxo das facções e dos escandalos de uma Republica. Voltemos ao regimen que nos deu o reino feliz de Jorge I".

E nessa mesma ordem de idéas accrescentou esse periodo de fogo: "Sabeis qual a causa da fallencia da Republica? E' que a proclamastes pela violencia, como um acto de partido, e que o venizelismo della se apoderou, depois, para exploral-a como seu feudo. Guardemo-nos de repetir o mesmo erro na restauração. Não basta que ella seja feita. E' preciso tambem que ella dure em beneficio da Grecia".

A extensão do embargo ao petroleo e ao carvão exportados para a Italia preoccupa os circulos de Genebra

(Conclusão da 1.ª)

A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA TECHNICA MARITIMA, EM GENEBRA

GENEBRA, 23 (H.) — A Conferencia Internacional Technica Maritima inaugurar-se-á nesta capital depois de amanhã, ás 11 horas.

Consta que a presidencia da Conferencia será dada ao sr. Paul Berg, presidente da Côrte Suprema da Noruega, ex-ministro e presidente da Conferencia Internacional do Trabalho.

EM CONFERENCIA COM O SR. LAVAL, O EMBAIXADOR BRITANNICO, EM PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Laval conferenciou com o embaixador britannico, sir George Clark.

MUDANDO OS NOMES DAS RUAS DE ROMA, EM REPRESALIA AOS PAIZES SANCCIONISTAS

ROMA, 23 (H.) — Os nomes de cidades dos paizes que applicaram as sancções vão desapparecer das ruas de Roma.

Assim é que a Rua Bruxellas e a Avenida Liege já tiveram os nomes mudados. A' primeira foi dado o nome de Dalmazio Birago, o sargento-aviador ferido mortalmente por occasião do bombardeiro de Assar.

Mantidos, voluntariamente, os contractos da Italia com os paizes estrangeiros

ROMA, 23 (H.) — Os contractos entre a Italia e o estrangeiro são mantidos voluntariamente, comquanto não esteja iniciada qualquer negociação, nem nada faça prever que venham a iniciar-se num futuro immediato.

A RUPTURA DAS RELAÇÕES ECONOMICAS

A ruptura das relações economicas quasi completas não acarretou a ruptura das relações diplomaticas ou politicas. Ha uma série de indices que provam esta affirmação. Assim, certos commentarios estrangeiros que apresentavam o facto da Italia não estar presente á conferencia da marinha mercante convocada pelo Bureau Internacional do Trabalho, como o indice de uma especie de represalia para com Genebra, foram categoricamente desmentidos nesta capital. A ausencia da Italia seria motivada por simples razões technicas.

A ITALIA REPRESENTAR-SE-A' NA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Do mesmo modo, a Italia não quiz aproveitar-se das circumstancias actuaes para recusar o convite para se fazer representar na Conferencia Naval de Londres.

Diz-se por outro lado que se vier a ser adoptado o embargo do petroleo, do carvão e do ferro a Italia modificaria as suas relações com Genebra. Esta affirmação tambem foi desmentida.

Precisa-se que na eventualidade da extensão do embargo, a Italia procuraria sem duvida defender-se, mas não foi encarada a sua demissão da Sociedade das Nações por essa razão.

A ATTITUDE DO ROTARY CLUB DE GENOVA

Outros indices confirmam essa impressão. Por exemplo, o Rotary Club de Genova, convidado pelo de Nice, pensou a principio recusar o convite em razão da situação. O duque Visconti di Modrona, governador do Rotary Italiano, fez reconsiderar essa decisão e aconselhou não só a ir a Nice como a enviar o maior numero possivel de membros a Paris, aonde se encontrarão com os chefes do movimento rotariano francez e inglez.

Este conjunto de indices tende a demonstrar que a Italia não afastaria por principio as possibilidades de conversações, no caso em que viessem a ser possiveis negociações sobre a questão abyssinia.

COMMENTARIOS EM TORNO DAS RESPOSTAS DA FRANÇA, INGLATERRA E SUISSA AO PROTESTO ITALIANO

ROMA, 23 (H.) — As respostas dos governos da França, Inglaterra e Suissa á nota italiana de protesto contra a applicação das sancções foram publicadas por volta de meia noite pela Agencia Stefani.

Até o ultimo momento observou-se absoluta reserva quanto á acolhida dispensada ás referidas respostas nos circulos italianos responsaveis. Segundo certas indicações recolhidas nos meios politicos, parece, no emtanto, que a censura essencial que se faz ás respostas é a de deixarem as coisas no mesmo estado, devido principalmente ao facto de não refutarem os argumentos invocados no tocante aos vicios do processo de Genebra e aos fundamentos da reacção italiana contra os manejos da Ethiopia.

A RESPOSTA DA SUISSA A' ITALIA

BERNA, 23 (H.) — Na sua resposta á nota italiana, o Conselho Federal accentu'a a impossibilidade em que se encontra, não obstante os seus sentimentos de profunda amizade para com a Italia, de furtar-se aos compromissos internacionaes assumidos e á penosa necessidade de cooperar com os outros membros da Sociedade das Nações na applicação do artigo 16 do pacto do instituto internacional.

O Conselho declara ter levado, no emtanto, em conta as relações especiaes existentes entre os dois paizes e accrescenta que foi por isso que não aceitou, tal como fôra apresentada, a proposta numero 3 do Comité de Coordenação relativa ás importações italianas.

A ITALIA NÃO SE FARA' REPRESENTAR NA CONFERENCIA MARITIMA INTERNACIONAL

GENEBRA, 23 (H.) — A Italia não se fará representar na Conferencia Maritima Internacional, cuja sessão inaugural será realizada segunda-feira e que deverá estudar principalmente as questões relativas á duração do trabalho na marinha mercante. Nesse sentido o governo de Roma enviou uma communicação official á Repartição Internacional do Trabalho. Essa communicação allega que as reformas introduzidas na ordem do dia da conferencia já figuram na legislação fascista.

Os circulos internacionaes interpretam a decisão da Italia como uma critica indirecta á Grã-Bretanha, cuja legislação social maritima se acha, segundo certos commentarios, em atrazo em relação á legislação fascista. Para outros, a versão mais aceitavel é que a Italia teria decidido abster-se de tomar parte em reuniões dessa natureza emquanto as sancções estivessem em vigor. Receberia assim a sua primeira applicação uma decisão adoptada pelo Grande Conselho Fascista e mantida até agora em segredo.

Jorge II partiu para a Grecia

BRINDISI, 23 (U. P.) — O rei Jorge II, da Grecia, embarcou, a bordo do vapor "Helle", com destino ao seu paiz, recebendo honras dos navios de guerra italianos.

A PARTIDA DE BRINDISI

BRINDISI, 23 (H.) — No momento em que o cruzador "Ellis" levantava ferros, com o rei da Grecia a bordo, as charangas dos navios de guerra italianos tocaram o hymno grego. A artilharia deu as salvas da pragmatica e os marinheiros, formados no convés das unidades italianas, acclamaram o soberano grego.

O "Ellis" respondeu ás salvas da artilharia e a musica de bordo tocou o hymno nacional italiano e a Giovinezza.

Dois navios de guerra italianos escoltaram o "Ellis" até aos limites das aguas territoriaes gregas.

RECOMEÇOU A PREVE DOS ESTIVADORES DE GLASGOW

GLASGOW, 23. (H.) — Os estivadores recomeçaram a greve em varias empresas.

Em carta dirigida ás organizações operarias a organização patronal pede a cessação immediata da greve e que todos os operarios cumpram os seus compromissos.

Os patrões pedem, ainda, para serem informados até segunda-feira, de manhã, das intenções dos estivadores.

CONDEMNAÇÕES Á MORTE EM CUBA

HAVANA, 23. (U. P.) — O antigo rimeiro tenente de policia Manuel Castro, e o estudante Manuel Rodda, foram condemnados á morte, pelo tribunal de urgencia, como implicados no rapto do millionario San Miguel, occorrido em junho ultimo.

A execução das sentenças ficará em suspenso, até decisão final das autoridades do proximo governo, constitucionalmente eleito.

OPPORTUNIDADES

Um annuncio que se repete duzentas mil vezes diariamente.

A Secção de "OPPORTUNIDADES", publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE, é lida e escutada por milhões de pessoas em todo o Brasil, através o microphone da Radio Tupi, P.R.G.-3

DENTADURAS ?
Olhe a exposição
LARGO DA CARIOCA, 18

DESENHO BORDADO
Ampliação — Monogramas
R. SET. 84 - 3.° - RIO

Folhinhas e blocos
com ou sem impressão — Preços especiaes para revendedores — A maior variedade em papel crepon de fantasia para saccos de bonbons, por preço excepcional, encontram-se á rua Buenos Aires 141 — O. Côrtes, Botelho & Cia. Telephone 23-5103.

Curso "FONTEMODE"
12 aulas gratuitas, adquirindo o bellissimo livro de côrte para alta costura. O methodo mais completo e facil. Preço 150$000. Pedidos ao prof. Dias — Academia: R. 7 de Setembro, 217, sob. Matriculas abertas para cursos rapidos. Conferem-se diplomas.

MME. THERE DESLYS — A famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! — R. Corrêa Dutra, 30. Ap. 11. Tel. 25-4456.

CHEGOU O VERÃO
Tussor de seda, brins de linho. S.120, tropical e panamá: vendas a varejo por preço de atacado. Saed Divan — Alfandega, 206.

VIOLINOS
MARIANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2° andar — Telephone 22-0442.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas--Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Regimes dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas, etc.) - Rua S. José, 83, Tel. 22-7227

DOENCAS DE OLHOS
Dr. Rodrigues Caó —
Oculista. Prat. Hosp. Berlim Praga, Paris, Vienna, Buenos Aires, 93. De 1 ás 5. Telephone, 23-1484.

Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

DR. ACYLINO DE LEÃO
(Prof. da Faculdade de Medicina do Pará)
DOENÇAS INTERNAS — SYPHYLIS — Consultas: segundas, quartas, sextas, de 12 ás 14; terças, quintas, sabb., de 16 ás 18 horas. Quitanda, 17, 4° - Tel. 22-7308 — Residencia: Annita Garibaldi, 43 — Tel. 27-6656.

CINELANDIA
E' a maior e melhor casa de Essencias para Perfumes do Brasil
R. ALCINDO GUANABARA, 20-A
Tel. 22-0829

Admissão 20$000, nocturno — 25$000, diurno
ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
R. RAMALHO ORTIGÃO, 20-1°
Telph.: 22-6766

DR. PLINIO SENNA
ESTOMATOLOGISTA
Exame e tratamento dos focos dentarios. Rua Ouvidor, 162. — Tel.: 22-1659.

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1°, de 1 ás 5

DR. ANNIBAL VARGES
Com processo de sua invenção, já adoptado na Europa, cura rapida das metrites e endometrites (corrimento das senhoras, sem dor e sem operação). R. 7 de Setembro, 141 — 3° — Phone: 22-1202.

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed Carioca), de 13 ás 17 horas.

ESCOLA BERLITZ
Ensino pratico das linguas estrangeiras. Aulas particulares e collectivas.
EDIFICIO ODEON - 1° and. — Tel. 22-4610

Ficus Benjamin pé 1$000
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender. Videiras, pé 2$; Nespereiras, pé 2$; Araxá Corôa, pé 2$. Pedidos á Horticultura Monteiro. Encaixotamos e exportamos, á rua Theodoro da Silva n. 795.

RASGOU SEU TERNO?
Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89-1°.

HERNIAS
Dr. Muriz de Mello
Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas no
EDIFICIO REX
Sala 1.022-10.° andar — Das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
Tel.: 22-2218

GONORRHÉA. complicações. Cirurgia. VENTRE — M. SENHORAS. 7 Setembro, 88-3°. Dr. MURILLO FONTES. — Tel. 22-6527

ESTUDAR, para qualquer fim, no Lyceu Militar, é uma garantia. professores competentes e taxas modicas — Av. Marechal Floriano, 227.

Dr. Agostinho Brétas
Partos, operações, mol. das senhoras. R. S. José, 83-6° F. 22-7103 — Diariamente das 4 ás 6.

DR. MARIO KROEFF
Livre docente de cirurgia da Faculdade. Operações em geral. Trat. do cancer pela electrocirurgia. Prat. hospitaes da Europa — Uruguayana, 104 — 4 ás 6.

DR. A. LYRA PORTO
Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta: Ourives, 5-3°. 3 ás 6 horas — Tel. 22-1009.

OURO
Balança para ouro, pharm., laboratorio, bebê e adultos. Grande sortimento de Acc. p/pharmacia. ADOLPHO INGBER & CIA. Th. Ottoni, 149. Enviamos catalogo e preços.

Mme. TUPY
Modeladores, cintas e soutien-gorge sob medida — Av. Rio Branco, 142 — 3° andar.

JOIAS DE OURO
Compra-se até 21$ Brilhantes e Pratarias. Becco Rosario 1 e S. José esq. Quitanda.

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú 74-1° — Das 14 ás 19.

PREÇO do annuncio publicado na Secção de "Opportunidades" no O JORNAL e DIARIO DA NOITE e irradiado na RADIO TUPI: 12$000 o centimetro

O primeiro cardeal da Argentina

Monsenhor Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, vae a Roma receber as insignias cardinalicias

O cardeal Copello, em seu gabinete de trabalho em Buenos Aires

Passou, hontem, pelo Rio, a bordo do do transatlantico "Augustus", monsenhor Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires e uma das figuras mais representativas do clero sul-americano. Este illustre sacerdote catholico vae a Roma attendendo a um chamado de Sua Santidade Pio XI, afim de receber a purpura cardinalicia que lhe foi offerecida ha tres dias apenas.

O arcebispo de Buenos Aires foi designado, portanto, para ser o primeiro cardeal argentino e o segundo da America do Sul.

Monsenhor Luiz Copello é um prelado de raros dotes do espirito e de intelligencia.

A sua bondade e o desvelo carinhoso pela Igreja Catholica do seu paiz o collocaram entre as mais prestigiadas figuras da sociedade argentina.

Ultimamente organizou e orientou o Congresso Eucharistico de Buenos Aires, acontecimento que teve uma excepcional repercussão nos meios catholicos do mundo.

A bordo da nave italiana, o representante d'O JORNAL apresentou cumprimentos ao illustre sacerdote e entreteve com sua eminencia ligeira palestra.

O successor de monsenhor Bottaro no arcebispado de Buenos Aires falou-nos de sua grande admiração pelo Brasil e de sua sympathia pelo nosso povo.

Frisou tambem d. Luiz Copello a sua enorme admiração por d. Sebastião Leme, seu antigo companheiro no Collegio Pio Americano, e referiu-se com palavras repassadas de gratidão ao interesse espontaneo do cardeal brasileiro junto ao Vaticano para que fosse dada á grande metropole do Prata as honras do cardinalato.

ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS

Monsenhor Santiago Luiz Copello nasceu em São Isidro, cidade da Provincia de Buenos Aires, no anno de 1880, contando, portanto, 55 annos. Iniciou seus estudos no Collegio de São José. Em seguida ingressou no Seminario de Buenos Aires, sendo, ao terminar os estudos ali, enviado a Roma pelo arcebispo Castellano, afim de completar seus estudos no Collegio Pio Americano.

Em 1899 doutorou-se em philosophia pela Universidade Gregoriana e, em outubro de 1902, ordenou-se sacerdote e um anno depois recebeu o grão de doutor em theologia.

Regressando á Argentina, foi Cura em La Plata, e dali passou a secretario do Arcebispado até 1918, quando foi nomeado bispo de Sion.

Ao adoecer monsenhor Bottaro, arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello, que já exercia o cargo de bispo auxiliar da metropole, recebeu da Santa Sé a investidura canonica de arcebispo da capital portenha, isto no anno de 1932.

Acompanham o primeiro cardeal argentino nesta sua viagem, monsenhor Daniel Figuerôa, bispo de São Nicola de Bolr, e o rev. Vicenzo Colacino, seu secretario.

D. SEBASTIÃO LEME A BORDO

Logo que o "Augustus" atracou, foram prestadas ao cardeal argentino varias homenagens.

D. Sebastião Leme, seu antigo condiscipulo e amigo, subiu a bordo acompanhado de altos representantes do clero brasileiro, afim de levar-lhe votos de boa viagem.

Nessa occasião recebeu tambem d. Luiz Copello cumprimentos de innumeras representações religiosas da nossa capital e do representante do Itamaraty.

O "Augustus" zarpou ás 12 horas de hontem.

CONSIDERA-SE "ENCALHADA" A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

WASHINGTON, 23. (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que está ganhando importancia, o movimento que visa encontrar os meios para adiar, por tempo indeterminado, a Conferencia da Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires, a qual já é considerada, por certos circulos, como definitivamente encalhada. Soube-se mais que as proximas eleições bolivianas figuram como um dos maiores motivos em pról do adiamento da conferencia.

GREVE NOS ESTALEIROS DE CLYDE

LONDRES, 23 (Havas) — Produziu-se hoje ligeiro incidente entre os empregados na construcção do "Queen Mary" nos estaleiros de Clyde onde se declararam em greve setenta aprendizes, por terem sido despedidos dois companheiros.

TRES NOVAS UNIDADES DA MARINHA URUGUAYA

ANCONA, 23. (H.) — A divisão naval uruguaya, composta de guarda-costas "Rio Negro", "Salta" e "Paysandú", commandada pelo capitão de fragata Eduardo Nosei, partiu para Montevidéo.

Os tres navios foram construidos nos estaleiros desta cidade. Vinte e cinco officiaes, inclusive cinco officiaes uruguayos, embarcaram a bordo da esquadrilha.

Antes da partida os officiaes assistiram a uma recepção offerecida em sua honra pela municipalidade.

Homenagem ao escriptor Tristão de Athayde

O sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), tendo a seu lado o escriptor Agrippino Grieco; entre algumas das pessoas que assistiram á homenagem que lhe foi prestada

Assumiu um caracter muito expressivo a manifestação de que foi alvo ontem o dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), por motivo da sua recente eleição para a Academia Brasileira de Letras, onde, no proximo dia 28, deverá tomar posse da cadeira que se vagou com a morte de Miguel Couto.

Pronunciou o discurso official o sr. Affonso Penna Junior, que, em palavras vibrantes e effusivas, saudou o illustre sociologo e escriptor, fazendo-lhe entrega de uma expressiva mensagem em pergaminho, com artistica capa, e lavrado, mensagem essa que trazia a assignatura de centenas de amigos e admiradores do homenageado.

Depois de lembrar a actuação que teve nos meios intellectuaes o saudoso Jackson de Figueiredo e de alludir á influencia que exerceu sobre a formação espiritual de Alceu de Amoroso Lima, o sr. Affonso Penna Junior exaltou as qualidades do homenageado, que, pela sua combatividade e pelo ardor incansavel com que se dedica á obra que emprehendeu, se assignalou á gratidão dos catholicos e conquistou a admiração de todos os intellectuaes.

Por essa razão — accrescentou o orador — ninguem estranhou que fosse eleito membro da Academia Brasileira de Letras; só se poderia estranhar não ter a Academia chamado mais cedo para seu convivio o sr. Tristão de Athayde.

Terminando o discurso, o sr. Affonso Penna Junior formulou votos para que o homenageado continuasse a pôr suas forças ao serviço "da grandeza immortal da Igreja de Jesus Christo".

As ultimas palavras do sr. Affonso Penna Junior foram abafadas por enthusiastica salva de palmas.

Falou a seguir o sr. Amoroso Lima, agradecendo a captivante prova de affecto e de sympathia de que o faziam alvo os seus amigos, que quasi não possuia palavras que manifestassem com exactidão o seu commovido reconhecimento.

O novo academico prestou commovida homenagem á memoria de Jackson de Figueiredo accentuando que não podia deixar de sempre se referir ao grande espirito que tamanho papel desempenhou na sua propria vida.

Estendendo-se em considerações sobre a situação da Igreja no presente momento, o orador traça impressionante quadro da "inconsequencia do mundo moderno que leva os catholicos a combater a pluralidade dos dogmas". Mostrou todos os problemas que se deparam aos que querem lutar pela victoria do que os catholicos reclamem, accentuando que esses problemas exigiam devotamento, serenidade e alegria.

Passou depois o sr. Tristão de Athayde a se referir á personalidade do sr. Affonso Penna Junior, salientando a subtilidade de sua intelligencia, o valor excepcional de sua cultura e a immensa bondade de seu coração. Terminou referindo-se ao problema da educação, insistindo sobre a necessidade de preparar a formação de espiritos sadios, dos catholicos humanistas.

Ao terminar sua allocução, o sr. Alceu de Amoroso Lima foi muito applaudido.

FOI CONDEMNADO O BISPO DE MEISSEN

BERLIM, 23. (U. P.) — Depois de um julgamento de cinco dias, o dr. Peter Legge, bispo catholico de Meissen, foi condemnado a multa de um mil marcos e tres mezes de prisão pelo delicto de negligencia no cumprimento das leis, embora já tivesse sido previamente condemnado por contrabando.

O juiz deduzirá daquele total a somma de 40.000 marcos correspondentes ao periodo da prisão preliminar do reverendo Legge. Sabe-se que o bispo pagará os restantes existentes até hoje.

O dr. Theodore Legge, irmão do bispo, que é secretario geral da Sociedade Bonifacio, foi condemnado a cinco annos de cadeia e mais 70.000 marcos de multa; o dr. Soppa, vigario geral do bispado de Meissen, teve sua pena fixada em tres annos de prisão e 70.000 marcos de multa. Ambos são cumplices do dr. Peter Legge.

O "CHINA CLIPPER" ATRAVESSOU O PACIFICO

HONOLULU, Archipelago de Hawai, 23. (U. P.) — O gigantesco monoplano postal "China Clipper", chegou de S. Francisco da California, ao meio-dia e 55 minutos, hora do Pacifico, devendo partir amanhã, ás 6 horas e 30 minutos, para as ilhas Wake e dahi para a ilha Midway, na extremidade noroeste deste archipelago, donde continuará com a mala postal para Manilha, no archipelago das Philippinas, de sorte a completar a travessia entre a Norte-America e a Asia.

A BANDEIRA DO REICH TREMULARÁ EM BREVE SOBRE DANTZIG

VARSOVIA, 23 (Havas) — A policia de Dantzig prendeu o redactor chefe do orgão da opposição nacional allemã, sr. Hornke, e retirou o direito de porte de armas ao dr. Weise, chefe dos nacionaes allemães de Dantzig, que tem sido objecto de varias hostilidades.

O sr. Forester, chefe dos nazis, que emprega actualmente grande actividade, declarou, durante um comicio, que a bandeira da cruz gammada será brevemente a bandeira official da cidade.

OS ESTUDANTES DE CAIRO CONTRA O FECHAMENTO DA UNIVERSIDADE

CAIRO, 23. (H.) — Correm insistentes rumores de que os estudantes tencionam forçar a entrada da Universidade, fechada por ordem do rei até 29 do corrente.

Deante desses rumores e apesar de reinar calma em toda a cidade, a policia tomou as medidas adequadas.

CONSTITUIÇÃO EGYPCIA DE 1923

CAIRO, 23. (H.) — Annuncia-se que o Conselho dos Tribunaes de Appellação dirigirá hoje ao ministro da Justiça um protesto contra a legalidade britannica no restabelecimento da Constituição de 1923.

EM WALL - STREET E NA CITY

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com alta geral e grande actividade nas transacções. O Mercado de Titulos esteve firme e activo. O Mercado do Algodão esteve mais folgado. As entregas para o mez de dezembro eram avaliadas em 11.18.3. A libra esterlina era cotada a 4,93.6.

OS TITULOS EM ALTA

NEW YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Titulos fechou activa, com uma alta de um a quatro pontos. Os titulos estiveram firmes e activos.

COTAÇÃO DO ALGODÃO

NEW YORK, 23 (U. P.) — O algodão esteve irregular nas cotações da Bolsa, hoje. A libra esterlina era negociada a 4,93,75. Venderam-se 1,820,000 acções.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.75 e o franco francez a 75.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 23 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta shillings e onze dinheiros a onça. Hoje foram realizadas transacções no valor total de duzentas e oitenta e seis mil libras esterlinas.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs 2$000, em todo o paiz.

Cartazes e prospectos são elementos de propaganda?

Ha poucos dias tivemos occasião de abordar este assumpto, em vista da attitude assumida pela nossa aduana, que não parece querer levar em consideração o facto de que o material importado pelas companhias distribuidoras de films, no Brasil, e que serve para propaganda e publicidade dos mesmos films, como sejam cartazes, prospectos e photographias, não tem mesmo outro fim que não seja apenas o de propaganda. E então publicámos na integra, as razões do recurso apresentado pela Sociedade Anonyma Paramount Films á Commissão Superior de Tarifas.

Em complemento áquellas razões, e dada a opportunidade, passamos a publicar abaixo o parecer dado sobre o assumpto pelo sr. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, em que a clareza da exposição é sufficiente para se ver o acerto dos nossos commentarios anteriores.

PARECER

Sobre o imposto de importação de cartazes de reclamo de films cinematographicos

Pretende a Associação Brasileira Cinematographica que as photographias de propaganda dos films gozem das vantagens dadas pela nota 146 do art. 554 da Nova Tarifa das Alfandegas.

Trata-se de uma reducção de 80 % sobre os direitos alfandegarios concedida a "catalogos e prospectos com ou sem estampas, destinados á propaganda commercial ou industrial de productos estrangeiros".

A Commissão de Tarifas resolveu de modo contrario.

Em resumo, os fundamentos são os seguintes, segundo as informações que me foram prestadas:

A nota 146 se refere a "catalogos e prospectos", e, em se tratando de materia de isenção ou reducção de direitos, não é permittido ampliar ou estender o favor a outros casos que a disposição ou lei não comprehende". "Cartaz" ("hoje unicamente usado na accepção de papel que se affixa nas paredes de logares publicos contendo annuncios de espectaculos ou de outra coisa de que se quer dar conhecimento ao publico"). ...ão póde ser confundido com "catalogo" ("lista methodica, descripção summaria e systematica"), nem ...m "prospecto" ("impresso que ...z conhecer as particularidades, as ...ndições do negocio industrial ou ...mmercial de uma empresa").

Não é exacto o principio invocado, de não ser permittida a interpretação extensiva ou a applicação analogica, em se tratando de isenção ou reducção de direitos.

E' preciso pôr as coisas nos devidos termos.

Não se contesta a regra quando se ...fere de um modo geral ao direito ...cepcional, mas a isenção ou re...cção de direitos não póde, em si, ...considerada direito excepcional. Verdadeira é a regra inversa: a ...butação deve ser expressa e não ...mporta interpretação extensiva, ...n applicação analogica.

Nessa materia de isenção e reducção de direitos ha a considerar os ...ersos casos.

...óde a isenção resultar do silencio da lei quando deixa de tributar ... determinado producto; póde decorrer de um texto expresso, quando ...gislador quer evitar duvidas, ou ...r excepção por motivos de interesse publico.

...é ahi são as isenções concedidas de um modo geral, ás coisas, e ... ás pessoas. Ha, porém, isenções concedidas a certas entidades ...pessoas, como auxilio ou recompensa á destinação das coisas importadas, tal como acontece com os ...res dados ás instituições de caridade, de ensino, etc., e a pessoas ...se propõem explorar determinado ramo de actividade, com beneficio para o paiz.

...estas ultimas têm o caracter ..."favor" propriamente dito, e ... o favor é feito em troca de beneficios esperados, não se póde pretender estendel-o a mais do que effectivamente foi dado.

...outras, não: — representam o limite natural ao poder de tributar. Nenhum imposto é fixado arbitrariamente segundo o capricho do legislador. E' preciso verificar se a coisa comporta, ou se está dentro da capacidade tributaria do contribuinte.

Nessa materia, o interprete segue as regras geraes da interpretação, relativamente ás isenções e ás reducções que não têm aquelle caracter de "favor" propriamente dito. Deve elle procurar o verdadeiro sentido da lei, norteando-se pela finalidade visada pelo legislador, indagando das causas determinantes da isenção ou reducção. Deve evitar o absurdo de uma solução não visada pelo legislador, pois a Fazenda Publica tem tanto interesse em cobrar o tributo decretado, como em manter isenções e reducções concedidas, segundo a orientação de sua politica financeira.

A nota 146 ao art. 554 não é propriamente uma excepção. Simples questão de fórma: — querendo estabelecer um menor imposto para coisas contempladas no art. 554, "quando se destinarem á propaganda de productos estrangeiros", ao invés de fazer-se um novo artigo repetindo as hypotheses de serem "os prospectos ou catalogos" em uma côr, ou em duas ou mais côres e especificando cada uma das taxas minoradas, preferiu-se uma reducção mais synthetica, tal como está na nota 146.

Não será, por certo, a mais correcta fórma de redigir, mas de taes e peores incorrecções estão eivadas todas as nossas leis.

Protegendo a industria da typographia e lythographia, tributou-se a importação de obras impressas e lythographadas; mas entendeu o legislador que não poderiam ser igualmente tributadas essas obras quando se destinassem á propaganda de productos estrangeiros, não só pelo insignificante valor e pelo facto de não se destinar á venda, como tambem porque taes obras não poderiam ser feitas no Brasil.

Dentro de tal criterio deve ser interpretada a citada nota 146.

Não seria possivel negar que nessa nota se fala unicamente em "catalogos e prospectos", mas não se deve esquecer que se faz referencia á circumstancia de serem "destinados á propaganda commercial ou industrial de productos estrangeiros".

Pretende o voto vencedor na Commissão de Tarifas que a referencia a "catalogos e prospectos" é taxativa.

Qual a consequencia dessa interpretação?

Ha catalogos e prospectos que se destinam a outros fins, mas, quando organizados com intuitos de propaganda de productos estrangeiros, merecem um abatimento nos tributos.

No art. 554 se contêm as "reclames" que são trabalhos só destinados á propaganda, não tendo outra utilidade. A nota 146 não faz excepção em favor dessas "reclames".

O absurdo da interpretação está nisso: — se o catalogo ou prospecto tiver fórma de "reclame", gozará de abatimento; se for mesmo uma reclame, não terá abatimento algum...

Basta essa conclusão deduzida logicamente da interpretação dada, para mostrar que não póde ser essa a intenção do legislador.

Já disse acima, e não me arreceio de contestações, que nessa materia póde haver interpretação extensiva e applicação analoga. O interprete deve procurar o verdadeiro sentido do texto, facilitando o exacto cumprimento da finalidade visada pelo legislador.

Se ha uma interpretação que conduz a um aburso berrante, deve ser posta de lado.

E, para estender aos cartazes e photographias de artistas com que se faz propaganda dos films estrangeiros, não ha necessidade de se forçarem as palavras.

Em sã consciencia e em boa razão, ninguem poderá negar que o film estrangeiro esteja comprehendido entre os "productos estrangeiros".

O material para que se pleitea o tratamento alfandegario mais benigno é photographia de artistas ou de scenas destinadas á propaganda dos films estrangeiros. Chama-se vulgarmente "cartazes".

Apegando-se a essa circumstancia, o voto vencedor nega o abatimento, em contradicção comsigo mesmo, pois define cartaz como sendo "hoje unicamente usado na accepção de papel que se affixa nas paredes dos logares publicos, contendo annuncios de espectaculo ou de outra coisa de que se quer dar conhecimento ao publico".

Ora, se assim é, as photographias em questão não podem ser consideradas cartazes, porque não annunciam o espectaculo.

A prova está em que são expostas ao publico muito antes de annunciado o espectaculo, e por ellas não se fica sabendo quando será feita a exhibição do film. Ao lado dellas, ou em cima, ou em outro local é que se encontra o verdadeiro cartaz dizendo quando será levada á scena.

E, nas casas de diversões, nos cinemas, encontram-se dessas photographias reproduzindo scenas dos films, espalhadas por diversas paredes, ou em quadros, sem distico algum referente ao dia da exhibição.

Faz-se isso para excitar a curiosidade publica, provocando a imaginação e assim attraindo a presença dos apreciadores desse genero de diversões. E' caracteristicamente um reclamo, uma "propaganda commercial de producto estrangeiro".

Diz o voto vencedor que "não me parece que os cartazes com estampas de actores e actrizes de cinemas annunciem productos estrangeiros".

Se o film fabricado em outro paiz não é um producto e se esse producto não é estrangeiro, não sei como classificar.

A palavra "prospecto" commummente significa "vista antecipada" que se dá de uma obra que ainda não foi publicada e que o deve ser por subscripção ou por via commum". E' a definição que se encontra no Diccionario de Fr. Domingos Vieira.

Não se emprega, entretanto, essa palavra só com esse significado restricto.

A lei das Sociedades Anonymas fala na publicação de "prospectos", que é, por assim dizer, uma "vista antecipada" dos negocios da companhia a fundar para que os futuros subscriptores possam saber das vantagens esperadas e das probabilidades do exito.

Essa "vista antecipada" é que caracteriza o prospecto, e a palavra tem rigorosamente a significação de "visão antecipada", seja do que for.

As photographias em questão tambem têm por fim "antecipar" um certo conhecimento do producto (film), convencer o publico das suas qualidades artisticas, da superioridade do entrecho, etc.

Classifical-as como prospecto não seria aberrante das palavras da lei e serviria para evitar uma outra interpretação visivelmente absurda e contraria ao espirito do texto, não sei como o interprete consciencioso poderá repudiar a solução mais razoavel por um exaggerado apego á letra defeituosa da lei.

Em materia tributaria, ha sempre, da parte dos agentes do fisco, uma certa tendencia para restringir os beneficios dos contribuintes e alargar os onus.

Juridicamente, está errada a orientação; do ponto de vista da politica economica e financeira, não é a melhor. Repito o que disse acima: — ha tanto interesse em cobrar os impostos devidos, como em manter as isenções concedidas.

Rio, 22-11-1935.

(A) Fausto de Freitas e Castro
Consultor juridico da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

A PEDIDOS

...arta aberta do dr. José de Albuquerque aos srs. Tristão de Athayde e Perillo Gomes

Prezados patricios.

Pela presente convido V.V. S.S. a determinarem local, dia e hora ...a que nos defrontemos, num duello tribunicio, afim de V.V. S.S ...rarem, em publico, todas as accusações até hoje formuladas covar...mente contra mim e contra a campanha da educação sexual, que ...fere no Brasil e que com muita honra venho dirigindo.

Dado o interesse que, certamente, o assumpto despertará, exijo ...plitude de local, para isso me promptificando a installar ás mi...as custas microphones e alto-falantes para que as nossas palavras ...ossam ser devidamente ouvidas.

Se VV. SS. se recusarem a aceitar a proposta que desassombra...mente lhes formulo, como homem que sabe encarar de frente as si...uações, armado de argumentos e inspirado na Verdade, dar-me-ão di...ito a que faça de ambos o juizo de covardes moraes.

Se eu estiver em erro, prometto-lhes dar por encerrada a cam...nha da educação sexual, esperando, em caso contrario, procedimento ...entico de VV. SS. quanto á campanha de descredito que VV. SS. ...m movendo contra mim e contra a educação sexual da fórma pela ...ual vem sendo conduzida no Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1935.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

(Transcripto de "Vanguarda" de 23-11-1935).

BRASIL-PORTUGAL

ECOS DA CONFERENCIA "PORTUGAL CONTEMPORANEO — MINISTRO SALAZAR E SUAS REALIZAÇÕES", DO DR. ASCENDINO CUNHA

Todos os jornaes de Lisboa, dos dias 5 e 6 do corrente, noticiam, sob o titulo "Presidencia do Conselho", a entrega feita pessoalmente pelo illustre almirante Gago Coutinho ao sr. 1º ministro do governo portuguez, dr. Oliveira Salazar, da conferencia que o dr. Ascendino da Cunha pronunciou no salão nobre da Associação Commercial, desta capital, e publicada neste jornal de 25 de agosto ultimo, com o titulo acima.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3ª pagina)

gulu, com menos feito, esconder a cauda do gato. Bem se vê que o nosso parlamentarismo republicano é apenas uma caricatura, se bem que possa assumir aspectos de tragedia, e amanhã, a inconsciencia com que se deixa uma Camara á matroca, permitta consequencias mais graves.

Sabem todos, sem duvida, que o perigo não está ahi. E que é nos quarteis, nas usinas e nos syndicatos que o verdadeiro golpe de mão se vae preparando, na sombra. Mas tudo isso é um bom indice do estado alarmante de deliquescencia em que vive o Brasil, sem convicções, sem principios, sem rumo, sem unidade.

Sentimos, angustiados, que se está desperdiçando loucamente o thesouro conquistado pelas gerações dos nossos antepassados. A politica sem direcção uniforme; o ensino numa decadencia apavorante; os gastos, publicos e particulares, sem limites; os costumes num desvario de nudismo e sexualidade que enche de inquietação os menos "moralistas" dos nossos patricios. Por quanto tempo é possivel aguentar assim? Por quanto tempo durarão as moedas a que Rolla, o bohemio de Musset, reduziu sua fortuna, para gozar, despreoccupado, os ultimos annos de vida?

"C'étaite un noble coeur; noif
comme l'enfance,
Bon comme la pitié grand comme l'espérance,
Il ne voulut jamais croire à sa pauvreté.
L'armure qu'il portait n'allait pas à sa taille;
Elle était bonne ou plus pour un jour de bataille,
E ce jour-là fut court comme une nuit d'été."

O Brasil, como o Rolla de Musset, é um nobre povo, cheio de coração, ingenuo como a infancia, bom como a piedade, grande como a esperança e que não consegue acreditar, nem na sua pobreza, nem nos perigos que o espreitam. E vae, assim, candidamente embalado, para um futuro incerto, jogando na roleta do destino e da demagogia a sua unidade, asperamente conquistada em quatro seculos de historia; a sua pureza de alma, laboriosamente educada na fé christã; a sua simplicidade de vida; a sua honestidade de principios; o seu pudor feminino; tudo o que tinha e tem ainda de melhor. E não vê no horizonte os piratás que rondam. Não vê, a seu lado, os sophistas que o entorpecem. Não vê, dentro de si, as paixões que não sabe vencer. E, um dia, despertará arruinado, como Rolla, e prompto, em seu desespero, a engulir o "flancon noir" que levou da vida, ingloriamente, o bohemio de Musset.

Esse voto de quarta-feira é uma advertencia providencial. Que os surdos ouçam e os cégos vejam. Que a mocidade desperte em nossos corações. Que a fé christã resurja neste povo envenenado pelo scepticismo, pela incredulidade, pelo envelhecimento prematuro, e possa elle exclamar ainda com o grande poeta que chorava sobre a sua fé perdida e implorava a volta á fé que rejuvenesce:

"Ta gloire est morte, ô Christ!
et sur nos croix d'ebène
Ton cadavre celeste en poussière est tombé!

Eh bien! qu'il soit permis d'en baiser la poussière
Au moins crédule enfant de ce siécle sans foi,
Et de pleurer, ô Christ! sur cette froid terre
Qui vivait de ta mort e qui mourra sans toi!"

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

ESTEVE NO RIO O DIRECTOR GERAL DA AIR FRANCE

Procedente de Buenos Aires, passou algumas horas no Rio o sr. Louis Allegre, director geral da Air France, que, chegando ha poucos dias da Europa pelo serviço 100 por cento aereo daquella companhia, já está regressando a Paris pelo mesmo meio de communicação.

Hontem, o sr. Louis Allegre, acompanhado do marquez Barral Montferrat, director da "Air France" para a America do Sul, visitou o dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, com quem manteve demorada entrevista a respeito das linhas do trafego aereo entre o nosso paiz e a França.

PROROGADO O EXPEDIENTE DA DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

O director geral da Fazenda Nacional autorizou o delegado fiscal em São Paulo a prorogar, até 31 de dezembro vindouro, por tres horas diarias, o expediente da respectiva Delegacia, devendo ser a competente remuneração calculada na fórma do disposto no paragrapho unico do art. 400 do Regulamento Geral de Contabilidade.

OFFERECIMENTO AOS SOCIOS DA A. B. I.

O sr. Mario Marques, proprietario do "Hotel das Fontes", em Barreiro-Araxá, Estado de Minas Geraes, officiou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa participando que resolvera conceder aos socios da A. B. I., portadores da carteira profissional, o abatimento de 20 por cento nas diarias.

UM APPELLO DA U. E. C. AOS COMMERCIARIOS

A União dos Empregados do Commercio fez espalhar um boletim incitando os commerciarios a ingressar no seu quadro social e a tirar sua carteira profissional.

Nesse appello, a U. E. E. extende-se sobre as vantagens decorrentes da posse da carteira e do facto de ser filiado ao Syndicato da classe.

APOLICES GAUCHAS MANDADAS ADMITTIR A' COTAÇÃO OFFICIAL DA BOLSA

O presidente da Republica, attendendo ao que solicitou a Prefeitura de Jaguarão, resolveu autorizar a admissão á cotação official da Bolsa das 6.000 apolices ao portador, de numeros 1 a 6.000, do valor nominal de 500$ cada uma, emittidas pela referida Prefeitura em virtude dos decretos municipal numero 25, de 2 de junho de 1934, e estadual numero 5.547, de 13 de março do mesmo anno, para attender ás despesas com o serviço de saneamento do mesmo municipio.

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica — Inscripção em exames — Termina a 30 o prazo para entrega das petições de promoção ou inscripção em exames.

Provas parciaes — Amanhã, realizam-se as seguintes provas parciaes: Descriptiva, ás 14; Contabilidade, ás 9 horas. Terça-feira — Electrotechnica geral, ás 9; Phys. industrial, ás 14 horas.

Premio Ensino Pratico — A commissão de Ensino Pratico communica aos alumnos do 5.º anno que a entrega do Premio Ensino Pratico será levada a effeito por occasião da cerimonia da collação de grão e só poderão concorrer a este premio os alumnos que tenham apresentado relatorios que poderão ser entregues até 1.º e serão julgados por tres professores da Escola. Constitue o Premio Ensino Pratico creado em 1934, por iniciativa do Directorio Academico da Escola Polytechnica, uma plaqueta em prata com gravação em ouro e caberá ao alumno que durante o curso da Escola tenha apresentado melhor aproveitamento em estagios promovidos por esta commissão.

Faculdade de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã — Provas parciaes — 2.º anno medico — Physica — na sala das provas escriptas — 13 hs. — Os alumnos do curso normal, 101 a 150; 14 1|2 — Idem, do 151 a 216. 4.º anno medico — Clinica Propedeutica cirurgica — na sala das provas escriptas — 9 hs. — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, 1 a 100; 10 1|2 — Idem, do 101 a 263. 5.º anno medico — Therapeutica — no Laboratorio de Parasitologia — 9 hs. — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, do 1 a 94; 10 1|2 — Idem, de 95 a 188. Exame — 6.º anno medico — Clinica Pediatrica Cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 hs., no Hospital S. Francisco de Assis 151, 177, 134, 319, 339, 386, 309 e 400. Terça-feira, 26 — Provas parciaes — 4.º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — no Hospital São Francisco de Assis — 12 hs. — Os alumnos dos cursos normal e equiparado a cargo de docente Fioravanti di Piero, de 1 a 26; 14 hs. Idem de 27 a 52. 5.º anno medico — Therapeutica — na Praia Vermelha — 9 hs. — Os alumnos dos cursos normal e equiparado, 189 a 282; 10 1|2 — Idem, de 283 a 376. 3.º anno pharmaceutico — Bromatologia e Toxicologia — 10 horas — na Praia Vermelha — Todos os alumnos. Só prestarão prova parcial regularmente inscriptos. São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: 6.º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 140 — 185 — 231 — 271 — 280 — 283 — 290 — 334 — 337 — 343 — 376 — 399 — 400 — 402 — 403 e José de Oliveira Sanson.

ACÇÃO CATHOLICA

DEVOÇÃO DE SANTA RITA

Sexta-feira ultima, 22, a Pia União de Santa Rita de Cassia fez celebrar, ás 9 horas, na matriz, a missa de compromisso em homenagem á excelsa advogada dos casos impossiveis.

A intenção do Santo Sacrificio foi de acção de graças pelos beneficios alcançados por Santa Rita para os seus innumeros devotos e de supplicas para obter novos favores.

Depois da missa houve benção do Santissimo Sacramento.

Missas

Capitão de corveta Altamir do Valle Accioli de Vasconcellos

✝ Filenilla Accioli de Vasconcellos, dr. Humberto Saraiva Antunes, senhora, filhos genros, noras e netos, dr. Eduardo Rabello, senhora, filhos, genro, nora e netos, Raul Moitinho Doria, senhora, filhos e neta, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu querido irmão, tio e cunhado e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Desde já agradecem mais esta prova de amizade.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã, nas Varas Criminaes: 1ª — Joaquim Alves da Silva, Theodorico Schmidt, Amadeu Pinto Loureiro e Francisco de Barros. 2ª — Simão Francisco Vargas e Seraphim Moreira. 3ª — Solferi Cavalcanti de Albuquerque, José Francisco Telles, Othon de Figueiredo Baena, Hilda Ribeiro da Silva e Alcides Ferreira. 4ª — Alvaro Faria Santos e Euclydes José dos Santos. 5ª — José Duarte Santos, René da Silva Langras e Victorino Rewellet. 7ª — Cosmes Jeremias de Souza, Alpheu Pereira, Francisco Assis Caminha, José Amaro, Avelino Rodrigues dos Santos e Manoel Pedro dos Santos. 8ª — Waldemar Borges e Francisco Angelo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos de amanhã — Sessão da 1ª Camara — Reunir-se-á amanhã a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta. Sessão da 3ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reunir-se-á amanhã a 3ª Camara, afim de julgar os processos constante da pauta.

Sessão da 6ª Camara — Relator des. André — aggravo n. 314

Relator des. Goulart — aggravos ns. 879 e 905.

Relator des. Berford — aggravos ns 1.567, 854, 866, 887 e 831. Relator des. Pontes de Miranda — aggravo n. 904.

"FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA"

Do sr. Alfredo Pinheiro recebemos communicação da proxima inauguração de uma polyclinica respondendo a esse nome e confiada á sua direcção. Mediante o pagamento de contribuições mensaes, os socios terão direito a varios serviços medicos e outros da mesma categoria a preços reduzidos.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA MARINHA

Por motivo de sua investidura na pasta da Marinha, foram levar seus cumprimentos e congratulações ao almirante Henrique Aristides Guilhem, hontem, no Ministerio, os directores de varios syndicatos maritimos e o presidente da Federação dos Maritimos.

Nessa occasião, falaram os membros dos syndicatos e da Federação, respondendo o titular da pasta.

Todo o Brasil ouve

Diariamente a Radio Tupi

Para saber, através das suas informações, o que se passa no paiz e no mundo.

Um jornal de Porto Alegre affixa em "placard" uma noticia da Radio Tupi

IRA' A PORTO ALEGRE O SR. GETULIO VARGAS?

Porto Alegre, 22 (Do correspondente) — Hontem, á noite, o "Jornal da Manhã" affixou um placard dizendo que fôra captada nesta capital, uma irradiação da Radio Tupy, dizendo que o sr. Getulio Vargas, antes de sabbado estaria em Porto Alegre, afim de se avistar com o sr. Flores da Cunha, com quem trataria de assumptos da politica nacional. Essa noticia causou verdadeira sensação, em todos os meios politicos e sociaes, esperando-se outros informes.

Espera-se que, dentro de 48 horas, hajam noticias politicas importantissimas.

(Do "Correio da Manhã", de 22-11-35)

A colonia maranhense do Piauhy deseja saber...

Os desportistas do Espirito Santo desejam acompanhar o jogo Cariocas x Capichabas, realizado no Rio, através da RADIO TUPI.

(Telegramma de Alegre — Espirito Santo.)

BRASIL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — TELEGRAMMA — 35041

RECEBIDO — ENDEREÇO: RADIO TUPI

PARNAHYBA PI 1928/35 21 21

COLONIA MARANHENSE ESTA CIDADE CUMPRIMENTA BRILHANTE ESTACAO PEDIDO SEJA IRRADIADO VINTE HORAS NOTICIAS DETALHADAS SOLUCAO SENADO CASO POLITICO MARANHAO

A RADIO TUPI E' BEM INFORMADA — AFFIRMA O DEPUTADO JOÃO CARLOS MACHADO

— A Radio Tupi tem sua fonte de informações nos "Diarios Associados" e elles devem estar bem informados. Entretanto, até o dia em que deixei o Rio de Janeiro, o presidente da Republica não cogitava de realizar tal viagem.

(Da entrevista concedida ao "Diario de Noticias", da capital gaucha.)

Ultima Hora Sportiva

Foi "tongo" a luta Jean Joup e Liberato

A reunião pugilistica de hontem foi presenciada por uma assistencia diminuta.

Todos os combates de profissionaes foram decididos por K. O. no "duro", com excepção da final, que foi um authentico "tongo", do qual o lusitano Liberato conseguiu um triumpho por K. O...

Queremos crer que nenhuma culpa cabe ao sympathico pugilista luso, que evidenciou ser um verdadeiro mestre da nobre arte. O seu soco é forte, batendo com ambas as mãos, e tem apreciavel jogo de pernas.

Não nos conformámos, porém, com o "knock-out" de Jean Joup, pois o senegalez bloqueou o soco sobre o ouvido, caindo incontinente no tablado até o arbitro contar os dez segundos.

O commandante Luiz Souto e o dr. Corrêa Dutra, membros da Commissão de Pugilismo, falando ao nosso companheiro, censuraram o papel ridiculo do "boxeur" senegalez...

Preliminarmente foram realizadas duas lutas de amadores, tendo Wilson Baptista vencido David Schultz aos pontos e Kid Chocolate empatado com David Ferreira.

CANSECO VENCEU POR K. O.

A primeira luta de profissionaes foi realizada entre Jess de Oliveira e Canseco.

O primeiro assalto foi algo desinteressante e no "round" seguinte Canseco, com soco justo ao queixo, poz o seu adversario K. O.

NOVA VICTORIA DE RODRIGUES LIMA

Rodrigues Lima, o futuroso leve portuguez, conseguiu mais um triumpho que, diga-se de passagem, foi facil, devido ao fraco adversario que teve, pois Geraldino Santos apresentou-se abaixo da critica, em precario estado physico...

Rodrigues Lima jogou á vontade, tendo Geraldino soffrido dois knock-downs no primeiro assalto, tendo sido salvo pelo gong.

Logo no inicio do assalto seguinte, com um swing ao rosto, Geraldino foi á lona até á contagem dos dez segundos fataes...

TIERI VENCE PIRES POR K. O.

A peleja semi-final, entre Manoel Pires, portuguez, e Tieri, argentino, teve um desfecho inesperado com o knock-out que soffreu o conhecido "Piranha".

A luta foi simplesmente horrivel. Desde o primeiro assalto até o sexto, quando Pires caiu a K. O., teve um desenrolar detestavel, cheio de agarramentos e fouls de ambas as partes. Parecia mais uma luta de catch.

Pareceu-nos que Manoel Pires estava fóra de forma e adoentado, porque nunca o vimos actuar tão mal.

A VICTORIA DE LIBERATO

O combate final teve Liberato como vencedor por knock-out no 4.º round.

Como já frisamos linhas acima, o resultado não nos convenceu e a Commissão de Pugilismo deverá apurar convenientemente o "knock-out" de Jean Joup, pois no caminho que vae o nosso box, tende elle a desappparecer.

SERA' SABBADO PROXIMO A "REVANCHE" ENTRE PRIOR E PENA

Sabbado vindouro os amantes do box terão opportunidade de assitir á revanche entre Annibal Prior, o portuguez de socco dynamico, e Gabriel Pena o apreciado estylista argentino.

Como é do dominio publico, Pena aqui chegando para cruzar luvas com Prior, foi abatido, tendo desistido no 7º assalto completamente anniquillado.

Pena pediu revanche, allegando falta de tempo para treinamento, tendo o seu repto sido acceito, e a Empresa Brasileira marcado o dia 30 para a realização da luta.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 26.2; minima 19.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 19 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 22º dia util — Ultimo dia de Atrazados.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 309, extrahida em 23 de novembro de 1935:

29.048	(São Paulo)	235:000$
11.240	(São Paulo)	30:000$
22.836	(Rio)	10:000$
31.268	(Rio)	5:000$
2.053	(Rio)	3:000$
27.150	(Rio)	3:000$
8.797	(Minas)	2:000$
11.727	(São Paulo)	2:000$
27.940	(Florianopolis)	2:000$
25.364	S. João d'El-Rey	2:000$

E mais 16 premios de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 40$ para os bilhetes terminados em 40 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 10$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

Prefeitura

Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro ultimo:

Directoria Geral de Turismo; Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, os seguintes cargos: trabalhadores de 2ª classe de José a Q; Policia Municipal, guardas de letras A a J; Directoria Geral de Abastecimento; livros 171, 172, 173, 174, 186 e 191; e pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Abastecimento, do Matadouro de Santa Cruz, da Directoria Geral de Turismo, Fazenda Modelo de Guaratyba, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Secções de Santa Cruz e Campo Grande; esse pagamento será effectuado no local.

JORGE FERNANDES VEM CANTAR NA RADIO TUPI

S. PAULO, 23. (A. M.) — De regresso de sua excursão ás Republicas do Prata, encontra-se ha dias nesta capital, o cantor patricio Jorge Fernandes, que realizou em Buenos Aires e Montevidéo, nos principaes theatros e estações de radio, diversos recitaes.

Em Buenos Aires Jorge Fernandes cantou com grande exito canções de Heckel Tavares e Lina Pesce, palavras de Gilberto de Andrade e Adelmar Tavares, bem como canções de Manoel Bandeira, Carlos Braga e outros.

Do exito que alcançou diz bem a critica dos principaes jornaes portenhos.

"La Nacion" assim aprecia o cantor patricio: — "O sr. Jorge Fernandes realiza uma obra de diffusão patriotica da musica nativa brasileira, pelo qual foi muito applaudido".

"Critica", escreveu: — "Canta maravilhosamente. Sente a canção e se emociona ao interpretal-a".

Iguaes elogios recebeu Jorge Fernandes das criticas feitas pelas estações de radio de Buenos Aires.

Em Montevidéo o cantor patricio obteve tambem grande successo. Realizou um concerto na Sociedade dos Amigos da Arte, patrocinado pelo embaixador do Brasil no Uruguay, sr. Lucillo Bueno.

Jorge Fernandes, que é, no Rio, cantor exclusivo da Radio Tupi, deverá seguir para essa capital em principios da semana entrante.

Quasi um desastre na estação de S. Christovão

O AUTO FOI DE ENCONTRO A'S GRADES DO VIADUCTO

O automovel de praça n. 3.503, dirigido por seu proprietario, o motorista Manoel Augusto de Souza, no viaducto da estação de S. Christovão, foi de encontro ás grades que o margeiam, ficando despedaçado.

O motorista, que nada soffreu, fugiu. Em vista disso, o commissario Bastos Junior, de serviço na delegacia do 5º districto, providenciou a presença dos peritos e da filmagem, fazendo em seguida remover o carro para o deposito da I. T., como abandonado.

A recepção do professor Miguel Ozorio na Academia Brasileira

(Conclusão da 3ª pagina)

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, fizestes os estudos secundarios no Collegio Kopke — nome que recorda um dos meus mais estimados amigos, companheiro numa grande obra de educação popular; no Rio terminastes os estudos superiores. Fizestes o vosso nome sem ter saido do Brasil. Fostes á Europa pela primeira vez, não como aprendiz, mas como professor que aqui mesmo teve a virtude de se aperfeiçoar e impor.

Dos maiores livros de ensaios publicados no Brasil, dois figuram na vossa bibliographia: "Homens e Coisas de Sciencia" e "A Vulgarização do Saber". E' difficil dizer qual o melhor. Tudo nelles concorre para o brilho com que são tratados themas variados e empolgantes.

Historia, biologia, arte, philosophia, palpitam em ambos. Muitas vezes o escriptor parece em verdade trair a feição psychologica do autor, que nem sempre se compraz em fórmulas definidas, que seriam de esperar num pesquisador de tal envergadura. Chega a citar um trecho de Renan quando faz a apologia dos estados obscuros anteriores á reflexão, estados que o mais claro dos escriptores de todos os tempos achava particularmente fecundos para a creação. Mas, seja tratando a Sciencia e a Lingua Portugueza, As Mulheres e a Sciencia, de A Arte de Esquecer, do Problema da Flor, do Sonhor e da Acção, ou escrevendo biographias e artigos historicos — Pasteur, Pedro II e o Instituto de Physiologia, Ewald, Miguel Pereira, Sophia Kovalewsky — contribuistes para a literatura nacional com muitas paginas definitivas.

Quero dizer ao romancista das "Almas sem abrigo": "Nunca foi mais amavel escriptor do que nos dois volumes de ensaios, o estylo jámais teve tanta louçania".

Prosegue, mais adeante, em sua oração, o professor Roquette Pinto:

"Não vos preoccupe mais a indagação dos nossos intuitos no caso da escolha feliz.

Quasi estou em affirmar que nem mesmo foi causa — "o romance que existe em toda obra de sciencia". Para os altos valores espirituaes ha sempre aqui um logar. Mas os romances guardam o antigo prestigio.

A humanidade é muito moça.

Aqui, sr. Miguel Osorio, onde hoje vos recebemos com tanta alegria, muitas vezes ha de vir ao vosso pensamento a lembrança daquella nave illuminada, que na lenda medieval singrava o mar, varando o nevoeiro e a tormenta, rumo incerto quando faltava a Tramontana, tudo soffrendo sem queixa, dominada pela visão da figura sem par de formosura e meiguice, que de longe attraia toda a christandade.

Depois vereis, de certo, que quasi tudo hoje é differente...

Mas bem depressa concluireis commigo que o mesmo sonho de luz e de harmonia continúa. Os da nave antiga nem mesmo tinham "a agulha que dicta o Norte"; só a Poesia os animava. Nós somos muito mais felizes; além da Arte, a Sciencia nos ampara. Elles esperavam tudo da Conquista; nós esperamos tudo do Trabalho. Mas a Esperança é a mesma..."

Fartos applausos coroaram as ultimas palavras do professor Roquette Pinto, sendo a seguir encerrada a sessão.

Entre as pessoas que assistiram á posse do dr. Miguel Osorio notámos, além de innumeros academicos, os representantes dos ministros da Justiça e da Educação, o deputado Aurelíano Leite, os srs. Levi Carneiro, Alvaro Osorio de Almeida, Decio Parreiras, desembargador Goulart de Oliveira, Antenor Nascentes, Lafayette Pereira, escriptores e jornalistas.

Caiu da claraboia

O estudante de direito Luiz de Hollanda Cavalcante, de 19 annos de idade, solteiro brasileiro morador á rua do Cattete n. 245, sobrado, hontem á noite quando passava sobre a clara-boia da casa onde reside, caiu desastradamente ao sólo e em consequencia soffreu fractura da base do craneo.

A victima foi internada em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

As ropas italianas apoderaram-se de Addi Grassi, no rio Takhazze, e de Maigheva, sobre o Gheva

(Conclusão da 1ª pagina)

ao segundo corpo do Exercito, sob o commando do general Maravigna, puzeram em fuga um grupo armado de guerreios das tropas do Dejac Cheredhin, que se achavam encampado na margem norte do rio Tacazze.

Annuncia-se que os ethiopes mergulharam nas aguas do rio e fugiram para a outra margem, onde desappareceram. O paradeiro exacto, ao longo do rio Macaza não foi especificado.

A DIFFICULDADE E MSEREM DEFINIDOS OS LIMITES DO OGADEN

ROMA, 23 (U. P.) — Relativamente á noticia da occupação da provincia de Ogaden, ha extraordinaria difficuldade em definirem-se precisamente os seus limites como os de outras provincias ethiopes.

Nos mappas officiaes italianos não figuram as fronteiras. Os limites entre a Somalia e a Ethiopia acham-se em disputa ha mais de quarenta annos. Nenhum informe recebido em Roma indica que o negus tenha effectivamente Danghahur. Segundo informes de circulos italianos a declaração do imperador de que as linhas avançadas italianas não se estendem para além de Gorahai é erronea, já que o avanço das patrulhas italianas alcançou Daggahhur.

A RETOMADA DE GORAHAI PELOS ETHIOPES — NOVIDADES PARA O MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ITALIA

ROMA, 23 (U. P.) — Personalidade do Ministerio do Exterior, commentando as noticias de certas agencias telegraphicas, de que havia sido retomada Gorahai pelos ethiopes, declarou que se tratava de "novidade para o ministerio", ao qual a informação parecia fantastica, de vez que communicado de hoje annuncia a submissão de todo o Ogaden ao general Graziani.

ACCUSADO DE COVARDIA, FOI AÇOITADO UM CHEFE ETHIOPE

ZEILA, 23 (H.) — Annuncia-se que o Negus mandou açoitar um chefe de tribu de Djijiga, accusado de covardia deante do inimigo.

Os bens e as tropas do accusado foram offerecidos ao filho do grasmatch Afework.

AS TROPAS ITALIANAS NA REGIÃO DE SETIT

ROMA, 23 (H.) — As tropas italianas da região de Setit, commandadas pelo general Coutura, foram reforçadas com esquadrões de spahis, grupos de artilharia transportada a dorso de camelo, um certo numero de carros rapidos de assalto e uma esquadrilha de reconhecimento.

Essas forças comprehendem bandos irregulares recrutados entre os indigenas de Cunama e Baria.

Os italianos limitam-se na região a rendir as tentativas ethiopes de infiltração que se reproduzem constantemente ao longo do rio Setit.

NÃO MERECEM CONFIANÇA AS NOTICIAS SOBRE A RETOMADA DE GORAHAI PELOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 23 (H.)—A Agencia Reuter informa que não merecem confiança nesta capital as noticias de que as tropas ethiopes retomaram Gorahai, visto que um avanço desse lado seria contrario ao plano actual do estado maior.

Acredita-se que, segundo as instrucções dadas pelo Negus ao ras Nasibu, conviria deixar Gorahai em mãos dos italianos, com o fim de os obrigar a alongar as suas linhas, até que nellas appareça um ponto fraco. A retirada dos ethiopes dar-lhes-á mais toda a liberdade para contra-atacar.

SERIA TRAVADA PROXIMAMENTE UMA GRANDE BATALHA

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — O Negus declarou ao correspondente do "Deutsche Nachrichten Buero" que "seria travada proximamente uma grande batalha" e em seguida accrescentou:

"Os communicados italianos não correspondem de maneira nenhuma á realidade, mas o governo ethiope julga superfluo pronunciar-se a respeito dos mesmos, visto como para mostrar-lhes a inexactidão basta um conhecimento elementar da actual situação politico-militar".

INAUGURADA A NOVA IGREJA COPTA DE ADICATE

ASMARA, 23 (H.) — A nova igreja copta de Adicate foi inaugurada com solemne ceremonia religiosa.

Um delegado do bispo de Asmara benzeu o templo e em seguida foi celebrada missa pelo padre Guiliani, capellão dos camisas negras do grupo Diamanti. Logo depois foi rezada outra missa segundo o rito copta. Estavam presentes todos os sacerdotes coptas da região assim como os capellães militares italianos.

SEM IMPORTANCIA O ATAQUE DOS AUSSAS CONTRA UMA CARAVANA ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — Os circulos officiaes declaram não ter conhecimento do annunciado ataque dos Aussas contra uma caravana ethiope.

Observa-se que talvez se trate de qualquer acto de bandoleirismo, commum na região e sem importancia militar. Nenhum eco do encontro chegou á capital. A impressão predominante é que a noticia não tem fundamento.

Esta manhã foram expostos no pateo do palacio imperial os trophéos de guerra julgados mais significantes, entre os quaes figuram seis metralhadoras.

O PRINCIPE HERDEIRO DA ETHIOPIA GOZA PERFEITA SAUDE

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — Nos circulos officiaes assegura-se que, ao contrario de certos rumores ultimamente propalados, o principe herdeiro da Ethiopia goza de perfeita saude.

O NEGUS DE ACCORDO COM A TACTICA DO "RAS" NASSIBU

DIRE' DAUA', 23 (H.) — O Negus approvou a tactica do general Nassibu e declarou-se favoravel á resistencia em Daggabur, segundo o qual será a defesa concentrada em Djigjiga e Harrar.

Foram desmentidas certas informações, segundo as quaes a recente entrevista do Negus com o ras Nassibu teria tido por objectivo o exame de um projecto de compromisso com a Italia, pelo qual seria cedida a esta uma parte da provincia de Ogaden.

Dá-se certa importancia ao facto do general Wahib Pacha ter assistido a todas as entrevistas do imperador com Nassibu. O imperador aconselhou o ras a reforçar a ala esquerda e verificou com viva satisfação que as tropas tinham reservas de viveres para mais seis mezes.

A PROXIMA VOLTA DE 10 MIL OPERARIOS ITALIANOS DA AFRICA ORIENTAL

ASMARA, 23 (H.) — Segundo a Agencia Reuter, calcula-se que dos 30.000 trabalhadores italianos concentrados para a Erythréa cerca de 10.000 regressarão ao seu paiz assim que expire o prazo da locação de serviços.

Os contractos foram geralmente estipulados pelos periodos de tres e seis mezes. Foi ao mesmo tempo instituido um regimen de premios no caso de terminação dos trabalhos antes do prazo prefixado.

MILHARES DE HABITANTES DO TIGRE' MORRENDO A FOME

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Addis Abeba informa que estão morrendo a fome milhares de habitantes das zonas do Tigré, occupadas pelos soldados fascistas.

Contando actos de crueldade praticados pelo invasor, preferiram fugir para o deserto, carregando tudo quanto lhes foi possivel, na retirada apressada.

Assim, bandos de anciãos, mulheres e crianças lançaram-se pelas solidões abrazadas, centenas delles perecendo em caminho.

POBRES MAES, APERTANDO OS CADAVERES DOS FILHINHOS NOS BRAÇOS

E' emocionante o espectaculo das pobres mães nativas, accrescenta aquelle correspondente chegando a Debrasion, Scota e Haurien, com os cadaveres dos filhos pequenos apertados nos braços.

Os refugiados accusam os soldados fascistas de haverem assaltado mulheres, moças, gado e alimentos, e quando as victimas se queixavam, eram escorraçadas para o deserto, onde os aviões iam caçal-as a metralhadoras.

Allega-se que de um bando de mil refugiados, só 200 escaparam com vida.

OS VOLUNTARIOS ITALIANOS, DO BRASIL, DA ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS, A CAMINHO DA AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 23 (U. P.) — Partiu para a Africa Oriental o vapor "Piemonte", levando 69 officiaes e 1.700 voluntarios, entre elles 221 da legião de voluntarios italianos residentes no estrangeiro, comprehendendo muitos que vieram do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, os quaes seguem sob o commando do sr. Pietro Parini, director geral da secção de fascistas morando no exterior.

O PRINCIPE HUMBERTO PASSOU A TROPA EM REVISTA

O principe herdeiro Humberto passou a tropa em revista, e a princeza sua consorte fez a offerta de uma bandeira nacional.

Grande multidão compareceu ao caes.

O "Piemonte" levou mais 18 officiaes e 95 soldados do exercito regular, assim como cavallos, mulas, caminhões e sete carros blindados com equipamento de radio.

UM BASKETBALLER PAULISTA

Entre os voluntarios, seguiram o sr. Mario Antagliata, director substituto do "Mattino d'Italia", que os acompanha até Genova, e os srs. Luigi Bonvincini e Clemente Danilo, residentes em S. Paulo, o primeiro conhecido como basketballer nas rodas sportivas paulistas.

OS TROPHÉOS TOMADOS PELOS ETHIOPES NO OGADEN

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.)—Seis metralhadoras, numerosas pistolas e trophéos de varias sortes, capturados juntamente com os tanks de assalto italianos na provincia de Ogaden, foram mostrados hoje, no terraço do novo Palacio imperial, desta cidade.

PREMIADOS OS ESFORÇOS DAS COMPANHIAS CONSTRUCTORAS DE ESTRADAS, NA AFRICA ORIENTAL

MARA, 23 (U. P.) — Noticia-se que serão dadas gratificações no total de varios milhões de liras ás companhias constructoras que concluirem as estradas ligando a Erythréa á Ethiopia antes do prazo determinado.

O objectivo desses premios é apressar o trabalho, de accordo com a antiga tradição romana, para a construcção de estradas de rodagem.

Os referidos premios serão divididos entre os trabalhadores individuaes, dos quaes trinta mil italianos se acham actualmente na Erythréa e na Ethiopia. Outros dez mil peninsulares são esperados aqui brevemente.

O "pulo do nove" tambem no Rio de Janeiro

PRESOS PELO 2º DELEGADO AUXILIAR UM "CAPITALISTA" E SEU EMPREGADO — ABERTO INQUERITO

Ha dias appareceu no estabelecimento do sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, á rua General Polydoro numero 278, um cavalheiro, que desejava construir uma capella identica á da familia Indio do Brasil, no cemiterio de S. João Baptista.

Immediatamente attendido pelo proprietario da casa, o referido individuo deixou a indicação de sua residencia: rua Senador Vergueiro n. 272.

No dia seguinte, um desenhista foi ao predio acima mencionado, onde o recebeu o cavalheiro que dias antes estivera no estabelecimento da rua General Polydoro, dizendo de inicio desejar tratar sómente com o chefe da firma.

Assim, foi o sr. Ferreira de Oliveira ao luxuoso palacete da rua Senador Vergueiro, onde entreteve longa conversação com o dono do predio, no decurso da qual um seu empregado não se cançava de trazer-lhe maços e maços de dinheiro.

A' vista disso o negociante perguntou qual a profissão do cavalheiro, que o recebera, obtendo a resposta de ser elle forte capitalista estrangeiro.

Quasi ao findar a palestra, esta degenerou para o jogo, sendo o sr. Oliveira assediado com vantajosas propostas dos dois individuos.

Meio desconfiado, elle pareceu acordar e dirigiu-se incontinenti á Policia Central, onde combinou com o dr. Dulcidio Gonçalves o flagrante que seria levado a effeito na melhor opportunidade.

Passaram varios dias, sendo o negociante bastante procurado pelo banqueiro e seu empregado, que só lhe dizia poder elle ganhar muito dinheiro, visto ser seu patrão um argentino analphabeto.

Combinada a diligencia para hontem, o sr. Ferreira de Oliveira telephonou para o empregado, dizendo-lhe ter arranjado trinta contos de réis, para o jogo.

Quando ia ser iniciada a jogatina, deu entrada inesperadamente no palacete o 2º delegado auxiliar, que se fazia acompanhar do commissario Attila e de investigadores.

Surprezo, ante o inesperado do facto, foram presos e conduzidos á Policia Central, o banqueiro, seu empregado e a quasi victima.

Apprehendeu o dr. Dulcidio Gonçalves em poder do "capitalista" 5 pacotes contendo 10:000$000 cada um, porém sómente com uma cedula de 500$000 verdadeira, o resto eram papeis velhos um baralho e um envelloppe contendo uma carta nove para a victima e uma sete para o banqueiro.

No cartorio da 2ª delegacia auxiliar ao prestar depoimento, o "capitalista" declarou chamar-se Eugenio Armengol, de 43 annos de idade, solteiro, argentino e residir á rua Senador Vergueiro n. 272 e o empregado disse ser Antonio Martins, brasileiro, casado e ali tambem domiciliado.

Tentaram os dois malandros apanhar com o jogo denominado "pulo do nove" alguns incautos, nesta capital.

Ambos estão sendo convenientemente processados como incursos no artigo 338 n. 5, da Consolidação das Leis Penaes.

Foi instaurado inquerito na 2ª delegacia auxiliar, para ser apurado se ha outras victimas de Eugenio Armengol e Antonio Martins.

A assembléa transformou-se em tumulto

Realizava-se uma assembléa da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Café á rua do Livramento n. 68, em um ambiente de cordialidade e animação. Ia ser preenchida, por suffragio, a vaga de procurador da associação, estando os socios, excepto uma diminuta minoria, solidarios em torno de um mesmo nome.

Sobreveiu, entretanto, um lamentavel incidente; os srs. José Emygdio Cruz, Antenor dos Santos e Raul Rodrigues Vargas, do bando dissidente, entraram na sala da assembléa, tentando estabelecer confusão, no que fracassaram. Indignado, o que se diz delegado geral e representante do Trabalho junto á Resistencia dos Trabalhadores em Café, Octacilio Barbalho de Oliveira, de 24 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 207, reagiu, sendo aggredido a cadeiradas pelos tres invasores, saindo ferido na cabeça e braços.

A Assistencia medicou-o.

O commissario Ventura tomou conhecimento do facto.

A posição da França na proxima Conferencia Naval

(Conclusão da 1ª pagina)

Bretanha carta branca excessiva. Quero acreditar na pureza das suas intenções, mas, se augmentarmos a nossa tonelagem, tambem não haverá motivo para que se possa duvidar dos nossos propositos. O principio das quotas, ou da limitação quantitativa parece definitivamente morto.

Procurar-se-á um entendimento sobre as limitações qualitativas, isto é, a importancia maxima de cada typo de navio, de modo a evitar a construcção inutil de unidades sempre maiores e mais armadas. Devo accentuar, entretanto, que taes decisões valeriam apenas para as construcções iniciadas ou decididas. Sou categorico neste ponto. E' possivel e desejavel, outrosim, um entendimento sobre um programma a breve prazo, e mesmo bastante breve. A França tem numerosas razões para não querer obrigar-se senão por um lapso de tempo, assás curto."

A PRIMEIRA FROTA SUBMERSIVEL DO MUNDO

Com relação aos submersiveis, o sr. François Piétri accentuou:

"Possuimos a primeira frota de submarinos do mundo. Não se poderia cogitar de privar-nos das vantagens que esta superioridade nos confere. Já manifestei este ponto de vista mais de uma vez, e repito: "A grandeza da França é inseparavel da da sua marinha de guerra."

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: João Costa, Joaquim Alves de Carvalho e senhora; Bassil Nahat, Licinio Movissok, dr. Machado de Araujo, Ignacio Stefano, dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Evaristo Novaes, A. Corrêa Leite, Hugo Maia, J. Barros, Souza Netto, Antonio Doria de Barros, Gastão Vidigal, Annibal Telles Corrêa, Dimes de Oliveira Cesar, deputado Moraes Andrade, Rogerio Giorgi, dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, João Didiet, e dr. E. H. Mindil.

Vultoso furto em Copacabana

OS INVESTIGADORES MACHISTE E SOUZA PRENDERAM O LARAPIO

Copacabana, o bairro da elite carioca, é um dos mais preferidos pelos meliantes para theatro de suas façanhas. Dos roubos vultosos ali verificados a imprensa policial tem tratado largamente, accentuando-se cada vez mais a necessidade de um reforço de policiamento. Os investigadores Machiste e Souza, veteranos nas lutas contra os "amigos do alheio", nesses ultimos tempos têm trabalhado de maneira efficaz, conseguindo diminuir, desde que extinguir é totalmente impossivel, a efficiencia da actividade dos larapios.

O ladrão Marcelino Neves

Hontem, depois de uma série de investigações, localizaram o autor de um furto relativamente importante, aprehendendo parte do dinheiro e objectos roubados.

Trata-se do levado a effeito contra o dono do botequim da rua Montenegro n. 28, Bento Fernandes, por seu empregado Marcellino Neves. Esse ultimo, sem que seu patrão se apercebesse, vinha-lhe "limpando" diariamente a caixa-registradora e o guarda-roupas. Ultimamente o sr. Bento deu por falta de dois ternos novos e de seis contos de réis. Sem suspeitar do empregado, foi á delegacia do 2º districto apresentando queixa ás autoridades de serviço. Immediatamente os investigadores Machiste e Souza iniciaram as diligencias, tomando como ponto de partida o empregado Marcellino. A' noite, os dois investigadores foram á residencia do indigitado ladrão, á rua de Copacabana n. 891. Elle não se encontrava no momento, entretanto, ficando os policiaes á sua espera, quando elle chegou foi detido, sendo passada no aposento rigorosa revista. E, em um buraco feito na parede foi encontrada a importancia de 5:730$000. Além disso, foram apprehendidos os ternos, mandados reformar pelo larapio.

Marcellino foi conduzido á delegacia da rua Hilario de Gouvêa, onde será convenientemente processado. A importancia furtada a Bento Fernandes, bem como os dois ternos, foram-lhe entregues.

São Paulo

A SESSÃO DE HONTEM DO LEGISLATIVO ESTADUAL

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Estando presentes 32 deputados, a Assembléa Legislativa reuniu-se, hoje, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção. Contava da materia do expediente uma mensagem do governador do Estado acompanhado de um officio do secretario da Segurança Publica para o estudo da Assembléa sobre um pedido de augmento de vencimentos pleiteado pelos delegados de policia de São Paulo.

ELEIÇÕES CLASSISTAS

Ainda no expediente falou o sr. Ellis Junior, que pronunciou vehemente discurso criticando as eleições classistas, recentemente realizadas. O orador, depois de considerações em torno do assumpto, affirma que as referidas eleições foram realizadas de modo a que o governo não perdesse a sua maioria na Assembléa, em virtude de um possivel desligamento de alguns deputados descontentes com a actual situação politica de São Paulo. Nessa altura, o sr. Ellis Junior é violentamente aparteado por varios deputados pecelistas, que affirmaram estar a bancada da maioria perfeitamente unida e que as afirmações do orador não passavam de méras fantasias. O sr. Ellis Junior termina sua oração sempre muito aparteado, promettendo voltar a tratar do assumpto.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em primeira discussão, o projecto de lei que approvou o contracto celebrado entre o governo do Estado e a "Vasp", para execução de serviços de navegação aerea entre as cidades de São Paulo e Rio e autorizando a abertura de um credito de 120 contos para pagamento da subvenção estabelecida no contracto no presente exercicio. Em seguida foi levantada a sessão.

CURSO DE ETHNOGRAPHIA

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Por iniciativa do Departamento de Cultura da municipalidade vae ser installado, nesta Capital, um curso de ethnographia. O sr. Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura, contractou a senhora Levy Strauss, assistente do professor Rivet, do Museu Ethnographico de Trocadero, para reger o curso, que será iniciado em março vindouro.

O curso de ethnographia terá a assistencia obrigatoria de todas as professoras dos nossos parques infantis, bem como a dos demais funccionarios do Departamento de Cultura em condições de proceder ás colheitas ethnographicas.

MONTEIRO LOBATO ELEITO PARA A ACADEMIA PAULISTA

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Na sessão-almoço da Academia Paulista de Letras, hoje realizada, no salão-restaurante da Casa Mappin, foi eleito membro da Academia, na vaga de Pedro de Toledo, o escriptor Monteiro Lobato.

Foi tambem designada a data de 18 de dezembro proximo para a sessão solemne de posse do academico Oliveira Ribeiro Netto, que será saudado pelo sr. Menotti del Picchia.

REGRESSOU A S. PAULO O GOVERNADOR DO ROTARY CLUB

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Regressou a esta capital o sr. Armando de Arruda Vieira, governador do Rotary Club, que realizou uma viagem de inspecção aos Rotarys do centro e norte do Brasil, atravessando o coração pelo Araguaya e o Tocantins, até Belém e Manáos, regressando pela costa brasileira.

ASSEMBLEA DE METALLURGICOS

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Deverá realizar-se amanhã uma grande assembléa dos metalurgicos desta capital, afim de tratar de assumptos de interesse da classe, inclusive a discussão de um problema de reivindicações minimas.

MELHORAMENTO DO PORTO DE S. SEBASTIÃO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — De accordo com o projecto approvado pelo decreto federal de 1 de maio do corrente anno, acha-se aberta, na Secretaria da Viação, concurrencia publica para as obras de melhoramentos do porto de São Sebastião. As propostas dos concurrentes deverão ser apresentadas até o dia 20 de dezembro proximo.

CENTRO PAULISTA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Será inaugurada com toda solemnidade, na proxima semana, a nova séde do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

OS QUE VIAJAM PARA O RIO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Pelo segundo nocturno embarcaram hoje para o Rio os srs.: Francisco de Barros, Floriano Bonato, Darcy Fonseca, Luiz Costa, capitão Olympio Mourão, Pedro dos Santos, Flavio Ribeiro de Castro, José Alves de Oliveira, Carlos Dias Fernandes, Antonio Fraguete, Fernando Galvão, Alvaro Almeida Ramos e senhora, Manoel Bastos, João Baptista Demeo, Eduardo Gomes e Ismael Santos.

— Pelo "Cruzeiro do Sul": Paulo Penna, Affonso E. Taunay, Armando Silva, major Othello Franco, Benjamin Roberto Baptista Ferraz, Mathias Roxo Nobrega, José Eduardo Loureiro, Jairo Loureiro, Nilo Carvalho Euclydes Gallo, Licinio Rato, Alberto Bianchi, G. Medina Jr., Jorge Henry e senhora, sra. Paulo Nogueira Filho, Luiz Pereira, M. A. Galvão, Percival de Oliveira, Tito Novaes, Maria José Novaes e O. Fontoura Duclos.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS E MERCANTIS

S. PAULO, 23 (A. M.) — Está marcada para a proxima terça-feira uma nova reunião da commissão de associações de classe na séde da Associação Commercial de São Paulo, para se debater o augmento do imposto sobre vendas mercantis suggerido na proposta orçamentaria para o exercicio de 1936.

Para essa reunião foram tambem convidadas as associações commerciaes de Santos, Campinas e a do Commercio Varejista de Santos.

VISITA DO SR. ARMANDO DE SALLES A'S OBRAS DA MAYRINCK A SANTOS

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — O governador do Estado, em companhia dos secretarios da Viação e da Educação e varios engenheiros e empreiteiros da estrada, realizou, hoje, uma visita ás obras de construcção do ramal de Mayrinck a Santos, da E. F. Sorocabana. O governador do Estado e comitiva partiram, hoje, ás 7 horas, de automovel, pela estrada de rodagem S. Paulo-Santos, até Cubatão, e dahi, tomaram a estrada de rodagem da Sorocabana, percorrendo os viaductos 4, 5, 6 e 7 já concluidos, detendo-se nos tunneis de 4 a 20, dos quaes ainda estão em andamento os de numero 9, 15, 18 e 19. De Mayrinck, o especial regressou directamente para a capital, chegando á estação da Sorocabana ás 21,30 horas.

O FALLECIMENTO DE D. FLORENTINO SIMON

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — No Hospital de Santa Catharina, onde se achava internado, falleceu, hoje, ás 18 horas, d. Florentino Simon bispo de Louce e prelado de S. José de Tocantins, cujo corpo foi transladado para a residencia dos padres missionarios. Segunda-feira, ás 8 horas, será celebrada missa de corpo presente, pelo arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva, e após, será o corpo conduzido para a cripta da Cathedral Metropolitana, onde será sepultado, por autorização especialissima do arcebispo d. Duarte.

O REGRESSO DO RIO DA "CARAVANA PIRATININGA"

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Regressou hoje, do Rio, onde fôra tratar com os poderes federaes da criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para a classe operaria do Brasil, a "Caravana Piratininga", composta de directores de diversos syndicatos da capital, a qual era aguardada na estação do norte por grande massa operaria. Em nome dos syndicatos operarios de S. Paulo, o sr. Arthur Montonelli dirigiu uma saudação aos membros da caravana, agradecendo o presidente da Associação dos Tecelões de Juta, sr. Fernando Garcez. Abordado pela reportagem dos Diarios Associados o deputado classista Arthur Rocha declarou que voltava com os seus companheiros de caravana plenamente satisfeito com os resultados obtidos.

PROTESTO CONTRA UM PROJECTO DO DEPUTADO MONTEIRO DE BARROS

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, na séde do Instituto Brasileiro de Ensino, uma reunião dos directores de escolas de commercio para examinar e estudar o projecto apresentado á Camara Federal pelo deputado Theotonio Monteiro de Barros, sobre a transformação do curso propedeutico em curso gymnasial. Ficou deliberado a expedição de telegramma de protesto ao deputado Theotonio Monteiro de Barros e ao inspector geral do Ensino Commercial do Brasil contra o projecto, que visa reformar o ensino commercial e organizar commissões de estudo e publicidade, até que o assumpto esteja completamente resolvido.

O LEITE SUPERA EM PROPRIEDADE A TODOS OS ALIMENTOS

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Nina Pupo Nogueira Braga, esposa do dr. Carlos Olyntho Braga; a senhora Antonia de Carvalho Monteiro, esposa do dr. João Caetano Monteiro; o dr. Flavio da Silveira; a senhora Kermo de Andrade Bueno Brandão, esposa do dr. Fabio Bueno Brandão.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento: a senhorita Odette Marques Pinto e o sr. Alicio Gabriel de Carvalho; a senhorita Maria Angelina Carneiro, filha do sr. Antonio Carneiro e senhora Thereza Jesus Carneiro, ambos fallecidos, e o sr. Alberto Carrelli.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Abelardo Figueira, funccionario do Cartorio de Registro de Titulos e Documentos, com a senhorita Berenice Goulart Machado, filha do sr. Joaquim Goulart Machado, industrial, chefe dos Laboratorios Goulart, da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda.

— Casaram-se: o sr. Antonio Antunes, do commercio desta praça, e a senhorita Stella Caldeira; o sr. Joaquim de Carvalho e a senhorita Martha Lemos de Araujo, filha do sr. Mario Lemos de Araujo e de sua esposa, senhora Alzira Netto de Araujo.

Nascimentos

Nasceu o menino Leonidas, filho do casal Mario Rangel e esposa.

Baptisados

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na matriz de Sant'Anna, o baptisado da menina Léa, filha do sr. Alberto Procopio da Silva, funccionario do Arsenal de Guerra, e de sua esposa, senhora Elvira Gonçalves da Silva.

Serão padrinhos o sr. Eduardo Mesquita e senhorita Irene Gonçalves.

Festas

Annuncia-se a proxima realização, no Theatro Municipal, de dois festivaes de gymnastica rythmica e dansa pelas discipulas da Academia de Madame Naruna.

O primeiro será á noite, em 4 de dezembro, e o outro, em matinée, no dia 8. Madame Naruna e suas discipulas destinam o rendimento de ambos os festivaes ao Preventorio Santa Clara e á União das Operarias de Jesus.

Os bilhetes acham-se á venda nas casas Daniel, rua Gonçalves Dias, 13, e Oscar Machado, rua do Ouvidor, 103.

— A Associação dos Anjos da Caridade realizará no Bana Club, á Avenida Ruy Barbosa, 8, Flamengo, ás 16 horas do dia 1.º de dezembro, uma festa em beneficio de seus pobres, com varias diversões para crianças e sorteio de brinquedos.

— Hoje, no Orpheão Portuguez, noite dansante. No C. R. Flamengo, hoje, jantar dansante. No Tijuca, chá dansante. No Casino da Urca, promovido pelo "Grupo Nautico do Chá", tarde dansante e artistica. No C. R. Gragoatá, soirée dansante em homenagem a "Alta Maçarica". Em 7 de dezembro, no C. I. de Regatas, grande baile para coroação da rainha do Club e homenagem aos remadores. Em 1.º de dezembro, sessão de cinema e noite dansante, no C. R. Boqueirão do Passeio. Hoje, chá dansante no Fluminense F. C. No C. R. Botafogo, domingueira dansante, na séde social. No Abrigo Bento dos Pobres, festa infantil com numeros de canto e declamação. No Colomy Club, dia 8, pic-nic em Caxias.

Homenagens

Os funccionarios de todas as categorias que servem na Secção de Registro do Pessoal, da Directoria da Limpeza Publica e Particular, prestaram hontem uma homenagem ao seu chefe, sr. Francisco Moura, que acaba de ser transferido dessa secção para a de Copacabana.

— Os amigos e admiradores do professor Joaquim Moreira da Fonseca estão organizando um almoço para festejar a sua nomeação para cathedratico da Faculdade de Medicina.

— Por motivo do regresso, a esta capital, do embaixador portuguez, dr. Martinho Nobre de Mello, seus amigos e admiradores resolveram prestar uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um grande almoço, que se realizará após a sua chegada. A commissão promotora desta homenagem vae convidar o escriptor Renato Almeida para ser o interprete do pensamento dos homenageantes.

Almoços

Será realizado no proximo dia 7 de dezembro, no Automovel Club do Brasil, o almoço de confraternização dos juristas brasileiros, como nos annos anteriores.

— No proximo dia 7 de dezembro vae ser offerecido um almoço, no Club Militar, ao sr. André Romero, em virtude da sua recente nomeação para dirigir a Escola de Policia Municipal.

Conferencia

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, uma interessante conferencia do nosso confrade Hamilton Barata, sob o titulo "A voz trovejante do homem do Neanderthal".

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital o nosso confrade sr. Durval Damote, redactor do "Jornal da Manhã", de Porto Alegre, e secretario geral do Club dos Funccionarios Publicos Federaes do Rio Grande do Sul.

— Encontra-se novamente nesta capital o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos, que chefiou a delegação norte-americana á Conferencia da Paz de Buenos Aires.

Missas

Será rezada amanhã, ás 7 horas, na igreja de Santo Affonso, na Tijuca, missa por alma da senhora Maria Amelia de Oliveira, mãe do sr. Romualdo Felinto Carrilho e dos negociantes Francisco Felinto de Oliveira Borja, chefe da firma F. Borja e Adaucto Felinto de Oliveira.

O MINISTRO DA FAZENDA PERMANECEU SABBADO, ATE' TARDE, EM SEU GABINETE

O dia de hontem no Ministerio da Fazenda foi de relativa calma.

Poucas foram as pessoas que procuraram se avistar com o sr. Arthur Costa. Por isso mesmo, o titular da Fazenda aproveitou-o para despachar com seus auxiliares immediatos.

A' tarde, quando estivemos no Ministerio, s. ex. ainda se encontrava com o chefe de seu gabinete, sr. Orlando Villela, na ardua tarefa de estudar volumosos processos.

Menor atropelado por automovel

O menino Antonio, de 11 annos de idade, brasileiro, filho de Joaquim Moraes, morador á rua do Itiachuelo n. 431 hontem á noite quando transpunha á rua Frei Caneca foi atropelado por um automovel, soffrendo em consequencia contusões e escoriações no pé direito.

A victima depois de convenientemente soccorrida no Posto Central de Assistencia retirou-se para a residencia.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ser identificado.

A policia do 10º districto não tomou conhecimento do facto.

TOURING CLUB DO BRASIL

Com o objectivo de intensificar o intercambio turistico entre o nosso paiz e a Argentina, o Touring Club do Brasil resolveu lançar no fim do corrente anno, uma interessante excursão a Buenos Airs, numa das epocas mais propicias para esse emprehendimento.

A viagem terá inicio a 25 de dezembro proximo e terminará a 11 de janeiro, incluindo assim uma proveitosa estadia de 9 dias completos na capital argentina. O navio escolhido é o grande transatlantico "Augustus", da Italmar, uma das mais bellas, luxuosas e confortaveis unidades que vem á America do Sul. A hospedagem em Buenos Aires será feita nos melhores hoteis.

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil organizou essa viagem com especial carinho, tendo em vista sua alta finalidade no desenvolvimento das relações fraternaes que nos prendem á grande nação do Rio da Prata.

Os socios do Touring Club do Brasil estão recebendo informes completos sobre essa interessante excursão.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A DENTIÇÃO

Nada preoccupa mais as mães do que o romper dos dentinhos; quasi que todas esperam este periodo, com afflicção, pois ainda hoje está enraizada a velha crença de que ella se apresenta ruidosamente, acompanhada de uma série de phenomenos mórbidos, taes como diarrhéa, vomitos, insomnia, convulsões, etc.

E' de lastimar que se apontem estes symptomas, como resultantes deste phenomeno normal, sem pesquizar a verdadeira causa, que mais communmente é uma angina, uma pyelite ou um disturbio nutritivo.

Nada haveria de mal nesta crença erronea, se consequencias funestas não pudessem sobrevir, visto que as mães considerando estas perturbações como simples resultantes do apparecimento dos dentinhos, deixar de lhes ligar a necessaria importancia.

A dentição é um phenomeno tão normal quanto é o crescer das unhas e dos pellos, e toda a alteração na saude do pequenino tem sempre outra causa.

E' illusorio acreditar-se que a corôa do dentinho perfura a gengiva: ao contrario, esta, ao approximar-se aquelle, retráe-se para lhe dar passagem ao dentinho.

Recordo-me que o meu velho mestre, o grande Czerny, director da clinica de crianças da Universidade de Berlim, não admittia que alguem lhe viesse falar em doença da dentição, pois dizia que quem tal fizesse daria a maior prova de ignorancia em coisas de pediatria.

Os folliculos dentarios, desde o 3º mez se desenvolvem rapidamente, lançando de um lado a raiz, de outro entumecendo a gengiva, pelo 6º mez rompem geralmente os dois primeiros dentes, que são os incisivos médios inferiores; seguem-se os quatro superiores, apontam logo após os incisivos lateraes inferiores, de sorte que no fim do primeiro anno o pequenino apresenta via de regra oito dentes.

No segundo anno apparecem os quatro premolares, aos quaes se seguem os quatro caninos; os premolares restantes apparecem só no fim do segundo anno e são por isto chamados dentes dos dois annos.

Assim fica completa a primeira dentição, com os seus vinte dentinhos.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A criança, tendo forte diarrhéa, deve ficar em dieta 24 horas, durante as quaes se administra grande quantidade de liquidos (chá fraco, agua mineral Lambary), a realimentação nos casos graves deve ser feita com leite de peito previamente extrahido e dado ás colherinhas, ou então com agua de arroz grossa, á que se accrescentam pequenas porções de leite de vacca.

— A furunculose é geralmnete consequencia das irritações da pelle, como seja a brotoeja, que por sua vez resulta da transpiração abundante. Roupas leves no verão, banhos frescos frequentes, quarto fresco, ar livre, evitar o collo, são as medidas preventivas mais importantes. O petiz já tendo expellido lombrigas, convém dar um vermifugo. O acordar assustado, tremulo, a gritar ou chorar violentamente, são signaes de terror nocturno (nervosismo). Ambiente quieto, afastar de adultos, evitar festinhas e outras excitações, é o que convém.

Não deve submetter o petiz á dieta rigorosa, pelo facto de ter de quando em vez evacuações mais frequentes.

— Regime para um petiz de 45 dias, cuja mãe não tem leite, e não ha possibilidade de conseguir ama: 50 grammas de leite de vacca, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 2 1|2 em 2 1|1 horas. Havendo vomitos em jacto violento, póde dar as refeições sob a fórma de papa espessa por exemplo: de 2 em 2 horas, 4 colheres de sopa de papa grossa de maizena, leite de vacca puro e assucar (dar com a colherzinha). A prisão de ventre é quasi sempre signal de fome ou de pouco assucar. A inquietude, a insomnia são igualmente signaes de fome.

Não importa que um petiz apresente de quando em vez evacuações um tanto irregulares, entremeiadas de grumos esbranquiçados, ou particulas de alimentos não digeridos.

— O peso de 8.700 grs. para 10 mezes é bom. O arroz, purêe de batatas e o caldo de feijão que devem ser dados, nessa idade podem ser preparados com azeite. Não havendo bananas, póde dar mamão. Convém dar um pires de fructas, com assucar. Vida ao ar livre, caldo de laranjas, banhos de sol, afastar de adultos e crianças resfriadas.

— Havendo escassez de leite de peito para um petiz de 5 mezes, póde dar mammadeiras de 150 gs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. A diarrhéa póde ser de origem grippal. A preparação da sopa encontra-se no Guia das Mães (4ª edição). Na phase da dentição póde dar Calcio Baby.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitora nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, na redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35.

Atropelado por um carroça

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Hontem á tarde, o cocheiro Alfredo Luciano da Costa de 52 annos de idade, casado, brasileiro, morador trabalhava nas proximidades do armazem n. 16, do Cáes do Porto, foi atropelado por uma carroça ficando gravemente ferido.

A victima soffreu contusões no thorax e abdomen além de fracturas das costellas.

Immediatamente soccorrida no Posto Central de Assistencia, a victima depois de convenientemente medicada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hoje, ás primeiras horas da madrugada.

O cadaver do infeliz carroceiro com guia das autoridades competentes foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Baleado pelo investigador n. 812

O commerciario Joaquim de Araujo Muniz, de 41 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua do Lavradio n. 157, hontem á noite quando se encontrava na esquina da rua do Rezende com a rua em que reside, discutiu ligeiramente com o investigador n. 812 da Policia Netto.

Em dado momento, o policial, presumindo que o adversario o quizesse aggredir saccou de um revolver e alvejou-o.

na coxa direita e depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia retirou-se para a videncia.

O aggressor foi preso em flagrante por populares e conduzido para a delegacia do 6º districto policial onde foi apresentado ao commissario Costa Leite que o fez outras Concerto.

Promoiva desordens

Na praça 11 de Junho, hontem á noite, o desordeiro João da Silva, de 30 annos de idade, solteiro, sem profissão e domicili e mais conhecido pela autonomasia de "Belcola", após bebericar bastante passou a provocar os transeuntes ameaçando-os com uma faca.

Dirigindo-se depois para um café situado nas proximidades da alludida praça, "Belcola" travou cerrada discussão com um desconhecido e foi por este alvejado a tiros.

O provocador que se encontrava em completo estado de embriaguez foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, e depis de ter ali recebido os necessarios curativos foi internad ono Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu.

A policia do 13 districto tomou conhecimento do facto.

CRUZEIRO DE UM VASO DE GUERRA DA MARINHA FRANCEZA

Ao Ministerio da Fazenda o das Relações Exteriores communicou que o aviso da marinha de guerra franceza, "D'Entrecasteaux", fará um cruzeiro á America do Sul, devendo aportar nesta capital em 30 de janeiro de 1936.

MARECHAL F. M. DE SOUZA AGUIAR

AGRADECIMENTO

Sua familia, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os que se associaram á sua grande dôr, vem hypothecar-lhes a sua eterna gratidão.

Decretos assignados

(Conclusão da 4ª pag.)

concurso, Paulo Vidal Correa, Geraldo Viegas, Expedito de Araujo Koscky, Synval de Macedo, Enoch Rego, Alexis Salomão, Ignacio Coelho de Almeida, Geraldo Teixeira de Faria, Irineu de Rezende e Sylvio de Moraes Lemos.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Uberaba — a carteiro de 2ª classe os carteiros auxiliares Galdino José da Silva, Domingos Delfino Pereira e José Meseias de Mello e nomeando carteiros auxiliares o mensageiro Irineu Vinhola, Joaquim Bernardes de Almeida e Arnaldo de Almeida.

Nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, os diaristas Waldemar de Souza, Carlindo Rabello dos Santos e Carbe Sampaio; e nomeando em virtude de classificação em concurso o mensageiro da Directoria Regional de Juiz de Fóra, Ulysses Gama para auxiliar de 3ª classe da agencia de Barbacena e José Villas Bouçadas Junior para auxiliar de 3ª classe da agencia de Cataguazes, que exerce interinamente.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo — a 2º official os terceiros Angelo Giusti e José de Carvalho Magalhães, por antiguidade e Eurico Fonseca por merecimento; a 3º official os auxiliares de 1ª classe Elias da Silveira Campos por antiguidade; Benedicto de Queiroz por merecimento e Ariosto de Oliveira Cunha Lago, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe — os de segunda Agenor Teixeira, Albino Chiodi, Francisco Ourique e Ignacio Jordão Cantinho por antiguidade e Gladislau Blum, Jorge Pamplona e João Baptista Lopes da Silva por merecimento; a auxiliar de 2ª classe os de terceira Antonio de Padua Ourique, João Manoel Rosas Junior, Francisco Fleury de Britto, Margarida Pedrosa Cesar, Julio Bertazzi, Adroaldo José de Menezes, Alzira Paes e Nelson Suzano, por antiguidade e Jurandyr Brasil Goldschmidt, Athayde Barbosa de Andrade e Silva, José Nunes dos Santos e José Americo Pereira da Silva por merecimento; e nomeando auxiliares de 3ª classe por classificação em concurso Spartaco Pinelli, Olga Piedade, Alzira Moreira Mendonça, Francisca Fraiffat, José Bonifacio Bueno, Italia Zigiotti, Maria da Gloria Coutinho Teixeira, Caetana Magalhães, Manoel Guedes Cavalcanti, Octacilio Marques, Alpio Guarin Dantas da Gama, Adelino Ratto, João Correa Pessoa, Armando Chirardello, Manoel Pereira Pitta, José Lapadula, Francisco de Assis Vasconcellos, Maria da Silveira Franco, Lourdes Correa, e Juvenal Teixeira da Silva; e promovendo a servente de 1ª classe os de segunda Agostinho Muniz Pires, Lamartine Xavier de Paula e João Vieira da Luz.

Promovendo, por merecimento, a 2º official dos Correios e Telegraphos de Alagoas, o auxiliar de 1ª classe Raul de Araujo Monteiro; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Agenor da Costa Mendes; em virtude de classificação em concurso, foi nomeada Dinalva Ramos de Vasconcellos para auxiliar de segunda classe da agencia de Jaraguá; e removendo, por conveniencia do serviço, Dagmar Pinto de Barros, de auxiliar de 2ª classe da agencia de Jaraguá para igual cargo na Directoria Regional de Alagoas.

Promovendo, por antiguidade, a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, os de terceira Oscar Albarelli Rangel e Heitor Silva.

Exonerando, por abandono de emprego, João Marques Guimarães de auxiliar de 3ª classe da agencia postal de praça Castro Alves na Bahia, e nomeando, em virtude de classificação em concurso para o referido logar José Vasconcellos.

Nomeando: o agente especial da Central do Brasil Aurelio Valporao de Sá, para o cargo de inspector do Thesouro da mesma estrada; e praticante de mestres de linha de 2ª classe da mesma estrada, os diaristas Alcebiades Ribeiro, Pedro Faria Passos, José Benedicto Moreira e Francisco Casemiro Vieira.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, José Gonçalves de Almeida para auxiliar dos Correios e Telegraphos do Piauhy e Maria Petronilha Alexandre para auxiliar de 2ª classe dos Correios de Corumbá.

Transferindo o agente postal com funcções de thesoureiro, da agencia de Jacarecy, na Bahia, Bemvindo da Silva Vianna para funcções identicas na agencia postal telegraphica de Caculé, no mesmo Estado.

Readmittindo João Baptista Ferraz no cargo de thesoureiro da E. de F. Oeste de Minas, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Exonerando: Manoel Rabello de Moraes, de agente postal de Carira, Sergipe; Alfredo José Allves, de auxiliar de 3ª classe, interino da Agencia postal de Baurú, São Paulo; a pedido, Zulmira de Almeida Prado Oliveira, de agente postal de Tanquinho São Paulo; Antonio de Oliveira Ilha, de servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Maria do Monte; Decio Silvino de Faria, de calculista de 1ª classe, interino, do Instituto de Meteorologia; Theodomiro Gomes Balthazar, de auxiliar de 3ª classe do mesmo instituto; Lucio Miguez de Mello, de fiel de thesoureiro da succursal de São Christovão, no Districto Federal; Anna Lina Lopes Pereira, de agente postal de São Miguel do Taipú, Parahyba do Norte; e por abandono de emprego, Maria Serrano Lyra, de agente do Correio com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedro Velho, Rio Grande do Norte; Adalberto R. de Carvalho, de conductor de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação e Clelia Guidugli de Oliveira, de agente postal de Recreio, em São Paulo.

Encontrada morta no quarto de dormir

UM OBITO QUE PREOCCUPA AS AUTORIDADES POLICIAES DO 23º DISTRICTO

Hontem á noite, o commissario Agenor de serviço na delegacia do 23º districto, foi informado de que a moradora da casa n. 17 da rua Coquira encontrava-se morta.

A autoridade immediatamente se transportou para o local e lá constatou a occorrencia.

A morta é a septuagenaria Joanna Balbina, viuva e de nacionalidade portugueza.

Como o cadaver apresentasse indicios de crime, pois a victima tinha uma grande echymose no rosto, o commissario requisitou a presença dos peritos da Directoria Geral de Investigações e depois providenciou a remoção do corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser convenientemente necropsiado.

Os peritos nada adeantaram quanto á causa da morte da septuagenaria.

As autoridades aguardam o resultado na necropsia para apurar o que ha sobre o fallecimento da viuva Balbino.

Atropelado por automovel nas Laranjeiras

No Posto Central de Assistencia, hontem, á noite foi soccorrido por ter sido victima de um automvel na rua das Laranjeiras, o commerciario Victor Quintas, brasileiro, solteiro, de 19 annos de idade, morador á rua Santa Christina n. 8.

A victima apresentava contusões e escoriações pelo corpo e depois de medicada retirou-se.

O automovel causador dodesastre desappareceu sem ser identificado.

A policia do 4º districto não tomou conhecimento do facto.

Colhido por um automovel

O maritimo Antonio Vital de Barros, de 33 annos de idade, casado, brasileiro e morador á Ladeira do Livramento, n. 36, casa 1 hontem á noite, quando transpunha a rua do Camerino fo colhido por um automovel soffrendo em consequencia ferimentos contusos no corpo.

A victima depois de ser soccorrida no Posto Central de Assistencia retirou-se.

O automovel causador do desastre desappareceu do local sem ser convenientemente identificado.

A policia do 9º districto não tomou conhecimento do facto.

Atropelado por autmovel

Accacio Freitas do Andrade, com 47 annos de idade, casado, commerciario, morador á rua Saccadura Cabral n. 26, hontem a noite, quando se dirigia para o cáes do porto, onde trabalha, foi atropelado por um automovel, sffrendo fractura exposta do braço direito.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia a victima, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre conseguiu fugir, antes de ser identificado.

ÉCOS DA VISITA DE LORD MAC MILLAN AO BRASIL

O illustre jurista britannico revela em seu paiz as boas impressões que colheu entre nós

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, visitou o Brasil, em setembro do corrente anno, Lord Macmillan, membro do Conselho Privado da Corôa e da Suprema Côrte do Imperio Britannico.

Antigo professor, Lord Macmillan desejou conhecer nossos estabelecimentos de ensino, tendo feito demorada visita ao Instituto de Educação, da Universidade do Districto Federal, de cujos trabalhos teve a melhor impressão, conforme relata em um artigo que o jornal "Glasgow Herald" publicou recentemente.

Ainda, com referencia a essa visita, o professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, recebeu do sr. E. Henry Pelham, secretario do "Board of Education", de Londres, a seguinte carta:

"Prezado senhor — Tive conhecimento, com o maior interesse, por intermedio de Lord Macmillan, que voltou recentemente de sua viagem pela America do Sul, da obra que vosso Instituto vem realizando, e, particularmente, no que se refere ao estudo da lingua e litteratura inglezas, em vossa patria. Lord Macmillan manifestou-se, com vivo enthusiasmo, a respeito da dedicação e efficiencia de vossos professôres, e da animação demonstrada por vossos discipulos. Não tendes, certamente, necessidade de encorajamento externo; desejo, no emtanto, exprimir meus votos para que vossa obra continue a prosperar e, bem assim, para assegurar-vos minha profunda sympathia para com ella.

Parece-me, e tenho a certeza de que concordareis commigo, que o unico meio efficiente de assegurar a paz e a felicidade do mundo reside no incremento das relações e cooperação entre pessoas empenhadas em educação em todos os paizes.

Lord Macmillan mostrou-me o interessantissimo primeiro volume dos vossos Archivos do Instituto de Educação. Nossa bibliotheca muito apreciaria ter um exemplar dessa publicação, e, além disso, se possivel, outras publicações de vosso Instituto.

Muito cordialmente — a) E. Henry Pelham (secretario perpetuo do "Board of Education", Londres)".

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Maipo".

Viajaram de Porto Aleger a sra. Vitalina Brasil, os srs. Luiz La Saigne, Walter Heine, dr. Armando Gonçalves e Hugo Teixeira de Souza; de Florianopolis, os srs. coronel Malaquias Lima e Luiz de Oliveira Pinto; de São Francisco, o sr. Djalmar Leite de Castro; de Paranaguá, os srs. Murunelly Crane Cirne, Jawtz Praeger e Guido Kleinath; de Santos, os srs. tenente Antonio Nogueira de Sá, Raymond Jaubert, dr. Horacio de Paula Santos, Julio Cossi e Carmine V. Cottelessa.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a "Maipo".

Seguiram para Santos: o sr. Mario Beltramo; para Florianopolis, o sr. Theodo rBrummer; para Porto Alegre, os srs. dr. Erno O. Fritz, Tibor Rombauer, sra. Sonia Veiga, dr. Ildo Meneghetti, John Russel Lester e Schester Bascom Selch; para Buenos Aires, os srs. Anton Retscheck e Edmundo Cassio Horta.

AS LINHAS AEREAS DA "CONDOR" PASSARÃO A SERVIR AREIA BRANCA E FORTALEZA

Attendendo ao desejo do governador do Estado do Ceará e da Associação Commercial, o Syndicato Condor Ltda., no intuito de favorecer o commercio e a população em geral, pretende estender a sua linha costeira até Areia Branca e Fortaleza. Partindo o hydro-avião de carreira do Rio de Janeiro nas quartas-feiras, seguirá no mesmo dia, como de costume, até a Bahia e de lá, no dia immediato, para Fortaleza, de modo que as malas fechadas nesta capital nas terças-feiras á noite e os passageiros embarcados aqui nas quartas-feiras chegarão á capital do Ceará dentro de dois dias. Em direcção inversa o publico terá as mesmas facilidades, visto estarem marcadas as partidas dos aviões de Fortaleza nos domingos e as chegadas no Rio nas segundas-feiras.

Temos, por conseguinte, mais uma communicação de grande valor entre a Capital Federal e Fortaleza em dois dias, o que, sem duvida, activará o intercambio entre o norte e o sul do paiz, visto que os vôos de carreira da linha norte da "Condor" tambem têm ligação directa no dia immediato, tanto da ida como na volta, com os vôos de horario que a mesma empresa realiza entre as cidades do littoral sulino.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 9.30 ás 11 horas — Discos. 11 ás 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 13 ás 16 horas — Programma variado. 16 ás 18 horas — Transmissão do campo do São Christovão A. C. do jogo de football entre o Bangu' A. Club e o Botafogo F. Club. 18 ás 19.30 horas — Domingueira da PRA 3. 19.30 ás 20.15 horas — Discos. 20.15 ás 20.30 horas — Chronica sportiva. — 20.30 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Agripino Grieco. 21.15 ás 23 horas — Programma seleccionado.

A "HORA DO GURY" NA TUPI

A "Hora do Gury" é um programma dedicado ás crianças do Brasil, que a Radio Tupi transmitte diariamente ás 17.45. Para dar uma idéa do grande interesse despertado no meio infantil por esse programma, basta verificar o archivo da correspondencia que em 50 dias de irradiação alcançou o numero de 1.000 cartas. O concurso da "Historia Engraçada" lançado pela "Hora do Gury" no mez de outubro obteve um enorme successo. Foram premiadas 15 crianças, algumas das quaes residentes nesta capital, que compareceram ao studio da Radio Tupi para a entrega do premios. Nessa occasião as crianças vencedoras tiveram oportunidade de dirigir aos ouvintes as suas impressões sobre esse concurso. O grupo acima é formado pelos vencedores do concurso da "Historia Engraçada", depois da entrega dos premios, palestrando no saguão da Radio Tupi.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13 horas — 21º Concerto da Série "Galeria dos Grandes Interpretes". Recital do pianista Ignace Jan Paderewski, e discos.

ESTAÇÃO PHOHI (Ondas curtas)

13.30 — Hymno Nacional Hollandez e discriminação do programma. 13.35 — Musica. 13.40 — Palestra em beneficio da A. C. M. Hollandeza, pelo dr. W. A. Von der Hake. 14 horas — Musica. 14.05 — "De Correio a Correio na Hollanda". 14.25 — Musica. 14.30 — Ultimas noticias da Hollanda. 14.40 — Irradiação pelo R. Cath. Associação Transmissora. 15.40 — "Religiões orientaes", palestra pelo dr. Einaar. II. 16 horas — Encerramento. — Hymno Nacional Hollandez.

ESTAÇÃO ROMA 2RO

Blanc: "Giovinezza". Conversação, por Alexandre Marchetti, projectista e constructor de aeroplanos; sobre o thema: "De meu primeiro sonho, aos ultimos vôos transatlanticos". Transmissão das salas da E. I. A. R. de Roma, de trechos da opera "Il Trovatore", de Verdi. Director: Eduardo Vitale. M. dos Côros: Roberto Benaglio. Interpretes principaes: Maria Caniglia, Antonio Brevario, Maria Mariani, Carlo Tagliabue e Albino Marone. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Trechos pelo barytono Amerigo Trantelli: a) Cimarosa: "Quel soave bel diletto". b) Cimarosa: "Un leggiadro giovinetto". — Noticiario em italiano.

Blanc: "Giovinezza".

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. 17 ás 19 — Chá-dansante com musicas do Grill-Room. 19 ás 22 — Discos. 22 á 1 — Musicas do Grill-Room.

RADIO FLUMINENSE

Das 12,30 ás 13 horas — Supplemento portuguez. 13.30 ás 14 — Musica seleccionada. 14 ás 15 — Dedicado ás moças. 15 ás 16 — Programma de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 — Programma dos Cariocas. 12.30 — Allemão. 18 — Radio Apperitivo .19 — Musica seleccionada. 20 — Musica variada. 21 — Rêde Verde Amarella — P.R.B. 6 — S. Paulo que fala. 22 — Musica seleccionada. 23 — Boa noite... e até amanhã...

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — Programma dos Commerciantes. 8 — Cruzada em Pró da Saude. 8.30 — Programma infantil. 9 — Das mães. 11,30 — De almoço — Gravações. 17 — Jornal da tarde — Programma dos Estados. 18 — Do jantar. 19 — Noticias desportivas. 19.30 — Dominical de gravações. 22 — Da juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansas. — Ultimas noticias.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

— (7.º PREMIO) —

Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, n. 59 — S. Paulo — no valor de 6:500$000

PREMIO ALBERTO TORRES

As condições do concurso instituido pelo sr. Roberto Simonsen

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, encarregada pelo sr. Roberto Simonsen de distribuir o premio de 5 contos de réis, por elle instituido com o intuito de intensificar o movimento em favor da melhoria da alimentação, divulga as seguintes condições para esse concurso:

a) — Os trabalhos devem estar dactylographados, serem ineditos, assignados por pseudonymo. O nome do autor em enveloppe lacrado, acompanhará o trabalho. b) — As memorias não premiadas serão devolvidas, mantido sigillo do anonymato. c) — As inscripções devem ser feitas na secretaria da Sociedade Alberto Torres até meia noite do dia 15 de abril de 1936. O julgamento do concurso será feito dentro do prazo de um mez decorrente da data de encerramento da inscripção. d) — A commissão julgadora será composta de technicos de notoria competencia no assumpto, sendo que o presidente da referida commissão será de indicação do dr. Roberto Simonsen. e) — Os direitos autoraes do trabalho premiado passarão a pertencer á Sociedade Alberto Torres, sendo os proventos materiaes advindos de editoração da obra, a criterio da directoria da sociedade, empregados na campanha em favor da melhor alimentação do povo brasileiro. f) — Ao premio poderão concorrer estudiosos de todas as profissões e nacionalidades. g) — A directoria da sociedade tem poderes para deliberar sobre quaesquer assumptos relacionados ao concurso e que escapem ás previsões dessas normas basicas.

As theses deverão versar sobre os seguintes itens formulados pelo sr. Roberto Simonsen(doador do premio:

1º — Em quantas zonas caracteristicas deve ser dividido o Brasil, em relação ao clima e demais condições mesologicas para a determinação do typo médio de alimentação minima exigido pelo nosso homem?

2º — Como deverá ser constituida essa limentação minima nas differentes épocas do anno nessas diversas zonas, tendo em vista as exigencias de trabalho, eugenia, producção e condições do mais baixo custo?

3º — Qual o plano mais efficiente de uma campanha de vulgarização das melhores normas alimentares para o povo brasileiro.

QUANDO O ZELO EXCESSIVO PREJUDICA

O conductor da E. F. C. B. Schermann, sob a allegação de que os menores José Americo de Souza, Evaristo de Souza e Nilson Meirelles viajavam sem passagem, prendeu-os em um trem de Nova Iguassu'.

Foi pedida a presença da policia, indo tres guardas civis á gare esperar a chegada dos detidos. Na delegacia do 10º districto verificou-se a precipitação do ferroviario que certamente embebido em seus zelos para que a ferrovia a que pertence não fosse lesada, prendeu os tres garotos sem de facto constatar se tinham ou não passagem.

Dest'arte a autoridade de serviço mandou pol-os em liberdade.

A CAMPANHA DO "BRINQUEDO VELHO"

Realiza-se hoje, ás 10 horas, nos cinemas Polytheama, á Praça Duque de Caxias e Para Todos á rua Archias Cordeiro, as sessões dedicadas á campanha do "brinquedo velho".

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO — O governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando do cargo de membro do Conselho Consultivo de Barra Mansa, o sr. Donato Pereira Leite; nomeando os senhores Henrique Nunes Briggs e Ederto Siveira, ara os cargos de primeiros supplentes dos Juizos de Casamentos da 1ª e 2ª circumscripções de Nictheroy, respectivamente; pondo em disponibilidade remunerada, com os vencimentos que ora percebe, o sr. Americo Oberlander, director effectivo da Saude Publica.

PARA ATTENDER AOS SERVIÇOS AFFECTOS A' CHEFATURA DE POLICIA

O governador do Estado assignou, hontem, um decreto abrindo os creditos na importancia total de 41:000$ a diversos paragraphos do art. 3º do orçamento em vigor, para attender aos serviços affectos á Chefatura de Policia, visto como as respectivas dotações são excessivamente escassas.

NAO HOUVE SESSAO, HONTEM, NA CONSTITUINTE

A' hora regimental, o sr. Arnaldo Tavares, secretariado pelos srs. Heitor Collet e Rocha Werneck abriu os trabalhos.

A' chamada, responderam seis deputados, motivo por que deixou de haver sessão.

Do expediente constavam officios de agradecimentos pela communicação da eleição da Mesa da Constituinte das Assembléas Constituintes do Maranhão e de Matto Grosso, e dos juizes de direito das comarcas de Itaguahy, Pirahy, Barra Mansa, Cabo Frio, Capivary, S. Gonçalo, Cantagallo, Magé, Nova Friburgo, Itabolença, Petropolis, Mangaratiba, Cantrahy e S. Gonçalo".

—

Vem se reunindo diariamente a Commissão de Constituição. E, pelos accentuados propositos de que estão possuidos os seus membros, é de se crêr que até o final do mez esteja prompto, para conhecimento, o projecto da Carta Constitucional.

No espaço de dez dias, já aquella Commissão elaborou em redacção final a parte referente ao Tribunal de Contas. Mandou ao relator geral as que dizem respeito— ás Disposições Preliminares, ao Poder Legislativo, ao Poder Executivo, ao Poder Judiciario, á Discriminação de Rendas, á Ordem Economica e Social e á Educação e Cultura. Tem sôbre a Mesa, para discussão, as partes referentes á Reforma da Constituição, á Elaboração dos Orçamentos, ao Ministerio Publico e topicos sobre as Disposições Geraes e Transitorios.

MULTADO PELA SAUDE PUBLICA

A' vista da representação do chefe do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina, o director da Saude Publica impoz ao sr. Jayme Girard a multa de 2:000$000 por estar exercendo a clinica medica no 1.º districto do municipio de S. Gonçalo, sem ter titulo registrado naquella Directoria.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, amanhã, a exame oral de Francez, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos da Fazenda:

Edilson Cid Varella — Alvaro Ferreira Flores Filho: Fortueta Rodrigues Contardo; Alitia de Castro Moraes — Fausto Caminha — Ivolino do Vasconcellos — Alberto Lacurte Junior — Helle Gonçalves Ferreira — Dario Fortes do Rego — Dora Villá Pitaluga — Elza Carbosa dos Santos — Helio Ribeiro — Antonio Pereira — Jorge Ramalho de Mello — Altair Costa — Abner Trajano — Eymard Dantas Carrilho — Carlos Navarro do Andrade — Enoé Rezende — Haydée Timotheo de Azevedo.

Turma Supplementar — Heloisa Calmon du Pin Oliveira — Cecy Vieitas — Jayme Geraque Murta — Annetta Sapeatiba Nunes — Helvandro Ferreira dos Santos — Gustavo de Almeida Moreira — Adolpho Orita Tavares Cordeiro — Alfredo Silveira Corrêa — Angelina Aglea Kascher — Esmeralda Rodrigues Moreira.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Quando passava, hontem, pela manhã, dirigido pelo chauffeur Domingos Rodrigues Soares Guimarães, morador na estrada do Allemão, sem numero, pela rua Benjamin Constant, o auto-transporte da Companhia Branma atropelou, á esquina da travessa Carlos Gomes, a Lourival da Cunha Campos, de 45 annos, casado e residente á avenida Couto, casa numero 5.

A victima soffreu feridas contusas das regiões parietal e frontal e do ante-braço esquerdo, pelo que foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Na Delegacia da Capital foi aberto inquerito, já tendo sido ouvido no mesmo o chauffeur accusado.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Iris Costa, filho de Ovidio Costa, de 11 annos residente á rua Oliveira Botelho, numero 22, com ferida contusa da região frontal Oswaldo, filho de Maria Caldas, de 12 annos, morador á rua Floriano Peixoto, numero 8, com contusão da região superciliar direita; Maria, filha de Antonio Torres Garcia, de dois annos, residente á travessa Castrioto, numero 21, com queimaduras do primeiro e segundo gráos, generalizadas; João Bento Ribeiro, de 45 annos, casado, domiciliado no Baldeador, com secção parcial do quarto e quinto chysodactylos direitos e Hilton Salles de 21 annos, solteiro, morador no Albergue Nocturno, com fractura do braço direito e escoriações generalizadas.

A EUROPA SOB O FLAGELLO DOS TEMPORAES — E DAS INUNDAÇÕES

LONDRES, 23 (U. P.) — Continuam a subir as aguas dos rios em toda a Inglaterra, na maior inundação que se registra ha vinte e um annos. Os prejuizos já montam a centenas de milhares de dollars, sobre uma area cada vez maior, ao passo que as previsões do tempo annunciam maiores tempestades, bem como enchentes sobre a maior parte do paiz, durante os proximos dias.

SOBEM AS AGUAS DO TAMISA

Reina presentemente o maior anseio nas immediações do rio Tamisa, que, perto do castello de Windson, teve o nivel das aguas elevado de mais de trinta centimetros durante as ultimas vinte e quatro horas, e que alcança, presentemente, cerca de um metro acima do nivel normal. E' essa uma das maiores enchentes já registradas.

Parte do terreno sobre o qual se eleva o tradicional castello de Windsor, uma das residencias campestres do rei Jorge, foi completamente inundada, ao passo que as estradas baixas que atravessam a área do Windsor se acham submersas, ficando intransitaveis nos pontos onde o Tamisa invadiu as margens.

AS INUNDAÇÕES NO NORTE DA INGLATERRA

No norte da Inglaterra, as inundações puzeram fóra de acção, completamente, quatrocentas linhas telephonicas principaes, isolando Londres de Edinburgh. Vastas areas nos condados meridionaes de Kent e Sussex ainda se acham cobertas de lenções de agua, através dos quaes os lavradores passam, com a agua pelos joelhos, esforçando-se por salvar o gado.

O rio Severn teve as suas aguas elevadas a mais de um metro acima do nivel normal. No rio Don, em Yorkshire, as aguas subiram de tal forma que numerosos elementos patrulham constantemente as margens, esforçando-se por fazer os reparos necessarios em consequencia dos rompimentos dos diques.

O NORTE DE PORTUGAL ASSOLADO PELOS TEMPORAES

LISBOA, 23 (U. P.) — Os temporaes de outomno continuam a assolar o paiz.

Communicam de Afife que velhos camponezes affirmam que, ha quarenta annos, não têm memoria de tormentas tão violentas.

Reina consternação naquella localidade por terem sido destruidas varias habitações pobres, assim como a ponte que datava da época romana, e da qual ficaram de pé apenas alguns arcos. Os moinhos e as obras de construcção estão paralysados.

De Trancoso communicam que u De Trancoso communicam que uma onda de frio assola a região, tendo morrido no campo um menino de oito annos, que se entregava ás lides do pastoreio.

COIMBRA INVADIDA PELAS AGUAS DO MONDEGO

LISBOA, 23 (U. P.) — As aguas do rio Mondego inundaram em Coimbra o bairro de Santa Clara e a Igreja de Santa Cruz.

OS TERRIVEIS EFFEITOS DOS TEMPORAES NA ITALIA

REGGIO, Calabria, 23 (U. P.) — Segundo as ultimas informações não confirmadas, na Calabria e na Sicilia morreram, em consequencia dos recenets temporaes, 82 pessoas, inclusive 40 em Cardinale.

As tropas do exercito nacional, os elementos da Milicia Fascista e os bombeiros trabalharam durante toda a noite no salvamento das victimas, ao mesmo tempo que as autoridades civis distribuiram generos alimenticios pelos habitantes que ficaram sem tecto.

MELATRO DESTRUIDA PARCIALMENTE

Uma parte da cidade de Melatro foi destruida. Quarenta habitações ruiram, vinte e duas ficaram grandemente avariadas e duas pontes das proximidades foram destruidas pelas aguas.

Os habitantes da parte da cidade que não foi attingida ficaram bloqueados pelas aguas pelo espaço de algumas horas, após o que foram soccorridas pelos membros da Milicia Fascista.

O Vulcão Etna conserva-se no seu estado normal.

DUZENTAS PESSOAS AO RELENTO, EM GATANZARO

ROMA, 23 (U. P.) — Em consequencia dos temporaes que assolaram a Provincia de Gatanzaro, cerca de 200 pessoas ficaram ao relento, 40 das quaes em Gatanzaro Marin.

Praticamente, as communicações telegraphicas e telephonicas estão interrompidas.

Perto de Napoles verificaram-se grandes damnos materiaes.

Todos os campos do Districto de Nocer ficaram innundados e as sementeiras destruidas.

Trinta e seis casas de Galatro, na Provincia de Garrio Canabria, ruiram, quando as pontes sobre os rios Mirano e Fiumare foram destruidas pelas aguas. Os habitantes escaparam de um modo muito feliz.

TRES CIDADES VIRTUALMENTE DESTRUIDAS

ROMA, 23 (U. P.) — Noticia-se que a ventania e as inundações causaram oitenta e duas mortes nas provincias de Catanzaro e Calabria.

As chuvas torrenciaes e a duvastação provocada pelo furacão inundaram e damnificaram aldeias inteiras, que ficaram praticamente isoladas e sem recursos.

Morreram quatorze pessoas na serra San Bruno. As cidades de Catanzaro, Sala e Catanzaro-Marina foram virtualmente varridas pela ventania.

O NUMERO DE MORTOS

ROMA, 23 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente que a lista de victimas dos temporaes comprehende 8 mortes em Catanzaro Sala, um em Catanzaro Mari, outro em Sta. Maria de Catanzaro, quatorze em Sera San Bruno, tres em Simbario, um em Gerocarno e quatro em Chiaravalle Centrale.

Accrescenta-se sem confirmação que pereceram 40 pessoas em Cardinale.

VINTE MILHÕES DE LIRAS DE PREJUIZOS

ROMA, 23 (H.) — Os temporaes que cairam sobre as provincias de Reggio Calabria e Catanzaro, causaram setenta victimas e estragos materiaes calculados em cerca de vinte milhões de liras.

Os soccorros e a distribuição de viveres pelas autoridades foram muitas vezes retardados pela chuva incessante.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. BRIGADE	25	25	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	26	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
	SANTOS	—	27	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	29	29	B. Aires
Stockholmo	URUGUAY	29	—	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	30	30	B. Aires
	DEZEMBRO			
Genova	CONTE GRANDE	1	1	B. Aires
	SANTOS	—	1	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	26	26	Southamp
B. Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
B. Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
B. Aires	K. MARGARETA	28	28	Havre
B. Aires	G. S. MARTIN	28	28	Hamburgo
B. Aires	JAMAIQUE	28	29	Stockhol.
B. Aires	ASTRIDA	29	29	Antuerp.
B. Aires	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburg
	DEZEMBRO			
B. Aires	H. PRINCESS	1	1	Londres
B. Aires	OCEANIA	3	3	Trieste
B. Aires	GEN. OSORIO	4	4	Hamburgo
B. Aires	CAP ARCONA	5	5	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amsterda
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southamp
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	—	11	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	URUGUAYO	25	—	
N. York	EMERGENCY AID	27	—	
Japão	MONT. MARU	28	28	B. Aires
N. York	W. PRINCE	29	29	B. Aires
	DEZEMBRO			
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires
N. York	MANDU	8	—	
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	JABOATÃO	—	24	N. York
	S. PRINCE	23	23	N. York
	CABEDELLO	—	29	N. Orlea.
	DEZEMBRO			
B. Aires	JABOATÃO	—	2	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	5	5	N. York
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	CURATAO	25	—	
Manáos	SANTOS	26	—	
Cabedello	ARATIMBO	26	—	
Fortaleza	CURITYBA	28	—	
Belém	POCONE	28	—	
Manáos	SANTOS	29	—	
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAIMBE	—	24	P. Alegre
	ALEGRETE	—	24	Laguna
	MANAOS	—	24	Santos
	ITAQUERA	—	25	P. Alegre
	ARARY	—	26	Imbituba
	ARATIMBO	—	27	P. Alegre
	CURATAO	—	27	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	27	P. Alegre
	ITAPE	—	27	P. Alegre
	CURITYBA	—	28	P. Alegre
	TAQUARY	—	28	P. Alegre
	ITABERA	—	29	P. Alegre
	ARAGONA	—	29	Belém
	ARAXA	—	30	P. Alegre
	DEZEMBRO			
	ANNA	—	1	Laguna
	CURITYBA	—	2	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	4	P. Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Franc.
	PYRINEUS	—	5	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	CHUHY	27	—	
	BAEPENDY	—	24	Manáos
	ITATINGA	—	24	Penedo
	ITANAGE	—	24	Belém
	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
	CAPIVARY	—	25	Aracajú
	PIRANGY	—	26	Belém
	MIRANDA	—	26	Penedo
	ITAPURA	—	26	Cabedel.
	ARAGONA	—	28	Belém
	CHUY	—	29	Amarr.
	MANAOS	—	29	Belém
	BOCAINA	—	30	Maceió
	BAEPENDY	—	31	Manáos
	DEZEMBRO			
	BAEPENDY	—	1	Manáos
	ITAGUASSU	—	4	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
Natal	24	CONDOR	—	
E. Unidos	25	PANAIR	26	Buenos Aires
B. Aires	25	PANAIR	26	Pará
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Cuyabá	26	CONDOR	26	Porto Alegre
Porto Alegre	27	CONDOR	27	Goyaz
	27	A. MILITAR	27	Natal
	27	CONDOR	28	Norte
Chile	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Europa
Buenos Aires	28	PANAIR	29	E. Unidos
	28	A. MILITAR	29	Sul
Europa	29	AIR FRANCE	29	Chile
	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	29	CONDOR	30	Goyaz
	30	PANAIR	30	Porto Alegre
Pará	30	A. MILITAR	30	Europa
Chile	30	AIR FRANCE	—	
Porto Alegre	30	CONDOR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o interior até 11 horas do dia 24.

ITAIMBE' — Para o Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 24; objectos para registrar até 9 horas do dia 24; cartas para o interior até 11 horas do dia 24.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 24; cartas para o exterior até 12 horas do dia 25.

HIGHLAND BRIGADE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 25; cartas para o exterior até 12 horas do dia 25.

ALCANTARA — Para a Europa, via Lisbôa:
Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 6 horas do dia 26.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisbôa:
Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 6 horas do dia 26.

ALMEDA STAR — Para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisbôa:
Impressos até 8 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 26; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

ITAPURA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

P. M. — Vapor ital. "Augustus". Arm. 1 — Vapor amer. "Delnorte" Arm. 1 — Chata nac. com carga do "Monte Olivia". Arm. 2 — Chatas nac. com carga do "Southern Cross". Arm. 3 — Vapor franc. "Kerguelen". Arm. 5 — Vapor all. "Paraná". Pateos 5-6 — Vapor arg. "Brasil". Arm. 7 — Vapor ingl. "Some". Arm. 8 — Vapor finl. "Aura". Pateos 8-9 — Vapor nac. "Jaboatão". Pateos 8-9 — Hiate nac. "Coral". Arm. 9 — Vapor franc. "Guarujá". Pateos 9-10 — Vapor ingl. "Bruyère". Arm. 10 — Vapor din. "Lundby". Arm. 17 — Vapor nac. "Laguna". Arm. 17 — Hiate nac. "Alayde". Prol. — Vapor arg. "Argentino".

Aggrediu a páo uma sexagenaria céga

Na manhã de hontem em Marechal Hermes occorreu uma revoltante scena de selvageria. O facto se revestiu da mais incrivel covardia e perversidade.

Conhecido desordeiro local, quando procurava aggredir um menor, teve sua investida obstada pela genitora do rapaz, uma sexagenaria cega.

Furioso, o covarde individuo empunhando um grande pedaço de páo vibrou violentos golpes na cabeça e corpo da sexagenaria, prostando-a.

O autor dessa selvageria chama-se Ismael Fonseca, de 34 annos de idade, sem profissão e domicilio.

A victima chama-se Herondina da Cruz Caldeira e reside em companhia de seu filho João, á rua Dois Irmãos 10.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a residencia.

A policia do 25º districto policial tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

O aggressor fugiu.

GUERRA!

Afim de facilitar aos jornaes do interior e seus innumeros clientes a "Photogravura "O Cruzeiro" resolveu manter em stock permanente clichés das figuras mais eminentes no scenario politico internacional, ora agitado pela questão italo-ethiope, bem como scenas authenticas da Grande Guerra que abalou o mundo em 1914. Os originaes foram conseguidos especialmente para esse fim, do que enumeramos os principaes:

A mais recente photographia do Negus

O Negus — Imperador da Abyssinia, com seu traje real, caracteristico.
Mussolini — Em diversas poses e uniformes.
Laval — Ministro do Gabinete francez.
Anthony Eden e M. Hoare — Ministros do Gabinete Britannico.
Hitler — Dictador da Allemanha.
Barão Aloisi — Ministro do Gabinete italiano.
Stalin — Dictador da Russia dos Soviets.
Scenas do embarque de tropas, cidades da Italia e Abyssinia.
Para os tamanhos de clichés cobraremos os seguintes preços e mais $500 para o porte do Correio:

Clichés de		Preço
Clichés de	5 x 8	6$000
"	5 x 10	7$000
"	10 x 8	8$000
"	10 x 10	9$000
"	15 x 8	10$000
"	15 x 10	14$000
"	20 x 10	18$000

Photogravura O CRUZEIRO
RUA 13 DE MAIO 33/35
2º andar
Telephone, 22-4226
Rio de Janeiro

Despiu-se em plena rua

O ancião Severino Peralta, de 68 annos de idade, portuguez, sem residencia certa, o que ha annos exercia o mister de decorador, hontem, na Praça Christiano Ottoni, junto ao monumento ali existente, despiu-se para trocar de roupa, provocando agglomeração de populares.

Theatro e Musica

A PROPOSITO DE UMA "RÉPRISE"

A rigor, não deveria a critica mais se manifestar acerca de "Eva querida", em scena no Recreio, uma vez que se trata de uma "réprise", aliás enxertadissima de numeros já vistos em outras peças.

Assistindo-se a essa revista, é inevitavel a reflexão melancholica de que, se houvesse mais bôa vontade e mais competencia entre os homens que se acham á frente desse genero theatral, seria possivel a apresentação de espectaculos razoaveis não obstante a indigencia de recursos financeiros das nossas companhias, que não comportam luxuosas montagens, factor principal do exito de uma revista.

Porque, no genero, é evidente que possuimos algumas vocações indiscutiveis. O actor Oscarito, por exemplo, é em "Eva querida" sacrificado impiedosamente com mãos papeis, onde difficilmente elle póde explorar a graça expontanea que Deus lhe deu. Alda Garrido numa cortina em que faz uma caipira caricata com Figueiredo e Oscarito, apresenta um typo admiravel de graça e de realidade. Mas a revista reserva-lhe apenas essa possibilidade elogiavel, dando-lhe uma grande parte na distribuição de sensaborias de todo o espectaculo.

Como sempre, os actores desapertam-se para a pornographia, ás vezes em "cacos" evidentes e inopportunos. Outra coisa horrivel é a declamação.

Dentro de uma relatividade logica, uma companhia de revistas com Alda Garrido, Italia Ferreira, Oscarito, Eva Todor, Isolda Mello, Pedro Dias, Palmeirim, Margot Louro, Lou e Janot, é uma bôa companhia de revistas. Mas os autores conseguem fazer della, sem que os pobres artistas tenham culpa nenhuma, uma pessima companhia. — L. M.

"WUNDER BAR" NO RIO, QUINTA-FEIRA

Prosegue a actividade de todos no Phenix para a apresentação de — "Wunder Bar", quinta-feira.

Ainda hontem chegou de Buenos Aires uma vedeta especialmente contractada, Myby Daniels. Logo após o seu desembarque, Miby Daniels se dirigiu ao Phenix onde iniciou immediatamente os seus ensaios em "Wunder Bar", ao lado de Sonia Veiga — Gioconda da Vinci — Gina Bianchi — Nilda Ray — Lina do Soto — Renato Tignani — Sylvio Vieira — Armando Rosas — Mario Cohen — Salvador Paoli — Ozorio Silveira — Eduardo Arouca — Edmundo Maia — Mr. Brown — Radamés Celestino — Victorio Lucchezi — tudo sob a direcção proficiente de maestro Henrique Pancani.

A TEMPORADA DE VAUDEVILLE NO JOÃO CAETANO

Na proxima semana deverá estrear a nova companhia do João Caetano com a peça "O Perfume", engraçado vaudeville do theatro francez. Os espectaculos do João Caetano serão constituidos além da peça, de numeros de cantos pelos nossos artistas do radio.

A actriz Fernanda Lucia, animadora da temporada que se vae iniciar, está procurando reunir no seu elenco varios artistas.

Os ensaios de "O Perfume" proseguem sob a direcção do ensaiador Octavio Rangel.

DESPEDE-SE HOJE DO PUBLICO A CASA DO CABOCLO

Despede-se hoje do publico carioca a Casa do Caboclo que ha quasi nove mezes vem trabalhando no Phenix. Como uma homenagem ao publico, nos espectaculos de hoje, Jurema de Magalhães, Mattinhos, Arthur Costa — Zé do Banho — Aurora Guanabara, todos os artistas emfim farão os numeros especiaes de maior successo desta temporada.

MUSICA

AS DESPEDIDAS DE BIDU' SAYÃO

A cantora Bidu' Sayão enviou á Associação Brasileira de Imprensa despedidas e os seus agradecimentos por todas as attenções que tem recebido dos jornaes e jornalistas da nossa terra.

O CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta agremiação artistica, tendo por objectivo a propagação da arte entre nós, fará realizar no proximo dia 25, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto.

Serão solistas as artas. Ruth Araujo (pianista) e Yolanda Compana (violinista).

No programma — Debussy — Scriabine — Mendelssohn — Wieniawski e outros.

Ao piano de acompanhamento Mario de Azevedo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A menina do Chocolate" — ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eva querida", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "O reino do Samba" — ás 20 e 22 horas.

NOMEADO INSPECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto nomeando o sub-inspector da Central do Brasil, engenheiro Paulo Bittencourt Sampaio, interinamente, inspector da mesma Estrada.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.039

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.039

O mysterio do "LUSITANIA"

AS AVENTURAS DE JIM JARRETT — OS TRABALHOS COM A SONDA MECANICA — DEPOIMENTO DE TIM COAKLEY, JAMES HURLEY E WILLIAM KERBY, OS PESCADORES QUE ASSISTIRAM AO NAUFRAGIO DO "LUSITANIA"

Pirbert Mc ALLISTER

(A bordo do "Orphir", ao largo de Kinsale, nas costas da Irlanda)

A NOVA AREA DE PESQUISAS — "ORPHIR" DEIXA A BAHIA DE COURTMACSHERRY — ENTRE BARRY POINT E HORSE ROCK — ENCALHADOS SOBRE BANCOS DE AREIA — A PARTIDA PARA SWANSEA, PARA REABASTECIMENTO

O MERGULHADOR Jim Jarrett escapou de morrer, esta tarde, quando um pesado ancorote ameaçou bater de encontro ao vidro do seu capacete, a 270 pés de profundidade. Se o vidro houve partido Jarrett teria sido esmagado pela tremenda pressão da agua. O quasi- desastre occorreu emquanto Jarrett descia, afim de effectuar a primeira pesquiza sobre a identidade do enorme casco que o capitão Russell localizou, terça-feira ultima. O accidente teve logar logo depois do escaphandro haver sido lançado á agua. Não houve tempo, pois, para identificar o "Lusitania".

O ancorote que ia levando Jarrett deste mundo foi o mesmo utilizado durante toda a manhã na tentativa de prender o "Orphir" aos destroços do "Lusitania". Uma profunda corrente submarina arrancou subitamente a ancora do fundo e fel-a girar em redor. A corrente de aço prendeu-se nos dedos do grotesco apparelho de Jarrett e começou a enrollar-se em volta do corpo metallico.

Jarrett fez calmamente soar o alarme através do telephone:

— Estou embaraçado na corrente da ancora!

O primeiro official Besic, no tombadilho do "Orphir", deu ordens expressas para que as manivellas trouxessem Jarrett á tona.

Durante o trajecto o eximio mergulhador manteve-se sempre em contacto com Bestic. Ante a força das manivelas a ancora desprendeu-se do apparelho, volando ao fundo. Jarrett emergiu minutos depois e foi immediatamente içado para bordo.

Quando o capacete foi retirado Jim estava branco como cêra. Contou-nos então o accidente que lhe ia custando a vida:

— "Comecei a descer lentamente — principiou elle. — Achava-me submerso já ha cinco minutos quando a corrente da ancora interceptou a minha visão. Meus olhos ainda não se haviam acostumado com a meia-luz das profundidades, mas mesmo assim vi o cabo oscillar á minha frente. Varias vezes o ancorote ameaçou bater de encontro ao vidro. A velocidade com que fui içado foi a minha salvação, do contrario teria morrido sem haver ao menos quem rezasse por mim."

.. Dentro de meia hora Jarrett recuperou as forças e annunciou estar prompto para descer novamente. Bestic ordenou que a ancora fosse içada para bordo e aparafusamos novamente o capacete sobre a cabeça de Jim.

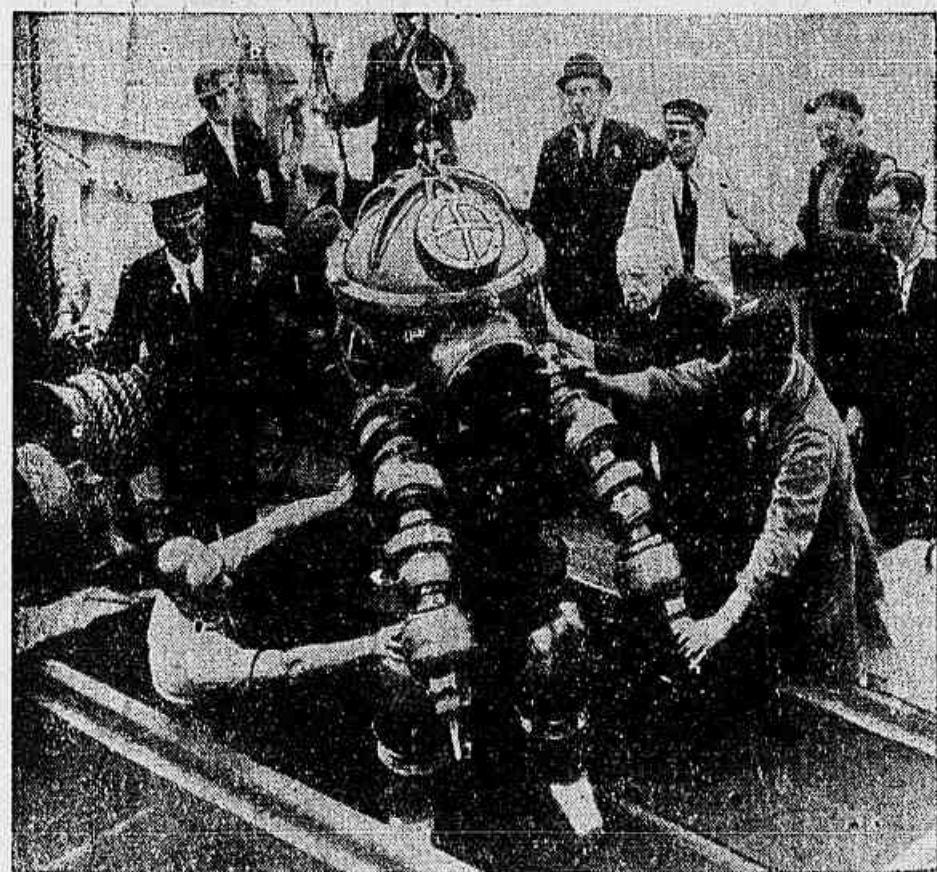
O monstro de aço foi lançado ao mar pela segunda vez e começou a descer lentamente, deformando-se aos nossos olhos em virtude da refracção.

Pela primeira vez os perigos submarinos parecem fazer-se visiveis a toda a tripulação do "Orphir". Até agora tinhamos andado em busca do casco naufragado. Uma vez encontrado teremos de nos arriscar muito mais, pois a morte ronda, nas grandes profundidades, a todos o que procuram desvendar o impenetravel mysterio do "Lusitania".

• • •

O capitão Russell declarou hoje a possibilidade do "Lusitania" jazer a mais de 300 pés de profundidade e ter sido esmagado pela enorme massa de agua que se lhe sobrepõe. Desde que não se encontrou objecto algum approximando-se do casco do transatlantico, apesar do leito oceanico haver sido pesquisado, ponto por ponto, o capitão Russell acredita que o grande navio esteja dividido, conservando apenas algumas partes reconheciveis.

Em vista disso o "Orphir" examina agora todas as irregularidades do fundo do mar registradas pela sonda mecanica.

Como as evidencias de que estamos na verdadeira trilha parecem avolumar-se, investigaremos todas as saliencias e pequenos contornos que não tenham sido affectados pela enorme pressão da agua. O methodo ordinario de lançar redes metallicas afim de varrer o fundo seria inutil aqui, mas com o auxilio da sonda sonora ha grandes probabilidades de successo.

O primeiro official Bestic observou que o transatlantico "Egypto", descoberto pelo navio de salvamento "Artiglio", foi encontrado depois de cinco mezes de pacientes pesquizas e se achava situado a uma profundidade maior do que a do "Lusitania", segundo se calcula. O "Egypto", entretanto, era construido de ferro, que, embora mais fraco do que o aço, tem tendencia a dobrar-se quando sob grandes pressões. O aço, pelo conrario, parte-se facilmente. Será que os vinte annos decorridos desde a terrivel catastrophe transformaram o casco do "Lusitania" em centenas de fragmentos irreconheciveis?

Subitas chuvas interceptaram a visibilidade ao deixarmos o porto esta manhã. O tempo manteve-se, depois, nublado e o nevoeiro, cada vez mais denso, obscurecia completamente a terra tornando o nosso trabalho quasi impossivel. A neblina chegou mesmo a penetrar pelas portinholas do navio, tornando os leitos humidos e inconfortaveis.

Após u'a manhã praticamente perdida, o "Orphir" alcançou o local em que a nossa sonda havia revelado um casco submerso, ha tres semanas atraz, e onde havia sido fixada uma boia. Infelizmente esta tinha desapparecido, o que nos desanimou sobremodo.

Acontece sempre assim: se a corrente da boia estiver bem esticada, a acção das ondas arrebental-a-á se estiver frouxa, por outro lado, enrolar-se-á até esticar, resultando a mesma coisa. Mesmo quando as boias estão bem ancoradas são levadas pelo mar. Só a natureza, perversa, poderá dar a razão disso.

Durante a tarde, quando regressavamos ao porto debaixo de um céo escuro e carregado, mantive umas conversações com Peter Mc Lean, carpinteiro do "Orphir". Peter foi outróra mergulhador e escapou da morte por mais de cem vezes. Viu os companheiros cairem mortos, em Scapa Flow, antes de poderem attingir a camara de compressão. (Scapa Flow é uma extensão de mar ao sul das Ilhas Orkney, onde, em 1919, quasi todos os navios de guerra e cruzadores allemães foram postos ao fundo pela propria tripulação, afim de que não caissem em poder dos inglezes.

Durante os trabalhos de salvamento do "Koenig Albert", Mc Lean trabalhou como primeiro mergulhador. Certa vez, quando operava a uma grande profundidade, um dos cabos electricos, na superficie, incendiou-se, ameaçando envolver em chammas todo o navio. A custo foi o fogo debellado, mas nesse intervallo a pressão que Peter necessitava no fundo já havia baixado para trinta e cinco libras. Apesar desse incidente desagradavel, Mc Lean proseguiu nos seus trabalhos durante o resto da tarde.

Mc Lean abandonou o seu serviço para juntar-se á nossa expedição. Está ansioso por descer no interior do homem mecanico, onde não terá de soffrer as torturas do tempo em que usavam escaphandros de borracha.

Peter é tambem superticioso, como todos os mergulhadores, e tem certeza de que achará o cofre do commissario de bordo, quando o "Lusitania" for encontrado. Todos a bordo acham que se lhe deve dar essa opportunidade.

• • •

Tres pescadores, que presenciaram o naufragio do Lusitania", subiram a bordo do "Orphir" quando aportamos em Kinsale, esta noite, e forneceram ao capitão Russell indicações que talvez venham a alterar completamente as nossas operações. Os pescadores Jim Coakley, James Hurley e William Kerby estão convencidos de que o "Lusitania" jaz a sete milhas de Sete Pontas, em Kinsale numa área um pouco a oéste da que estivemos tão minuciosamente pesquizando nestes ultimos dois dias. Todos tres observaram o grande transatlantico afundar de pontos differentes. Em vista das nossas pesquisas na área previamente determinada terem sido completamente infrutiferas, o capitão Russell resolveu seguir immediatamente os dados fornecidos pelos tres pescadores.

— Não obtivemos resultados satisfatorios nas sondagens destes ultimos dias, exclamou o capitão a noite passada, mas estamos proximos do "Lusitania". Devemos abandonar por completo a área original de doze milhas.

Quando o "Orphir" deixou o cáes de Kinsale, esta manhã, o vento soprava com violencia. Navegavamos difficilmente, descendo e subindo ao impeto das ondas. Desenvolvemos sempre uma velocidade de dez nós, que agora se via reduzida a apenas quatro.

Após navegamos varias horas ao longo da nova área demarcada, durante as quaes o vento assumiu o caracter de uma tempestade e as ondas quebravam com incrivel violencia de encontro ao navio, o capitão Russell verificou ser inutil despender maiores esforços, pelo que regressamos immediatamente ao porto.

Depois do capitão Russell entrevistar os tres pescadores locaes, Bestic, Jim Jarrett, Stephens e eu resolvemos descer á terra.

A pequenina cidade possue os seus encantos proprios e, depois da tempestade que haviamos enfrentado, parecia o caminho mesmo do paraizo. Dirigimo-nos então para o Hotel Murphy, em Kinsale.

Se o Hotel Murphy não é universalmente conhecido merecia sel-o. Onde encontrar aquella hospitalidade, onde comer um bolo tão gostoso e encontrar uma companhia como a de Mrs. Murphy?

A bondosa senhora cumprimentou-nos á porta:

— Connis ta tu? (como vão vocês?)

— To in go mor bwikest le dio (muito bem, graças a Deus), respondemos nós.

Um instante a familia collocou-nos a vontade. Teve-se inteira liberdade para percorrer a casa e sentar deante do fogão, caso appeteça.

Coleman, o chefe do porto, encontrou-nos no hotel, onde houve musica, historias e até mesmo uma dansazinha.

E assim correu a noite, entre espiraes de fumaça, anedoctas, etc. Ninguem pensava em retirar-se, até que Bestic consultou o relogio e disse: "Duas horas, rapazes, e o navio sae ás seis! Precisamos dormir."

O vento acalmou. O céo está limpo e as luzes do "Orphir" dão-lhe o curioso aspecto de uma galera hespanhola no lusco-fusco da madrugada.

Estamos novamente a bordo, promptos para partir com a luz do dia.

• • •

Foi durante uma visita a Courtmacsheny, sexta-feira passada, á procura de novos dados, que o capitão Russell, e o primeiro official Bestic encontraram os tres velhos pescadores em cujas informações nos estamos guiando. Depois de ouvir as suas declarações o capitão Russell, bastante interessado, virou-se para mim dizendo: "Resolvo convidal-os a bordo afim de auxiliarem os nossos trabalhos no primeiro dia util.

No domingo os pescadores embarcaram.

O nevoeiro e a extensão de suas investigações retardaram o embarque de Russell e Bestic até o meio-dia de sabbado, quando contaram uma historia complicada de estradas e pontes destruidas pela violencia das aguas. Falaram tambem de encontros singulares com fazendeiros e pescadores que descreveram de modo grotesco a situação do "Lusitania".

— Sim, senhor. O monstro naufragou entre o deposito de estrume de Finnegan e o curral de Mick Lannigau. No sabbado o

"Orphir" navegou cerca de 10 milhas, percorrendo a nova área indicada pelos velhos pescadores. A visibilidade foi, entretanto, peorando e de tarde tornou-se pessima. Quando regressavamos ao porto apanhámos uma das boias, que fôra arrancada pelas ondas e vagava sobre o mar.

O outomno approxima-se na Irlanda. Ninguem sabe até quando durará o bom tempo antes da estação dos nevoeiros envolver a costa impossibilitando por completo os trabalhos do "Orphir".

As sete horas da manhã de domingo fizemó-nos ao mar passando pelo pharol de pedra que protege a entrada de Kinsale. Após completar a exploração a oéste da área demarcada a semana passada, o "Orphir" dirigiu-se á bahia Conrtunacshery, onde embarcaram os tres pescadores.

A costa, nesse ponto, constitue o terror dos marinheiros, que procuram fugir aos bancos de areia assassinos. A bahia acha-se situada entre Sete Pontas e a Ponta de Kinsale, um porto com triste historia de naufragios e mortes. Ao entrar demos a volta por Horse Rock, rochedos perigosissimos cujos nome se originou de um naufragio do qual varios cavallos salvaram-se a nado.

O "Orphir" passou através das rochas em demanda das casas caiada que se divisavam, na costa. Da Ilha do Macaco pude observar os rochedos serreados.

Elevavam-se verticalmente sobre uma base espraiada para todos os lados deixando apenas uma passagem, entre Barry Point e Horse Rock, a qual estava quasi coberta pelas aguas. O perigo occultava-se em todos os recantos. As rochas e areias movediças estão tornando o porto tão perigoso que os proprios nativos temem penetral-o.

De qualquer modo, era necessario apanhar os tres pescadores. Subitamente um grito annunciou a chegada do barco de Courtmacsherry "Sarah Ward and David William Cronweller", trazendo o Religioso Sheeky e um grupo de diplomandos do Collegio Casterock, em Dublin. Festejaram o centenario do estabelecimento com uma reunião, em Cork, e agora subiam a bordo do "Orphir" afim de examinal-o de popa a prôa.

Não havia ainda nenhum signal dos tres pescadores. O capitão Russell resolveu então requisitar o barco por alguns minutos afim de procural-os. Acompanhei á costa a magnifica embarcação, que já salvou mais de cem vidas em quatro annos de actividade.

Em Barry Point mudamos de direcção e seguimos ao longo de Carngoer Point. Só depois de alcançarmos Sete Pontas é que distinguimos a fogueira e os signaes dos tres pescadores que nos haviam esperado desde o romper do dia sem comer nem beber. Fizemol-os embarcar e regressámos o mais depressa possivel ao "Orphir".

Durante o trajecto conversei com James M. Burke, advogado, membro do Parlamento na Divisão de West Cork e eminente litterato. Falou-me dos naufragios que se têm verificado desde a catastrophe do "City of Chicago", em 1889, até outros mais recentes, como o "Cardiff Hall", que desappareceu com todos os tripulantes a bordo.

— Nunca em minha vida senti tamanho horror, exclamou Burke, como ao observar o "Lusitania", ser tragado pelas ondas ao largo de Kinsale, pois sabia que o meu companheiro de quarto na Universidade, Cork, se encontrava a bordo na qualidade de official medico. Pereceu com os outros.

Durante quasi um anno, após o naufragio, nenhum habitante de Coustmacsherry alimentou-se de peixe, certos que estavam de que, os mesmos se cevavam nas victimas do "Lusitania".

Ao anoitecer alcançamos a bahia Coustmacsherry. Emquanto descançavamos a tripulação levantava um mastro, na costa, afim de nos servir de guia quando tivermos de proseguir nas nossas investigações.

• • •

O "Orphir" deixou esta manhã a perigosa bahia Courtmacsherry rumo da nova área determinada pelos tres velhos pescadores: James Hurley, William Kerby e Jim Coakley. Hurley e Kerby occupavam a ponte de commando, juntamente com o capitão Russell. Examinavam attentamente o horizonte, através de binoculos, na esperança de encontrar as tres bandeiras brancas fixadas a noite passada. Marcam ellas o local indicado por Kerby que, de Shanough Farmstead, affirma ter observado o naufragio do "Lusitania" através de um telescopio de reconhecimento.

A primeira bandeira foi collocada no ponto em que Kerby assevera ter visto o "Lusitania" afundar; a segunda, na direcção de um pinheiro existente na costa, e

(Continua na 8.ª pagina)

Jim Jarrete (á esquerda), mergulhador chefe do "Orphir", e E. W. Pope, seu assistente, içam uma das pernas do gigantesco escaphandro que permittirá a descida a 600 pés de profundidade. Ao lado, Gilbert Mc Allister, correspondente do United Feature Syndicate e primeiro official A. A. Bestic, a bordo do "Orphir"

No inicio da segunda phase dos trabalhos de sondagems para a localização do "Lusitania". A retirada do grande escaphandro do porão do "Orphir". Esta pesadissima vestimenta, dentro da qual, em terra, o seu occupante é incapaz de fazer o minimo movimento, nas grandes profundidades, devido á pressão das aguas, torna-se leve como uma roupa de banho

CAPITÃO RUSSELL

O Destino impenetravel havia feito diversos lances sobre o seu taboleiro de xadrez. A guerra flammejava, envolvendo o mundo inteiro. O capitão Henry Bell Russell, actual commandante do "S. S. Orphir", empenhado em localizar o "Lusitania", afundado nas costas de Kinsale, viu-se obrigado a abandonar a sua carreira como pintor de marinhas e pilotar navios sobre as mesmas aguas cujo movimento e cujas côres amava.

O capitão Russell, joven, cortez, modesto, tem um temperamento interessante e não gosta de discorrer sobre as suas proprias realizações. De altura média, olhos azues e constituição perfeita, personifica elle o verdadeiro homem do mar, tanto no asseio como na attenção ao serviço e efficiencia.

Nasceu em Glasgow, a 8 de outubro de 1897. A ambição de sua mocidade era tornar-se um pintor de marinhas, pelo que passava muitas horas se exercitando na Escola de Bellas Artes de Glasgow. Os professores achavam que o rapaz tinha um grande futuro deante de si nesse mistér. Veio então a Grande Guerra e Russell, juntamente com os seus collegas, teve de abandonar a escola afim de se alistar.

Surgiu então um obstaculo. Russell era joven demais para receber alguma missão, embora tivesse maior conhecimento sobre o mar e navios do que muitos velhos que usavam nos hombros as dragonas de Sua Majestade. Decidido a tomar parte em alguma guerra, alistou-se como marinheiro ordinario a bordo do "H. M. S. Magnificent".

O joven Russell era um optimo marinheiro e os conhecimentos maritimos adquiridos durante os seus estudos artisticos prestaram-lhe grande auxilio. Foi transferido para Lion, participando da expulsão dos allemães que se encontravam em Heligoland. Sob as ordens do almirante sir William Packenham estes foram afinal derrotados.

Russell continuou a servir na Marinha até 1929, quando passou para o Serviço Mercante como sub-official da linha Clan, que percorria os portos da Australia, India e do Cabo. Mais tarde esteve um anno na Companhia de Navegação entre a Inglaterra e a India e hoje é empregado da Companhia de Petroleo Indiana, que o designou para a expedição de salvamento.

O capitão Russell é um homem excepcionalmente modesto. Entretanto, a sua personalidade attraente e a admiração pela sua capacidade tornaram-no alvo das melhores opiniões por parte dos officiaes e da tripulação. O seu primeiro interesse pelas pesquisas maritimas veio dos frequentes contactos com os pescadores de perolas do sul, particularmente do Gorfo Persico. Occorreu então um incidente que lhe valeu os maiores louvores de parte do Governo Indiano.

(Continua na 8.ª pagina).

O mergulhador Gilbert Mac Allister, examina com um dos mecanicos do "Orphir", o braço mecanico de seu escaphandro para grandes profundidades. Este braço encouraçado é provido de pinças fortissimas e de grande sensibilidade, capaz de manejar os mais delicados objectos

Uma visão do "Lusitania" navegando no Atlantico, poucos dias antes de seu torpedeamento por um submarino allemão

1.195 pessoas afogaram-se aqui. O "Orphir", o navio empenhado em descobrir o paradeiro do "Lusitania", ancorado no local em que o grande transatlantico afundou, ao largo da costa irlandeza. As sondas cada dia approximam mais a tripulação do casco submerso

Anthropologia brasileira

(Por O [illegible])

Octavio DOMINGUES
(professor de Zootechnia na Escola Agricola de Piracicaba)

(Illustração de Santa Rosa)

Sómente agora me foi dado ler o volume XXIII da B. P. B. Série Brasileira. E' uma justificativa necessaria para que só presentemente venha falar de um trabalho cuja publicação não é recente, no sentido de novidade livreira. A apreciação é, assim, tardia, mas nunca deve ser considerado tarde para se dizer alguma coisa de um livro como esse do sr. Roquette-Pinto.

O titulo "Ensaios de Anthropologia Brasiliana" talvez afugente o leitor, pensando encontrar nelle, certamente, uma leitura indigesta, como a que os velhos anthropologistas sabiam tão bem preparar, com muita arte e sciencia. Não é nada disso, porém. Trata-se de um trabalho que póde seduzir os espiritos mais arredios dos estudos dessa natureza, que têm o homem-animal-individuo como objecto.

A divulgação, de varios de nossos problemas anthropologicos, é feita nesse livro, por uma fórma que não cansa, que é até mesmo muito agradavel, sem por isso perder em substancia. O sr. Roquette Pinto não cuida nelle dos problemas da velha anthropologia, como elle proprio appellida áquella anthropologia que se deleitava em discutir as origens do homem e outras coisas remotas — problemas, a seu ver, quasi insoluveis. E' que existe uma nova anthropologia, "muito mais interessante", a qual se preoccupa mais com homem do presente, e por conseguinte quasi tambem com o homem do futuro, do que com o homem, não propriamente do passado, mas aquelle dos tempos primitivos. E assim a sciencia anthropologica "vae pouco a pouco cuidando como convém, de algo mais que medir craneos".

Dentre, porém, os varios assumptos tratados nos "Ensaios", sobresae iniludivelmente a palpitante questão do mestiçamento brasileiro, hoje tão em dia. Mestiçamento, que foi um phenomeno desnorteador ao ser estudado o povoamento desta vasta região americana.

Primeiramente o historiador estabeleceu o facto dizendo: "No Brasil, graças ao largo cruzamento com o sangue indigena, as novas populações eram adaptadas ao clima em que nasciam". E adeante: "Indios, negros e brancos ir-se-ão fundindo gradualmente, num só povo, que terá por herança uma das mais formosas porções do globo" (Southey — "Hist. do Brasil.).

Depois, sociologos e pensadores entraram a malsinar a nossa origem. E a pecha de mestiços caiu-nos sobre os hombros, amesquinhando-nos. Desta sorte, a razão de todos os nossos males — moraes, politicos, economicos, é o termos uma origem marcadamente polyphyletica, é o sermos um povo que resultou de uma intensa e accentuada cruzação de raças.

A anthropologia, então sem elementos para opinar com boas bases scientificas, foi fazendo o possivel para não deixar de dizer nada. E tambem concluiu contra nós, mas sem muita convicção que nasce do conhecimento adquirido, através da observação e da experimentação imparciaes dos phenomenos.

Felizmente, emquanto isso, os homens de sciencia accumulavam alhures um material que veiu servir de chave para a interpretação do povoamento brasileiro — "sui generis" em suas bases, vago e incerto em seu destino.

E, então, vemos de um lado a genetica, que surge dentro da biologia de 1900, e do outro uma nova anthropologia, que foi buscar na physiologia das raças os factores para seu remoçamento — então vemos a genetica e a anthropologia moderna offerecerem uma explicação biologica ao phenomeno ethnico brasileiro, a qual não póde, de nenhum modo, conduzir á sua condemnação.

Seus caminhos são differentes, mas suas conclusões são concordes, e além disso se ajustam e se completam.

A genetica ensina que cruzar raças é um meio de obter novas raças, e que para a acclimação genetica de uma população, um

(Continúa na 4ª pagina.)

DA "GENTE NOVA DO BRASIL"

LUCIO CARDOSO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

No sr. Lucio Cardoso algo existe do visionarismo apocalyptico de um Julien Green. Talento admiravel, como raras vezes se tem verificado em nossas letras, tratando-se de autor tão joven. Precocidade que faz pensar na época romantica, quando surgiam temperamentos exaltados e ricos á Alvares de Azevedo. E' um romancista, mas poderia ser tambem, se lhe aprouvesse, um grande poeta tragico.

Nesta "Maleita", uma estréa que é affirmação decisiva, o rio São Francisco, como que borbulhando sangue arterial, vive de uma vida espantosa, quasi elevado á categoria de symbolo. E' elle que nutre, que fecunda, que por assim dizer amamenta todas as criaturas, todas as populações que lhe surgem, que lhe crescem ás margens. Este rio, transmudando-se numa especie de Nilo ou de Ganges sagrado, é a personagem maxima, o verdadeiro protagonista do livro, sem que se esqueça tambem a formação, o crescimento da cidade que se desenvolve como uma criatura de carne e osso, com uma infancia tão suggestiva á beira dagua, tão attraente na bordadura fluvial que a enriquece e anima.

Mas, em que pese á prestigiosa força da ambiencia no volume, a parte humana anda longe de ser apagada e incolor. Homens e mulheres ás voltas com o espectro da febre palustre, que passa batendo os dentes como num jogo de castanholas. Heroica, desesperada a resistencia com que esses pobres matutos lutam com as forças elementares, contra os golpes da natureza que os fere ás tontas para melhor pôl-os á prova, para ver até onde vae o potencial de energia de cada um. Luta com o enorme rio, visibilissimo, e contra os miasmas invisiveis: a derrocada das enchentes e o friozinho, o calorzinho que vêm, alternados, a indicar que a maleita se apoderou de mais um fundador de Pirapora.

Com uma arte feita em grande parte de amargura e fatalismo, arte que procura naturalmente os aspectos de dolorosa volupia, de sangue, de morte horrenda, o sr. Cardoso mostra-se, nos seus melhores trechos, nos mais caracteristicos, um mystico e um humanitarista, um pre-christão ou christão que não crê que a felicidade e a paz sejam coisas deste mundo. Parece possuir uma alma attraida pelo claustro.

Não o conheço, nunca o vi de perto, nada sei da sua vida intima, mas penso que deve ser um solitario, um taciturno, avesso ás faceis camaradagens de café e ás tão ruidosas quanto inuteis parolagens de esquina.

Prova elle que uma cidade em começo, mesmo num sitio bem ornado, bem composto pela natureza, é tão triste, tão infeliz quanto uma cidade velha que se avizinha do fim, que está prestes a ser cidade morta. Onde quer que se reunam dez homens e se levantem duas casas ha sempre a perspectiva de todas as catastrophes. Nada mais semelhante a um edificio em ruinas que um edificio em construcção.

Mas insista-se em que, sem ignorar o alphabeto das almas, sem desconhecer o caminho que leva aos corações, o que o sr. Cardoso comprehende melhor é a natureza. Adivinha-se o moço crescido ao ar livre, olhando as aguas, as arvores, as nuvens. A parte por assim dizer cosmica do romance é bem superior á parte estrictamente regional. Tanto mais quanto o sr. Cardoso é dos que relutam em circumscrever-se a um regionalismo escasso, emprestando a tudo, pelas suas tendencias mesmo de poeta, entre lyrico e épico, um caracter de universalidade que o liberta do caipirismo, dos cacoêtes mentaes ou verbaes dos que se immobilizam nos limites de uma comarca.

Até os abalos moraes das suas personagens têm qualquer coisa de sismico. Tudo como por mithico ou visto num convulsivo sentido de epopéa. Mais que o mundo diurno, o nocturno aturde-o com as suas larvas e chimeras, com os seus incubos e succubos. A rigor, com o que elle mais se preoccupa é com o que seja manifestação, demonstração do Eterno: dahi o seu amor aos rios, que parece de um hindu', de um leitor do "Ramayana".

Os homens, não os comprehende bem isolados e sim rodando na cadeia ou na engrenagem das gerações. E se prefere a noite é porque nella tudo se indetermina, se torna vago, informe, tudo se perde em Deus.

Mesmo quando narra factos de um quotidianismo trivial ou de uma repulsiva animalidade, sente-se que nelles não dormita o homem religioso, o que se pode chamar sem intuito deprimente de animal metaphysico, e que a ansia da redempção está sempre apontando nos seus viciosos, nos seus criminosos.

A localização, a época é um tanto imprecisa nesse brasileiro que não se preoccupará muito com os mappas e com os relogios, com as tres dimensões, pensando que a fé nos fornece uma quarta. Muito subjectivo para ser um romancista de costumes, o que elle vê realmente não é um povo de contribuintes, de eleitores, de jurados, é um povo de almas, uma especie de população abstracta, que não deixa paradoxalmente de ser viva, animada, como nas ficções de uma Olliphant ou de um Benson.

Apaixonado, espirito das zonas extremas, sem conforto e serenidade de climas intermedios, foge naturalmente á moderação critica em julgando as suas personagens: é o romancista das forças tumultuosas, dos instinctos vehementes, desejoso de um rythmo de equilibrio, mas seguro de que muito difficilmente o conseguirá. Um barbaro e, afinal, um poeta.

E ennobrece-o o desejo de fazer differente, de não fazer pela millesima vez o volume que todos já fizeram. Mais que um observador, será um sensitivo e um imaginativo. Com que facilidade passa do natural para o sobrenatural!

A's vezes, além de expôr, quer demonstrar, intervindo muito ostensivamente no livro, correndo o risco de fazer, didacticamente, romance de these. Mas é bella a sua noção dos destinos dramaticos e ha talento, soberbo talento, até nos seus erros, que não são erros quaesquer, erros de qualquer.

A composição geral do romance é boa, nem parecendo de um escriptor incipiente, e a acção é quasi sempre agil. Muito joven ainda para conhecer certas minucias, como que as adivinha, desfigurando-as naturalmente um pouco em sua interpretação. Em particular, sente a miseria, miseria da alma, miseria do corpo, com um furor de frade imprecativo, de frade mendicante que se põe a rugir e a invectivar quando alguem não quer ajudal-o a soccorrer os pobres.

Mas conclua-se affirmando haver muita belleza no illuminismo com que o sr. Cardoso vê por vezes as coisas augmentadas, engrandecidas épicamente, como quando um simples navio do São Francisco quasi se converte aos nossos olhos numa especie de Leviathan fluvial.

Já se affirmou que Kipling, falando de um grupo de constructores de pontes, de operarios que batalhavam contra as insidias de um rio, compunha um poema não menos heroico que as Canções de Gesta. Outro tanto pode dizer-se dos matutos grosseiros que levantam as casas de Pirapora, que levantam uma grande cidade futura ás margens de um rio que por vezes se desmanda em inundações das mais destruidoras. São todos heróes, são figuras de legenda. E o sr. Cardoso, tratando delles, apresenta-nos aos vinte annos um livro que nos inspira esta pergunta: "Quantos brasileiros de cincoenta são capazes de fazer isto?"

NONANTZIN

(MINHA MÃE)

In Netzalhualcoyotl iaxaca inin mahuiztic cuicatl

(Um formoso cantar de Netzalhualcoyotl)

(Ao sr. Embaixador Alfonso Reyes)

João Dornas FILHO

Minha Mãe, quando eu morrer,
me enterrae junto á lareira,
para que possaes, cosendo,
ter-me ao lado a tarde inteira...

Si perguntar-vos alguem,
minha Mãe, porque choraes,
dizei que a lenha está verde
e o fumo ardente demais...

Alia Rachmanova

Chronica de *Lucia Miguel PEREIRA*

(Especial para O JORNAL e Radio Tupi)

Um official austriaco, prisioneiro de guerra na Russia, tendo, assim, assistido aos começos da revolução de 1917, resolveu um dia escrever as suas lembranças desse periodo. E, um pouco afoitamente, contractou com um editor a publicação da obra. Digo afoitamente, porque ella não estava escripta, e talvez nunca o tenha sido. Chegado o momento de entregar os originaes, o official, em apuros, lembrou-se de que sua mulher, uma russa branca que desposára na Siberia, tinha um diario sobre a mesma época. E foi esse diario que entregou ao editor.

Não sei se iria sair muito bom o livro do official; mas, mesmo que o fosse, o editor não póde ter perdido na troca. O que o substituiu e veiu, destarte, a ser publicado quasi por acaso, é um grande livro. Immenso pelo interesse da época que descreve, admiravel pela serenidade com que é escripto, impolgante de força dramatica, commovente de sympathia humana.

Chamou-se, na edição original, em allemão, "Studenten, liebe, tscheka und tod", edição que infelizmente parece não ter aproveitado todo o texto russo, e que já está traduzida em varias linguas. Em francez, deram-lhe o titulo de "Aube de Vie, Aube de Mort".

Creio que, em breve, teremos tambem em versão portugueza.

Sua autora, Alia Rachmanova, não se revela apenas narradora fiel e lucida: mostra-se uma criatura de qualidade muito rara, em quem a sensibilidade se allia a uma indestructivel força moral.

Começa o diario em 1916, no dia em que completa 17 annos, e só o interrompe em 1920, quando refugiada na Siberia e, temendo a chegada do Exercito Vermelho, resolveu entregar a um prisioneiro allemão, em vesperas de ser repatriado, esses cadernos que, encontrados em sua mão, significariam morte certa. Era quasi uma menina, quando o inicia, uma menina feliz, de familia rica, que acabava de entrar para a Universidade.

Tinha tudo... Mas sentia como que uma angustia indefinida; achava-se feliz de mais. Toda a primeira parte traduz as suas impressões de adolescente, á espera de uma coisa muito grande e muito mysteriosa — o amor á vida, o soffrimento. Quasi todos os seus collegas são estudantes pobres, para quem a existencia se mostra muito dura. Alguns são revolucionarios e a arrastam ás suas reuniões; ella sente a onda de odio subindo, revolvendo até ao fundo uma pobre humanidade carregada de dôres, mas tambem de paixões perversas. Um dia, encontra uma leva de prisioneiros politicos que lá se vão agrilhoados, rumo á Siberia. Tudo isso a perturba e a confrange. Tambem ella quer soffrer, compartilhar das tristezas que vê em volta de si. Sente muito artificial a sua existencia de privilegiada. Afinal, rebenta a revolução. O soffrimento que chamou, ella o terá, ainda muito mais intenso do que imaginava. Mas não virá do amor, do sacrificio consentido, mas do odio, da maldade ébria, desvairada, allucinada.

Quasi bruscamente, o livro muda de tom. O preludio terminou, uma orchestração violenta, infernal, vae começar. Os circulos da tragedia parecem se ir apertando cada vez mais em torno dessa menina. A angustia primeiro, depois a pilhagem, a desordem, o terror vermelho, as prisões sem motivo, as mortes, a epidemia de typho, o hospital immundo, a fuga para a Siberia, a fuga desesperada, onde o horror attinge o limite, a fome, o frio, a miseria.

Arrebatada pelos acontecimentos, a mocinha parece se esquecer de si, as suas notas vão se fazendo cada vez mais breves, mais

(Continúa na 8ª pagina)

(Illustração de Oswaldo Teixeira) *(Para O JORNAL)*

Pastoral

Pois Dioneida era pastora das ovelhas de seu pai;
pois Narbal era pastor das cabras de seu pai.

Que as ovelhas só pastavam na planicie, o dia inteiro;
e que as cabras só pastavam, longe, ao alto de um outeiro.

Do Norte, onde morava, ella levava para o campo o seu fuso abastecido;
do Sul, onde vivia, elle trazia a agreste frauta, que tocava commovido.

Nunca se viam. Mas, um dia (coincidencia!) os pais notavam
que oito ovelhas e oito cabras nos rebanhos lhes faltavam.

Cada velho ao filho indaga: "Que fazias, por perdel-os de tal modo no brejal?
Diz Dioneida: "Eu fiava!..." — "Eu tocava!"... — diz Norbal.

Mas Dioneida não trazia o branco fuso abastecido,
nem Narbal tinha comsigo a agreste frauta, que tocava commovido...

Dos perdidos animaes eis que os pais saem á procura,
e num valle os dois se encontram, a levar tochas accesas pra clarear a noite escura.

— "Procuro ovelhas!" — "Procuro cabras!" — diz um ao outro, emquanto o olhar tudo perscruta.
E lembra um servo, vendo uma gruta: "Talvez estejam naquella gruta!"

E ambos a gruta penetraram, altas horas, entre sombras agoirentas e macabras
Mas, deuses justos! os bons anciãos, em vez de ovelhas e cabras,

foram encontrar, no chão caidos, e bem juntos, por signal,
o branco fuso de Dioneida e a frauta agreste de Narbal...

Ernani Fornari

Uma toada triste vem do mar

Edison CARNEIRO

(Para O JORNAL)

Agora, com a publicação do "Jubiabá", já se póde falar da maneira Jorge Amado no romance. Aqui, na verdade é que Jorge Amado se revela inteiramente Jorge Amado.

Póde-se dizer que os seus outros romances são apenas "ensaios" para este, para os que virão depois deste. Da falta quasi total de movimento, como no "O paiz do Carnaval" (que — agora podemos dizel-o com serenidade — não é romance, tendo apenas o merito, muito grande, mas unico, de haver fixado um "momento" da angustia intellectual da juventude) e em "Cacáu" até a tyrannia da acção, como em "Suor" (onde não ha o estudo psychologico dos varios caracteres humanos que o compõem e onde os personagens valem sómente como sêres que se movem), — o romancista Jorge Amado vae, pouco a pouco, se despindo de tudo o que, desta ou daquella maneira, impede a completa eclosão da sua personalidade através dos acontecimentos que narra. Ha, nelle, certa tendencia para o exaggero, para o romantico, para o imaginado. Esta é, mesmo, a tendencia central de toda a sua arte. E, do ponto de vista da verdade, foi essa tendencia que prejudicou, enormemente, "Cacáu" e "Suor", porque trouxe para o romance o amor de Sergipano por Maria (com toda a litteratura que o acompanha...) e a moça de azul do pardieiro da Ladeira do Pelourinho... Poderá parecer, á vista desses factos, que o romancista arma situações, "mette-se no livro", de vez em quando, como um intruso, mas a verdade, parece-me, é exactamente o contrario. O romancista Jorge Amado é, nessas raras occasiões, o romancista Jorge Amado. No resto todo é que elle banca o intruso...

Basta ver o "Jubiabá". O negro Antonio Balduino — negro pachola, negro "largado", dono dessa immensa poesia da raça negra que vale por todas as litteraturas do mundo, — se espandonga pela velha cidade da Bahia, amando as mulatas do caes, lutando box no Largo da Sé, dansando nos clubs negros, soffrendo a nostalgia da patria perdida nos candomblés, armando barulhos nas feiras livres, numa malandragem desenfreada e alegre. Esta vida aventurosa, á cata da notoriedade de um "abc" em verso, é, nada mais nada menos, um motivo poetico admiravel, cuja força não escapa á visão do romancista. E, como os negros põem em tudo uma grande dóse de imaginação, a acção do romance se divide entre a realidade ambiente e o mundo interior, mas, ao contrario do que se poderia pensar, esses dois mundos não se oppõem, não lutam. Penetram-se, desconhecem fronteiras que os limitem. A lembrança viva do mar — o corpo de Viriato, o Anão, com os syris chocalhando dentro, na Lanterna dos Afogados, — junta-se á fascinação do negro Antonio Balduino pelo velho mar amigo, "o caminho de casa", deante do qual ama as negras dengosas da cidade... A posse real de Joanna, de Dos Reis e da incomparavel Rosenda Rosedá lembram-lhe a posse irrealizada de Lindinalva, — amor de infancia, ao qual se manterá fiel por toda a vida, — de Lindinalva que será prostituta, será Linda e será, no Taboão, simplesmente a Sardenta... A agitação da greve da Circular, para o negro Antonio Balduino, tem um valor de symbolo — as contas do rosario, — e tem, principalmente, a importancia de ser um terreno mais amplo para as suas aventuras de negro sentimental...

Assim é todo o livro. Nem mesmo o processo da revolução chega á consciencia dos negros simples e bons que povoam o romance. Ha, apenas, o enthusiasmo revolucionario do proletariado da cidade. A luta de classes está nos "abc", nos sambas, no sentimento do antagonismo das raças, no soffrimento ainda resignado, mas onde já despontam a revolta pelo presente e a esperança no futuro. (Aqui, neste facto, mais um progresso sobre os romances anteriores, onde a luta de classes vinha "adeantada" para a cidade do seculo XVIII...) O optimismo do negro Antonio Balduino tem muito de optimismo que anda no proprio ar da cidade, onde a industrialização capitalista não conseguiu ainda matar o caracter pacifico e alegre da população trabalhadora e onde o Senhor do Bomfim tem as houras de monarcha absoluto...

Apesar de tudo, porém, apesar da gargalhada enorme do negro Antonio Balduino, apesar da força animal com que elle ama as negras boas da cidade, "Jubiabá" é um livro triste, quasi um livro doloroso. Elle conta a vida aventurosa do negro Antonio Balduino, que se suppõe livre e "dono" da cidade, mas que, na verdade, está sempre fugindo, porque está sempre escravizado á terra, ao amor, á raça de onde proveiu, á vontade de brilhar nos versos de um "abc" camarada. Dahi o prazer que lhe proporciona a viagem por mar, depois da derrota, ouvindo a voz de Maria Clara sobre a superficie tranquilla das aguas. Dahi a procissão de rostos que o tortura quando, faminto, morto de sêde, está escondido no matto, fugindo á perseguição dos capangas. Dahi, principalmente, a attracção que sobre elle exerce o pae-de-santo Jubiabá, senhor das forças mysteriosas da natureza, nas mãos de quem estão a vida e a morte dos habitantes da cidade... E que dizer da fuga para o reconcavo? O negro Antonio Balduino abandona a cidade de ruas tortuosas e de ladeiras ingremes, abandona Jubiabá, abandona o candomblé, abandona Lindinalva, mas a lembrança e, mais, muito mais do que a lembrança, a saudade invencivel desse mundo em que elle viveu, o acompanham como uma fatalidade. E eil-o, na Feira, "cantando" o chauffeur para conseguir uma carona até a velha cidade que continua dentro delle, como parte integrante da sua vida... O negro Antonio Balduino (e isto é definitivo) fica horas e horas, defronte do mar "soffrendo" a poesia envolvente das ondas a bater na areia, com a nostalgia das terras estranhas onde outros homens soffrerão, onde outras mulheres terão illusões de amor, onde talvez esteja a felicidade, — num porto qualquer do Atlantico, numa ilha selvagem qualquer da Oceania... E essa poesia do mar vem mesclada com muito de tristeza, de angustia de sonhar com a estrada do mar tristeza humana, — não simplesmente do negro Antonio Balduino — tristeza com a qual os homens rudes do trabalho construirão a felicidade de amanhã.

Este "Jubiabá" é um romance honesto, que não trae a verdade dos factos e das coisas. (Só tenho a protestar, em nome da minha velha cidade, contra a arbitrariedade com que o autor tratou a sua topographia...) Nelle, é a vida quem vence, é a luta quem educa, ou, mais exactamente, a gréve da Circular. Jubiabá não entende de greves, nada sabe sobre o movimento proletario de protesto, — e perde o prestigio oracular que fascinava Antonio Balduino. O proletariado ganha mais um grande lutador. O candomblé já não escraviza mais o negro, valerá sómente como instrumento de luta. A paixão pelo mar perde o seu caracter de submissão, assim como o amor pela sua cidade, quando o negro Anto

(Continúa na 8ª pagina)

ANTHROPOLOGIA BRAZILIANA

dos meios é justamente o cruzamento, que permitte reunir as qualidades de adaptação de uma raça, ás qualidades da raça que se implanta no novo ambiente.

Foi o conhecimento disso que me levou a escrever em 1929: "E' facto biologicamente demonstravel: na mestiçagem de varias estirpes é que a natureza encontra o maior numero de biotypos de eleição" ("A Hereditariedade em face da Educação"). E, noutro passo: "Do mestiçamento brasileiro vêm surgindo, e surgem os mais variados typos humanos. E por entre essa multidão, é que o ambiente brasileiro, muito pouco proprio a uma população de typo branco, aryano, puro, está seleccionando, escolhendo as melhores feições, os typos de escól que desde cedo constituiram a nossa gente, e que estão em progresso continuo formando um conjuncto de linhagens, cada vez mais adaptadas, capazes de realizar, no futuro, dentro de nossas fronteiras, uma civilização que será o milagre do mundo de amanhã".

Posteriormente, commentando um livro de M. Bomfim, escrevia: "E o sr. Bomfim affirma: "Sem receio de desmentido valioso, póde-se admittir que o cruzamento no caso da população brasileira, em vez de ser um mal, foi uma vantagem". Não ha desmentido possivel. E o interessante é verificar que o autor do "Brasil na America" chegou á mesma conclusão a que cheguei, partindo de ponto differente. Elle, pelo estudo minucioso da historia brasileira e da historia das demais nações da America. Eu, considerando o mestiçamento nosso á luz da biologia ("O Mestiçamento Brasileiro" — "O Estado de São Paulo", 17-XII-29).

Pela anthropologia o sr. Roquette Pinto chega a conclusões mais animadoras ainda, trazendo na mão elementos de prova inderrocaveis. "A' vista de todos os dados condensados nesta monographia, escreve elle, póde-se concluir que nenhum dos typos da população brasiliana apresenta qualquer estygma de degeneração anthropologica. Ao contrario. As caracteristicas de todos elles são as melhores que se poderiam desejar".

Não é possivel querer-se affirmação mais affirmativa. E elle a profere montado em sua competencia, em seus estudos especializados, com argumentos tirados do que viu, observando a gente mestiça do Brasil.

Os que falam e nos condemnam, como povo mestiço, ignoram ou esquecem duas coisas:

1 — Não ha raças puras, no sentido biologico que se quer dar a essa expressão. Todas as raças são resultado de cruzamentos entre estes ou aquelles elementos ethnicos. E nem poderia ser de outro modo. O sr. Roquette Pinto, a este proposito, dá o exemplo dos japonezes, raça com qualidades invejaveis, salvo sua aggressividade de barbaros. Entretanto "se ha povo de origem hybrida, escreve elle, são os japonezes, derivados de velhos cruzamentos entre os typos humanos que tambem concorreram no Brasil: ainos (brancos), mongoes (amarellos) e indonesios (negroides)".

2 — Demais se a ethnia brasileira fórma um povo atrazado em relação a outros, é que partimos depois desses na corrida para a civilização. "Quando os romanos construiram seu imperio, escrevi eu em 1931 — os outros povos que hoje brilham no mundo occidental, não haviam ainda deixado de ser barbaros, e nem haviam esboçado a fundação de uma civilização qualquer" (A Criança e a Raça").

Agora o que é innegavel é que, daqui por deante, esse mestiçamento deverá ser orientado, na medida do possivel, deixando de ser uma mestiçagem ao Deus dará, propriamente. Conduzido por regras eugenicas em accordo com os dados da anthropologia. E, então, a esta passagem da pag. 173: "A anthropologia prova que o homem e não substituido" — eu preferiria aquella outra [illegible]: "... a mestiçagem só é um mal quando realizada ao Deus-dará dos infortunios, sem eira, nem beira, "sem hygiene e sem familia...".

Que venham a eugenia, a educação e a hygiene em ajuda do nosso mestiçamento...

Convidando uma geração a depôr

DEPOIMENTO DE ODUVALDO VIANNA

Historia de um jornal critico, noticioso e literario que Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt fundaram, aos 10 annos de edade, no Grupo Escolar do Braz, em S. Paulo — Empastellamento de uma typographia — Uma familia em que se tinha horror ao theatro — Como nasceu a "Feira da Ladra" — Um conselho de André Brun e uma opinião de Vicente de Carvalho — O "Theatro Pequeno", concurso do "Imparcial", e uma peça onde se quebrava muitos pratos, apesar da boa dialogação — "Ordenança do Coronel", peça de costumes — O que era o theatro brasileiro no tempo do "Dá cá o pé" e do "Você é um bicho" — Vida de imprensa — Trabalhando de noite no "Dia" e de dia na "Noite" — Uma pateada ao Fróes — O destino estranho da "Rosa do Sertão", ou a historia das vinte e sete facadas que o preto Ventura arrumou numa corista de "Amor de Bandido" — As primeiras companhias — De novo na imprensa — Seis mezes em Hollywood — O concurso da Academia e a denuncia de plagio — Romance e cinema — O theatro de hontem e o theatro de hoje — A formação artistica do Brasil — Dulcinia, uma extraordinaria revelação — Passando em revista os theatrologos da geração — Onde se explica o bom senso de um conceito de Maeterlinck sobre as peças puramente cerebraes — A nova technica do theatro

Donatello GRIECO

O escriptor Oduvaldo Vianna

O sr. Oduvaldo Vianna deve ter muito jornalista como desaffecto, porque foi o homem que veiu dar o golpe fatal na velha chapa: "o theatro brasileiro não existe".

Mas não fez só isso. Fez, mais ainda, com que se reconhecesse a victoria de varias experiencias em que se lançou, até se tornar o que é hoje, a figura mais significativa do nosso theatro.

A repercussão dos seus trabalhos é o elemento mais decisivo para se avaliar até onde chega o seu prestigio de autor.

No emtanto, até chegar a esse ponto, levou uma vida irregularissima, toda cheia de altos e baixos, só se podendo explicar a victoria pela decidida vocação.

Se a vocação não fosse mesmo forte, o homem teria desistido deante de tanto obstaculo que encontrou em seu caminho.

Viveu elle sempre indeciso entre a vida de jornal e a vida de theatro, saindo de uma para outra, e ficando ás vezes com um pé numa e com outro pé na outra.

De uma redacção saltava para outra, do palco para o cinema, do Rio para Portugal, de São Paulo para Hollywood, de Hollywood para o jornal de novo — tudo isso numa naturalidade absoluta, sem mostrar muita preoccupação de seguir um caminho recto.

Agora mesmo Oduvaldo Vianna se empenha em trazer ao cinema uma de suas peças de maior successo: a "Canção da Felicidade". E quer fazel-o dentro da technica real do cinema, numa terra em que se faz cinema por adivinhação.

Seu prestigio theatral, hoje, sae do Brasil. Em Buenos Aires não ha mez em que não lhe levem alguma das peças.

Hoje, domingo, o "Amor" está lá completando 350 representações.

A "Canção da Felicidade" foi lá levada, victoriosamente, antes mesmo de ser ensceneada aqui.

Em Portugal acontece o mesmo...

Fui encontrar Oduvaldo Vianna numa casa de Ipanema, num domingo feio de chuva e vento. Tambem lá estava Cleómenes Campos, com o qual, aliás, Oduvaldo escreveu sua ultima peça: "Mascotte".

Nos livros que o rodeiam, Oduvaldo mostra, sem querer, o quanto vale a sua cultura theatral, e em que alicerces desenvolve a sua technica. Benavente, coisas do theatro judeu, Pirandello, collecções da "Petit Illustration", e tudo com signal de muito manuseio.

Pelas paredes, retratos em abundancia. Dulcina, Paulina Singerman, Nicodemi, Viggiani e grandes grupos de actores e autores bigodudos e folgazões.

Nesse ambiente fechado, meio de escriptorio de empresario e de camarim de actor, falou-nos Oduvaldo Vianna da sua vida, dos seus companheiros e da sua geração.

MOCIDADE

— Comecei minha vida de jornal aos 10 annos, fundando com Affonso Schmidt o "Zig-Zag", no Grupo Escolar do Braz. O "Zig-Zag" era um periodico critico, noticioso e literario. Imagine o que podia ser um jornaleco de meninos de curso primario.

Lembro-me bem de alguns numeros do "Zig-Zag". Trazia elle sempre um annuncio da confeitaria mais importante da zona, e por esse annuncio recebiamos 2$000.

Imprimiamos o jornal numa typographia original, que tinha sido composta com o material que o pae do Schmidt lhe mandava de Cubatão. Ao invés de comprar doces e cigarros, o Schmidt ia rondar as casas de typographias, e voltava de lá armado de linhas de chumbo e de typos de todo tamanho. A officina tinha uma especie de gerente, que tambem era o typographo, um hespanhol.

Nessa mesma typographia, augmentada, fizemos mais tarde a "Aurora Paulistana", orgão de Literatura, Humorismo e Critica, isso em 1906, quando já eramos do Gymnasio São Bento.

De uma feita os dois donos do jornal tiveram uma desavença, e o effeito principal da briga foi que voaram para todos os cantos os typos e os blocos compostos da "Aurora"; os typos sairam das caixas, as linhas de chumbo se entortaram. E o resultado foi que ficou toda empastellada a typographia da "Aurora Paulistana".

Fizemos depois, eu e o Schmidt, as pazes, mas não havia mais geito de se tornar a juntar o material empastellado da typographia...

Do Gymnasio de São Bento passei para o Gymnasio Nogueira da Gama, que nesse tempo estava em Jacarehy. Ahi terminei os preparatorios para o curso de odontologia. Nesse curso, entretanto, não me senti muito bem, e não cheguei até o diploma.

AS PRIMEIRS PEÇAS

— Apesar dos estudos, nunca deixei a vida de jornal. Assim, ainda em São Paulo, trabalhei na "Platéa", no "Diario da Noite", de João Silveira. Nesse tempo o jornal mais literario da cidade era o "Jornal do Commercio".

Lembro-me de que na nossa roda o successo literario de maior repercussão foram os primeiros versos de Affonso Schmidt. Havia jornaes que incentivavam a producção poetica, abrindo paginas para o "Soneto Nacional", como fez aqui no Rio um diario de Alcindo Guanabara.

Só vim para o Rio mais tarde, depois de um concurso aberto pelo "Imparcial", concurso que tinha por titulo: "Theatro Pequeno". Tratava-se de coisa de importancia relativa, e eu me animei a concorrer.

Já escrevera antes umas pequenas peças, que apresentára a diversos theatros de São Paulo, inclusive de amadores, sem grandes resultados.

Isso de theatro na minha familia vem de meu avô, que organizou uma companhia e que foi muito infeliz como empresario. Por isso, meu pae sempre sentiu horror por tudo o que fosse theatro, e foi assim que durante toda a minha infancia só me recordo de ter assistido a uma peça portugueza, representada por Lucinda Simões, coisa que me impressionou muito...

Dahi por deante passei a imaginar-me um autor theatral victorioso, e eu mesmo ensaiava, sózinho, afugentando o somno, as minhas peças de costumes, nas quaes o galã entrava afflicto pela porta da direita, para salvar a ingenua das mãos do villão miseravel que fugia á toda pela porta esquerda...

A "FEIRA DA LADRA"

— Por essa occasião fiz uma viagem a Portugal, e aconteceu que por lá me encontrei em pessima situação financeira. Tentando salval a qualquer preço essa situação, fui procurar o André Brun, que naquelle tempo era o humoris-

(Continúa na 8ª pagina)

musica nacionalista

(Para O JORNAL)

MARQUES REBELLO

(Illustração de Alceu)

Considerar, hoje em dia, a musica como linguagem internacional é coisa que saiu do ról dos chavões para se alinhar no ról dos disparates, e felizmente já ha muita gente de importancia no assumpto que pensa assim. André Coeuroy, por exemplo, no prefacio de um excellente livro que a "Cultura Brasileira" traduziu, ("Panorama da Musica Contemporanea"), se insurge contra esse bolorento preconceito e fornece interessantissimos argumentos para demonstrar que a musica é, e não póde deixar de ser, uma manifestação nacionalissima. Só não se comprehendia isso no tempo em que, no mundo civilizado, as classes chamadas "cultas", estavam açambarcadas pela musica allemã ou italiana. O argumento é inatacavel e a prova disso é que assim que começaram a apparecer nos salões das metropoles européas novas expressões independentes, cheirando quasi selvagemente á terra de onde provinham, começaram a se manifestar as incomprehensões, mais ou menos ruidosas. Faz pouco tempo que tive uma prova disso; como um francez bem classe média, em amigavel cavaqueira, ridicularizasse — não sem espirito, convenhamos — a musica hespanhola, classificando-a de "musica de castanholas", vi logo que só conhecia a respeito infamerrimas zarzuelas e pasos dobles; e fiz com que elle ouvisse um disco — "Vida Breve", de Manuel de Falla. O gaulez, depois de esperar o tempo todo pelas castanholas, de sorridente, passou a sizudo e terminou por dizer, muito dogmaticamente, que nem elle nem francez algum poderia sinceramente "sentir" tal musica. E' o depoimento typico do homem médio do seu paiz, não toldado por qualquer snobismo cultural, e dahi o valor que lhe emprestei. Aliás, esse snobismo, apesar de tudo, quando exige programma internacional variado num concerto, não quer mais fazer turismo sonoro refestelado na poltrona do theatro. E' impossivel ao esforçado snobe "sentir" na mesma noite musica arabe, sueca, hawaina ou birmanica. E' preciso fazer-lhe a devida justiça de ainda ter alguma personalidade.

E não é por outra coisa que Strawinsky ha tantos annos longe da sua Russia, continúa fazendo o possivel para persistir como russo nas suas aventuras sonoras. Não se afrancezou, nem tampouco converteu os francezes á musica russa, como fizeram, em seculos precedentes, muitos italianos domiciliados em Paris. O autor de "Petrushka" quiz conservar intacto o seu caracter nacional, porque não ignora que

O brasileiro, em regra, faz questão de nascer sob o signo da musica. O signo, no seculo passado, foi italiano. Foi um pouco mais nordico no começo deste seculo. Agora é francamente no morro, isto é, da capital da musica nacional. Já é um bom signal para quem tanto viveu do que vinha de fóra. (Na musica, como no mais, mas aqui só se trata de musica). Quer dizer que a nossa musica vae realmente começar agora. Não que o morro tenha existencia recente. Não. Mas porque a sua opportunidade só appareceu verdadeiramente agora com o radio, e com o cinema sonoro nacional só tende a melhorar.

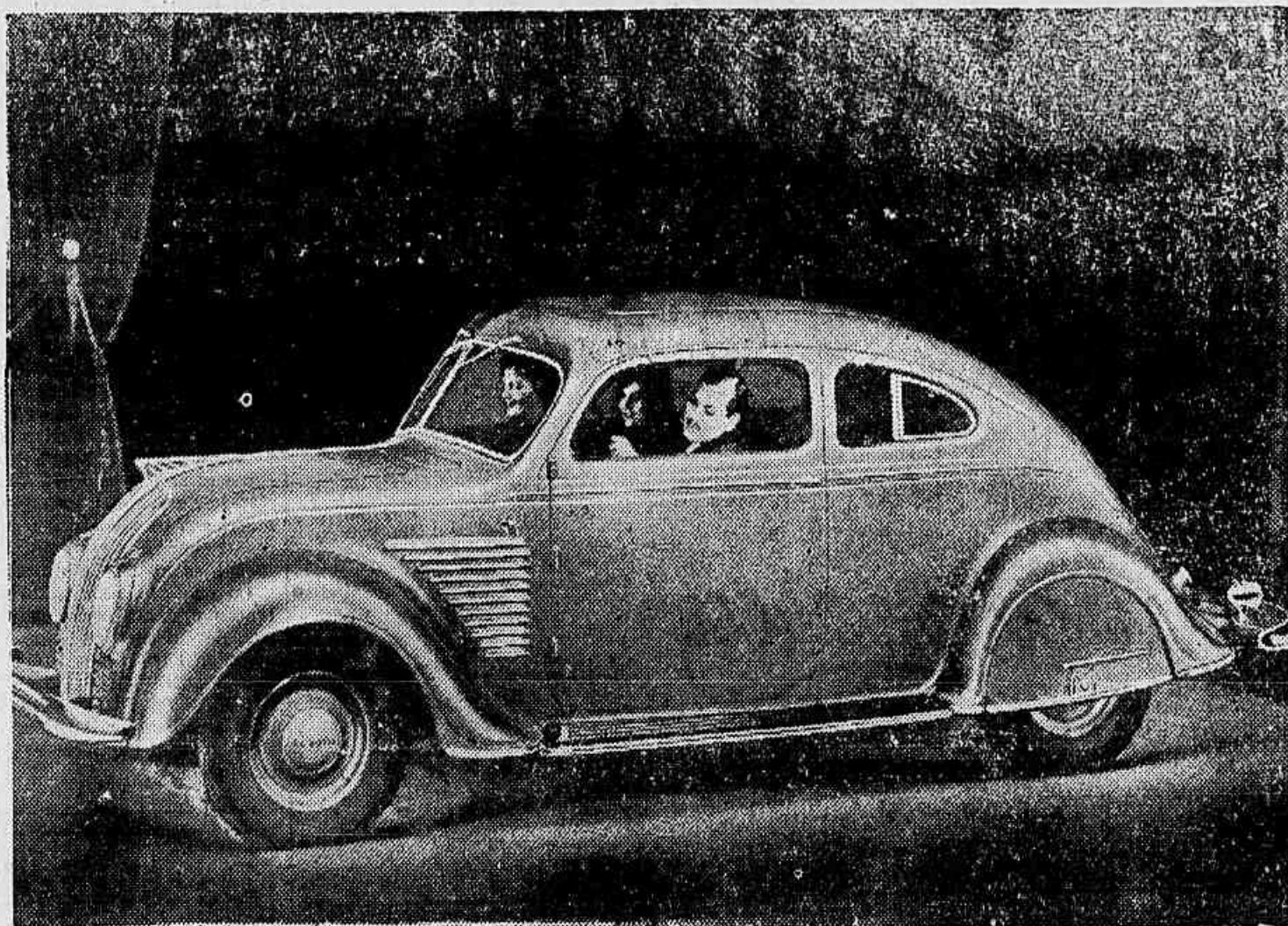
O radio, tendo invadido todas as casas, tinha forçosamente que satisfazer os interesses da maioria. No principio, não se sabia bem quaes eram esses interesses, e as estaçõesinhas incipientes (cheias de amadores) se esfalfaram por apresentar longos programmas de solos de instrumentos elevados, de conjunctos de camera, e, principalmente, de muita opera. Mas nem a opera conseguiu satisfazer a maioria. Foi quando houve a descoberta do morro. Virgem, meio desconhecido, sem atavios, sem disfarces, elle desceu para os studios. Era o sangue que as estações precisavam. Era o sangue que os ouvintes pediam. Receptores e emissoras se multiplicaram. A descoberta valeu sob todos os aspectos, principalmente por mostrar que o povo tinha necessidade de ouvir o que era seu de facto, embora não soubesse bem o que era seu.

E ninguem sabe, falando a verdade, o que é a musica brasileira, e ainda menos como será. As influencias que agiram para a sua formação foram innumeraveis e ha ainda muitas recentes (o "jazz", para citar uma dellas) que continuam a se processar. Mario de Andrade friza que até o canto gregoriano, ensinado pelos padres durante os seculos da colonização, teve a sua contribuição não pequena. E o agudo pesquizador relata que, de uma feita, ouviu, em pleno Amazonas, uma tapuia cantar, para adormecer o filhinho, um deformadissimo "Tantum Ergo", e em latim...

Hoje é o cinema sonoro quem traz maior cópia de contribuições, e de todas ellas vae se aproveitando o morro, lenta e inconscientemente, para dar a tudo, no fim, o geito nacional.

Isso não implica num elogio integral ou systematico da nossa musica popular actual. Mas é innegavel que tem ella um valor incontestavel: o rythmo. E esse rythmo propagado pelo radio, numa insistencia que ainda deses-

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara. 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriento, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre &, Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Fraça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. . 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno fresco-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. . 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 230$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 230$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia,. com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

A MULHER NO LAR

10.000.000 DE CANAES NUM COMPRIMENTO TOTAL DE 3.000.000 DE CENTIMETROS

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos, extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as PILULAS DE FOSTER, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

BOINA

As boinas variam em seu estylo; o que não varia é o seu exito constante, a sua graça, como a deste modelo bonito

PARA A HORA DO CHA'

TORTA DE AREIA

200 grammas de assucar, batido com 200 grammas de manteiga, com duas claras bem batidas, um pouco de fecula de batatas. Fermento. Unta-se a fórma com manteiga. Cobre-se com um papel tambem untado de manteiga. Forno.

TORTA DE CHOCOLATE

Bate-se a manteiga com chicara e meia de assucar, com tres gemmas de ovos. Separadamente, batem-se duas chicaras de farinha e meia chicara dagua, pondo então duas colherzinhas de fermento, duas barras de chocolate ralado, tres claras bem batidas em ponto de neve. Fórma untada e, por cima, papel untado de manteiga.

BISCOITOS DE AVELLANS

125 grammas de amendoas, 125 de avellans, ligeiramente tostadas, seis claras de ovos, 500 grammas de assucar. Amendoas e avellans bem pisadas e misturadas ás claras que estarão batidas. Junta-se o assucar. Bate-se bem com colher de páo. Pequenos bolinhos sobre uma folha de papel. Forno suave.

BISCOITOS DE CHOCOLATE

250 grammas de chocolate, 250 de amendoas, 495 de assucar, cinco claras. As amendoas são pisadas e misturadas ás claras e ao assucar e por fim ao chocolate, que deve ser dissolvido num pouco dagua. A massa se colloca sobre um marmore e estendida são cortados os biscoitos redondos. Forno brando.

FERRADURAS

Mexe-se seis ovos que são passados por um panno muito fino. Libra e meia de assucar, transformada em calda, quando estiver em ponto claro, vae-se deitando colheradas dos ovos misturados, dando-lhes a fórma desejada. Quando estiver tudo feito, e collocado no prato, cobre-se com a calda.

DE SCHIAPARELLI

A inclinação é visivel para esse movimento elevado, coisa que se vem insinuando ha tempos. E' certo que ha "toques" regulares, que se inclinam para a frente, de um lado, descobrindo a nuca, a copa mais alta atraz, mas em algumas collecções são como este: bem alto, augmentando a estatura talvez...

Da sabedoria dos povos

DO RIO GRANDE DO SUL:

— A maior pressa é a que faz devagar.

— Si tens viajada larga, não faças teu cavallo pular. Sae a tranco até o primeiro suor seccar; depois a trote até o segundo; dá-lhe um alce em terceiro e terás cavallo para o dia inteiro.

• • •

— Si topares um andante com os arreios ás costas, pergunta-lhe: — Onde ficou o baio?

• • •

— Mulher, arma e cavallo de andar, nada de emprestar.

• • •

Mulher de bom genio, faca de bom córte, cavallo de boa boca, onça de bom peso.

• • •

Mulher sardenta, cavallo passarinheiro, alerta companheiro.

• • •

Si correres eguada chucra, grita, mas com os homens, apresilha a lingua.

• • •

Quando dois brincam de mão, o diabo cóspe vermelho.

• • •

Cavallo de olho de porco, cachorro calado, homem de fala fina, sempre de relancina...

• • •

Não te apotres que domadores não faltam...

DE TRICOT

E' uma formosa blusa azul, pontilhada de branco, com linha peroada. Para as leitoras que são habeis nesses trabalhos, o modelo é deveras suggestivo para uma "toilette" ligeira, com uma saia branca, e a gravata branca

ALMOFADA DE CRIVO AMARELLA

Material necessario:

15 meadas de Mouliné (stranded Cotton) marca "Ancora", F. 513 (laranja).

10 meadas de Mouliné (stranded Cotton) marca "Ancora", F. 514 laranja).

1 meada de Mouliné (stranded Cotton) marca "Ancora", F. 515 (laranja).

60 cms. de linho grosso, beige, de 1,28 cms. de largura.

No bordado desta almofada são empregados 3 tons de laranja. O ponto de Crivo, que faz o fundo da almofada, é trabalhado no tom mais claro, e o resto do desenho é feito com o laranja medio e o vivo. Damos abaixo a lista para o emprego das cores media e viva.

Cortar dois pedaços da fazenda num quadrado de 57 cms. e riscar em cima de uma das partes o desenho. Todo o bordado deverá ser feito com 6 fios da linha excepção do ponto de Crivo que deverá ser feito com 3 fios somente.

Flor — Os circulos do centro em ponto de haste, em laranja vivo.

Petalas pequenas — As pequenas internas, cheias com ponto de haste — laranja medio.

As pequenas externas duas carreiras de ponto de haste — laranja medio.

Petalas grandes — Ponto de haste, fazendo nas pontas, ponto cheio — laranja medio.

Folhas — Duas carreiras de ponto de haste — laranja medio.

Velas — uma carreira de ponto de haste — laranja medio.

Linhas duplas — Ponto de haste — Laranja medio.

Fundo — Encher com ponto de Crivo — amarello pallido.

Juntar a parte de traz com a parte da frente, e coser a machina, numa distancia de 2 cms. da ultima carreira do ponto de Crivo.

UM MEIO PRATICO...

...para se estar sempre sabedor do dia ou data do mez em que se acha. E' guardar de memoria o ultimo dia do mez que passou. Nesse dia cairá o 7, 14, 21 e 28 do mez que corre. Sabendo disto, tem-se base para conhecer em que dia do mez cabe tal data.

CONSELHOS

Para experimentar a temperatura do forno basta collocar dentro delle uma folha de papel branco. Se se tósta immediatamente, é signal de que tambem tostará a iguaria. Se ao cabo de cinco minutos se tornar pardo, o forno serve para biscoitos, tortas, bolos.

Para escamar o peixe, é melhor mergulhal-o antes em agua fervendo.

Para os moveis, é um lustro excellente partes iguaes de therebentina, oleo de linhaça e vinagre.

Melhor sabôr ás verduras — Consegue-se addicionando á agua em que são cozidas, um torrão de assucar. As verduras são cozidas mais rapidamente postas em agua a ferver e, de prompto retiradas, cozidas pelo processo normal.

Cheiro de mofo, na dispensa, na adega, no porão, desapparece com defumação de enxofre e 4 libras de sal de cozinha. O logar assim desinfectado deve ficar fechado durante duas horas.

Para o leite, evitando que elle azede depressa, addiciona-se um pouco de bicarbonato (pequena porção).

O sabôr do chá, augmenta se se accrescentar a elle (mesmo ao café e ao matte) pequenissima quantidade de bicarmonato, misturado ás folhas, se fôr chá; ao pó, se fôr café, á herva, se fôr matte.

Para o ranço da manteiga, o bicarbonato é excellente, em pequena quantidade, batendo bem a manteiga, por uns 10 minutos.

Manchas de iodo — São tiradas applicando na parte manchada um pouco dagua com bicarbonato.

DECORAÇÃO DA MESA

São bellas e luxuosas as toalhas de musseline com fios de ouro ou de prata, pontilhadas ou com o desenho que mais agrade. O linho mercerizado, de côr viçosa, bordado com fios de metal, tambem é uma bonita fantasia. Bordados, rendas, quaesquer que sejam, da terra, de filét, dão um effeito bellissimo a essas toalhas para mesas de chá. E sobre ellas — chicaras de barro vidrado, chicaras de fantasia, copos de crystal, de uma côr differente para cada conviva, todos da mesma fórma, de haste alta, elegante.

A RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL NA CRIANÇA

Quantas vezes acontece que a criança perde o folego, ficando roxa e meio desaccordada?

Deve-se aprender o recurso da respiração artifical, pois nem sempre ha um medico no momento. E' o seguinte: Deita-se a criança de costas, numa mesa ou superficie plana, se fôr possivel numa superficie meio inclinada, ficando os pés mais altos do que a cabeça. Tira-se a roupa do pescoço e do peito, até o estomago, a cintura livre. Levanta-se os hombros, não a cabeça, com uma pequena almofada ou qualquer panno dobrado, debaixo das espaduas. Uma outra pessôa deve puxar para fóra a lingua da criança e conserval-a assim, segurando-a com um lenço para não escorregar dos dedos. Fica-se um pouco distante da cabeça da criança e se ella estiver deitada no chão (é preciso prevêr o logar mais a mão para esse soccorro) ajoelha-se, tendo-a segura pelos antebraços, na altura dos cotovellos, levantem-se os bracinhos para cima, para fóra e para a frente, com um movimento rotatorio, fazendo o cotovello tocar a base, depois deve-se puxar os braços dobrados, devagar, para frente, para baixo e para dentro e apertal-os fortemente, assim como os cotovellos, sobre o peito, em ambos os lados do osso do peito (sternum).

UM LAÇO GRANDE...

...é toda graça nesse vestido escuro. O laço é de organdi estampado

A ARTE DE VIVER CEM ANNOS

LEÃO XIII

A que alimentos deverá tua vida, livre de enfermidades e cheia de força, o poder de florir longos annos?

Este é o thema sabio que pratico — attento e rigoroso discipulo de Hyppocrates — dizia o bom Ophelés: — Sê sobretudo asseiado. Que, sem luxuoso apparato, na tua mesa se apresente toalha branca e talheres limpos. Ordena que te sejam servidos os mais puros vinhos da tua frasqueira, que põem alegria na alma e afugentam cuidados. Todavia, sê sobrio, não creias demais em "Hyene" (Baccho) e não te arreceis de dessedentar, a miudo, nas garrafas de agua pura. Essa agua, tão clara! é o dom mais precioso de que o homem colhe mais proveito com mão trigo, não cozerás teu pão com amor. Os repastos que o boi, a gallinha ou o cordeiro te offerece, toma-os de bom grado. São alimentos uteis e reparadores. Mas faze sentido em triturar as carnes e toma cuidado em que aos legumes não faltem condimentos, nem o sal aos temperos. Que os ovos frescos façam o elogio do teu lar e te sustentem, quer os prefiras preparados ao lume, no prato onde se fregem, quer lhes ache mais sabor sorvendo-os na casca, seja qual fôr o modo por que as empregues. Nelles se encontra, pódes crer-me, o alimento são.

Não deixes de beber, igualmente, grandes copos de leite, cheios de espuma. Criança, foi o leite que te nutriu. Velho, com elle readquirirás forças.

E agora do meu dourado, dom celeste: que te tragam um favo e com o Hybia, de que és avaro, o réga. Que te sirvam o da tua horta, onde ella só para ti cresce. E tambem a couve adocicada e o legume tenro, colhido em flor. Junto a isto, bem maduros, os fructos carnudos, de um anno bem fertil, sobretudo as doces maçãs, as maçãs rubicundas, coroando, em açafates, o esplendor de tua mesa.

Finalmente, que te sirvam o licôr extraido dos grãos torrados, os que te vem de Mok e das plagas do Oriente. Gota a gota saboreia com a polpa dos labios o teu escuro café aos golles e avelludarão o teu estomago agradavelmente.

Para um leve repasto, conserva na memoria estes preceitos, se quizeres conservar-te vigoroso e são até o extremo entardecer da velhice.

DEPOIS DA CHUVA

Aci CARVALHO

Depois de chover tanto,
esta alegria
de asas, de verdes e de canto!

O meu olhar tambem esvoaça
como as aves contentes,
muito mais léve,
muito mais bréve
no vôo á vida que irradia.

Nos fios telegraphicos, as andorinhas
têm uma grita garota, sem sêde
ás gottas d'agua fresca ali pendentes...

E lembro Antonio Nobre
— naquelles fios passa
a vida, a pobre
vida de alguem, em desvarios,
entre a festa das andorinhas,
minha alegria
e o silencio das lagrimas que caem dos fios...

VERÃO

Três vestidos, cada um com um duplo e bonito aspecto, vistosos em linhas, para as horas do dia, satisfazendo bem a inclinação actual que toda se volta para a simplicidade

EMMAGRECER

Um regimen. E eis a que elle determina, admittindo e excluindo:

Exclue: Os hydratos de carbono — batatas, arroz, "patés", pão, legumes seccos, assucar, massas, merendas. Materias gordurosas, ovos, queijo, azeite, manteiga.

Admitte: Os albuminoides — peixe fresco, crustaceos, carne de vacca, de gallinha, carne branca, preparada sem molhos. Os vegetaes pobres em graxa e assucar, legumes verdes, couve-flor, feijão verde, espinafre, alface, aspargos, etc.; frutas cosidas ou cruas, menos bananas; limão, vinagre, molho inglez.

Em linhas geraes, eis o regimen para o emmagrecimento, sem alteração da saude.

INSOMNIA

Os processos usuaes contra a insomnia procuram apossar-se do pensamento ou cansal-o.

Os processos therapeuticos usam os hypnoticos, como o chloral, que produzem certo grão de anemia, enfraquecendo o pensamento, donde resulta o somno.

No processo que vae ser indicado supprime-se a ideação pela asphyxia das cellulas nervosas.

Quem não terá observado que ao soprar um fogo com força, produz-se a parada da ideação e a continuação do esforço torna a pessôa tonta, meio zonza?

E' simples explicar: Soprando-se assim, produz-se um excesso de oxygenação do sangue, que vae asphyxiar as cellulas nervosas no cerebro e supprime a ideação; resulta assim que só ao fim de minutos se estabelece o equilibrio.

Uma aspiração profunda e forte é detida por alguns segundos, depois uma expiração rapida, repetindo isto seguido. No fim de poucos minutos apparecem os bocejos, annunciando o somno.

Acontece ás vezes parar-se os movimentos respiratorios sem adormecer. Repete-se e não tardará o effeito desejado.

DA MODA

A palavra "simplicidade" é mais bella que nunca nestes dias modernos.

Folheando revistas de moda, vêmos que os modelos differem, mas a fórma e a linha não differem muito. Nos detalhes do côrte e nas guarnições consiste a variação. A linha segue ainda os contornos do corpo.

As côres preferidas são ainda o preto e o azul-marinho, para as "toilettes" do dia, e o branco, para as da noite. Mas isto não quer dizer que outras cores estão postas de lado, mas apenas que são as côres classicas, praticas, do momento.

Justificando as primeiras palavras dessa nota, diremos que as guarnições são muito poucas e simples: para o dia, gollas de "piqué", batista, brancas, ligeiramente gommadas, ás vezes com uma apparencia de babador, onde os botões são dispostos com graça diversa. Os botões mais usados são de cobre, de aço, de qualquer outro metal, dourados, brilhantes, de fórma quadrada, ovaes, em feitio de bastões, guardados no fundo das caixas, até... um dia.

E' certo que os collares não são renegados de todo. Falamos dos de crystal, dos de perolas coloridas, etc., etc., porque as de perolas legitimas ou mais ou menos legitimas, resistem, curtos, de uma ou duas fileiras.

Largas fitas escossezas, ou de côres vivas, são usadas como gravatas, fazendo jogo com o cinto.

Os ornamentos para os vestidos de noite são constituidos por um fio florido, brilhante, formando hombreiras, cabeções largos de rendas, bandas cruzadas, bordadas com lantejoulas, pedrarias, emfim, com aquillo que se possa achar de mais brilhante ao effeito das luzes. As flores recuperaram seu prestigio e são levadas na cintura, nos hombros, ao redor do decote, em grinaldas nos cabellos, sobre a frente, no corpinho. Não existe vestido de noite que não leve uma enorme flôr, seja uma vermelha de velludo, levemente aberta, seja um ramo de violetas, uma grinalda de rosas, de varios tons rosados, rodeando a frente do corpinho. As flores pequenas são levadas em ramos muito apertadinhos e sem folhagem.

Para a casa de verão

Um jogo de verão-mesa e cadeiras. Mesa redonda, de crystal, com pés de metal, em curvas originaes e graciosas. As cadeiras claras, tambem de metal, têm acentos e incrustações de palhinhas

PARA VOCÊ...

Está na moda offerecer um almoço, como se offerece uma ceia. Antes era uma concessão ás pessôas de idade, que preferem o dia á noite. Hoje, tambem os moços têm essa preferencia, que é, aliás, bastante agradavel.

Mas, amavel leitora, o "menú" de um almoço não se parece em nada ao de uma ceia. Em primeiro logar suprima-se a sopa e seja esta a entrada: ovos ou peixe ou croquettes de aves. Em seguida virá o prato de resistencia, que será escolhido pelo seu tino de dona de casa servido com uma salada com algumas talhadas finas de presunto. Terminando o almoço — queijo, pudim, frutas. O café e o licôr, faça-os servir na sala de estar ou na bibliotheca. Esse o almoço intimo. Está claro que ha differença para o almoço ceremonioso, quando os convidados não são intimos. A entrada poderá ser a mesma, mas o prato seguinte será um bom assado. Depois um prato de aves, com salada de legumes. Um peixe será de bom tom. Queijo, gelado, uma torta de frutas, e, como sempre, frutas para terminar.

Não obstante, a essa hora do dia observam-se detalhes differentes — os vinhos não serão nem tão caros, nem tão numerosos, como são em geral á noite. Um vinho typo Bordeaux, branco ou tinto, será o indicado. E' usado, agora, offerecer, antes de levar os convidados para a mesa, um "cocktail" leve.

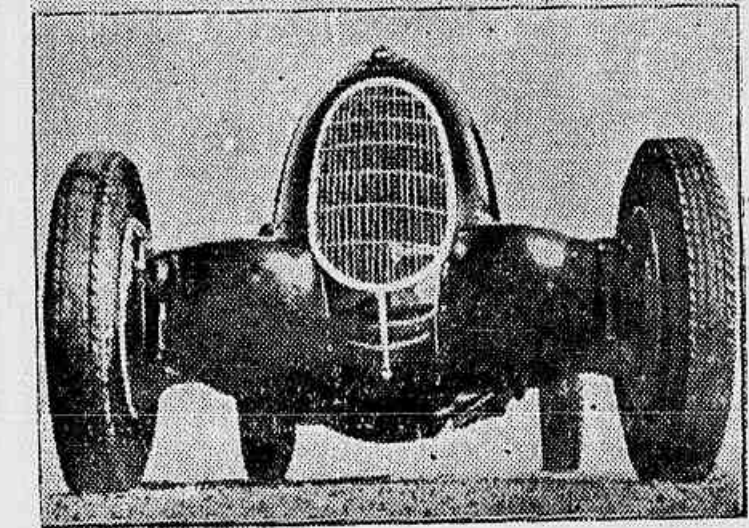
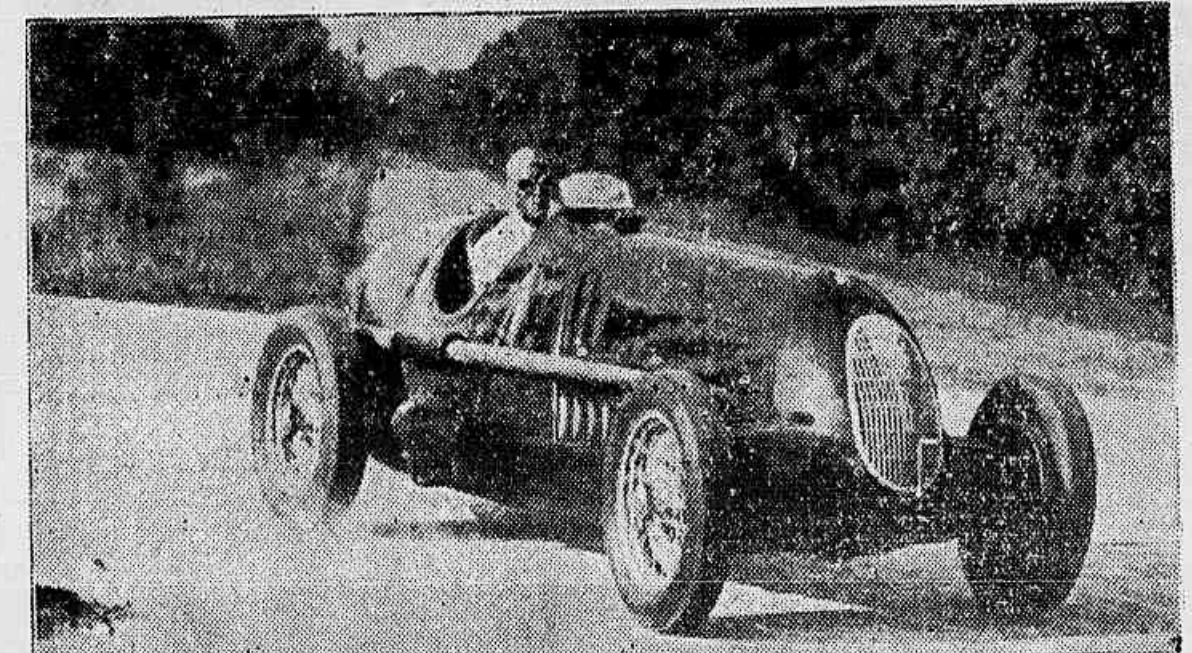
A ceia póde prolongar-se, o almoço, ao contrario, deve ser curto, servido com presteza, pelas obrigações que o dia reclama de cada um. Obrigações ou prazeres.

A decoração da mesa não terá os requintes da de uma ceia. Flores ao centro ou um grande "bowl" de prata ou outro objecto, de accôrdo com o ambiente.

A collocação dos convidados tambem requer certo cuidado, por exemplo — os logares de muita claridade, dê ás senhoras muito jovens...

A SALA DE ESTAR

AUTOMOBILISMO

OS NOVOS ALFA-ROMEO

A "Scuderia Ferrari" lançou um novo modelo que nas mãos de Nuvolari vae disputar os maiores premios da proxima temporada.

Eis as caracteristicas principaes de um dos novos bolidos.

Motor — O motor é um 8 cylindros em linha de 3 litros 850, os supapos commandados pelo systema classico Alfa-Romeo A alimentação do motor é assegurada por um compressor e dois carburadores. Dois radiadores, typo aviação, collocados lateralmente no exterior do chassis á altura do piloto fazem a refrigeração a oleo.

A carrosseria pode parecer pouco elegante, mas reune todas as qualidades no ponto de vista aerodynamico. O piloto completamente isolado não poderá ser incommodado nem pelo gaz, nem pelo calor do motor.

As quatro rodas são independentes.

MUSICA NACIONALISTA

(Conclusão da 4ª pag.)

pera muita gente de intelligencia curta, é que vae creando a consciencia musical do nosso povo, preparando convenientemente o terreno para as producções maiores de amanhã.

O esforço dos nossos compositores de musica nacional séria tinha sido, até bem pouco tempo, um movimento difficil de gente culta, soffrendo os maiores embaraços por parte do publico. O radio, valorizando e diffundindo o morro, veiu facilitar enormemente esse trabalho, preparando o auditorio, e a tal ponto, que os nossos recitalistas, mesmo tendo estudado no estrangeiro, já sentem a grande importancia de incluir peças brasileiras no repertorio.

Mas o morro precisa de continuar por muito tempo ainda na sua funcção educadora. E, para isso, é preciso que se mantenha puro, não se deixe contaminar pelo "falso morro", e muito principalmente, pelos nossos criticos...

ALIA RACHMANOVA

(Conclusão da 3ª pagina)

concisas; registra tudo, quasi sem commentarios, como se deante de tanta desgraça já soubesse mais se revoltar.

Entretanto, não perde a lucidez nem a força de animo; passa por tudo isso sem interromper os seus estudos, sem sequer deixar de prestar exames.

A regularidade com que vae annotando os acontecimentos é, por si só, a prova de seu valor moral, em nada inferior ao intellectual. E' impossivel, numa chronica breve, dar uma impressão exacta desse livro. Talvez o exprima bem, dizendo que é impossivel lel-o sem vivel-o, sem vibrar, sem soffrer. Não é um livro — é um dos mais completos documentos humanos que já foram escriptos.

Não póde, aliás, ser interpretado como uma obra reaccionaria, pois nenhum regimen é responsavel pela loucura collectiva da anarchia, pelas explosões dos instinctos perversos, das anomalias, de tudo aquillo que a disciplina refreia nas épocas normaes. E', isso sim, uma prova tremenda de que o homem, sem Deus nem lei, é o mais selvagem, o mais feroz, o mais implacavel dos animaes: de que a ordem — a ordem material e a ordem moral é, afinal, o unico factor de civilização; de que solta, a natureza humana dá pasto ás suas peores tendencias, vae á violencia e ao crime. A desordem é sempre o mal. A liberdade, quando não mantida interiormente pelos elementos espirituaes, engendra a mais triste das escravidões: a escravidão ás forças sombrias e poderosas da destruição.

UMA TOADA TRISTE VEM DO MAR

(Conclusão da 3ª pagina)

nio Balduino, liberto de tudo, até mesmo do amor, responde á saudação de Haus, o marinheiro, na noite de luar... O negro, liberto de todos os grilhões que o escravizavam, — a terra, o amor, o mundo intellectual da sua raça, — encontra o mundo maior, mais largo, a solidariedade internacional de todos os trabalhadores.

O negro Antonio Balduino é um negro salvo pela revolução.

Fico pensando, agora, em que toda a arte desse romancista estuante de vida que é Jorge Amado póde ficar enquadrada numa unica phrase, — que, por signal, vem á frente de um dos capitulos do "Jubiabá":

— Uma toada triste vem do mar.

Toada triste, que penetra os homens, que os commove e que, ao contrario das outras toadas, os anima, como uma marcha triumphal, para a conquista da alegria e da felicidade.

EDISON CARNEIRO

O MYSTERIO DO "LUSITANIA"

(Continuação da 1ª pagina)

a terceira, sobre o escarpado rochedo de Landlee.

Embóra soprasse um forte vento do oéste e o mar ameaçasse crescer, a visibilidade era bôa. Após recolher as bandeiras o "Orphir" começou a pesquisar ao longo da área demarcada.

Hurley, que se achava junto ao "Lusitania", pescando, quando o mesmo desappareceu, concordou com as indicações fornecidas por Kerby, visto combinarem com as suas. O capitão Russell resolveu, portanto, seguil-as com o maior cuidado.

Tim Coakley, que tambem se achava na ponte, mantinha-se afastado dos companheiros por terem tido uma discussão durante a retirada das bandeiras. A' medida que navegavamos Coakley affirmava estar o navio fóra da rota. Só elle conhece a chave para a localização do "Lusitania" — eis a sua opinião. Assim que os seus companheiros se considerem derrotados poderemos então comprovar a veracidade das suas affirmações.

Sondamos o oceano durante varias horas sem nenhum resultado pratico.

De repente o official Horne, que olhava através do telescopio, annunciou haver uma luz brilhando em Sete Pontas. O capitão Russell mostrou-se a principio admirado mas logo viu tratar-se de um signal emittido pelo irmão e pelo filho respectivamente de Kerby e Hurley, indicando que o navio rumava para leste. Essa communicação foi feita durante todo o dia.

Em vista da inutilidade das nossas tentativas, augmentou o desprezo de Coakley por Hurley e Kerby. Affirmou elle: "A julgar pela segurança com que Hurley e Kerby falaram, acho que já deviamos ter localizado o "Lusitania" ha muito tempo.

O capitão Russell, entretanto, não pensava como Coakley: "Precisamos esperar. Estamos ainda no terreno das pesquisas. Além do mais isto não pode ser feito num dia".

Kerby tem um irmão mais novo, Patrick, residente em São Francisco. Não o vê ha mais de trinta annos, ignorando, portanto, se o mesmo sabe da sua participação na empresa do "Orphir".

Hurby tem tambem parentes nos Estados Unidos. Dois irmãos, John e Dan, vivem em New Haven, cidade situada ás margens do lago Ontario. Margaret Hurley, uma irmã, que se acredita estar casada com um homem de nome O'Leary, resido em Boston. Acha Hurley que seus irmãos vão exultar ante a noticia de sua assistencia ao nosso lado.

A noite passada a tripulação passou-a em Courtmacsherry, pequena aldeia, tendo apenas uma rua. As casas são pintadas com côres vivas, como as que se vêm nos balnearios. Abundam as lendas sobre piratas, contrabandistas, naufragios, castellos com passagens subterraneas, etc. Sobre os rochedos da cidade ainda podem ser vistas as minas de antigas torres de observação onde as aguias constróem os seus ninhos e as raposas as suas tocas.

Amanhã o "Orphir" partirá novamente rumo da area indicada por Hurley e Kerby. Dentro de pouco tempo saberemos se a sua theoria é exacta ou se as nossas esperanças repousarão em Coakley.

CAPITÃO RUSSELL

(Conclusão da 1ª pagina)

Certa vez, um nativo caiu accidentalmente ao mar. Os tubarões envolveram-no logo. Deixemos, entretanto, que o caso seja contado pela explicação do governo. Em seguida a um inquerito effectuado por um tribunal especial, a respeito do naufragio do rebocador "Nagatsaiu", affirmou-se o seguinte:

"Este tribunal aproveita a opportunidade para elogiar a acção de Henry Bell Russell, que retirou das aguas infestadas por tubarões um nativo sobrevivente. O infeliz marinheiro debatia-se durante mais de doze horas. Um official sem presença de espirito, não teria localizado o ponto de onde partiam os gritos de Arokiaswany na escuridão. Nem teria qualquer outro menos resoluto apressado a busca até descobrir o paradeiro do marinheiro."

E' a mesma presença de espirito e resolução inherentes ao capitão Russell que tornam a possibilidade da localização do "Lusitania", quasi certa e transformam as operações do "Orphir" numa aventura de grandes sensações.

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 4ª pag.)

ta mais cotado da literatura de lá. O André Brun perguntou-me:

— O' rapaz, tu és capaz de escrever um livro á minha maneira?

Perguntei-lhe que maneira essa era essa, e elle me respondeu:

— Assim uns contos humoristicos, coisa para fazer rir o povo...

Respondi logo:

— Sou.

Tranquei-me quinze dias na rua do Seculo, onde morava numa casa mobiliada pela qual me cobravam 15$000 por mez, e escrevi os contos da "Feira da Ladra", aproveitando algumas coisas publicadas em São Paulo, na "Platéa".

Quando tive o livro prompto, o André Brun mandou-me á Casa Guimarães, onde um dos editores, que era poeta, gostou do negocio e me mandou dar 100$000 fortes pelo trabalho. Naquelle tempo, cem mil réis era muita coisa. Se quizer fazer o calculo, digo-lhe que um coronel do exercito ganhava trinta mil réis por mez...

O livro foi publicado em 1916, e circulou muito não só em Portugal como tambem aqui no Brasil.

Na occasião em que o Paulo Gonçalves me apresentou em São Paulo a Vicente de Carvalho, este me falou que já me conhecia da "Feira da Ladra", citando até um conto sobre um pastel typographico. Eu pensei que o homem estivesse zombando de mim, mas, não. Elle era muito ingenuo e simples demais para isso.

Lera mesmo, e affirmava que poucas vezes tinha soltado gargalhadas tão gostosas...

O CONCURSO DO "IMPARCIAL"

— Mas volto a lhe falar do concurso do Theatro Pequeno. O Jury era composto de Coelho Netto, João Barbosa e Guilhermina Rocha.

Preparei lá a minha peça em um acto, e fui lel-a para Francisca Julia e Julio Cesar da Silva.

— Menino, disse Francisca Julia, quando acabei a leitura, o seu dialogo é interessante, mas você quebra muito prato na sua peça. Como dona de casa não posso approvar isso...

Mas, com muito ou com pouco prato quebrado, a peça assombrou lá os membros do jury, que me deram o terceiro premio. O primeiro coube a Oscar Guanabara e o segundo a Heitor Beltrão. O titulo dessa peça "Amigos de Infancia", já dá uma idéa do que póde ella ter sido.

O caso é que houve uma certa publicidade do premio, e algumas companhia de São Paulo resolveram apresentar outras peças minhas. Lembro-me que a primeira dellas foi a "Ordenança do coronel", representada no Theatro Palacio, um pardieiro antiquado da Avenida Luiz Antonio. Isso aconteceu mais ou menos em 1916.

— E o theatro desse tempo?

— Mais ou menos o que é hoje. Dominava o theatro de costume.

Companhias, havia bastante, principalmente portuguezas. A companhia do Alexandre Azevedo e da Cremilda de Oliveira. A companhia de revistas do João de Deus, a do São José, onde o Paschoal Segreto dava tres sessões diarias, com o Alfredo Silva como primeiro actor; e em todas ellas a totalidade era quasi que irrestricta de actores portuguezes.

Até mesmo os elencos formados na integra de brasileiros traziam o nome: "Companhia portugueza, etc.", para attracção do publico.

Outro detalhe: só vingava nesse tempo o theatro musicado, operetas e revistas.

Grande successo da epoca foi o "Forrobodó" de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

Outro grande nome da revista: Cardoso de Menezes.

Representavam-se muito as comedias de Arthur Azevedo.

Abbadie de Faria Rosa e Gastão Tojeiro, na comedia e no sainete, poucos rivaes conheciam.

Uma figura interessante desse theatro era Victorino de Oliveira, que depois se dedicou por inteiro á vida de jornal.

"DA' CA' O PE'" E "VOCE E' UM BICHO"

— Como já lhe disse, vim para o Rio assistir a representação dos "Amigos de Infancia", a peça premiada no concurso do "Imparcial".

Trabalharam nella os portuguezes Romualdo de Figueiredo e Tina Valle.

Eram directores do theatro Mario Domingues e Renato Alvim.

Eu chegara cheio de esperança pelo successo da peça. Excusado é dizer que foi um desastre que se repetiu tres ou quatro dias, findos os quaes a companhia quebrou...

Os "Amigos de Infancia" foram representados junto com uma peça de Anatole, a da mulher muda, e apesar de ter esta dois actos, e a minha um só devo dizer que a minha levou muito mais tempo a ser representada, e que o publico de certo momento para deante já se preoccupava com a queda do panno.

Aquillo que eu pensara ter effeito de comedia pareceu-me uma farsa descabelladissima. Desilludido, sai pela ultima vez do theatro e fui para o Café Teixeira que ficava na esquina da rua do Lavradio com a rua do Senado, e onde se reuniam actores e gente de theatro.

Ahi chegou-se para mim um cavalheiro alto, que me affirmou ter gostado da peça — o unico sujeito que me declarou isso. Chamava-se Candido de Castro. Gostára da comedia, e achava que ella só fracassára porque fôra mal orientada.

Disse-me então que recebera encommenda de uma revista para o São José, e perguntou-me se eu não queria escrevel-a de collaboração com elle.

Aceitei, e pouco tempo depois estava no cartaz o "Dá cá o pé".

Lembro-me de que essa revista rendeu para mim doze mil réis por dia. Dividiam-se os direitos de autor em tres partes, e o Candido de Castro, por ser escriptor mais conhecido, ficava com duas, emquanto a terceira me cabia. Mas eu considerava isso muita coisa.

Depois do "Dá cá o pé" escrevi outra revista de collaboração com o Cardoso de Menezes, tambem autor de evidencia. Essa revista chamou-se: "Você é um bicho!"

Já eram dois successos, essas peças de collaboração e tomei a decisão de escrever sózinho. Trabalhei activamente e em breve conclui uma peça regional, "Rosa do Sertão" Prompta a peça, offereci-a a todas as companhias do Rio, e todas a regeitaram.

Desisti de escrever para theatro, e procurei retornar á minha vida de jornal, onde ao menos a parte financeira era mais segura...

VOLTANDO A' IMPRENSA

— Annunciava-se o apparecimento da "Razão", jornal de Anthero de Vasconcellos. Fui até lá e cavei um emprego.

O secretario do jornal no tempo era o Victorino de Oliveira, que me deu a secção do Ministerio da Fazenda. Amollei tanto o Victorino que elle me entregou uma secção humoristica, "Graves e Agudos", da qual era sempre o primeiro leitor a rir-se, antes mesmo de mandar os originaes á officina...

Junto com o Victorino fui depois para a "Gazeta de Noticias", nesse tempo dirigida por Salvador Santos, e tendo como secretario Candido de Campos. Era o tempo de ouro da "Gazeta", quando nella escreviam penas da tempera de um Antonio Torres e de um Adoasto de Godoy.

Certo dia, por intermedio de um cartão de Victorino de Oliveira para o dr. Nicolau Ciancio, consegui approximar-me de Irineu Marinho, o director da "Noite".

Eu já tentara trabalhar com Marinho, como galã de uma fabrica de fitas que elle idealizara, e na qual eu iria ganhar a fortuna de 50$000 por pôse. A companhia não fôra avante porque o gerente, em meio ao negocio, azulara com os cobres, deixando tudo perdido.

Na "Noite" fiz Policia Maritima, ministerios, Cattete, reportagem de sensação, e fui até mesmo reporter de policia.

Por essa occasião Azevedo Amaral, fundava o "Dia", e me acontecia essa coisa interessante, que não lhe digo só pelo prazer do trocadilho, mas tambem para me recordar desse tempo: trabalhava de noite no "Dia" e de dia na "Noite".

PATEANDO O FRÓES

— Um bello dia vi num annuncio do Theatro Trianon, no qual trabalhava Leopoldo Fróes, uma formidavel descompostura em Paulo Barreto e em Viriato Corrêa.

Acontecia, mais ainda, que numa representação de uma peça de Gastão Tojeiro, o "Sympathico Jeremias", Fróes havia dado umas piadas contra aquelles dois jornalistas.

Na Associação de Imprensa, de uma feita, encontrei Paulo Barreto indignado com isso, e resolvi tomar uma attitude no caso. A' noite, depois de jantar na Associação, reuni o pessoal, e expuz a situação. Todos concordaram commigo, e resolvemos ir patear o Fróes.

E fomos. A pateada foi tão grande que degenerou em conflicto. A policia suspendeu o espectaculo, mas antes disso tinham entrado em scena os robustos carpinteiros da companhia, empunhando martellos e serrotes, distribuindo pancada sem olhar a quem.

O resultado é que tomei uma martellada na cabeça, e fomos todos parar á delegacia do 5º districto.

Os jornaes deram a nota, com meu nome e tudo, e de São Paulo minha familia ficou assustada. "Não estou ferido", dizia eu nos telegrammas. "Venha", respondiam de lá.

Por fim tomei o trem e fui mesmo.

O DESTINO DA "ROSA DO SERTÃO"

— Em São Paulo trabalhei seis mezes na "Gazeta" de Casper Libero. A imprensa e eu formavamos um par igualzinho ao de Mimi e Rodolpho: sempre ás rusgas, e sempre aos abraços, eu não podia deixar a imprensa, e mesmo quando me afastava della não era para muito tempo.

Voltei, portanto, ao Rio, para trabalhar na "Noite", que era mesmo um jornal onde se podia trabalhar.

Um bello dia o Castellar de Carvalho me disse que o Paschoal Segreto precisava de um rapaz para escrever alguns artigos. Fui procurar o homem, e elle me disse que precisava demonstrar em alguns artigos a immoralidade do Electro-Ball que acabava de ser inaugurado, porque esse Electro-Ball punha em perigo a prosperidade de uns boliches de sua propriedade.

Combinei o negocio e puz-me a escrever uma série de artigos, que saiam, claro, sem o meu nome na secção livre dos jornaes; recebia por esses artigos 200 réis por linha. Nunca se escreveu tanto no Brasil contra qualquer jogo...

Nessa occasião, aproveitando o prestigio junto a Paschoal Segreto, disse-lhe que era autor theatral, e que tinha uma peça prompta, a "Rosa do Sertão".

Pedi 800 mil réis, elle me offereceu 400, aceitei e fechei o negocio. Já em outra occasião, antes disso, eu tentara vender a peça, num momento de apertura, ao Theatro Carlos Gomes, por 50 mil réis. O homem não se interessou, pedi 30, elle disse que nem 30, que não interessava.

Por isso, os 400 do Segreto me vieram bem, por que eu não podia adivinhar o futuro dessa peça. Embolsei os 400 e nunca mais pensei em theatro.

Aconteceu, entretanto, que seis mezes depois, na "Noite", recebi um recado de Eduardo Vieira, fui procural-o e elle me disse que ia formar uma grande companhia para o Theatro São Pedro, no genero do Chatelet de Paris, e que Paschoal Segreto impunha para a estréa uma peça de minha autoria, a "Rosa do Sertão", peça que o proprio Eduardo Vieira já recusara de certa feita.

Tive que modificar alguns pedaços da peça, adaptando-lhe trechos de versos, para que pudessem ser musicados para Vicente Celestino. Mudei o titulo para "Amor de bandido", concordando com as opiniões de Eduardo.

Em 1919 estreou-se a peça. Era horrivel, mas deu cento e tantas representações.

Explico porque. Um preto chamado Ventura, tendo assassinado uma corista que trabalhava na peça, declarou que o fizera pela impressão deslumbrante que a moça deixara em seu espirito, uma verdadeira obsessão homicida deante do vestido azul, da nuvem de romance de sonho que a envolvia no palco... Vinte e sete facadas.

Os jornaes abriram manchettes, "Amor de bandido", com as declarações de Ventura, trechos da peça, uma reclame estupenda.

Resultado: para cima do centenario. Isso não me commoveu muito, porque eu só recebera os 400 mil réis de Paschoal Segreto... e mais nada.

"TERRA NATAL", COMEDIA NACIONALISTA

— Dahi para deante, tudo quanto era companhia do Rio mandou me pedir peça, e aproveitei essa occasião para representar tudo o que já escrevera em materia de theatro, tirando da prateleira os cadernos que tinham mofado nos theatros de São Paulo, e só não representando um trabalho da mocidade, a "Clotilde", porque não consegui achal-a. Tive em um anno nove peças no cartaz.

Foi então que escrevi minha primeira comedia, "Terra Natal", representada pela Companhia Alexandre Azevedo.

O presidente da Republica, Epitacio Pessoa, foi assistir á primeira, e applaudiu uma certa passagem. Ficou então estabelecido que esse pedaço seria sempre applaudido, e o chefe da "claque" recebeu ordens sérias nesse sentido.

Era uma comedia nacionalista, coisa que hoje eu não escreveria. Emfim, coisas da juventude...

NA ARGENTINA

— Em 22, o Viriato, o Nicolino Viggiani e eu formámos uma companhia para o Trianon. Abigail Maia era a primeira figura feminina.

No fim desse mesmo anno, fui para São Paulo, de São Paulo a Porto Alegre, dahi para Montevidéo e Buenos Aires.

Foi a primeira companhia brasileira que atravessou a fronteira. Isso me valeu um voto de louvor na Camara dos Deputados, outro da Academia, e pergaminho do Conselho Municipal. Apesar disso, fui muito bem recebido em Buenos Aires.

Ao voltar, porém, na noite da estréa, como atrazasse de meia hora o espectaculo, pespegaram-me uma multa de duzentos mil réis. Depois do que o governo tinha feito commigo, senti-me de facto offendido, vendo como tão pouco se respeitavam no Brasil as figuras daquelles que defendiam o seu nome no estrangeiro...

Digo-lhe ainda: cada actor que foi commigo a Buenos Aires voltou com atmosphera de astro, e foi tratando de organizar companhia por sua conta: entre elles, Procopio Ferreira, Palmerim, Jayme Costa, Margarida Max. Todos esses começaram commigo, e brilharam na companhia de que lhe falei.

Em 24 fui de novo á Argentina, e passei lá cerca de seis mezes. Estourou ahi a revolução e quando voltei prenderam-me em Santos e me mandaram para o Corpo de Segurança, no Rio, onde tomei mais dois mezes de cadeia.

Novamente em São Paulo, fundei o "São Paulo Jornal", do qual tive que me afastar pela funcção politica que elle ia assumindo. Por signal que até o meu successor na direcção foi o sr. Vicente Ráo, actual ministro da Justiça.

SEIS MEZES DE HOLLYWOOD

— Depois de deixar o "São Paulo-Jornal", organizei, com Raul Roulien, que conhecera na Argentina, uma companhia de sainetes que esteve primeiro no theatro Apollo, de São Paulo e no Trianon, do Rio, sempre com grande successo.

Fui mais tarde á America do Norte, onde passei seis mezes em Hollywood estudando a technica do cinema.

Voltei ao Brasil cheio de planos nesse sentido, mas nada consegui pela falta dos capitaes necessarios.

Por meio novo elenco, que tive de dissolver por causa da revolução de 30, passando novamente á vida jornalistica, trabalhando no Rio no "Radical" e na "Patria".

Foi tambem á época em que produzi ás dezenas "sketches" para estações de radio da Paulicéa.

Procopio representava o meu "Vendedor de Illusões".

Por um aperto financeiro, sabendo que a Academia ia dar dois contos de réis á melhor peça que lhe apparecesse, resolvi concorrer. Pouco depois vim a saber que a peça seria premiada pela certa.

Outros concorrentes indignaram-se com isso, e um bello dia li no jornal uma denuncia á Academia, apontando plagios na minha peça. Defendi-me como pude, mas a Academia retirou o trabalho de julgamento.

Quizeram ainda atrapalhar-me a vida com um telegramma para Buenos Aires, sempre com a accusação de plagio, mas isso só valeu o atraso de um dia, porque o juiz confrontou a minha peça e a peça apontada como fonte de plagio, e apurou que tudo não passava de boato tendencioso, permittindo que a peça fosse representada.

O successo compensou-me: ella passou longe do centenario.

(Continua no proximo domingo)

VIDA DOS CAMPOS

Os inimigos naturaes das formigas

— III —

Eurico SANTOS

Ainda temos entre os lacertilios as famosas "cobras de duas cabeças", de que existem muitas especies. Não é preciso dizer que esta bicephalia só existe na imaginação do povo, que toma pela outra cabeça a cauda grossa e romba deste reptil, que nem é ophidio, nem tem senão uma cabeça e esta, aliás, com olhos quasi totalmente atrophiados.

Este singular reptil é encontrado nos saúveiros e dahi a sua denominação de mãe das saúvas.

Não se conhece bem ao certo o motivo pelo qual este bicharoco se intromette nos formigueiros.

Alguns naturalistas friorentos julgam que a pobrezinha da "mãe das saúvas" se vae aquecer nas panellas do saúveiro.

E' bem possivel que, refeita do frio, por ahi se fique, e como a necessidade tem cara de herege, quando a fome aperta, vae-se servindo da prata da casa.

De vez em quando catrapisca uma formiga.

Se assim é devemos lamentar que este reptil tenha na realidade sómente uma cabeça, porque do contrario comeria o dobro.

De qualquer fórma, como não nos causa mal algum, não devemos sacrifical-o.

Deixamos para o ultimo logar o desageitadissimo sapo, porque os ultimos serão os primeiros.

Este infelicissimo batrachio teve contra si os caprichos architectonicos da Natureza.

Já cansada de imaginar fórmas ineditas, a mamã Natura, num dia de máo humor, arremessou, com raiva, ao solo, um modelo rebelde aos lavores da ultima demão, e surgiu o miserando sapo.

Tudo nelle é repellente, mas sob este aspecto informe occulta-se um ser utilissimo ao homem. O sapo merece toda a misericordia que concedemos aos desgraçados. Devemo-nos acostumar ao seu aspecto hediondo, lembrando-nos de que é um vivente que não nos molestando, nem de nós dependendo, proporciona-nos enormes beneficios, devorando, gulosamente, toda especie de insectos que nos consomem a horta, o pomar e o jardim.

Já apreciámos um sem numero de vezes a actividade dos sapos e chegámos mesmo a lançar-lhes, por vezes, insectos diversos, que elles, uma vez familiarizados, aceitam de bom grado.

Preferem, entretanto, os insectos alados.

Quer-nos parecer que o adejar das azas represente para elles um appetitivo.

Apanham com gosto certos insectos de maior vulto, que lhes passam ao alcance, mas desprezam as formiguinhas.

Mas na época das revoadas dos içás devem tomar verdadeiras indigestões e já os vi nos bordos de formigueiros comendo pantagruelicamente, empanzinados, com o ventre a rebentar.

(Continúa.)

"O Campo"

O numero de outubro desta notavel revista agricola, a mais importante sem duvida de todo o paiz, traz um longo e magnifico summario.

Entre tantos trabalhos de caracter pratico uns e de caracter scientifico outros, destacamos: "Insectos do Brasil", longo trabalho sobre entomologia geral e agricola, que vem sendo publicado pelo prof. Costa Lima; "A carne de xarque", prof. Paulino Cavalcanti; "Um novo "frada" praga do arroz", prof. Costa Lima; "Piscicultura no Nordéste", dr. Rodolpho Ihering; "Aquarios domesticos", R. Rossani; "Varias applicações do cimento armado", M. Mello; "Monopolio do fumo", dr. Arthur Torres; "Da murcha do algodão", A. Azevedo; "Jardinagem", dr. Wlademir Preiss; "A gallinha da Angola", R. Cavina; "Imprevistos em avicultura", dr. Oct. Dupont; "Influencia da acidez do solo na cultura do cacáu", Gregorio Bondar; "O melhor insecticida do mundo", R. Fernandes Silva; "O gergelim", "Colheita do amendoim", "Estandardização do leite", e multissimos outros artigos, todos originaes e illustrados de grande interesse para os lavradores e criadores.

CORESPOMDENCIA

PRAGAS DE UM ALGODOAL RECEM-PLANTADO

Antonio Araujo — V. Ferrer — Escreve-nos:

"No dia 19 de setembro p. p. plantei aqui, com sementes do Ministerio da Agricultura, uns 7 equitares em algodão. Ao cabo de 10 dias a semente começou a nascer e em poucos dias, com raras folhas, estava toda fóra da terra. Agora, de 2 ou 3 dias para cá, comecei a observar o seguinte: Algumas plantinhas vão murchando e morrem; outras apparecem com as folhas comidas. Nas plantinhas citadas encontrei grillos na cova; ás de folhas comidas, attribuo a um pequeno bezouro azul escuro que se encontra aqui em immensa quantidade. E as que murcham e morrem sem ser cortadas a que se pode attribuir?

Peço uma receita para as 3 pragas."

Resposta — Será necessario remetter material para ver do que se trata. Envie-nos o bezouro a que se refere. — E. S.

CACHOEIRAS DE MACACU'

Festa infantil

CACHOEIRAS DE MACACU', novembro (Do correspondente) — No dia 15 do corrente, realizou-se nesta cidade, no Ina Theatro Brasil, uma festa infantil, organizada pelo Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Quintino Bocayuva, cujo programma foi elogiosamente executado pelos alumnos do referido Grupo na ordem seguinte:

Primeira parte — Um anjo da terra, comedia, por Odette Abunamann, Céres Costa, Francisco Marques, Antonio Maia, Wladir Navega, Maria José Figueiredo, Elias Abunamann, Zilda Maia, Maria Ignez Cunha e Julia Netto; Prova dos Nove, sconeto, por Wladir Navega; Preço da Passagem duetto, por Julia Netto e Wladir Navega; O tempo, por Newton Fernandes; Tristezas do Jéca, por Antonio Maia; Os homens e os relogios, por Julia Netto; Mimi e Titi, por Lauá Figueiredo e Adelina Roiffé; Coisas do Rio, por Maria Ignez da Cunha. 2ª parte — A professora, comedia, por Wladir Navega, Julia Netto, Adelina Roiffé e Antonio Maia; A doutora, cançoneta, por Zilda Maia; O presente da maman, por Celeste Fernandes; A telephonista, cançoneta, por Céres Costa; Os sentidos por Maria Paulina Bittencourt, Alice Abunamann, Ida Pereira, Carlotina Roiffé e Zelia Pinto; O sonho, por Elias Abunamann; Linda Mimi, por um grupo de alumnos; Patrôa declamadora, por Maria Ignez da Cunha e Julia Netto. 3ª parte — O primeiro baile, drama, por Odette Abunamann, Céres Costa, Julia Netto, Zilda Maia e Maria Ignez Cunha; Arrufos dialogo, por Maria José Figueiredo e Adelina Roiffé; A professora por Odette Abunamann A bahiana, por Maria Ignez Cunha; A colla, por Adelina Roiffé; O segredo de Margarida, por Alice Abunamann; O luar do sertão, bailado, por um grupo de alumnos; Coronel Marmelada, comedia, por Julia Netto, Maria Ignez, Zilda Maia e Wladir Navega. Terminou com uma apotheose ao Brasil.

DIARRHE'A DUMA VACCA

Aurelio Pavan, Ita, escreve-nos:

"Peço o obsequio de responder pelas columnas d'O JORNAL e me indicar um remedio para o caso que vou expôr: Tenho uma vacca boa leiteira, de 3 crias; vive muito sadia durante o tempo da gestação, depois de ter a cria logo começa uma diarrhéa com muito máo cheiro e continu'a durante a ammamentação e fica muito sentida, sendo necessario, neste periodo, dar uma ração especial. Já aconteceu isto duas vezes e agora está em vesperas de ser mãe".

Resposta — Caso se verifique o facto, dê á vacca, durante tres dias, 100 a 150 grammas de sulphato de sodio. No quarto dia comece a lhe dar:

Creolina Pearson ..... 40 grs.
Alcool camphorado ... 200 "

Duas colheres tres vezes ao dia misturadas com mucilagem de sementes de linho.

E. S.

INFLUENCIA DAS GALLINHAS SOBRE OS GALLOS!

J. Ambrosio dos Santos, São José do Ribeirão, E. do Rio.

" 1º Disse-me alguem que juntando-se gallo puro sangue de qualquer raça a gallinha creoula, o mesmo gallo estando em seguida com as gallinhas puro sangue de sua raça farão com que as ditas gallinhas puro sangue ponham ovos degenerados, que produzirão pintos mestiços, visto que se polluiram no contacto sexual com as gallinhas creoulas. Julgo isso um absurdo. Pergunto-lhe si é possivel tal coisa, só para tirar a teima a quem me affirmou isso.

2º — Tenho um cavallo de fino sangue (campolina), sujeito a se ferir com os arreios. Dizem ser elle de "lombo molle". Será defeito do animal ou antes dos arreios usados nelle?"

Resposta — 1º — Se as pessoas que repetem taes absurdos se dessem a curiosidade de ler algo sobre phenomenos da fecundação, se envergonhariam de dar curso a semelhantes tolices.

A propria gallinha acasalada com um determinado gallo, só durante o periodo de alguns dias é que dará ovos fecundados por este gallo e, após este periodo, acasalada com um segundo gallo, a influencia do 1º não se manifesta.

Durante algum tempo foi crença que entre os mammiferos a influencia do 1º macho se manifestava nos filhos de um segundo acasalamento. Era o que se chamava impregnação materna telegonia.

Hoje este phenomeno é negado deante de observações cuidadosas.

Se a propria femea, receptora do germen, não guarda vestigios delle, nas fecundações subsequentes, como se poderia pensar que o macho fosse influenciado só pelo simples contacto com uma femea?

E' tão extravagante esta opinião que não mereceria siquer uma resposta e revela dos que a perfilham a mais integral ignorancia destes assumptos.

2º — Quero crer que o mal não seja do lombo molle e sim do arreio duro, ou melhor, do arreio mal feito.

E. S.

A PROPOSITO DA CRIAÇÃO DE CARNEIROS

Francisco Valladão. Carvalho, E. Santo, escreve:

"Desejo iniciar-me na criação de carneiros, para producção da lã, e, por isso venho mui respeitosamente solicitar-vos a fineza de fornecer-me instrucções referentes e responder-me aos itens abaixo:

1º — Qual a melhor raça, para producção de lã, e onde a encontrarei?

2º — Quaes os estabelecimentos que compram a lã, nessa praça, ou São Paulo?

3º — A altitude de 700, metros, região que attinge 3º positivo, é proprio para a criação do lanigero?"

Resposta — 1º A raça que lhe convem explorar é a Oxfordown, carneiro rustico, de boa lã e igualmente productor de carne.

Não poderá pensar na exploração exclusiva da lã e assim deve preferir um ovino de dupla aptidão: carne e lã.

2º — Compram lã no Rio Grande do Sul, muitas firmas no Rio e São Paulo desconhecemos. Em todo caso como no Rio G. do Sul a comp. Swift do Brasil é grande compradora de lã, dirija-se aos escriptorios desta empresa no Rio á rua Acre 19. Sr. Eduardo Costa, rua São José 52, 1º andar, Rio, comprador de productos agricolas, tambem se interessa por lã.

3º — No Espirito Santo só mesmo nas condições chimicas alludidas, é que convem tal criação.

Nestas circumstancias, com pastos baixos, de capim gordura poderá tentar a criação de carneiros.

Será bom não esquecer que os pastos devem sempre estar distantes de rios, riachos, emfim de qualquer collecção dagua, por causa da fasciolose hepatica, muito frequente nos carneiros e tambem nos bovinos.

E. S.

ARTIGOS PARA AGRICULTURA — COMPRADORES DE CERA E MEL

Constantino Modolo, Mathilde, E. Santos, escreve-nos:

"Venho por intermedio desta solicitar de v. s. o especial favor de por intermedio da Vida dos Campos fazer-me sciente do endereço de casas que vendem artigos para a agricultura e de casas que compram mel e cêra de abelhas."

Resposta — São especialistas em material agricola A. T. Bergmann, rua 13 de Maio 45, Limeira, São Paulo, Herbert Landgraf, rua Florencio de Abreu, 45, São Paulo e J. Telles & Adelaide, rua Philomena Fragoso 73, Meyer Rio.

São compradores de cera de abelha aqui no Districto Federal, Pinto Lucena, rua do Ouvidor 23, França Gomes & Cia., rua Mayrink Veiga, 24, E. van Mastwyk & Cia., rua General Camara 116 e Cavina & Cia. rua Lins de Vasconcellos 623, Meyer.

Compra cêra, em São Paulo, D. Veillet, Avenida Paulista 146.

Quanto a compradores de mel para exportação ha innumeros no Rio G. do Sul mas no Rio não conheço. Em todo caso nos armazens, confeitarias, fabricas de doces e balas sempre encontra collocação.

E. S.

CONSULTAS DIVERSAS

Nadyr — Campo Bello — Escreve-nos:

"1º — Serve o fermento Flachman para fermentar a garapa de canna para o fabrico de aguardente? Exige vasilhame adequado a esse methodo? tanques de cimento não seria aconselhavel?

2º — Será possivel conseguir por intermedio de um vacuo e uma turbina o fabrico do assucar crystal?

Parece-me tratar esta segunda pergunta um tanto fóra ao ramo a que é destinada essa secção, mais, tudo que souberdes solicito-vos mais esta fineza, pois, desde ha tempos venho procurando dotar o meu engenho de um machinario pratico ao fabrico do assucar crystal, mais sem que para isso tenha de dispor de grande capital.

3º — Interessado em tomar instrucções sobre fabrico de bebidas, como seja: guaraná, soda, vinhos, licôres, aniz, fernets, etc., onde poderia encontrar uma pessoa habilitada e criteriosa para tal fim?

4º — Que tal a cultura do fumo de folha para charutos e cigarros? qual a producção por hectare em se tratando de terreno de meia cultura? Qual o preço do kilo, qual o mercado consumidor dessas folhas?

5º — Seria difficil estabelecer-me com uma farbrica de cigarros nesta cidade, tendo por base a materia prima cultivada em minha fazenda? teria de dispor de grande capital? será facil conseguir um technico no assumpto? E' lucrativa essa industria e qual o numero de cigarros que poderei conseguir por kilo de folha?"

Resposta — 1º — Não, os fermentos para industria do alcool e aguardente são outros e v. s. encontra a venda no Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, Campinas, São Paulo.

2º — E' este assumpto estranho aos propositos desta secção bem como os limitados conhecimentos nossos.

Todavia, vou appellar para um technico de especialidade e voltarei ao assumpto.

3º — Não conheço ninguem nas condições requeridas.

4º — A cultura do fumo, sem duvida, é remuneradora. Quanto ao rendimento varia grandemente, segundo as variedades, natureza do terrenos, etc., mas para lhe dar uma cifra razoavel, aponto-lhe 1.000 a 2.000 kilos por hectare, de folhas seccas.

Consumidores não faltam, e os preços oscillam de forma que não adeanta a cotação deste momento.

5º — Não é negocio fundar fabrica de cigarros baseado na sua producção. O lavrador deve ser apenas o productor da materia prima, deixando ao industrial os encargos da preparação dos productos que por sua vez serão entregues ao commerciante. Cada macaco no seu galho e olha lá que tem de saber mexer-se para vencer. — E. S.

Robert Le Vigan personifica "Jesus" em "Golgotha", realização ousada de Duvivier, que estuda o martyrologio do Nazareno á luz do materialismo histo rico, tentando provar que o processo não foi mais do que um julg amento politico

«Ama-me sempre»

Ainda não terminou a temporada...

Ainda vocês não viram um dos mais magestosos celluloides de 1935 a producção "Love me forever" (ama-me sempre) onde a "diva" Grace Moore esplende com o milagre avassalador de sua voz, e encanto de sua feminilidade, num escrenio sonorio dos melhores.

Victor Schertzinger que dirigiu Grace Moore "Uma noite Amor", é novamente seu director neste novo film. Este director-compositor organizou um dos melhores artistas, superiores, talvez, ao de "Uma nioto de amor". Um dos principaes papeis masculinos do pertence a Leo Carrillo, artista de origem latina, le largo renome Michael Barlett, tenor americano de larga repercussão, e o naipe masculino Robert Allen, Caetano Me Herolan, empresario da Opera de San Francisco, dirigiu a orchestra nas sequencias musicaes. Reginald Le Brog director technico de Mr. Schretzinger, em "Uma noite de amor" e que tambem desempenhou um papel nesse film, tem as mesmas funcções em "Ama-me sempre".

Fred Mac Murray é um dos "Heróes sem Nome" que, dando cumprimento a arriscadissima missão, conquistou a sympathia do garoto David Holt e de Madge Evans...

Os dois genios maleficos do cinema, isto é, Boris Karloff e Bela Lugosi, reunidos pela Universal na filmagem de "O Corvo", cujo scenario foi extraido do mais famoso poema de Edgar Poe

Jessie Matthews, o presente do cinema inglez

Esguia como um lyrio, Jessie Matthews em "Sempre viva" dá a impressão de ser mais alta ainda do que é, pelo estranho capricho do director Victor Saville, de ter colhido quasi todos os instantes do film com a machina quasi á altura do chão. Tem-se assim a impressão de assistir á revista, como se a gente estivesse mesmo no auditorio. E a esguia Jessie Matthews ainda mais se estira sobre a ponta dos pés, em toda a extensão de suas pernas de bailarina, até o busto e até o rosto pequeno, em plena evolução da adolescencia. Temos de nos acostumar ás fórmas desta nova actriz, e mesmo á sua arte, a pouco e pouco.

Não nos captiva immediatamente pela esthetica, como outras, nem pela sua arte. Temos de nos adaptar ao seu genio pelo caminho da comprehensão e com o auxilio da sympathia. E o encanto cresce com todas as attitudes que vamos descobrindo, em um gesto, um sorriso, a expressão dos seus olhos infantis, um movimento do seu nariz, que é um modelo de como não deve ser um nariz de mulher, porém, que não podia ser differente para Jessie Matthews. E, de repente, quasi sem o saber, o espectador descobre a verdade sobre esta nova actriz. Onde foi que já se viu uma pessoa parecida? Onde foi que se viu aquelle sorriso, o sorriso que agora floresce em Jessie Matthews, quando o trabalho do papel, por si frivolo, está demonstrando em que fórma o excede a artista?... Ah, sim, é isso mesmo! Lembram-se da inolvidavel Lilian Gish. Se esta grande actriz tivesse conhecido os sorrisos e não as lagrimas, a alegria e não a ternura e o martyrio, teria sido como Jessie Matthews. Não importam os traços do rosto que de longe se parecem. Assim teria sorrido Lilian Gish, com uma alegria completa, banhada pela propria alma.

Quando a uma actriz-bailarina-cantora, mescla de tudo que é o "music-hall" inglez, junta-se ainda uma antecedente, como Lilian Gish, já está feito o juizo de sua arte.

Porém, a arte de Jessie Mattews é mais ampla que o drama. Seu film "Sempre viva", é uma revista e requer muitos outros dotes, dotes de "music-hall". Uma voz que interprete innumeras canções, uns passos de baile, que são a expressão de sua personalidade, uma vivacidade interpretativa toda sua, e um rythmo de movimentos que fórma um poema feminino.

A artista de cabaret, agora da revista cinematographica "Sempre viva", é uma diversão, um regalo visual, um encanto.

De que maneira Jessie Matthews sobrepassa, fazendo perdoar a personalidade de um actriz frivola, está plenamente demonstrada no film. Ri, taia, baila, canta, vae e vem, agita-se ou fica silenciosa, com uma multiplicidade de recursos proprios, authenticos, que não admittem rival entre todas as figuras da cinematographia.

Por instantes, seus gestos frivolos cedem á emoção, mas isto só se nota depois, porque logo Jessie está em plena dansa, e é necessario admirar o rythmo de todo o seu corpo.

Sua dansa não é sómente movimento e figuras: é a expressão do seu espirito.

Em seguida, nova mutação: uma canção que nos faz adorar a linda cantora.

E assim, minuto a minuto, vae surgindo o conjuncto de qualidades artisticas de Jessie Matthews.

Termina o film e quéda pensativo o espectador, recordando... Eis uma nova figura do cinema, que com um só passo largo, conquistou o publico do mundo!

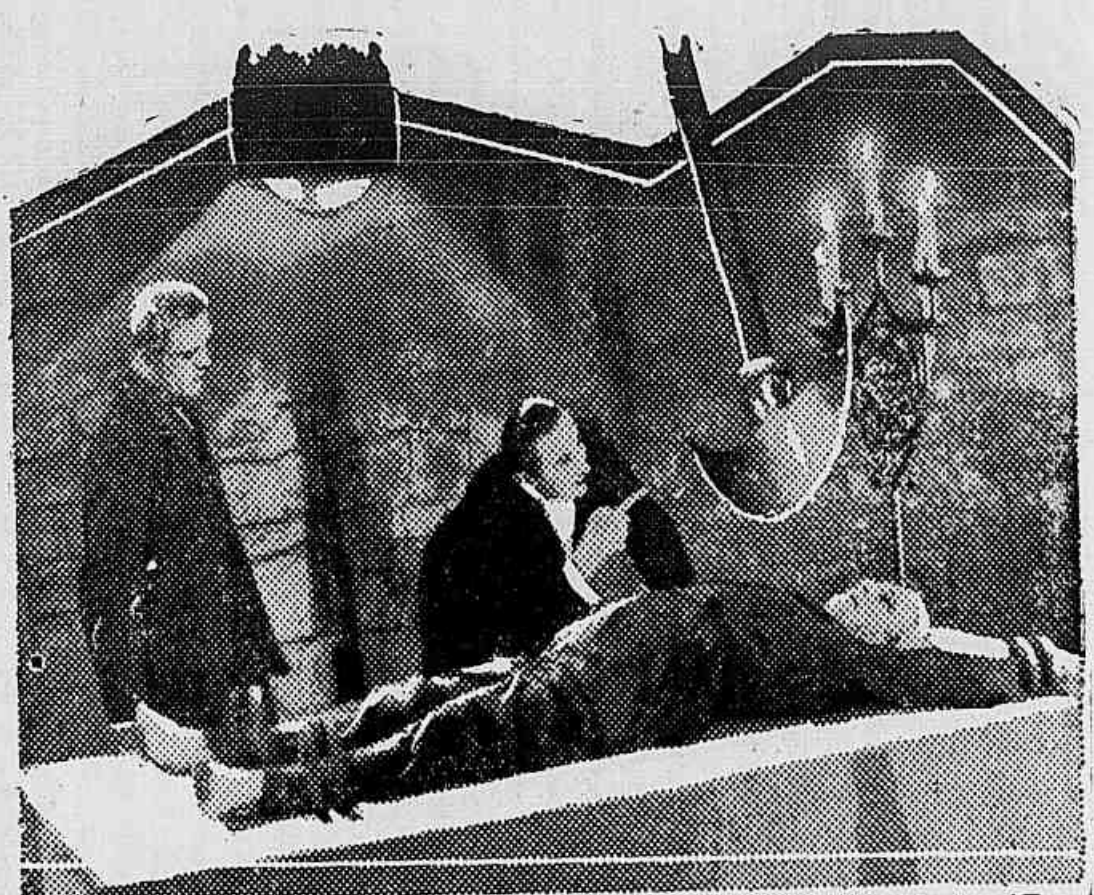
Jessie Mathews, appelidada na Inglaterra o "Fred Astaire de saias", vae se tornar conhecida do publico num film delicioso editado pela Gaumont British e que o Programma M. J. C. vae apresentar com o titulo de "A Sempre-viva"

Nesta pellicula que honra o moderno cinema inglez, a querida estrella, que é uma das mais bonitas do cinema europeu, vae se exibir em seus famosos bailados, além de animar com sua extraordinaria personalidade um thema palpitante de acção e de graça, que fazem desta pellicula um dos espectaculos mais bonitos que os olhos dos "fans" já tenham admirado

"Sonho de uma noite de verão"

"Sonho de uma noite de verão", estava sendo apresentado apenas em duas sessões diarias, ás 3 e 9 horas. Aconteceu, ainda, que Cine-Rio, tendo apenas 450 localidades, forçava o preço realmente elevado de 11$000 por pessoa.

Agora, entretanto, após uma lembrança feliz e uma rapida equação, Cine-Rio augmentou o numero de sessões diarias, de duas para quatro e, ao mesmo tempo, póde cortar ao meio o preço das poltronas para "Sonho de uma noite de verão", que passaram a ser cobradas, desde sexta-feira ultima, a 5$500!

Pode assim este film ser conhecido, immediatamente, por um numero maior de "fans".

Merle Oberon, a nova revelação de Hollywood

— Estou apenas no inicio da minha carreira — disse Merle Oberon a um reporter de Nova York na noite da estréa de "O Anjo das Trévas". Espero que essa carreira seja sempre a minha vida, e olhe que ambiciono ter sempre uma vida bem romantica! Pois que vem a ser o romantismo? A gloria...

A ascenção triumphal de Merle Oberon foi iniciada com seu apparecimento furtivo, em Ana Bolena de "Os Amores de Henrique VIII". Mas logo as attenções maiores do publico dividiram-se entre a creação immortal de Charles Laughton e o perfil magnifico, semi-oriental, da linda australiana. Depois, e successivamente, appareceu-nos em "O Pimpinela Escarlate", amando Leslie Howard; em "Os Amores de Don Juan", apaixonada de Douglas e em "Folies Bergère de Paris", duas vezes enamorada de Chevalier. Fez tambem a versão ingleza de "A Batalha", com Charles Boyer, que infelizmente não conhecemos. Agora, ella surge-nos em "O Anjo das Trevas", nas mãos de Samuel Goldwyn. Está em Hollywood. Tem, deante de si, um futuro immenso!

— Em "O Anjo das Trevas" — falou por sua vez mr. Goldwyn — o primeiro film que miss Oberon faz para mim, dei-lhe como companheiros de jornada, Fredric March, um dos maiores romanticos de Hollywood, e Herbert Marshall, que ja trabalhou com as primeiras actrizes de renome. No meu entender, miss Oberon está apenas na phase da evolução sensivel, do progresso constante. O que ella não conseguirá! Tenho que agradecer ao meu amigo Alexander Korda pelo brinde régio que me fez. Miss Oberon é um novo, grande e incalculavel valor para o cinema. Nenhuma outra "estrella" se parece comsigo nem por longe... Eu espero que as pronunciadas tintas dramaticas de seu papel em "O Anjo das Trevas" façam muito para resaltar a essencia romantica de sua "performance", que é tão evidente e acclamada pelos milhares de "fans" que ella possue espalhados pela orbita do mundo...

O film ao qual se reportaram, linhas acima, sua protagonista e seu productor, saiu dos studios de Goldwyn, em Hollywood, fazem poucas semanas. Sua estréa no Rivoli de Nova York data de setembro e a United Artists, que pensava só apresental-o no Brasil após o carnaval de 1936, animou-se a antecipar essa estréa deante das negociações especiaes que, com a mesma importadora, entabolou a Companhia Brasileira de Cinemas, sob cujo contróle se encontra o Palacio, e só assim amanhã será dado a conhecer ao carioca, um film quasi simultaneamente com a sua estréa nas télas dos Estados Unidos.

Merle Oberon é a nova conquista do cinema americano. Foi buscal-a nos estudios inglezes o famoso productor Samuel Goldwyn, que já tem dado para o sello da United Artists alguns dos mais famosos e queridos artistas da tela

Merle Oberon, "made" in Hollywood, isto é, completamente differente do que já appareceu em outros films, poderá ser apreciada em toda a pujança de seu merito, ao lado de Frederic March, no film "O Anjo das Trevas", refilmagem falada daquelle exito extraordinario de Vilma Banky no silencioso, e que aqui vimos sob o titulo de "O Anjo das Sombras"

O casal Martin Johnson andou pela Africa filmando "Baboona"

Loretta Young e Charles Boyer, em "Shangai", da Paramount

A carreira de Loretta Young

(RETRATO TELEGRAPHICO)

Loretta Young nasceu em Salt Lake City, no Estado de Utah, e descende de mormons em linha directa. Seus paes separaram-se quando ella tinha quatro annos. Sua mãe abriu uma pensão em Los Angeles e metteu Loretta num convento, ou melhor dito, em successivos conventos. O primeiro chamava-se de Ramona, o segundo da Immaculada, o terceiro Sagrado Coração.

Os intimos chamam a Loretta a grande transformista, designação que tem fundamento nas grandes transformações physicas que nella se operaram. Aos oito annos de idade, Loretta era positivamente feia, extremamente magra, com as pernas e os dentes salientes e grandes. Grandes tambem eram os seus olhos, — tão grandes que pareciam occupar metade do rosto. Por cumulo, uns oculos de crystal grosso ainda mais augmentavam o tamanho desses olhos phenomenaes. Completavam o quadro uns cabellos ralos e descorados.

Aos quatorze annos, ainda garota, na escola, queria á viva força imitar suas irmãs Polly Ann e Sally Blane que a esse tempo já representavam pequenos papeis. Por fim, mercê de um estratagema, logrou entrada no cinema. Em vez de ir á escola, apresentou-se num studio que havia mandado chamar sua irmã Polly Ann. Poucos dias depois de se apresentar, offereceram-lhe um contracto. Acceitou-o e concluiu a sua educação com os professores do studio.

Seu primeiro triumpho foi ao lado de Lon Chaney em "Ironia da Sorte". Chaney interessou-se por ella e ensinou-lhe os segredos e trucs da profissão. O heroe daquella fita, o palhaço que faz rir o publico, muito embora tenha sangrando o coração, foi uma inspiração para Loretta. A vida era uma luta. Pois bem, ella lutaria, como o palhaço de Lon Chaney, occultando as suas dores, os seus desgostos!

»Moças do Seculo XX»

Focaliza a historia dynamica de dois "cameramen" rivaes e de duas jovens espertissimas, capazes de "embrulhar" os mais atilados.

Num movimento continuo, o film vae se desenrolando em meio das peripecias mais arrojadas, pois que os acontecimentos mais emocionaes não escapavam á camara terrivel e sempre prompta do collega do José.

Nem sempre, ou antes, a tarefa nunca foi facil, e o explosivo cameraman quando falhavam os trucs e expedientes, tinha mesmo que lançar de argumentos mais rapidos, com a força dos seus musculos, obrigaddo-o muitas vezes depois ás façanhas mais arriscadas, para conseguir sair incolume de perseguições tremendas. Mettendo-se sempre em "embrulhos", o joven teve até que lutar contra a concorrencia formidavel de duas jovens, até que uma dellas, acabou se apaixonando pelo reporter.

Desmoronanmentos, cyclones, naufragios, revoltar, lutas, corridas de cavallos, etc. não podiam deixar de serem filmados.

A scena culminante é a da revolta na prisão, porquanto o joven se vi uperseguido pelos bandidos, dando a. uma louca, desesperada, veloz e electrizante perseguição de automovel.

Norman Foster, Evalyn Knapp e Esther Ralston, são os principaes interpretes.

Victor Jory e Sally O'Niell são os heroes de "Jackhammer", da Columbia. Sally, nossa velha conhecida, é uma pequena indispensavel no cinema, não acham?

Para amar perigosamente...

Henrique PONGETTI

A Africa foi uma das grandes victimas do sensacionalismo cinematographico. Os espelhos e as superposições dos genios do truc centuplicaram — banalizando-a — a furia assassina das pobres feras de circo ou de "zoo", na realidade quasi humanizadas e intellectualizadas pelo exilio nas jaulas e pelo chicote pedagogico dos domadores. Africa de scenographia e laboratorio. As crianças já estavam acreditando mais no "uppercut" classico das brigas "yankees" (o heroe derrubando meio mundo como se tivesse chloroformio no meio dos dedos) do que no pulo elastico e maravilhoso de perfida agilidade — do tigre fingindo fome com o estomago prudentemente entupido de carne legal...

"Baboona" nos mostra a Africa dos Johnson, um casal bastante sympathico que resolveu amar perigosamente, preferindo seus dois aviões amphibios armados de cameras, de imagens e de sons, ao seu thalamo nupcial onde o amor agonisaria fatalmente vencido pelo veneno dos beijos á hora certa, entre scenarios sempre iguaes. "Baboona" é a Africa apanhada de sorpresa. Devem ver esse film todos os que se consideram bastante deslumbrados deante das Africas descobertas pelos caçadores de emoções dos studios. "Baboona" condemna ao recolhimento dos archivos muitas versões do helio-tragico africano. A realidade — nesse film transbordante de poesia exotica e de sorpresas pacientemente spradas nos céos, nas aguas e na floresta — dentro dos aviões camouflados de bichos — supera a semi-realidade e a ficção, rehabilitando a natureza como incomparavel encenadora de grandes espectaculos.

Quem descobriu a Africa para o cinema foram os Johnson quando procuravam prolongar sua felicidade — conjugal, amando-se perigosamente.

Katharine Hepburn é uma das estrellas mais notaveis do cinema. Se ella actuasse no theatro, seria uma nova Sarah Bernahrdt. Mas a americana prefere ser a Duse do celluloide, fazendo de cada interpretação uma nova etapa para a arte das imagens... "Corações em Ruinas" mostra aos "fans" uma nova modalidade da querida estrella que, desta vez, tem como companheiro a Charles Boyer

Jean Muir, Olvia Havilland, Mickey, Rooney e extras, em uma scena de "Sonho de uma noite de Verão", da Warner-First National

Evelyn Knapp é a companheira de Norman Foster, em "Moças do Seculo XX", uma pellicula de aventuras e romances

Shirley Temple em a "Pequena Orphã", da Fox, realiza a mais extraordinaria de suas actuações para a Fox. Irving Cummings é o seu director nesta pellicula, onde a joven estrella se apresenta em toda a plenitude do seu genio interpretativo, cantando, dansando, vivendo todos os sentimentos maravilhosos de uma historia bonita e attraente

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — NUMERO 156

UMA COLLA GARANTIDA...

A PALESTRA DA SEMANA

OS ESTADOS PHYSICOS DOS CORPOS

Vocês certamente já repararam que os corpos que nos rodeiam apresentam-se sob tres differentes "estados". Uns são "solidos", isto é, possuem volume proprio e forma propria. Exemplos, as pedras, as madeiras. Outros são "liquidos", isto é, possuem volume proprio mas não têm forma propria; tomam a forma da vasilha em que forem collocados. Exemplos, a agua, o azeite, o petroleo. Outros corpos emfim são "gazosos", isto é, não possuem nem volume proprio nem forma propria. Os corpos gazosos ou "gazes" são muito elasticos e muito compressiveis, o que quer dizer que podem augmentar ou diminuir consideravelmente de volume. Exemplo, o ar atmospherico.

Certos corpos solidos mantêm-se sempre no seu estado proprio. Taes o papel, o algodão, a lã, a madeira, o carbono, certos saes, etc.

De um modo geral porém qualquer corpo gazoso pode passar ao estado liquido e do estado liquido ao solido. Inversamente os corpos solidos podem ser transformados em liquidos e a seguir, em gazes. Os liquidos, por sua vez, podem ser transformados em gazes ou em solidos.

O exemplo mais simples destes diversos phenomenos nos é dado pela agua. A agua é o mais commum dos liquidos. Pois se ella fôr aquecida ferverá e pouco a pouco desapparecerá aos nossos olhos, em estado gazoso, e se fôr esfriada convenientemente se transformará em gelo, que é um corpo solido.

Em theoria, passa-se um corpo do estado solido ao liquido ou deste ao gazoso aquecendo-o afim de separar as pequenissimas e invisiveis particulas que o constituem e têm o nome de "moleculas". E vira-se um corpo do estado gazoso ao liquido e deste ao solido esfriando-o até que as moleculas se approximem bastante umas das outras e formem uma massa de consistencia conveniente.

Na pratica, entretanto, as coisas são bem mais difficeis. O hydrogenio, o oxygenio, o azoto, o bioxydo de azoto, o oxydo de carbono e o formeno resistiram a todas as experiencias feitas com o fim de os transformarem em liquidos e foram por isso baptisados de "gazes permanentes".

A designação não prevaleceu, porém, durante muito tempo porque pouco a pouco esses gazes foram sendo transformados em liquidos mediante applicação combinada do esfriamento e da compressão. O mais teimoso de todos foi o hydrogenio. Mas em 1898 um physico inglez chamado James Dewar inventou um dispositivo especial e conseguiu transformal-o em liquido.

O phenomeno da passagem de um corpo gazoso ao estado liquido denomina-se "liquefação". O phenomeno da passagem de um corpo liquido ao estado solido recebe o nome de "solidificação".

A transformação de um solido em liquido chama-se "fusão", e a transformação de um liquido em gaz, "gazeificação".

Para evitar confusão vocês devem ficar sabendo logo que tambem se chama gazeificação ao processo de dissolução de gazes na agua, tal como se faz na fabricação de certas aguas mineraes.

E para terminar, accrescentamos que certos corpos solidos, quando aquecidos, passam directamente ao estado gazoso, sem passarem primeiramente pelo estado liquido, como é de regra. Do estado gazoso taes corpos voltam ao estado solido directamente. Querem conhecer um? O iodo. O iodo é solido. Estão sorrindo, estão espantados? Pois está certo. Esse liquido vermelho escuro que vocês conhecem não é iodo puro. E' tintura de iodo, iodo dissolvido em alcool. Pois muito bem. O iodo, quando aquecido, gazeifica-se. E este gaz, assim que esfria, solidifica-se.

O phenomeno tem o nome de "sublimação".

E chega por hoje, sim?

Tio Haroldo

DE VOLTA DA ESCOLA

O PAE — Então, o que é isso, Alberto? Não soubeste, outra vez, as lições?

ALBERTO — Soube, sim senhor. Foi a arithmetica... a somma que eu hontem á noite lhe perguntei... quanto era um milhão de tostões? O senhor respondeu "uma quantidade dos demonios", mas não era assim não!

Haroldo Mendes (Rio) — Esperamos que o sobrinho não se zangue com as emendas que fizemos no seu trabalho. Estas não foram aliás muitas, de modo que "Guerra á guerra" sae publicado nesta mesma edição. Tio Haroldo o previne de que os originaes não são devolvidos.

Wilson Bertholdi (Capitininga) — "Uma linda manhã" foi approvada. Aliás, você não deveria esperar outra coisa, pois o trabalho estava muito bem escripto.

Edimar Vianna de Souza (Nictheroy) — **Adão Ottoni Prado** (Paraguassú) — **José de Oliveira Castanheira** (Congonhas do Campo) — Os desenhos de vocês estavam muito bonitos. O "Ford" parecia de verdade! O menino montado a cavallo, estava optimo!

Dario Barquette (Andradina, Minas) — "O rimoso" sáe neste mesmo numero. Assim, você fica satisfeito, não? Póde dizer ao maninho que os desenhos delle estavam muito bons. Abraços para ambos.

Elvira Chagas (Fama, Minas) — Tio Haroldo agradece muito o seu offerecimento. A querida sobrinha não calcula o prazer que suas palavras causaram a este seu velho tio. A carta de que você fala não chegou aqui. Provavelmente, estraviou-se.

Myron de Queiroz (Baurú, São Paulo) — **Arlette Miranda** (Rio) — **José Bento Vieira Teixeira** (Nictheroy) — Os desenhos dos sobrinhos estão esplendidos. Serão publicados dentro de umas duas semanas. Um apertado abraço para cada um.

Nila Freire Corrêa (Valença, E. do Rio) — Seus bonitos desenhos vão ser publicados breve. No mesmo enveloppe em que veiu sua correspondencia, veiu tambem "A morte do prisioneiro". Mas como não assignaram, Tio Haroldo pede a você que diga ao autor que é impossivel publical-a. Não está, aliás, escripta direito; o assumpto do principio não tem relação com o do fim; além disto tudo, é muito dramatico. Diga ao amiguinho que teremos muito prazer em publicar qualquer coisa delle, contanto que seja simples.

Maria Carlota de Araujo (S. Paulo) — Sua idéa foi muito interessante. "No cinema" sáe publicado neste numero. Tio Haroldo agradece e retribue os abraços.

Paulo Lustosa (Rio) — O desenho do indio estava muito bem feito, mas não poderá ser publicado por causa dos sombreados. Faça um outro, que teremos o maior prazer em publical-o.

Carlos e Dirce Saraiva, e Sarah Carvalho Saraiva (Pomba, Minas) — Todos os seus desenhos foram approvados. Daqui a umas duas semanas, vocês verão na pagina "Coisas das Crianças".

Mario Rego de Andrade (Rio) — Desta vez não foi possivel aproveitar nenhuma das suas historias. Ellas tinham muitos erros, falhavam muitas palavras, e ainda por cima, quasi não se entendia a letra. Tio Haroldo espera pela nova historia, mas pede que você repare no que escreve e que tambem faça uma letra melhorzinha.

Barbara Pessôa Teixeira — **Edith Helena Teixeira e Maria Victor da Fonseca** (Alliança, Minas) — Seus trabalhos estão muito interessantes. Tio Haroldo deu-lhes immediata approvação e já os mandou para as officinas.

Celia Magna Lyra — ? — Seus desenhos estavam muito interessantes. Elles serão publicados brevemente, um de cada vez. Provavelmente daqui a umas duas ou tres semanas.

Nazira Bouhid Volta Grande — Tio Haroldo lamenta que o livro que a sobrinha tanto desejava não lhe coubesse. Desta vez a sua solução não estava boa, portanto esforce-se bastante no outro concurso, porque os premios tambem são muito bons.

Odilia Coelho Lage de Muriahé, E. do Rio — Esperamos que agora você nos envie a collaboração promettida. Ficou satisfeita com a sua collocação no "Concurso"?

Yonne Peixoto de Almeida Rio — A querida sobrinha acredite que nós sentimos que a sua solução não tivesse sido premiada. Mas ella estava mesmo muito fraquinha.

Escute: Tio Haroldo propõe que você pegue a penna e corrija os erros da "Noticia do Gibi" e nos mande. Mas olhe, muito cuidado, para que desta vez você seja uma das premiadas.

Athos Andrés Minas. — Já perguntámos na "Radio Tupi" o que você pediu. Tia Chiquinha nos garantiu que recebeu a sua historia e que ella estava muito bonita.

Romualdo Gama Filho. Alegre, Espirito Santo. — Estava muito gentil a sua cartinha. Tio Haroldo ficou muito satisfeito ao saber que você é um garoto estudioso e trabalhador. Já contamos com a linda historia que o sobrinho nos prometteu.

José Affonso Barbosa Rio. — Seu desenho estava optimo. Mas devido á grande quantidade de desenhos que estão esperando a vez, elle só será publicado dentro de umas duas semanas.

Nelita Costa Rio. — Só agora é que enviámos ao seu destino "Memorias de um tostão", porque veiu junto com o "Concurso Estudo" e só na occasião da classificação foi que abrimos os enveloppes. Desculpe-nos a falta involuntaria, sim?

Elza F. Koeler de Barros. Sant'Anna de Capivary, Minas. — "O Saber" é um jornalzinho muito bem feito e intelligentemente orientado. Parabens. Quando sua menina quizer poderá collaborar tambem no "Supplemento Infantil".

Noemia Baptista, Cenyra Moraes Pereira, Maria Apparecida Carneiro, Corina Caiado. Espirito Santo — Tanto a historia da Noemia como os desenhos das demais amiguinhas agradaram, foram approvados por este velhote careca, e vão sair no nosso jornalzinho.

Dirce, Helio, Ismar, Nilza, José Avila, Maria da Conceição e Dirceu Garcia. Peçanha, Minas. — Foram julgados muito interessantes os desenhos de vocês. Muito breve serão todos publicados. A historia do Ismar estava bôa. A illustração é que não serviu. Para a Radio Tupi é preciso escrever directamente.

Adão Fróes. Peçanha, Minas. — Tio Haroldo já deu ordem para serem publicados os seus dois lindos desenhos. Ha muitos outros chegados antes, de innumeros sobrinhos, mas você terá paciencia e aguardará umas duas semanas de espera, sim? Escute lá: por que você não escreve tambem uma historia para o "Supplemento"? Vamos. Faça uma, sim?

Jair Noronha. Rio. — Mande-nos outro desenho, não tão grande.

Morelina Xavier. Fama, Minas. — Desta vez você ficará contente, e seu perigoso papagaio tambem. Os desenhos demoram sempre um pouco a sair, por falta de espaço. Saudades.

Carmen Nogueira da Gama. Conceição do Rio Verde. — Tio Haroldo folga muito em travar conhecimento com o Carlos José. Todas as soluções foram encaminhadas aos seus destinos.

José de Alencar Godoy. Villa Mesquita, Minas — Foram approvadas "A Caridade" e "O menino malcreado", bem como os desenhos da Rosinha. Deixamos de approvar o desenho do cavalleiro por não trazer o nome do autor.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. .	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . .	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8308. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1215.

O estudo é de todas as paixões a que contribue mais para a nossa felicidade, porque é de todas ellas a que a faz depender menos dos outros. — MADAME DUCHATELET.

Benevides Aguiar. Bacaxá, Minas. — Em virtude das razões apresentadas pelo amigo, Tio Haroldo tem o maior prazer em autorizar a publicação de "Ausente do lar", muito embora nosso jornalzinho seja um "Supplemento Infantil", e Tio Haroldo não goste de publicar coisas de collaboradores que não sejam crianças, e sobretudo coisas tristes.

Weber Damasceno. Passa Tempo, Minas. — Mande outra anedocta que não seja tão batida, sim?

Luiza M. de Oliveira. São Lourenço, Minas. — Todos os desenhos estavam bons, mas como lutamos com falta de espaço, approvamos os dois mais interessantes e demos ordem para que fossem publicados com a maxima urgencia.

Isa Ramos Pacheco. Bella Vista, Matto Grosso. — Não precisa ficar nervosa quando escrever a Tio Haroldo. Nada de cerimonias. Este velhote careca está aqui para escutar os desejos dos seus sobrinhos.

Michel Simon. Palma, Minas. — E' este mesmo o seu nome? O sobrinho assignou tão "electricamente"!... Aproveitamos o desenho do caçador. O outro não agradou. Os desenhos demoram sempre um pouco, á espera da vez, mas toda a correspondencia é respondida por esta secção.

Nair Soares. Quintino Bocayuva, Rio. — **Therezinha de Jesus e José Maria Rocha.** Cajury, Minas. — Os desenhos dos amigos estão aguardando a primeira opportunidade. Foram julgados muito interessantes.

Arthur Ricardo S. de Carvalho, Ubá, Minas. — Com inteira justiça Tio Haroldo approvou sua bonita collaboração.

Sidney Latini. Nova Friburgo. — Desculpa a alteração do nome. A culpa não cabe a este seu velho amigo, mas á revisão que não confere devidamente a composição com o que está escripto nos originaes. A solução do concurso será apurada nestes tres dias.

TIO HAROLDO

O PORCO DEU O FÓRA

Jurubeba ia levando um porco para a feira. Mas o animal pesava muito e esperneava de mais

Jurubeba resolveu então amarrar o porco ...

NOSSOS CONCURSOS

AS 10 MELHORES PHRASES SOBRE O ESTUDO CONTENDO MUITAS VEZES A LETRA E

Terminou a 12, conforme haviamos annunciado, o prazo para recebimento de soluções ao concurso "Estudo". Afim de não retardar a publicação do resultado do mesmo, logo ao outro dia, Tio Haroldo entregou-se ao cuidadoso exame de todas as respostas enviadas, seleccionando as que preenchiam as formalidades, e por fim, classificando as 10 melhores, que foram seriadas da seguinte maneira:

1º LOGAR — Phrase de Jasson Castro. Bôa Vista do Erechim. Rio Grande do Sul.

2º LOGAR — Phrase de Itaguassû Amorim de Aguiar. Virginia, Espirito Santo.

3º LOGAR — Phrase de Jacyria Felisale. Praça da Matriz. Illicinea, Sul de Minas.

4º LOGAR — Phrase de Milton Vasconcellos. Piumby, Minas.

5º LOGAR — Phrase de Mario Vieira Filho. Rua Dias da Rocha n. 31-A, c. 4, Copacabana, Rio.

6º LOGAR — Phrase de Alicinha Gallotti. Rua Severino Brandão n. 11. Rio.

7º LOGAR — Phrase de Selma Lopes. Rua André Cavalcanti numero 100. Rio.

8º LOGAR — Phrase de Giselia Maria Café. Sabinopolis, Minas.

9º LOGAR — Phrase de Jacy Alves Bastos. Rua 24 de Outubro. Santa Barbara, Minas.

10º LOGAR — Phrase de Odilia Coelho. Grupo Escolar Saldanha da Gama. Lage de Muriahé. E. do Rio.

O CRITERIO DA CLASSIFICAÇÃO

A base do concurso era formar uma phrase de 25 palavras, a respeito do "estudo", contendo o maior numero de vezes possivel a letra "e". Exigiamos, porém, que essa phrase fosse escripta em bôa linguagem, e dentro das duas condições é que escolhemos as soluções dos autores acima.

Ellas são todas publicadas no fim desta noticia e os amiguinhos que concorreram á prova verificarão pessoalmente que o nosso julgamento foi feito com inteira justiça.

A phrase enviada por Jasson Castro não era a que continha o maior numero de "ee", mas era, sem contestação, a mais definida e mais bonita de todas as que appareceram na sua categoria (39 "ee"). O mesmo se póde dizer das seguintes.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Alguns leitores não prestaram bôa nota das nossas explicações, e enviaram phrases lindas, com muitos "ee", porém não referentes ao estudo.

Não foram, portanto, levadas em consideração. Nesta situação se viram os trabalhos enviados por Celina Mesquita, de Bom Jesus do Itabapoana, Espirito Santo; Mirta Barbosa, de Campo Bello, Minas; Osmar José Teixeira, de Nogueira, E. do Rio; Maria Amelia Ferraz, tambem de Nogueira; Maria Apparecida Andrade, de Tres Corações, Minas; Maria José da Silva, de Varginha, Minas; Nylcio Ferreira Braga, de Mangaratiba, E. do Rio; José Affonso Barbosa, desta capital, e outros.

AS SOLUÇÕES PREMIADAS

1º LOGAR

"Devemos estudar vehemente e energicamente, vencendo, alegres e contentes, todas as difficuldades que se apresentam incessantemente perante nós. Estudemos hoje e seremos fortes futuramente. — (39 "ee").

Jasson Castro. Bôa Vista do Erechim, Rio Grande do Sul.

2º LOGAR

"E' pequena quem escreve e quer vencer, tendo presente este dilemma: Estudemos e trabalhemos bem que teremos sempre, grandemente forte, este bello e querido Brasil." — (37 "ee").

Itaguassû Amorim de Aguiar. Virginia, Espirito Santo.

3º LOGAR

"Deve-se estudar sempre e continuamente, porque estudos perennes, brevemente, elevam estudantes intelligentes á mestres, estes celebres elementos clarividentes que sempre merecem respeito e veneração." — (48 "ee").

Jacyria Felisale, Illicinea, Sul de Minas.

4º LOGAR

"Estudemos e sejamos obedientes a paes e mestres, respeitadores leaes e benevolentes, porque é este, innegavelmente, o verdadeiro meio de vencermos nas pelejas desta existencia." — (40 "ee").

Milton de Vasconcellos, 12 annos. Piumhy, Estado de Minas.

5º LOGAR

"O estudo é dever essencial, imprescindivelmente necessario aos petizes, homens e mulheres, porque elle desinteressadamente fortalece, fornecendo-lhes coragem para que enfrentem valentemente os revezes." — (44 "ee").

Mario Vieira Filho. Rio de Janeiro (Copacabana).

6º LOGAR

"Estudantes! Deveis comprehender, competentemente, irreprehensivelmente que emprehendimentos evidentes se entretém em enervantes exacerbações, estabelecendo, possivelmente, esteteis entreveros entre estudantes que devem defender enthusiasticamente elevados sentimentos." — (67 "ee").

Alcinda Gallotti — Rio.

7º LOGAR

"Estudem crianças, estudem jovens, estudem velhos! Estudem collegiaes inexperientes; estudem mocidades estuantes de vivacidade alegre; estudem scientistas de renome e saber! Estudem, se querem vencer !!! — (41 "ee").

Selma Lopes — Ric.

8º LOGAR

"Devemos ter elevado interesse pelo estudo, empregando vehementes esforços ao nosso alcance, pois delle, especialmente, dependerá a nossa felicidade e a grandeza de nossa querida Patria." — (32 "ee").

Giselia Maria Café — Sabinopolis, Minas.

9º LOGAR

"Querendo engrandecer, embellezar e enriquecer o Brasil é necessario que estude, porque a prosperidade deste paiz depende dos meninos de hoje, que serão os homens de amanhã." — (Trinta e dois "ee").

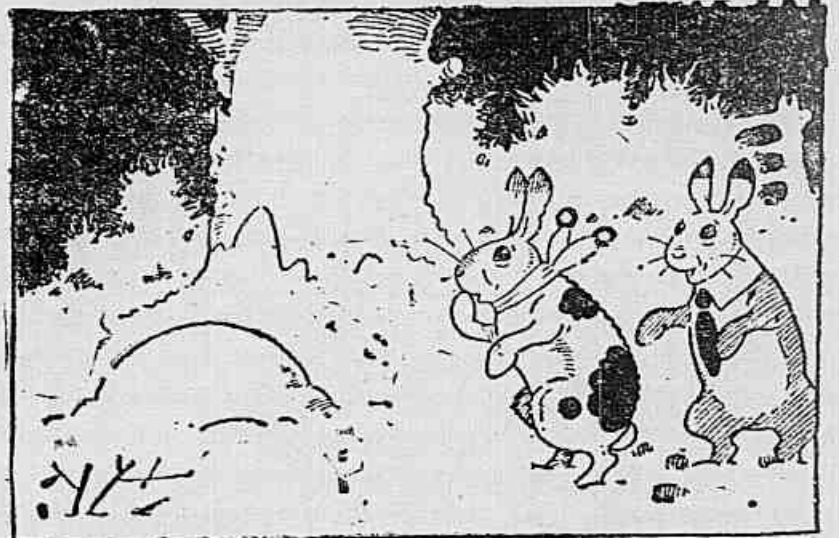
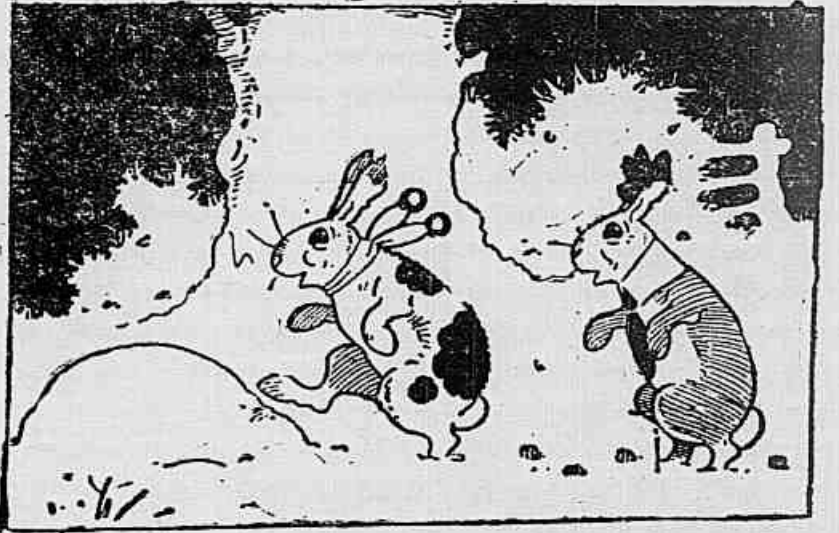
Jacy Alves Bastos — Santa Barbara — Minas.

10º LOGAR

"Quereis conhecer o maior de todos os thesouros? Ide á escola! Estudae e o tereis para sempre. Amar o estudo é querer viver independentemente. — (Vinte e seis "ee").

Odilia Coelho — Lage de Muriahé, E. do Rio.

OS DOIS COELHINHOS

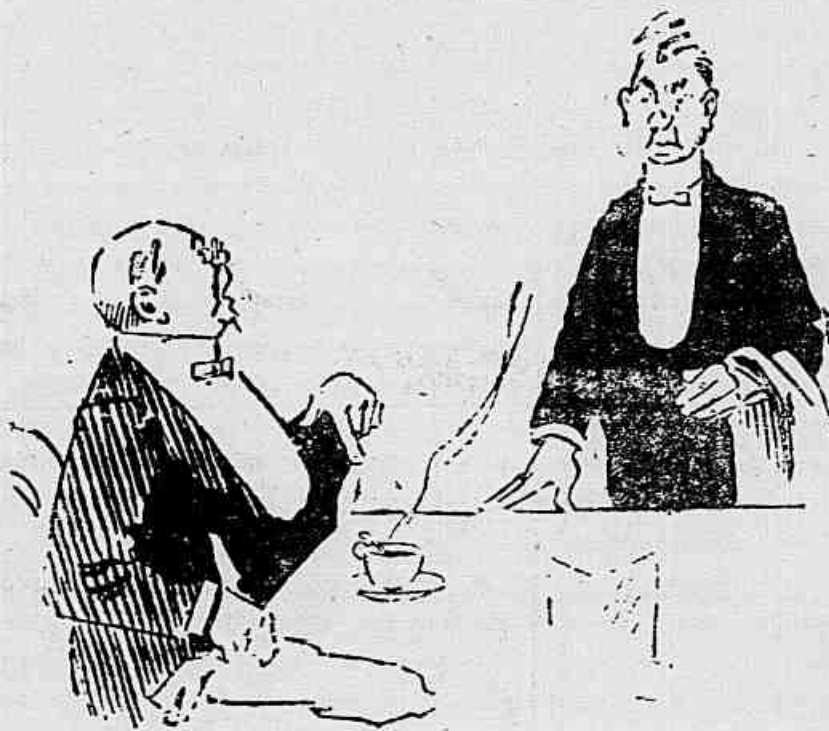
UM SUSTO DO "PINTADO"

1 — O "Pintado" tinha a mania de andar sempre bolindo em tudo o que via. Certa manhã, deparando com um monte de terra, elle entendeu saltar por cima delle.

2 — "Conzento", que era mais socegado, aconselhou-o a ficar quieto. O monte de terra podia ser, por exemplo, um formigueiro, e as formigas podiam mordel-o.

3 — "Pintado" não ouviu o aviso e foi. O monte de terra não era formigueiro, mas era um porco-espinho escondido, e o coelhinho raspou um susto e espetou as mãos.

BOA INTENÇÃO

— Por que você não me contou logo a verdade, filhinho?
— Achei que a minha historia era muito mais interessante.

O fruto dos trabalhos do pensamento é talvez o unico bem que realmente nos pertença. — CHATEAUBRIAND.

NO RESTAURANTE

O FREGUEZ — Ouça lá, se isto é café, traga me chá, e se é chá traga-me café.

A COMBUCA, O HOMEM RICO E POBRE

Era uma vez um homem muito pobre que estava á beira de um rio, pescando muito triste. Em dado momento appareceu-lhe Nossa Senhora de Lourdes que lhe perguntou:

— O que estás fazendo ahi?

O homem respondeu:

— Estou pescando para matar a fome de meus filhinhos porque elles ainda não comeram nada hoje.

— Então você vae fazer isto: agora mesmo passarão aqui duas combucas e você monta na de cima, chega á casa e faz uma casa de ferro.

— Nossa Senhora, eu sou pobre e não tenho dinheiro para fazer casa de ferro.

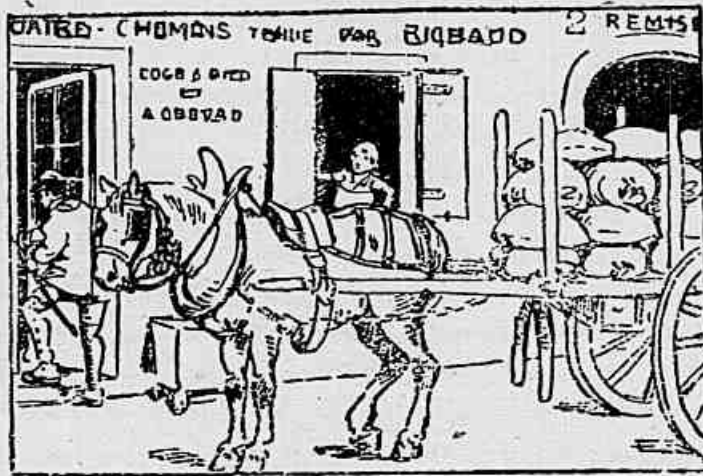
— Então você chega e fecha todas as portas e bate na combuca com um ferrinho. O homem pobre fez o que Nossa Senhora lhe disse. Chegou á casa, fechou todas as portas e bateu na combuca com um ferrinho. Foi a conta. Espalhou-se dinheiro por todos os lados. O homem ficou doido de alegria. Ajoelhou e agradeceu a Nossa Senhora aquelle grande milagre. Nisto chegou um homem rico que era compadre do homem pobre e vendo todo aquelle dinheiro, perguntou: O que é isto, compadre?

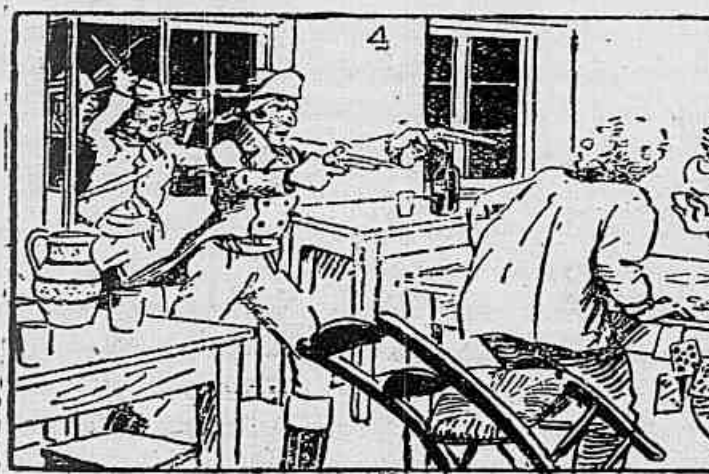
Ah! foi um milagre de Nossa Senhora, compadre. E contou como tinha acontecido tudo. O compadre rico, depois de ouvir tudo, quiz fazer o mesmo que o pobre fez, para ficar ainda mais rico. Porém quando foi bater com o ferrinho na combuca, záz, o que saiu foi uma carga de marimbondos que o atacaram. Este homem foi assim castigado pela sua ambição. Queria ter mais ainda do que possuia e foi castigado.

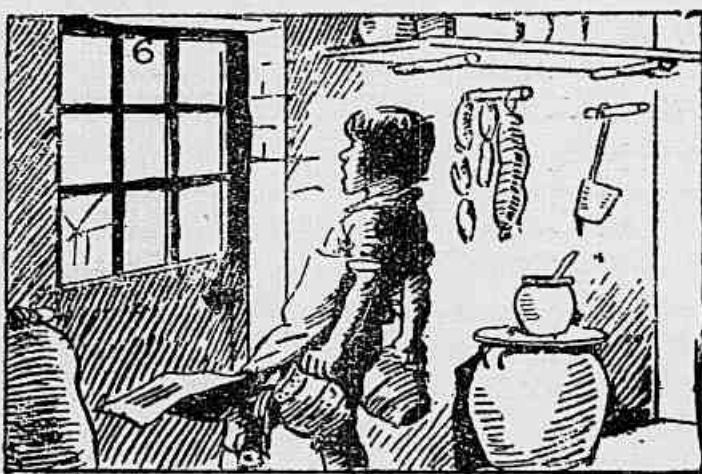
Não devemos ser ambiciosos, mas sim, contentar-nos com o que Deus nos deu.

Ubá (Minas). — Afranio Martins Lana — 9 annos.

O ALBERGUE DOS

1 — João Francisco e sua mulher Zeferina eram donos do "Albergue dos Quatro Caminhos". A casa não tinha grande movimento nos dias de semana, de modo que...

2 — ...elles proprios faziam todo o trabalho, ajudados apenas por um menino de 12 annos, chamado Eduardo. As coisas corriam mansamente, quando de subito a região...

3 — ...foi alarmada pela presença de um bando de salteadores conhecidos por "Os Sanguinarios". Os moradores das redondezas reuniram-se nos "Quatro Caminhos" para deliberar.

4 — Era num domingo ao anoitecer. E estavam cerca de dez pessoas reunidas no salão, combinando providencias para reprimir os assaltos dos "Sanguinarios", qunado estes appareceram armados...

5 — ...proferindo insultos e exigindo o dinheiro dos presentes. Sem elementos para resistir, tornava-se inutil qualquer protesto por palavras. O geito foi mesmo entregar todos os valores.

6 — Ia a scena em meio quando Eduardinho, que tinha ido á adega encher dois jarros de vinho, appareceu. Comprehendendo o que se passava, o menino estacou. Que devia elle fazer?

7 — Pedir soccorro, sem a menor duvida. Os bandidos impediam, porém, as portas da casa, e sair era impossivel. Eduardo decidiu então voltar para a adega, onde havia um buraco...

8 — ...que dava para a estrada, e que servia para a entrada de luz. O buraco ficava, porém, muito alto, e o menino não o alcançava. Só mesmo improvisando uma escada.

9 — Emquanto isto se passava em baixo, em cima os donos do albergue e os seus hospedes eram objecto de uma rigorosa revista por parte dos salteadores, sequiosos de dinheiro.

10 — Tudo quanto elles encontraram foi pilhado. Os homens eram, porém, apenas modestos lavradores, de fórma que pouco possuiam. E isso mesmo explicavam elles aos violentos "Sanguinarios".

11 — Estes, porém, não tinham contemplação com pessoa alguma. E despeitados pelo pequeno resultado do assalto, amarraram as suas victimas, sempre debaixo dos maiores insultos.

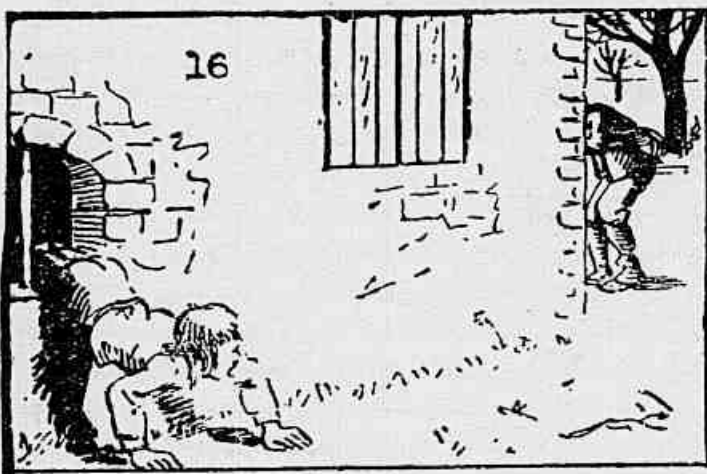
12 — Depois conduziram-n'as para a adega, afim de encerral-as ahi até que elles proprios tivessem tempo de fugir e se collocar em segurança. Maldade era sentimento innato nelles.

QUATRO CAMINHOS

Por YMER

13 — Eduardinho, escondido por traz de um barril, escutou tudo o que se passava. E assim que os salteadores se retiraram appareceu, provocando alegria geral entre os presentes.

14 — Começou por desamarrar um dos prisioneiros, incutindo-lhe no animo coragem e esperança. Era elle um garoto esperto, dono sempre de uma boa idéa para os momentos difficeis.

15 — Em seguida, propoz-se a ir buscar auxilio na casa dos lavradores vizinhos. Um dos presentes sustentou-o ao hombro e assim Eduardo alcançou facilmente a abertura existente na adega.

16 — Fugir não foi tarefa facil, porque a casa estava sendo rondada por um dos salteadores, mas aguardando o momento propicio, poude Eduardo escapar-se num determinado momento.

17 — Na casa continuava a rapinagem cruel. Os "Sanguinarios" arrombavam malas, destruiam moveis. Por fim, furiosos, porque não achavam dinheiro em abundancia resolveram castigar...

18 — ...os pobres lavradores. Mandaram buscal-os á adega e com a maior calma disseram-lhes que iam queimal-os vivos, um por um, até que confessassem onde possuiam escondidas suas economias.

19 — Pedro Alexandrino, um velho dos seus 60 e muitos annos, foi a primeira victima. O infeliz não podia, porém, confessar nada, porque de facto não possuia dinheiro em parte alguma.

20 — Eduardinho, pelo seu lado, não perdia tempo. Correndo a bom correr, foi despertando o pessoal de todas as casas, informando do que se passava no "Albergue dos Quatro Caminhos".

21 — Quinze minutos depois, cerca de uma duzia de homens robustos e bem armados approximavam-se do albergue, cercando-o por todos os lados, dispostos para para qualquer eventualidade.

22 — O ataque foi rapido. O bandido que vigiava a casa nem teve tempo para gritar. Num instante foi subjugado, desarmado, reduzido á condição de nada poder realizar de pratico.

23 — Acto continuo, foi invadido o salão. Apanhados desprevenidos, os "Sanguinarios" foram obrigados a se render, sem comprehenderem siquer a razão daquelle ataque inopinado.

24 — Só mais tarde foi que perceberam Eduardinho, e pela alegria franca que este manifestava comprehenderam que fôra o menino, com sua astucia e decisão quem salvara os seus companheiros.

PROFESSOR BACURAU (ensina direito a torto e direito.)

OS NOSSOS CONCURSOS

A "CANDIMBA"

O MENINO GIGANTE

JOÃOSINHO (o menino que sonha)

TIO HAROLDO

HORA DO GURY

HISTORIA DA CANDIMBA

Programma da RADIO TUPI

Adaptação de SYLVIA AUTUORI

Candimba tem muitos inimigos. Todos os bichos que ella anda logrando por ahi, e que procuram se vingar della. Por isto, nestes ultimos tempos, desde a festa do macaco, a Candimba não tem saido de casa.

Hontem ella recebeu um embrulho grande de presente. Entregaram o embrulho e não disseram quem tinha mandado. A Candimba pegou nelle e começou a tirar o papel. Viu então que era um pote de barro. De dentro saia um cheiro gostoso de mel.

— Ah, disse a Candimba, que coisa gostosa!... Isto deve ser presente do macaco. Elle sabe que eu gosto muito de mel...

E Candimba foi toda contente com o pote para a cozinha.

Depois do almoço, na hora da sobremesa, ella foi buscar o pote. E muito gulosa como ella é, imaginem como estava com agua na bocca!...

Mas o pote era muito fechado em cima e não havia geito da Candimba poder tirar o mel. Olhou bem por dentro e não viu nada. Cheirou, sentiu que era mel mesmo, e resolveu enfiar o focinho no interior do pote. Assim, porém, que a Candimba poz o focinho dentro do pote, foi um desastre! O que havia nelle era um bando de marimbondos que estavam comendo um pouco de mel espalhado no fundo!

Quando Candimba enfiou o focinho, os marimbondos grudaram todos nelle, e a Candimba, aos berros, procurou livrar-se dessa entaladela.

Mas, quando os marimbondos mordem, incha logo o logar da mordida. De modo que o focinho da Candimba ficou do tamanho de uma bola de football e não podia sair mais do pote.

Foi um horror! A pobre da Candimba saiu correndo pela rua com o pote pendurado no focinho. Encontrou uma arvore e bateu nelle com toda a força. O pote quebrou e os marimbondos voaram, e ainda morderam mais a Candimba pelo corpo todo.

Candimba teve que ir para o rio, e só quando ella entrou na agua os marimbondos largaram della.

Mas eu queria que vocês vissem como o focinho da Candimba ficou.

O pote era presente da onça..

AS FLORES

Guiomar Fialho da Silva

...s que chega a primavera, as ...tes são lindas, o sol parece que ...ina mais devagar.

...aragem fresca passa sobre as ...has.

Regresso contente da escola. Entro a casa em silencio; vou ao ...rdim como de costume, e ponho-... a contemplar a alegria dos pas... ros que entoam alegremente o ... hymno de saudade; vejo com ...azer os peixinhos no fundo do ...nque; admiro os lindos canteiros ...atizados de bellas flores, como: ...udades, rosas, violetas, etc.

Das flores porém, aprecio mais a ...oleta porque é o symbolo da hu...ldade ao contrario da rosa que ...esar de ser o symbolo da cari...de tem um quê de orgulho, os...tando-se na sua haste para me...or mostrar a belleza de suas pe...las.

Amemos as flores!

Pedra do Anta, Fazenda da Cacheira.

ENGANO MERECIDO

Maria Puga

Isaura é uma menina muito vaidosa e preguiçoza.

Sua mãe faz tudo para corrigil-a mas a menina continua na mesma. Isaurinha ia fazer 9 annos e toda a noite pedia a Papae do céo que no dia do seu anniversario fizesse com que ella ganhasse uma joia brincos, pulseira ou annel.

A mãe da menina, via sempre sua filha fazer aquellas orações fervorosas para pedir ao bom Deus uma joia.

A mãe da menina falou ao marido e pediu que attendesse ao ardente desejo da filha.

Chega afinal o ambicionado dia e Isaura ao levantar-se vê em cima da mesinha uma linda caixinha de velludo rosea, vae abril-a, mas seu pae que chega naquelle momento diz que aquillo é uma surpreza.

— "Adivinha minha filha o que é: A menina vira a caixa de um lado, de outro e pergunta:

— "Papaezinho diga, diga o que é."

"E' uma coisa muito facil, e de collocar no dedo", responde o pae.

— "Ah! já sei meu papaizinho, é o que eu tanto desejava, é um annel, é um annel!"

E, com uma intraduzivel alegria vae abrir a caixinha, mas qual não é a sua surpreza e desillusão ao ver que a linda caixinha roses continha um mimoso dedal.

E a menina ao ver o castigo e a lição merecida, tornou-se simples e applicada.

Na anno seguinte dentro de uma caixinha rosea havia não um dedal, mas um lindo annelzinho, bem merecido

> Nem sempre se consegue fazer o bem, mas é já muito quando se consegue impedir algum mal. — H. DE C.

Uma tarefa difficil

A criada nova da d. Marcolina era uma mulher extremamente vagarosa. Todo o trabalho que fazia era com acompanhamento de modinhas, e o peor, é que estas eram sempre na toada mais monotona de que ella se podia lembrar.

Um dia, a patrôa mandou-lhe encher o galheteiro, e a criada, segundo o seu costume, demorou-se infinitamente nesse serviço. D. Marcolina, que esperava visitas para jantar, impacientou-se por fim.

— O' Jacintha, que tempo você levou a encher esse galheteiro! — observou-lhe ella com severidade, quando a dita Jacintha se dignou finalmente apparecer.

— E' verdade, minha senhora — foi a resposta desta — e a senhora imagina lá o trabalho que tive para conseguir metter a pimenta por aquelles buraquinhos todos da tampa da pimenteira!

Podem fazer isto ?

Estendam um pedaço de corda, de cordel ou fita no chão, de forma que ninguem lhe possa passar por cima. A partida, já se vê, é estendel-o mesmo junto ao roda-pé.

Peçam a alguem que colloque um lenço em tal logar que duas pessoas de pé, sobre elle, cada uma em sua ponta se não possam ver uma á outra. Quando virem que não são capazes de acertar, peguem no lenço e vão pôl-o no limiar de uma porta, fechando esta, de modo que uma ponta fica dentro do quarto e a outra de fóra.

ESSES SABIOS !...

Sabio, distraido — A quantos estamos hoje, filha?

A filha — Não sei meu pae; mas tem ahi um jornal.

O sabio — Não serve de nada; é de hontem.

COUSAS DAS CRIANÇAS

ZE DO RIACHÃO

Ao Francisco Queiroz.

A tarde fenecia.

Da simples casa de sapé, circumdada de manacás, distingui, na volta da estrada, uma cerrada sombra de pó.

Era o alegre boiadeiro com sua manada.

O gado vinha do campo. Voltava fatigado.

A passarada de galho em galho entoava seus canticos.

No alto do morro, o sino da capella soluçava seis badaladas.

No poente, o sol espalhava sobre os campos suas ultimas resteas de luz.

Noite de luar.

Lua cheia.

De vez em quando se ouvia um mugido do gado que descansava.

Na porta da cabana, deitado numa esteira, repousava Tio Mané, o roceiro, que na sua saudosa mocidade fôra o caboclo mais destemido daquellas plagas, desde o amanhecer ao anoitecer na lavoura, não era brincadeira. Estava alquebrado.

— Descansando ,tio Mané?

— E' verdadi. Tô munto cansado. Trabaiei bastante.

Ao longe, num galho de uma arvore, uma coruja gargalhava.

— Credo im cruz. Tis'conjuro Quano coruja cumeça a cantá é má signá.

— Ora... São lendas.

O velhote não me respondeu.

No terreiro, um capadocio entoava uma linda modinha.

Eu gosto da musica regional. A nossa verdadeira musica.

— Amanhã, tio Mané, antes do sol surgir, eu seguirei para o Rio Como recordações da minha estada nesta palhoça queria que o meu velho amigo me contasse uma historia commovente.

O caipira pigarreou. Accendeu um cigarro de palha.

— Tá bem, contarei a historia. E quedou-se. Ficámos silenciosos.

Subito, uma voz grossa veiu perturbar aquelle silencio.

— E' Zé do Riachão que canta Coitado. E' o cabôco mais corajoso desta redondeza. E' o unico homi qui' frenta animais bravio.

— Canta tão triste!

— E' verdade... E' sodade. A sôdadi, "seu" moço, é um causo séro.

— Si elle é corajoso, o mais resoluto destas paragens, o unico homem que domina animaes bravios, como deixou dominar-se pela saudade? Elle não é forte?

— Sim, "seu" moço, elle é forti, intrepido até a arma, mas a sôdade é mais forti qui os forti.

O pobre cantador, abraçado na sua viola, cantava outras quadras.

— Eu vô contá a vancê a históra deste roceiro.

E contou-m'a.

O infeliz seresteiro amara loucamente uma linda sertaneja. Dedicara-lhe verdadeiro amor. Amor sincero. Amor de sertanejo.

Um dia, uma molestia invadira o sertão. Para combatel-a, viera da cidade uma caravana medica.

Juracy, que era a sua eleita, fôra atacada do mal.

Apesar dos esforços medicos ella succumbira.

E desde aquelle fatal dia que Zé do Riachão canta as modinhas mais tristes para olvidar a morte de sua cabocla.

E. de Dentro — Rio — DIDIMO MACHADO LOPES.

UM PASSARINHO INTELLIGENTE

Havia um passarinho que tinha um medo horrivel de espantalho. Sabem os meus amigos o que é um espantalho? Saibam ou não, eu vou dizer o que é: é um páo vestido de homem que os lavradores collocam no meio das roças para que os passarinhos não estraguem as plantações. Pois, esse passarinho morria de medo do espantalho. Um bello dia elle vôou para uma arvore e dalli poz-se a observar aquella figura humana, com um bruto chapéo na cabeça de bambu', um paletot do tempo da onça, uma calça larga, igual á dos mocorongos, com os braços abertos e pensou com seus botões: "Oh! Onde já se viu um homem ficar eternamente tezo, igual áquelle? Só si elle está morto. Ora eu, um sujeito corajoso como sou, ter medo de gente morta? Espera já, maroto, que eu te curo nesta hora!" E o passarinho vôou para o espantalho e deu-lhe uma bicada na testa e correu.

De longe, olhou para traz e viu o homem tezo, immovel como antes Era natural! Homem de páo, não mexe!... Desde esse dia o passarinho perdeu o medo do bicho homem espantalho e hoje, alliado a outro-

A ORGULHOSA

Anna Mitelback
(9 annos)

Clotilde era uma menina muito orgulhosa. Seu pae era um rico doutor muito caridoso. Clotilde sempre enxotava as crianças pobres, maltratava os animaes e muitas outras coisas. Judith era a filha da cosinheira e era muito pobre. Os leitores nem imaginam as ruindades que Clotilde fazia com a Judith; quebrava as suas bonecas e dizia que fôra Judith. Todo mundo a odiava.

O pae e a mãe de Clotilde morreram, e esta ficou orphã sem saber para onde ir pois não podia empregar se porque nada sabia fazer.

E ficou muito doente pois não tinha nada que comer, e em todas as portas que batia ninguem a queria ver. E assim morreu a orgulhosa Clotilde.

Rio.

Collegio Buth B. See, Alan Kardec Jayr de Almeida, Nepomuceno, Minas — José Samarini, 13 annos, São Geraldo, Minas

O DESOBEDIENTE

José Duarte
(11 annos)

Era uma vez um menino que se chamava João. Um dia João pediu a sua mãe para ir pescar, mas como na lagoa havia muitas sanguesugas ella lhe disse que não fosse.

Elle, teimoso, não lhe attendendo os conselhos foi realizar seu ideal de desobediente.

Ah! Mas o que lhe aconteceu!... Em dado momento uma sanguesuga agarrou lhe uma das pernas.

Foi um susto horrivel que João levou! Elle fez uma gritaria infernal pondo todos da casa desorientados.

Sua boa mãe com um pouco de alcool fez desprender de sua perna o terrivel animal e elle jurou então nunca mais desattender os conselhos maternos.

Que esta lição sirva de exemplo para todos os desobedientes é o que desejo.

Lage do Muriahé — E. do Rio.

O CASTIGO DO GULOSO

Carlos, aproveitando a ausencia de sua mãe, e não resistindo ás tentações de um guloso, como era, não hesitou em aproveitar a opportunidade.

E com incrivel ferocidade, saboreava sem norma, tudo que lhe vinha ao alcance. Muitos canudos, bombocados e innumeras queijadinhas, elle ingerira sem ao menos mastigal-os necessariamente. Depois, como era fatal, sentiu-se torturado por uma terrivel intoxicação. Tonturas, cansaço, emfim, resolvera repousar.

E assim, nesta ansia, adormecera Sonhára que se achava no "Paiz dos Doces".

Doces de todos os tamanhos e de variados feitios, elle via, ora aqui ora ali, ora acolá.

Sentiu-se desolado no meio de tão estranhos petiscos.

Mas não negando o feio nome que lhe cabia, resolveu lambiscar naquelle que achára mais raro e formoso.

Com espanto, porém, notou que quando tocára no doce, deste saira um gigante que, sem demora, vociferou:

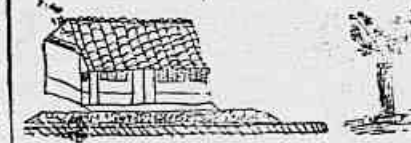
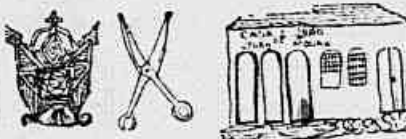
— Que queres com o alheio, óh! ente estranho; não sabes então que infringiste uma lei deste paiz, e agora como pena, terás de comel-o..

Deante de tal ameaça, Carlos implorou perdão mas de nada lhe valeram os rogos. E sem duvida tinha de comer o tal doce, que media nada menos de 10 metros.

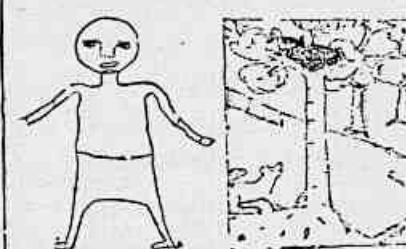
Já ia iniciar a tarefa, quando sentiu que alguem lhe tocára com muita força.

Era a sua mãe que já sciente do occorrido o despertava do delirio trazendo numa das mãos, uma boa dose de oleo de ricino!

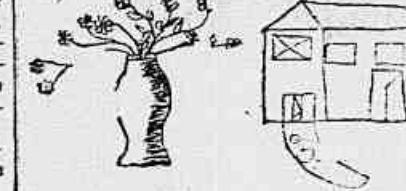
E agora, na realidade, o nosso heroe guloso vae ser punido, sem que nenhum de vocês, caros leitorzinhos, possam salval-o do merecido castigo.

Ivo Camargo — Itajubá. Minas.

Neusa Veiga, Nepomuceno, Minas, 2 annos — Lauro Pereira Oliveira, 7 annos, Blumenau, Santa Catharina

José Mangia, 13 annos, Arantes, Minas — Jayme M. Silva, 9 annos, Arantes, Minas — Linda casa, não? Pois é a residencia do Joãosinho de Moura, de Minas

José Mangia da Silva, 13 annos, Arantes, Minas — José Samarin, 13 annos, São Geraldo, Minas — Baonte Gomes, 13 annos, Rio

Onofre Rosa, 11 annos, Paraguassu', Minas — Geraldina Samanni, 9 annos, S. Geraldo, Minas — José Azevedo, 7 annos Cavaru' E. Rio

Joséllta Guimarães, 8 annos, Cavaru', E. do Rio — Wilson Moreira de Andrade, Anapolis, Goyaz

Sergio, 6 annos, Rio

Wilson Moreira de Andrade. Annapolis, Goyaz

Sebastião S. Miranda, 9 annos, Cambuquira, Minas — Therezinha Soares de Souza Lima, 8 annos, S. Miguel do Antão, Viçosa, Minas

Leonarda Vieira Braga

MIMI E O GIGANTE

Antonio Miranda
(12 annos)

Mimi passeava, certa vez, numa floresta, pulando de galho em galho, cantando seu canto sonoro, procurando alpiste, banhando-se em aguas crystallinas. Certo dia sentiu suas pernas presas numa armadilha. Chegou um malvado menino que não ia a escola, tirou Mimi da armadilha e o levou para sua casa, pondo-o em uma gaiola dourada onde havia uma agua limpa, alpiste, etc. Mimi não cantava, sentia-se triste, porque não podia mais pular de galho em galho, como pulava. O gigante vendo que Mimi não cantava, enfureceu se abriu a porta da gaiola, apertou Mimi nas mãos, e quando as abriu Mimi estava morto. Mimi era um passarinho e o gigante, um máo menino que não ia á escola e só caçava passarinhos.

Tocantins — Minas.

Cabrito Montez, desenho de Olyntho Pitanga Tavora, 9 annos, S. Paulo — Severo Borges Mattos, S. João Del-Rey, Minas — Lavente Gomes, Rio

A CAVEIRA DE OURO

Gilson Cardoso

Era uma vez um lavrador muito pobre que tinha muitos filhos e o seu trabalho quasi não dava para sustental-os.

Saia todas as manhãs e voltava á noitinha.

Succedeu um dia que o seu patrão mandou-o trabalhar num terreno onde outros trabalhadores já tinham desanimado, mas como elle estava, precisando de trabalho elle foi.

Chegando ao tal terreno, começou a trabalhar. De repente descobre uma placa que dizia: "Cava aqui que verás, o resultado".

Sem perder tempo, cavou e encontrou uma caixa; abriu-a e levou um susto! Dentro estava uma caveira de ouro e um bilhete que quasi não se podia lêr. Depois de muito custo, conseguiu lêr estas palavras: "Esta caveira pertenceu a um rei; leva-a ao palacio deste reino que a venderás por bom dinheiro".

O lavrador, satisfeitissimo saiu correndo com a caveira dentro da caixa, em direcção ao palacio. O povo ficou espantado, pensando que o lavrador era um louco.

Chegando ao palacio, mostrou-a ao rei, que mandando examinal-a verificou que era um objecto de grande valor historico que ha muitos annos fôra roubada de um museu.

O rei, satisfeito, gratificou o lavrador com uma grande somma de dinheiro, com a qual elle poude educar convenientemente os filhos e viver feliz com a familia durante o resto de sua vida, que nunca fôra maculada pela deshonestidade, e sim coroada pelo trabalho nobre

"O trabalho probo ennobrece muito o homem."

Santa Rita de Jacutinga — Estado de Minas.

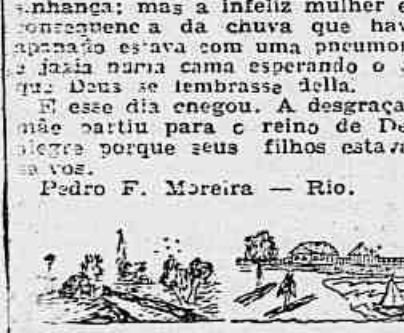
AMOR DE MÃE

Anoitecera. Fazia uma noite tenebrosa.

Os raios cruzavam a aboboda celeste e o trovão seoava no firmamento.

Sem um tecto onde se abrigasse com os seus tres filhinhos uma pobre mulher soffria os rigores da noite procellosa. Chovia abundantemente e a infeliz sem ter nada com que cobrisse os pequerruchos, chorava e por entre lagrimas levantava preces aos céos, para que o Creador se compadecesse ao menos de seus filhos, tão desprotegidos pela sorte. As crianças já se molhavam, quando a pobre mãe tirou de seus hombros um remendado chale que os cobria e abrigou com o tecido seus estremados filhos. Amanhecia e já a borrasca se havia extinguido quando a pobre mãe foi soccorrida por moradores da vizinhança; mas a infeliz mulher em consequencia da chuva que havia apanhado estava com uma pneumonia e jazia numa cama esperando o dia que Deus se lembrasse della.

E esse dia chegou. A desgraçada mãe partiu para o reino de Deus alegre porque seus filhos estavam salvos.

Pedro F. Moreira — Rio.

Nair M. Silva, 14 annos, Pie-

DUAS FIGURAS

Maria Amelia G. Ferraz
(12 annos)

(Para tio Haroldo)

Em uma das figuras estão seis meninos mais ou menos de 6 a 12 annos, uma senhora que deve ser a mãe dellas um cachorro, um gato e um papagaio.

Olhando se para a figura dá-nos vontade de rir.. ou de chorar.

Em um canto da sala vê-se a senhora tampando os ouvidos porque uma das meninas grita porque o cachorro puxa-lhe a roupa, uma outra menina toca corneta e outra puxa a cauda do gato que mia desesperadamente.

Trepado no espaldar de uma cadeira está o papagaio que grita horrivelmente.

No outro canto da sala está outra menina que chorando grita pedindo doce. No meio da sala uma puxa o cabello da outra, gritando ambas ao mesmo tempo.

Na outra figura estão os mesmos personagens da primeira.

A senhora está lendo o "Supplemento Infantil" do O JORNAL, as meninas estão escutando quietas as historias que ella lê. O papagaio enthusiasmado grita: "Ah! que bom jornal é esse!"

O gato e o cachorro dormem em um canto.

Vejam só!!! O "Supplemento Infantil" é bom até para acalmar a barulhada! Viva pois o nosso jornalzinho e tambem o nosso bondoso velho tio Haroldo!

Viva!

Nogueira — E. do Rio.

DISCRIÇÃO DE BOA VISTA

Wilson Boechat

Antonio Caetano — E. E. Santo

Esta localidade está situada ao sul do E. do Espirito Santo, regado pelo rio Itabapoana que serve de limite entre o E. do Rio e o torrão capichaba.

Seu commercio já está bastante desenvolvido, contando com muitas casas commerciaes e muitas padarias, bars e cinema e de vez em quando tambem temos circo de cavallinhos.

Tem um campo de football em que quasi todos os domingos, ha jogo com teams vizinhos.

Ha aqui installadas muitas machinas de beneficiamento do café entre ellas o Departamento Nacional do Café que já está funccionando. Tem optima luz electrica e agua que abastece a população numerosa.

Tem diversas ruas notando-se entre ellas a "24 de Outubro", e a praça da "Liberdade" e muitas outras.

A localidade é servida pela Companhia Ferroviaria Itabapoana, que tem feito muitos progressos nestes ultimos mezes. Tem estradas de rodagens que têm varias ramificações.

A criação do gado já está bastante adiantado.

Boa Vista produz em seu solo arroz ,milho, feijão, canna de assucar e café que é a principal riqueza de todo o nosso Brasil.

O MENTIROSO

Era uma vez um menino muito mentiroso. Um dia sua mãe mandou-o ir fazer compras e elle desobedeceu e não foi. O que elle queria era jogar bola. Quando elle chegou, a mãe perguntou-lhe onde havia elle andado. Elle disse que jogar bola com os companheiros. Elle chamava-se Luiz. Um dia fugiu de casa e foi muito longe a uma matta. Quando elle foi passando no meio da matta elle ouviu dizer: "Luiz, não sigas, porque tua mãe está muito afflicta e anda á tua procura". Luiz não deu importancia a isto. Continuou andando. Depois de andar um bom pedaço sentiu o seu pé preso. Havia caido numa armadilha ali collocada para apanhar onças.

Gritou de dôr, pedindo soccorro mas ninguem o attendeu porque Luiz era muito mentiroso.

Não devemos mentir nunca.

Sonia Carneiro — Ubá. Minas.

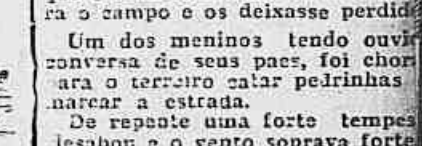
OS MENINOS POBRES

Havia numa cidade uma familia muito pobre, composta de 5 pessôas: mãe, pae e tres filhos.

Certo dia o pae dos meninos estava aborrecido porque não tinha nada para dar aos seus filhos comer. Então a mãe quiz fazer que o marido levasse os meninos para o campo e os deixasse perdidos.

Um dos meninos tendo ouvido a conversa de seus paes, foi chorando para o terreiro catar pedrinhas para marcar a estrada.

De repente uma forte tempestade desabou e o vento soprava forte, arrancando a folhagem do arvoredo.

A menina ficou muito satisfeita com aquella tempestade

COMO SE VENCEM GIGANTES...

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.039

LISBOA, 23 (United Press) - O footballer profissional brasileiro Fernando Giudicelli, forçado a abandonar as fileiras do Sporting, desta capital, por conducta incorrecta, fugiu para a Espanha, onde ingressou no team do Sport Club Madrid.

Resolver em primeiro logar a situação dos que já estão comnosco

Estas as palavras de Flavio a respeito do quadro rubro-negro — Um bom quadro para a proxima temporada — Saldo em 6 mezes de jogos

Carlos Alves, que renovará brevemente seu contracto com o Flamengo

Embora se apresente um pouco remota ainda a data da terminação dos contractos da maioria dos jogadores de nossos clubs, agitam-se já aquelles meios para a acquisição e renovação de elementos. O Flamengo, por exemplo, tem varios profissionaes que terão terminados os seus contractos no proximo dia 31 de dezembro. Marin, Barbosa, Jarbas, Carlos Alves e Caldeira estão neste caso.

Ao que sabemos, no emtanto, é desejo de todos continuarem nas hostes rubro-negras, estando já entaboladas negociações neste sentido.

PRIMEIRO A SITUAÇÃO INTERNA

Flavio declara-nos que deseja primeiramente resolver a situação dos que já pertencem ao club.

— "Assim penso, — diz-nos o technico flamengo, — para saber ao certo com quem conto. Prefiro lidar com os que já conheço e que estão mais á mão, antes de mais nada.

Depois, se for necessario, tratarei com gente de fóra, afim de cobrir os claros que acaso houver.

A SITUAÇÃO SERA' RESOLVIDA BREVEMENTE

— "Na proxima semana, — prosegue Flavio, — espero ter tudo resolvido. Já entrei em entendimentos com alguns delles e em todos encontrei a melhor boa vontade.

Nenhuma rescisão ha em vista ainda."

O CAMPEONATO DEU SALDO

— "Quer saber um facto interessante — diz o profissional rubro-negro?

Em 6 mezes de campeonato tivemos saldo cobrindo as despesas do anno inteiro. Quer isto dizer que o quadro de profissionaes melhorou sensivelmente, conseguindo attrair já copiosa torcida.

Somente com a renda dos jogos foram pagas todas as despesas da secção de football.

ANIMADO PARA O PROXIMO ANNO

— "Tal facto — continuou o nosso entrevistado — animou-me sobremaneira e assim penso formar para a

(Continúa na 8ª pagina)

Inicia-se hoje o cotejo maximo entre os filiados á Federação Brasileira de Foot-ball

Cariocas e Capichabas encontrar-se-ão á tarde no campo do America em disputa do Campeonato Brasileiro — A ausencia de Vital — Varias notas

O acontecimento footballistico de maior relevancia, hoje, será, sem duvida alguma, o encontro entre as representações do Districto Federal e Espirito Santo, que, assim, iniciam o certamen promovido pela Federação Brasileira de Football. Embora haja certa disparidade de forças, não se poderá deixar de reconhecer que esse prelio constituirá um espectaculo de invulgar interesse, sabendo-se que nelle intervirão elementos de grande projecção no scenario sportivo do paiz.

Balanceando-se as forças que se chocarão, não se poderá deixar de reconhecer os metropolitanos como francos favoritos, pois que, embora apresentem os capichabas uma selecção bem respeitavel pouca chance de triumphar sobre os primeiros possuem.

Isto porque é a pujança do combinado carioca, quasi que absoluta no paiz e não cremos que, se se juntassem todas as forças do football paulista, por exemplo, innegavelmente um centro de valor inconteste, conseguissem estes sobrepujar presentemente os metropolitanos. E' que os cariocas estão realmente fortes, com um quadro capaz dos mais brilhantes feitos, embora o ultimo ensaio não haja convencido bem. Mas isto é commum em taes casos.

Os capichabas, no ensaio que realizaram, demonstraram ser senhores de um bom "onze", com um magnifico trio atacante e um eixo que, embora não seja de physico avantajado, joga excellentemente. Ademais, a equipe mostrou-se bastante adextrada, com perfeito entendimento. Assim, pode-se alimentar uma espectativa optimista quanto ao desenrolar da partida.

OS QUADROS

Afóra modificações de ultima hora, as équipes escaladas são as seguintes:

CARIOCA: Batataes — Guimarães — Marin — Allemão — Otto — Orozimbo — Sá — Caldeira — Romeu — Placido — Hercules

CAPICHABAS — Dias — Francisco — Marino — Allemão — Jair — J. Paulo — Filhinho — Alcy — Cicero — Lacinio — Amancio.

JUIZES E DEMAIS AUTORIDADES

Para dirigir o encontro entre cariocas e capichabas, foi designado o sr. Abilio Lopes de Almeida, juiz remunerado da F. A. M. A.

Os seus auxiliares designados pela Liga Carioca, são:

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Alvaro Affonso — José Segadas Vianna — Milton Schimidt — Othelo S. Mayer.

Representará a Federação o professor Horacio Werner.

A PRELIMINAR

A Federação Brasileira de Foot ball organizou para servir de preliminar ao grande encontro de amanhã, um match entre o Cascatinha, campeão de Petropolis e o Humaytá A. C., da Liga Nictheroyense.

Servirá de juiz desta prova o sportman Julio Silva.

OS CINCO "ARTILHEIROS" CAPICHABAS DEMONSTRAM COMPLETA CALMA E CONFIANÇA

Importantes resoluções da Federação Metropolitana

O Conselho Geral da Federação Metropolitana tomou as seguintes importantes deliberações, publicadas no Boletim Official de hontem:

a) Transferir para o Departamento Autonomo de Football a competencia estatuida no art. 3º da Organização Interna do mesmo Departamento;

b) approvar o cunho official para as medalhas desta entidade;

c) autorizar o Departamento Autonomo de Football a considerar em condições de jogo o jogador profissional, cujo registro e inscripção tenham dado entrada na secretaria desta Federação até ás 18 horas, da vespera da realização do jogo em que tiver de tomar parte o club que encaminhar o pedido, ficando o mesmo club responsavel pelas irregularidades existentes naquelles documentos;

d) autorizar o Botafogo F. C. a incluir em sua equipe de football, o jogador profissional sr. Armando dos Santos (Armandinho), inscripto nesta Federação pelo Carioca S. C., de accordo com a resolução tomada na sessão de 15 de outubro p. p.;

e) considerar licito nos jogos annullados, a inclusão de jogadores registrados e inscriptos até a vespera de sua realização.

A Radio Tupi irradiará a partida entre Cariocas e Capichabas

O "fan" do radio e football poderá hoje reunir, em agradavel opportunidade, uma audição bastante a seu gosto. E' que a Radio Tupi fará hoje, no campo do America, o serviço de irradiação do grande certamen em disputa do campeonato brasileiro de football, promovido pela Federação Brasileira de Football. Bastará, para tanto, ligar o seu apparelho para PRG-3, Radio Tupi, o "Cacique do Ar".

DEPOIS DE UM SUSTO...

O REPORTER OUVIU CARVALHO LEITE E LEONIDAS SOBRE O JOGO COM O BANGU'

Depois de quasi atropelar o reporter, Leonidas "posou" para O JORNAL ao lado de Carvalho Leite, ante a curiosidade de pequenos "fans"...

Uma baratinha preta parou junto ao reporter e quasi o atropelou...

Depois de um grande susto e de um salto ainda maior, olhámos para o "barbeiro", e vimos os dentes clarissimos de Leonidas, o crack botafoguense, que gozava o nosso espanto...

Ao lado do "Diamante Negro", outro crack alvi-negro se encontrava: Carvalho Leite, o commandante da artilharia, que se acha contundido.

Passado o susto, pensamos naquella opportunidade que o acaso nos fornecia. E resolvemos agir.

Saltaram os dois cracks da "barata" e "posaram" para o photographo que nos acompanhava.

Depois, falaram. Falaram sobre um assumpto que é obrigatorio nas nossas rodas sportivas: o jogo com o Bangu'.

— Que espera você, Leonidas, do jogo desta tarde?

— Que poderei esperar além de uma victoria?

— Já é muita coisa.

— Sim. Uma victoria que não será facil, mas virá...

— E você, Carvalho Leite, que nos diz?

— Apenas que lamento não poder jogar. O Bangu' é um adversario perigoso, e talvez eu fosse util no Botafogo, nesse jogo que será muito renhido. Da "cerca", torcerei com o maior enthusiasmo pelos meus companheiros, procurando incentival-os á conquista de uma victoria importantissima.

A primeira competição feminina de athletismo

REALIZARAM-NA HONTEM A LEGIÃO TRICOLOR E O INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

A equipe do Fluminense, vencedora da interessante competição de hontem e composta das senhoritas Maria Luiza, Maria Helena, Heloisa e Maria Carneiro de Mendonça

Dando cumprimento ao seu programma organizado para o dia de hontem, a Legião Tricolor realizou, com expressivo e enthusiastico brilhantismo, a sua primeira festa athletica, que se resumiu no seguinte: a primeira prova foi um match de football entre as secções de athletismo e de natação, tendo terminado empatado pelo score de 1 x 1; a segunda prova, que despertou grande enthusiasmo entre os assistentes, foi uma bellissima demonstração de levantamento de pe-

(Continúa na 8ª pagina)

O apparecimento do Supplemento Sportivo

A NOSSA EDIÇÃO FOI PROMPTAMENTE ESGOTADA

Circulou, hontem, conforme promessa que fizemos, o Supplemento Sportivo d'O JORNAL, que mereceu a melhor aceitação do nosso publico, como o attesta o prompto desapparecimento da edição, grandemente augmentada, posta em circulação.

O publico comprehendeu o nosso elevado intuito de bem servil-o, acompanhando o grande desenvolvimento que têm experimentado nesta capital as diversas modalidades de sports.

Cumprindo o programma que idealizámos, acompanharemos todas as actividades sportivas com especial attenção, dando-lhes o nosso apoio franco e decidido.

Um «artilheiro» que conquistou mais de 500 goals!

Uma marca difficilmente igualavel

Mc Grory conquistou 353 goals em campeonato

Luiz Mattoso, o "Feitiço", que hoje se adaptou ao "soccer" uruguayo

Mc Grory, o famoso centro-avante do Celtic, de Glasgow, segundo informam os jornaes inglezes, vem de attingir a conquista de 353 goals em campeonato, superando assim o record do célebre Steve Bloomers, o "artilheiro" doutros tempos do Derby Country.

Ao participar de um dos ultimos encontros do seu club na Liga Escoceza contra o Airdrieonians, Mc Grory havia conquistado 351 goals. Marcando o seu primeiro ponto desta partida, igualara o "record" de Steve Bloomers, o idolo doutra época.

Pela proeza, a multidão ovacionou-o prolongadamente e, jogo após, quando o "perigo louro" conquistou o segundo ponto — attingindo 353 —, teve nova e formidavel manifestação que se prolongou até o team antagonista repôr o balão em movimento.

Mc Grory superou o feito de um grande jogador, mas ainda lhe faltam nove goals para attingir o "record" britannico de goals em jogos de campeonato.

Esse "record" pertence a Hugh Ferguson com 362 pontos em jogos da Liga Ingleza.

Ferguson foi o "artilheiro" de tres clubs: o nosso conhecido Motherwell, o Cardiff City e o Dundee. Bloomers não attuou por outro club senão pelo Derby Country; e Mc Grory por duas turmas: pelo Clydebank (1923-1924) com 13 goals e os restantes, de então para cá, pelo seu actual club, o Celtic.

Em nosso paiz, sem receio de errar, podemos dizer que Feitiço é o detentor do "record" de goals em jogos de campeonato. Quantidade vaga mas, somente, de 1926-1932, quando, no Santos F. C., Camarão e Araken trabalhavam nas meias, Feitiço conquistou cerca de 150 goals. De 1920-1925, Luiz Mattoso fez a quasi totalidade dos pontos do São Bento. Seu record é, portanto, formidavel.

Pena que em materia de estatisticas sportivas sejamos tão pobres...

Para o encontro com bolsa ao vencedor

ONO E HELIO GRACIE ESTÃO SE PREPARANDO COM GRANDE ENTHUSIASMO

Está ainda bem viva na memoria do publico sportivo a azeda discussão surgida no principio deste mez entre os mestres de jiu-jitsu, Helio Gracie e Yassuiti Ono, em torno do desafio lançado ao lutador brasileiro pelo japonez. Ono, que tem uma escola de jiu-jitsu em São Paulo, veiu ao Rio especialmente para conseguir uma luta com Helio. Desejava o lutador nipponico provar que o verdadeiro jiu-jitsu, a authentica luta japoneza, é a que elle pratica e é a mais efficiente. Quer Ono desaffrontar o renome do sport japonez do ring, algo desvalorizado pelas derrotas que os Gracie têm infligido a esses faixa-pretas que têm apparecido em nossos tablados.

Em torno desse repto formou funda celeuma. Os adversarios começaram por impôr determinadas condições, em materia de regulamento e bolsas. Helio pediu uma bolsa enorme. Ono queixou-se que o brasileiro fizera isso porque temia enfrental-o. Retrucou Helio propondo um combate em particular. Houve demarches e discussões. Chegou a ser annunciado o encontro, mas a Commissão não consentiu no mesmo.

Depois disso foram reiniciadas as negociações deante da insistencia do japonez e finalmente os homens chegaram a um accordo quanto á data da luta e ás condições.

Ficou assim resolvido que os dois se bateriam com bolsa de 10 contos, ao vencedor no dia 5 de dezembro e o contracto foi assignado na redacção de nossos collegas do "Globo".

Resolvida a questão, que já se estava eternizando, os dois lutadores recolheram-se para os treinos. Helio retirou-se da capital. O lutador brasileiro está concentrado numa chacara e prepara-se com enthusiasmo. Ono, vendo satisfeita sua ambição, concentrou-se igualmente e treina com afinco.

Dadas, pois, as circumstancias do desafio e a animação dos dois homens, espera-se desta vez um embate realmente sensacional, onde um verdadeiro mestre japonez vae enfrentar o bravo Helio Gracie, que está invicto até hoje.

ROGERIO CONFIA

A disputa vae ser empolgante, accrescenta o veterano footballer

A roda de enthusiastas do campeão da cidade era numerosa. De quando em vez, á passagem de um vulto gracioso, sem quebra do habitual cavalheirismo dos botafoguenses, havia um elogio á frescura da mocidade e belleza da conterranea.

Em meio de todos os rapazes, o vulto moreno de Rogerio se destacava, porém. O "crack" que não toma conhecimento do tempo era alvo da interrogação dos admiradores.

Queriam saber se integraria o "onze" de General Severiano, se o mesmo tinha possibilidades de vencer e quejandas.

Rogerio sorriu ante o interrogatorio.

Sua habitual confiança no enthusiasmo daquelles que se abrigam sob o pavilhão alvi-negro levou-o a dizer:

— Contra adversario poderoso, contra o juiz e a "guigne", a minha confiança foi sempre a mesma. Aliás, esse enthusiasmo sempre levou-me a triumphar em todas as situações. Actualmente o meu club alinha onze "cracks", e num máo dia será possivel que o antagonista o supere. De qualquer fórma, as proprias incidencias que precederam o partido serão motivo bastante para que meus companheiros multipliquem esforços para confirmar o "placard" do jogo annullado. Devemos convir, aliás, que tanto no primeiro encontro como neste segundo, o nosso adversario de amanhã contava com Placido, um emerito coordenador e realizador. A elle deveu o Bangu' o empate do turno e tambem no jogo que vamos disputar novamente foi o actual player americano o autor do ponto. No primeiro match actuei de back ao lado de Nariz, substituindo Sylvio. Conheço bem o nosso antagonista. E' perigoso certamente e por vezes redobra de impetuosidade. Nosso quadro espera-o confiante. Não sei se integrarei a equipe, mas em tal hypothese os meus companheiros encontrarão em mim um modesto mas dedicado collaborador — concluiu com simplicidade o footballer que já tem actuado, e com efficiencia, em todas as posições de um team, inclusive na selecção carioca.

OS TRES DIAS — Ahi estão os componentes do trio final capichaba, que falaram a O JORNAL: Dias II, Dias, I e Dias, III

FALAM OS TRES DIAS

COMO ESPERAM O MOMENTO DE ENTRAR EM CAMPO OS DEFENSORES CAPICHABAS — SATISFAÇÃO. RECEIO E ESPERANÇA...

Quantos conhecem a selecção capichaba, são unanimes em affirmar que, no trio final, reside sua maior potencia.

Dias, Dias e Dias são os tres homens que se encarregarão de resistir ao impeto arrazador da artilharia carioca.

Dizem tambem que são jogadores de dias... Estarão em um grande dia os componentes da barreira capichaba?

E', precisamente, o que a offensiva carioca procurará saber...

Os dois zagueiros, dois irmãos muito amigos, produzem actuação pouco technica, porém, muito decidida. Topam qualquer parada... São dois jovens robustos, que dariam tudo para ver victoriosas as cores do Espirito Santo.

O guardião é calmo e possue uma agilidade surprehendente. Conhecedor dos segredos de sua difficil posição, é perito na collocação e pratica defesas que impressionam pela segurança.

Cômo aguardarão esses tres heroes o momento de sustentar combate com os favoritos principaes do campeonato?

Foi o que procurámos saber.

E falámos com os tres Dias.

O primeiro Dias — o goal-keeper — falou com enthusiasmo, revelando satisfação por ter opportunidade de se exhibir no Rio.

— Desde o inicio de minha carreira footballistica — diz o arqueiro — tinha desejo de enfrentar grandes jogadores. Não é lá um desejo muito natural, mas confesso que será com prazer que tentarei defender os tiros dos famosos artilheiros cariocas.

O segundo Dias — o back direito — não estava tão satisfeito...

— Seria melhor — declara — se nos conhecesse, na estréa, um adversario mais camarada... Os cariocas são perigosos e nos darão muito trabalho. Como sou commodista e prefiro não ser obrigado a esforço muito grande, lamento não poder jogar contra um quadro mais fraco...

E o terceiro Dias falou, por fim, para dizer que espera vencer.

— Tenho por habito — affirma o back esquerdo — só pensar na derrota depois de ver o placard. Antes do jogo, sempre espero vencer. Assim, não poderei pensar em ser vencido pelos cariocas... Pretendo vencer e não me parece impossivel, comquanto seja muito difficil, tremular no mastro da victoria a bandeira capichaba.

Má orientação

Pablete soffreu um desastroso "knock-out" em Buenos Aires

Os triumphos pouco expressivos que Guilherme Poblete andou conseguindo no Rio, illudiram o veterano Louis Boney, a ponto delle sujeitar o seu pupillo a uma série de lutas perigosas, a ultima das quaes lhe apresentou resultado verdadeiramente desastroso.

Na ansia de fazer Poblete lutar com os que lhe eram indicados para adversario, Boney cortou a carreira do joven chileno, ao sujeital-o a um "knock-out" realmente desconcertante.

Depois de realizar tres lutas em Buenos Aires, empatando uma, perdendo outra por pontos e ganhando outra, igualmente, por pontos, Poblete enfrentou Benjamin Lopez, recentemente, e delle apanhou tremenda "surra".

Desorientado deante do castigo do adversario, Poblete ficou em condições lastimaveis de enfraquecimento.

Terminando o primeiro round completamente abatido, quasi liquidado, Poblete soffreu novo castigo no assalto immediato, até ser vencido por "knock-out" technico.

A derrota do chileno comprometteu seriamente os conhecimentos de Boney, mas a nós ella não causou surpresa. Já aqui, quando Poblete andou vencendo alguns pobres diabos, comprehendemos que o seu manager delle queria exigir muito. Em resultado, em face da derrota, muito difficilmente Poblete se rehabilitará. Pelo menos em Buenos Aires, onde realmente e x i s t e box, Poblete não interessa mais. A não ser que elle volte a conseguir sua rehabilitação em outro qualquer centro sportivo e retorne a Buenos Aires novamente como "astro"...

E. I. M. n. 32 do Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, a todos os interessados que o prazo para inscripção no tiro de Guerra desse club, foi prorogado até 30 do corrente.

Os candidatos deverão entregar na secretaria do club para effeito de matricula, na primeira época, certidão de idade (ou publica fórma), e a respectiva proposta, até ás 15 horas do dia 28, quando será definitivamente encerrada a matricula.

SO' COM 15 MIL PESOS!

E' quanto Arthuro Godoy exige para cruzar luvas com Eduardo Primo

Agitam-se os meios pugilisticos de Buenos Aires em face da negativa de Arthuro Godoy em cruzar luvas com Eduardo Primo, um boxeur que vem actuando com accentuado destaque nos ultimos tempos.

Os triumphos notaveis que o platino vem conseguindo nos ultimos tempos fizeram delle um lutador afamado e que começa a impôr aos adversarios um respeito plenamente justificado.

Primo, verdade se diga, já está senhor de um "cartel" apreciavel, no qual se apontam alguns successos altamente expressivos. Elle tem derrotado uma série de bons boxeurs sem grande esforço, não se podendo ajuizar dessa maneira, com exactidão, do que elle é realmente capaz. Em face dos seus successos, Arthuro Godoy, que tem deante de si a possibilidade de um futuro dos mais significativos, entendeu de exigir a bolsa de 15 mil pesos, o que encontra justificativa na grande responsabilidade que representa para si esse formidavel encontro.

Godoy, de relance, bem orientado pelo habil Louis Boneyr, comprehendeu que póde exigir: primeiro, porque possue um nome firmado na America do Sul, apontando-se, entre os seus triumphos, o que conseguiu sobre o campeão do mundo, resignatario, Tommy Loughran e, segundo, por comprehender que se vier a ser derrotado estará com a carreira cortada.

Deante desses dois factores decisivos, Godoy exigiu e os empresarios de Buenos Aires acham a sua exigencia algo demasiada.

Ameaçam romper os entendimentos que vinham realizando, mas parece que a ameaça jámais se transformará em realidade, pois os entendidos sabem perfeitamente, que um encontro entre Godoy e Primo, estando o titulo de campeão sul-americano em jogo, é capaz de render entre 80 e 100 mil pesos, isso sem grande esforço, pois sabe-se que Justo Suarez proporcionou, em seus aureos tempos, rendas superiores áquellas cifras.

Insista Godoy na bolsa, pois, temos certeza, elle terminará por realizar o seu intento.

Arturo Godoy, que se quer valorizar, muito justamente

Pugnando pela divulgação do basketball

A CONFERENCIA DO NOSSO COLLEGA MELLO JUNIOR

Sob o patrocinio da C. O. C. I. B., effectuou-se, ante-hontem, á noite, na séde da Liga Carioca de Remo, mais uma interessante conferencia sobre o sport da bola ao certo, como um efficaz meio de divulgação das suas particularidades ao publico da nossa Capital que vem ultimamente tomando verdadeira affeição ao jogo inventado pelos norte-americanos.

Foi orador escolhido para a realização da conferencia, o nosso brilhante collega Mello Junior, do "Jornal dos Sports", que discorreu com proficiencia e elegancia sobre as diversas modalidades de passes, a sua grande utilidade para o maior brilho da peleja e demonstrou a necessidade que ha de serem bem feitos, afim de que a victoria fique assegurada a um dos quadros.

Após terminada a palestra, aquelle nosso collega solicitou aos presentes que apresentassem as suas duvidas a respeito, para que elle sustentasse com maior minucia o seu ponto de vista. Argumentou com diversos aparteantes, dando maiores esclarecimentos sobre as varias modalidades de passes. Ao terminar, foi muito cumprimentado pelos presentes, que tiveram uma optima impressão da conferencia feita. Outra palestra será na primeira quarta-feira do mez de dezembro, devendo encarregar-se de sua realização, possivelmente o sr. Jacomo Montá ou o sr. Manoel Rufino dos Santos, dependendo de ser apresentada por um delles o seu trabalho em primeiro logar, para soffrer a critica dos technicos da entidade.

Resoluções da Liga Carioca de Basketball

Recebemos:

"Levo ao conhecimento dos interessados que:

a) Foi concedida inscripção ao amador Delcy Fonseca Baptista, pelo America F. C., com condições de jogo para 28 do corrente, faltando assignar a ficha;

b) foi concedida licença ao S. C. Mackenzie, para um jogo amistoso com o Bomsuccesso F. C., em 15 do corrente, e ao Villa Isabel F. C., para um jogo amistoso com o Canto do Rio F. C., e ao amador Jorge Martins para tomar parte em jogos amistosos pelo Riachuelo T. C., respeitadas as resoluções desta Liga a respeito".

MOYSÉS E BIBI CONTINUAM NO BOCA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Embora os jornaes insistam, de vez em quando, em que os backs profissionaes cariocas Moysés e Bibi vão deixar o Boca Juniors, para regressar ao Rio de Janeiro, ou para actuar por outro gremio desta capital, os dirigentes do club da faixa ouro, em palestra com um dos redactores sportivos da United Press, reaffirmaram que se trata de noticias sem fundamento, accrescentando que, pelo facto da parelha effectiva do quadro principal, composta por Domingos e Valussi, estar mostrando performance superior, nem por isso pensam em se descartar daquella dupla carioca.

Salientaram que, quando, no impedimento de Domingos ou Valussi, Moysés ou Bibi não são chamados ao quadro principal, isto vem de que prepondera na direcção technica o criterio de não desmanchar a parelha que actua no campeonato secundario, a qual vae ser promovida ao primeiro team, no proximo torneio nocturno de verão.

Palestrando com os redactores da United Press, tanto Moysés como Bibi, embora não escondessem que têm motivos de decepção, mostraram-se dispostos a defender a zaga do Boca, sempre que se appellar para seu concurso, pois bem sabem da sympathia que desfrutam entre socios e torcedores do grande e rico club do cáes do porto.

O Aymoré defronta-se com o Sparta

Os veteranos clubs do Meyer, Aymoré e Sparta encontram-se, hoje, no campo do segundo.

Embora localizados no mesmo bairro, os dois queridos clubs ha muito tempo não se enfrentavam, dahi esperar-se que o campo da rua Heraclito Graça seja pequeno para conter a assistencia que alli comparecerá logo mais.

Em ambos os quadros militam elementos de grande valor nos campos suburbanos, taes como: Aristeu, Antonio, Dudú, Walfrido, Baleiro, Gaúcho, Orlando e outros mais.

Arbitrará o esperado encontro o sr. Oldemar Pinheiro, acatado juiz do Departamento Technico do Sport Menor e director de sports do Adelia F. C., campeão da zona Central do Brasil.

O prelio promette ser dos mais renhidos e qualquer prognostico sobre o seu resultado é prematuro, pois as forças dos contendores são equivalentes.

A ENTREGA de premios na C. O. C. I. B.

Effectuou-se, ante-hontem, na séde da Liga Carioca de Basketball, num ambiente de franca cordialidade, a entrega de premios aos vencedores do Torneio de Lance Livre peromovido pela C. O. C. I. B.

Presidiu a solemnidade, que foi das mais simples e cordiaes, o sr. Reis Carneiro, director de officiaes da entidade.

Os basketballers que fizeram ju's aos premios foram os seguintes: Jayme Chacon, campeão do torneio de lance-livre e vencedor do "Grupo de Instructores", recebeu uma medalha de prata e outra de ouro e prata.

Jacomo Montá, vencedor do "Grupo de Officiaes", recebeu, por sua vez, uma medalha de prata.

José Drummond Netto, vencedor do "Grupo de Chronistas", fez ju's a uma medalha de prata.

André Richer, segundo collocado do "Grupo de Instructores", recebeu uma medalha de prata e bronze.

Manoel Rufino dos Santos, segundo collocado do "Grupo de Officiaes", foi premiado com uma medalha de prata e bronze.

Sylvio Wright Guimarães, segundo collocado do "Grupo de Chronistas", recebeu tambem uma medalha de prata e bronze.

A entrega dos premios foi precedida de uma rapida allocução do sr. Reis Carneiro, concitando os vencedores a proseguirem na disputa do interessante torneio que tanto proveito trouxe aos seus participantes.

O Boqueirão do Passeio homenageará, hoje, os seus basketballers

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio querendo homenagear os seus basketballers, que levantaram, com destaque, o Torneio Preliminar e obtiveram excellente collocação no Campeonato Principal, resolveu associar-se ao sr. Florence Esteves e demais elementos do Grupo da Bola Verde, que resolveram offerecer-lhes um almoço no Restaurante "RioMinho".

Para a reunião de hoje na Gavea, O JORNAL fez seus favoritos Tacy, Oitava, Orgulhosa, Stayer, Tropical, Volcanica e Maimará

A reunião de hoje

A parelha Tacy-Xuri é a força destacada do Classico "Imprensa Fluminense", prova annualmente disputada pelo Jockey Club Brasileiro em homenagem aos chronistas de turf da capital da Republica — Seis pareos bem organizados completam o programma — As montarias provaveis e as nossas cotações — Os informes sobre todos os animaes inscriptos

A invicta Tacy, que deverá levantar o Classico "Imprensa Fluminense" para conservar o honroso titulo

Serve de base á reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, o tradicional Classico "Imprensa Fluminense", prova annualmente realizada em homenagem aos chronistas de turf de nossa capital.

Pela disparidade de forças existente entre a parelha Tacy-Xuri e os restantes concurrentes, que são Torpedo, Sylpho, Poaya e Cambuy, esta competição não desperta o minimo interesse, devendo Tacy, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, assignalar o seu nono triumpho consecutivo para manter o honroso titulo de invicta que conserva até ao momento actual.

A fraqueza deste prelio não impedirá, no emtanto, que a festa se revista de todo o exito, porquanto os restantes estão organizados de molde a agradar a todos os affeiçoados.

Destacam-se entre elles os que tomaram as denominações de "Cheerio", que, no percurso de 1.800 metros levará ás ordens do juiz de partidas os animaes Ojos Lindos, Maimará, Carmel, Morón Jacutinga e Claxon; e "Caicó" que deverá occasionar uma boa peleja, porquanto Volcanica, Salmon, Toby, Navy, Nobleman Martillero, Deliciosa e El Tigre estão quasi que em iguadade de condições.

— A seguir terão os nossos leitores os informes completos sobre todos os parelheiros inscriptos nos differentes pareos:

1º PAREO — 1.800 METROS

Sylpho — A sua fórma é irreprehensivel. E' o concurrente que deverá chegar mais perto da parelha Tacy-Xuri.

Cambuy — Seriissima candidata ao ultimo posto.

Torpedo — Sem pretenções a derrotar Tacy, Xuri e Sylpho.

Volcanica, a nossa preferida no premio "Caicó"

Poaya — Verbo de encher. Chance diminuta.

Tacy — Deverá triumphar para manter o honroso titulo de invicta que vem conservando através suas oito apresentações.

Xuri — Em soberbas condições. Só derrotará Tacy por um accidente de carreira.

2º PAREO — 1.400 METROS

Imperador — E optimas condições. Não deve ser desprezado.

Oitava Tem apresentado sensiveis progressos. E' a força inconteste da carreira.

Natal — Em forma animadora. Póde decepcionar os entendidos.

Raio de Luar — Dotado apenas de velocidade. Achamos diminutas as suas probabilidades.

Detonador — Muito ligeiro, porém, frouxo. Não cremos que figure com exito.

3.º PAREO — 1.200 METROS

Grapirá — No mesmo bom estado que secundou Imperador.

Orgulhosa — Está na conta e o percurso é de sua inteira feição. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

Libra — Aprompiou em boas condições. Não deve ser desprezada.

Uyrapara — Se largar bem poderá fazer seu o triumpho. Está melhor que ha seis dias.

Tartaruga — Bem trabalhada. Não é impossivel que se classifique placé.

Piolin — Ainda sem preparo sufficiente. Pouco deverá produzir.

Baltica — Estreante. Os seus exercicios nada disseram.

Onerva — Comquanto os seus responsaveis nutram algumas esperanças, achamos insignificantes as suas pretensões.

Itaparica — Ainda sem estado sufficiente. Azar pouco viavel.

Memby — Reapparece regularmente trabalhada. E' diminuta a sua chance.

4.º PAREO — 1.600 METROS

Stayer — Em pista normal venderá caro a victoria. Os seus trabalhos foram animadores.

Sauhype — E' adversario temeroso Está em "ponto de bala".

Yutador — Em periodo de decadencia. Não obstante a turma ser camarada, não acreditamos.

Cock-Tail — Os seus promptos não conseguiram impressionar.

Seu Cabral — O que tem de ligeiro tem de frouxo.

Veneziano — E' uma das forças. Está entrando em fórma gradativamente.

Yáyá — Bem collocada na turma. Póde lograr collocação.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Capitão Mór — Os seus responsaveis acreditam que figure com destaque.

Chovannerie — Póde apparecer com os ponteiros.

Lumine — Nas mesmas condições que se classificou terceiro para Trompito e Capitão Mór.

Guarani — Já andou melhor que no momento actual. Probabilidades insignificantes.

Tropical — Finalizou firme o exercicio. Póde reproduzir a façanha de domingo.

Quintero — Em mediocres condições. Salvo imprevisto, nada deverá pretender.

Silhueta — A sua corrida de ha sete dias não pode ser levada em consideração, porquanto foi accommettida de forte hemorrhagia nasal

Libertino — E' o azar mais viavel do pareo. Tem trabalhado com disposição.

Capitu' — Baixou de turma. Pode ganhar.

Tango — Reapparece apenas bem estendido. Não tem chance de triumpho.

6º PAREO — 1.600 METROS

Volcanica — Embora o seu triumpho passado fosse obtido sobre adversarios bem mais modestos, as suas condições autorizam considerl-a a mais provavel ganhadora.

Salmon — Não nos parece com chance de conseguir figurar com successo.

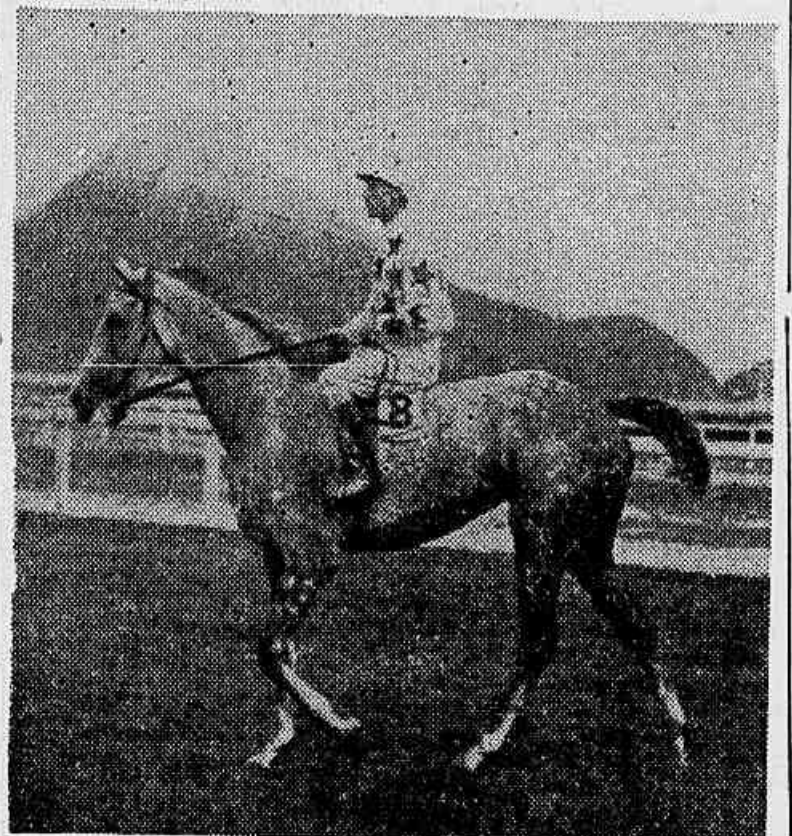
Toby — Em forma apenas regular. Temos que são pequenas as suas pretensões.

Navy — E', a nosso ver, depois de Volcanica, o concurrente mais credenciado.

Nobleman — Poderá, em se aproveitando das peripecias, chegar com os da frente.

Martillero — Não attingiu bom estado. Não convém, todavia, esquecer que a companhia é bem mais commoda.

Deliciosa — Pode apparecer no final e se classificar placé.

El Tigre — As suas condições não soffreram qualquer alteração. Dahi julgarmos sua chance diminuta.

A util Maimará, a nossa preferida na competição encerrante do programma

7º PAREO — 1.800 METROS

Maimará—Difficilmente será derrotada. E' excepcional o seu estado de treino.

Carmel — A distancia, o peso e os rivaes se enquadram perfeitamente com suas possibilidades. E' inimigo de respeito.

Ojos Lindos — As suas condições são apenas regulares. Achamos ainda cedo.

Morón — Anda muito bem, razão pela qual se torna uma boa indicação para os azaristas.

Jacutinga — A presença de animaes velozes lhe tira não pequenas probabilidades.

Claxon — A turma é de seu agrado e os seus trabalhos foram bem regulares.

—— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

TACY — XKRI — SYLPHO.
Oitava — Natal — Imperador.
Orgulhosa — Uyrapara — Libra.
Stayer — Sauhype — Veneziano.
Tropical — Libertino—Capitão-Mór.
Volcanica — Navy — Nobleman.
Maimará — Carmel — Morón.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Com as cotações do nosso chronista e as montarias provaveis, abaixo encontrarão os leitores d' O JORNAL o programma para a reunião de hoje no campo de corridas da praça Santos Dumont:

1º pareo — Classico "IMPRENSA FLUMINENSE" — 1.800 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sylpho, I. Souza	54	80
2	Cambuy, H. Herrera	52	100
3	Torpedo, XX	54	100
4	Poaya, A. Silva	52	100
5	Tacy, O. Ullôa	55	11
"	Xuri, G. Costa	57	11

2º pareo — "GAHYPIO'" — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Imperador, XX	55	25
2	Oitava, I. Souza	53	25
3	Natal, A. Silva	55	35
4	Raio de Luar, H. Herrera	55	60
5	Detonador, J. Mesquita	55	60

3º pareo — "SUCURY" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Grapirá, G. Costa	55	40
1	2 Orgulhosa, F. Mendes	53	25
2	3 Libra, W. Cunha	53	35
2	4 Uyrapara, J. Mesquita	55	35
3	5 Tartaruga, R. Freitas	53	50
3	6 Piolin, H. Herrera	55	100
3	7 Baltica, I. Souza	53	80
4	8 Onerva, W. Andrade	53	10
4	9 Itaparica, S. Batista	53	10
4	10 Memby, P. Gusso Filho	53	100

4º pareo — "UFANO" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Stayer, I. Souza	55	30
2	2 Sauhype, J. Mesquita	55	30
2	3 Lutador, C. Gomez	58	50
3	4 Cock-Tail, J. Santos	58	60
3	5 Seu Cabral, W. Cunha	53	60
4	6 Veneziano, O. Ullôa	55	25
4	" Yáyá, G. Costa	56	25

5º pareo — "VULCAIN" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Capitão Mór, J. Santos	55	35
1	2 Chouannerie, S. Batista	57	35
2	3 Lumine, J. Souza	56	40
2	4 Guarani, W. Cunha	50	60
3	5 Tropical, G. Costa	54	30
3	6 Quintero, C. Morgado	49	80
3	7 Silhueta, R. Freitas	56	60
4	8 Libertino, A. Silva	48	35
4	9 Capitu', C. Gomez	58	35
4	10 Tango, A. Dias	55	100

6º pareo — "CAICO'" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Voainca, S. Batista	53	25
1	2 Salmon, R. Freitas	52	50
2	3 Toby, J. Morgado	51	60
2	4 Navy, I. Souza	58	30
3	5 Nobleman, W. Cunha	52	40
3	6 Martillero, J. Mesquita	57	50
4	7 Deliciosa, C. Morgado	58	40
4	8 El Tigre, A. Silva	49	50

7º pareo — "CHEERIO" — 1.800 metros — 4:000$000 ("Betting').

		Ks.	Cts.
1—1	Maimará, S. Batista	58	20
2—2	Carmel, C. Morgado	51	25
3—3	Ojos Lindos, H. Herrera	54	50
3—4	Morón, J. Mesquita	50	40
5	5 Jacutinga, W. Cunha	54	40
5	6 Claxon, W. Andrade	56	50

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

O almoço aos chronistas de turf

No restaurante do Hippodromo Brasileiro será realizado, hoje, ás 12 horas, o almoço offerecido annualmente, pelo Jockey Club, aos chronistas de turf desta capital.

O Turf em S. Paulo

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo, ficou organizado o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$ e 600$000.

		Kls.
1	Collarette	51
2	Garland	52
"	Confesion	54
3	Istria	54
4	Estréa	50
5	Mariola	56

2º pareo — "Importação" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kls.
1	Veto	53
"	Nha Juca	53
2	Wipe	53
3	Profugo	55
4	Alegrilla	53
5	Turquoise	53
6	Why Not	51

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kls.
1	Itanguá	55
2	Jacobina	51
3	Quebranto	56
4	Bamboré	51
5	King Kong	55
6	Nancy	51
7	Grand Visir	49
8	Legiovel	56
9	Estro	55

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Kls.
1	Dime	53
"	Chimborazo	50
2	Mireille	54
3	Zab	51
4	Deportada	50
5	Ducca	53
6	Carona	56

5º pareo — "Progredior" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kls.
1	Oyapock	55
2	Trenador	55
3	Esplin	55
4	Nuncio	55
5	Lavalleja	55
6	Macuco	55
7	Fio de Ouro	55

6º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kls
1	Zanaga	52
2	Cauto	56
3	Capacete de Aço	52
4	Braz Cubas	49
5	Xeremias	49
6	Ouro	55

7º pareo — "Imprensa"—1 800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kls
1	Rush	54
2	Young	55
3	Almanzora	54
4	Yedo	52

8º pareo — "F. V. de Paula Machado" — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000.

		Kls
1	Ouro Velho	55
"	Onda Curta	53
"	Opala	53
2	Lagosta	53
"	Lanceta	53
3	Licury	55
4	Lafayette	53
5	Derby	55
6	Japuira	53

(Continu'a na 6ª pagina)

A SABBATINA DE HONTEM

São Sepé (F. Mendes), Mariquita (J. Mesquita), Mouresco (O. Serra), Diableja (S. Batista) e Zarda (P. Gusso Filho), foram os ganhadores das cinco carreiras levadas a effeito — As apostas subiram ao magnifico total de 149:140$000 — O resultado geral

Não obstante o programma constar de apenas cinco pareos, uma assistencia bem regular compareceu ao campo hippico da Gavea para presenciar a annunciada sabbatina do Jockey Club Brasileiro.

—— A tarde hippica foi iniciada com o successo de São Sepé, que, com Flavio Mendes, chegado ha pouco de Porto Alegre, em cujo prado esteve actuando, se impoz sem grandes esforços a Contratempo, Marfim, Moleiro, Celma, Tracajá, Dollar e Argenté.

—— Sob a conducção segura de Justiniano Mesquita, a egua Mariquita, que o veterinario official da sociedade da Avenida Rio Branco já deu duas vezes como inutilizada, sagrou-se na carreira seguinte, batendo Garboso por pescoço.

—— Num arremate interessante, Mourisco, com o aprendiz Orlando Serra, que se houve bem, ganhou o premio que dava começo ao "betting" ao sacar meia cabeça sobre Cartier, que parecia não mais se deixar alcançar. New Star, depositario de esperanças, figurou apagadamente.

—— Confirmando o nosso prognostico, Diableja, accionada com habilidade pelo "freno" uruguayo, Saiustiano Batista, conseguiu no marcador levar a vantagem de tres quartos de corpo sobre Niobe, cuja direcção nos pareceu ter sido algo precipitada. Bettysabeth, em virtude de uma accummulada que subia a varios contos de réis, foi o animal mais jogado do pareo.

—— A festa encerrou-se com o successo da paranaense Zarda, que teve a pilotagem do menino Pedro Gusso Filho. A pupilla de Claudio Rosa foi secundada por Kumell.

—— As apostas subiram a...... 149:140$000, o "starter" agiu com felicidade e o horario não soffreu alteração.

—— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

547 — Premio "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º, São Sepé, 48 ks., F. Mendes.
2º, Contratempo, 53|50 ks., P. Gusso Filho.
3º, Marfim, 50 ks., G. Costa.
4º, Molleiro, 48 ks, J. Santos.
5º, Celma, 55|53 ks., C. Pereira.
6º, Tracajá, 55 ks., J. Mesquita.
7º, Dollar, 58 ks., P. Costa.
8º, Argenté, 48|49 ks., S. Bezerra.

Não correram, Sovés e Yetim. Tempo, 100". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de São Sepé, 208$200; dupla (14), 46$100. Placés, 36$000, 13$000 e 19$600. Movimento, 15:570$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Criador, Alfredo Lopes da Silva. Proprietario, Suelly M. Camisa. Filiação, Rêve d'Armes e La Suya. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (R. G. do Sul). Idade, 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(Contratempo	210	27$700
1	(2 Molleiro	96	60$700
2	(3 Dollar	93	59$500
2	(4 Celma	79	73$800
3	(5 Tracajá	127	45$000
3	(6 Sovéo	n/c	—
3	(7 Yetim	n/c	—
4	(8 Argonté	29	201$100
4	(9 Marfim	62	94$000
4	(10 S. Sepé	28	208$200
	Total	729	

DUPLAS

11	75	60$500
12	119	43$300
13	102	51$100
14	113	46$100
22	20	260$800
23	76	68$200
24	72	72$400
33	x	—
34	54	96$500
44	21	248$300
Total	652	

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, São Sepé não mais se entregou e fez seu o triumpho, sem esforço, com a luz de dois corpos sobre Contratempo, que deixou Marfim, que seguiu São Sepé até ás especiaes, a um corpo. Molleiro foi quarto, precedendo a Celma, Tracajá, Dollar e Argenté, que nunca deram impressão.

Xuri, que deverá correr em parelha com Tacy

548 — Premio "Sauhype" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Mariquita, 55 ks., J. Mesquita.
2º Garboso, 55 ks., G. Costa.
3º Xiah, 54|51 ks., P. Gusso Fº.
4º Cossaco, 58 ks., C. Gomez.
5º G. Marnier, 58 ks., W. Andrade.
6º Kruppe, 52 ks., C. Morgado.

Tempo: 98"3|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Mariquita, 58$000; dupla (23), 90$500. Placés: 14$900 e 13$000. Movimento: 21:060$000. Entraineur: o proprietario. Criador: Alfredo da Silva-Rocha. Proprietario: José Salgado. Filiação: Constantine e Sunspôt. Pello: castenho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	G. Marnier	111	74$700
2—2	Garboso	339	24$500
3—3	Mariquita	193	55$000
4—4	Xiah	117	70$000
5	(5 Cossaco	271	80$400
5	(6 Kruppe	56	148$100
	Total	1.037	

(Continua na 6.ª pagina)

O JORNAL patrocinará uma grande competição cyclistica

Nas ruas e nas estradas

A COMPETIÇÃO CYCLISTICA DE HOJE — OS INSCRIPTOS, O PERCURSO E OS PREMIOS

Será disputado, hoje, o primeiro Campeonato Official de Cyclismo, organizado pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade maxima do cyclismo metropolitano, e fiscalizado pela Federação Cyclistica Brasileira.

Grande é o interesse dos aficcionados pelo sport do pedal, pelo resultado dessa primeira prova em disputa do titulo de campeões, pois os cinco primeiros collocados na prova de primeira categoria serão considerados os representantes do Districto Federal no proximo Campeonato Brasileiro de Cyclismo, a realizar-se no dia 15 de dezembro.

Conforme hontem tivemos opportunidade de noticiar, tres serão as categorias a participarem do certamen cyclistico de hoje: primeira, segunda e terceira, com distancias differentes. Assim é que a primeira categoria, cujo percurso é de ida e volta a Petropolis, saindo ás 11 horas do Campo de São Christovão, percorrerá um total de 160 kilometros. Para completar essa kilometragem, os concurrentes deverão fazer tres voltas, no Campo de São Christovão, na chegada, isto é, entre 16 e 16.30 horas.

A segunda categoria, cuja prova consta de ida e volta ao kilometro 50 da Estrada Rio-Petropolis, terá de perfazer 120 kilometros, devendo, tambem, completar essa kilometragem com tres voltas no Campo de S. Christovão.

A terceira categoria, que tem de cumprir ida e volta a Caxias, deverá fazer 70 kilometros, completando-os, tambem, com a realização de tres voltas no Campo de S. Christovão.

A PARTIDA E A CHEGADA

A partida e a chegada de todas as provas será no Campo de S. Christovão, devendo verificar-se a chegada, ao mesmo local, após completarem os concurrentes as tres voltas determinadas pelo regulamento para completar a kilometragem estabelecida.

PREMIOS

Entre os destinados aos vencedores, temos a notar o premio ao primeiro collocado, da primeira categorai, que além do diploma de Campeão Carioca de Cyclismo de 1935, receberá da Liga Carioca de Cyclismo uma valiosa medalha de ouro.

Outros muitos premios foram instituidos pela entidade maxima do cyclismo carioca, para os concurrentes de segunda e terceira categorias.

JUIZES

Pela L. C. C. M. foram designados os seguintes juizes:

Arbitro geral — José Taveira.

Juiz de partida — Manoel Ribeiro Gonçalves.

Juizes de chegada — Raul Pinheiro. Luiz Simões Villas Boas, Sylvestre Teixeira.

Chronometrista — Bernardino I. Pinho.

Juiz de controle em Petropolis — Arturo Quaglia.

Juiz no kilometro 50 da Estrada Rio-Petropolis — Augusto Silva.

Juiz em Caxias — Manoel Domingues.

Direcção geral — Alberto Lobão, presidente da Federação Cyclistica Brasileira.

A commissão de corridas da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo solicita a todos os concurrentes por nosso intermedio, o comparecimento de todos, no local da partida, 30 minutos antes da hora determinada para a saida da primeira prova, fim de receberem os respectivos numeros.

CONCURRENTES INSCRIPTOS

Damos a seguir a relação completa dos concurrentes inscriptos, até hontem, ás 15 horas:

UNIÃO CYCLISTICA DE BOTAFOGO — Alberto Pereira Estrella e Adelino Moreira da Silva.

PRIMEIRA CATEGORIA

CYCLE PORTUGAL BRASIL — Antonio Dias Correia.

O. N. DOPOLAVORO — Ferrer Dertonio, Joaquim Peixoto, Alcebiades Ribeiro e Alexandre Vasconcellos Branco.

UNIÃO CYCLISTICA DE BOTAFOGO — José Marques e Arnaldo Santos.

CYCLE SUBURBANO CLUB — Amador Pinto Oliveira, Ezequiel Rodrigues da Silva, Thomaz Gomes Figueiredo e Graciano Gomes.

2.ª CATEGORIA

CYCLE LUSO-BRASILEIRO — Henrique da Costa e Manoel J. Ferreira da Silva.

CYCLE SUBURBANO CLUB — Americo Pinto de Oliveira.

O. N. DOPOLAVORO — Manoel Peixoto e Abilio Pereira.

3.ª CATEGORIA

CYCLE PORTUGAL-BRASIL — José Gonçalves, José Cruz, Antonio da Silva e Anselmo Luiz.

UNIÃO CYCLISTA BOTAFOGO — Annibal Gonzaga.

CYCLE LUSO-BRASILEIRO — Haroldo Fernandes, Alcides Alves de Lima, Alexandre Pinto da Costa e Hervy Vilão.

CYCLE SUBURBANO CLUB — Manoel Bispo Pereira, Olympio Bispo Corrêa e Valentim de Souza.

O. N. DOPOLAVORO — Armando dos Santos, Vanini Dertonio e Herminio de Souza.

S. C. SANTA CRUZ — Almir Barau'na, Edesio de Souza, Joaquim da Silva Freitas e Cyro Pogetti.

S. C. INTERNACIONAL — José Godinho, Manoel Alves da Gloria, Antonio de Nigro, Luiz Lopes Mendes, Moacyr Moura Reis e Manoel Alves.

CYCLE CLUB — Alfredo Pereira.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios aos vencedores deverá verificar-se em dia marcado na sessão de sexta-feira do Conselho da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, na qual deverá ser apresentado o relatorio da corrida para discussão e approvação.

Joaquim Peixoto e Ferrer Dertonio, dois "azes" do cyclismo carioca, serios concurrentes á prova de 1.ª categoria de hoje

POR FALTA DE DIGNIDADE

Fantoni III, Guaita, Scopelli e Stagnaro tiveram os registros cassados — Dóravante os "cracks" importados terão um estagio de oito mezes na Italia

Stagnaro, um dos "cracks" italo-argentinos

Os jornaes sportivos da Italia transmittem a par de noticias sensacionaes do conflicto italo-ethiope, uma importante resolução da entidade romana, a Federazione di Calcio, sobre os "cracks" importados dos clubs sul-americanos.

Doravante, para que um jogador da America do Sul possa disputar o campeonato daquella entidade, deverá fixar-se na Italia oito mezes antes, submettendo-se assim a um estagio de 1 de janeiro a setembro, quando tem inicio a temporada italiana.

Nesse interregno, — o footballer que antes bastava declarar-se filho de italianos e trocar o sobrenome, — apenas poderá participar de partidas amistosas.

Como se observa, com tal providencia, a Federazioni Italiana di Gioco di Calcio desfechou um golpe quasi mortal na importação sul-americana, visto como os clubs fascistas não será interessante contractar "cracks" neste lado do Atlantico, remunerando-os em tal espaço de tempo sem contar de facto com o concurso de cada um nas partidas do campeonato.

Na mesma reunião, o Conselho Supremo da F. I. G. C. resolveu cassar o registro de Fantoni III (Niginho), Guaita, Scopelli e Stagnaro "por falta de dignidade".

O epilogo do rumoroso caso era esperado com ansiedade nos circulos sportivos de todo o mundo e a severa medida tomada pela F. I. G. C. correspondeu, sem duvida.

E' que a saida dos citados jogadores do paiz, causara intenso aborrecimento nos meios sportivos peninsulares.

Scopelli, o forward

UM «HANDICAP» aos capichabas

Vital impossibilitado de jogar

A selecção da Liga Espirito Santense, que hoje se defronta com a representação carioca, acaba de ser contemplada com um inesperado handicap.

E' que Vital, o excellente zagueiro americano, que estava escalado para figurar na zaga do scratch carioca, enviou, hontem á tarde, ao director technico da Liga Carioca, uma communicação participando-lhe que não poderá tomar parte no jogo de hoje, por se ahar adoentado.

Com a ausencia de Vital, a direcção technica ver-se-á obrigada a lançar mão do reserva para preencher a lacuna existente.

Vital, o optimo zagueiro rubro, que se vê impossibilitado de jogar, hoje, no "scratch" carioca

Os melhores do mundo segundo o critico inglez Wally Myers

Donald Rudge já surge em 6.o logar

As classificações dos jogadores pelas suas performances impuseram-se como os melhores do globo, constituem, sempre, no final temporadas, o objecto de maior curiosidade de todos os adeptos e apreciadores de tennis, em geral, deve o conhecido presidente da Federação Franceza de Lawn-Tennis, sr. Pierre Gillou as primeiras classificações.

Outros os seguem, apresentando suas relações estas ou aquellas alterações que, quando mais não servem pelo menos para divulgal-as. Este anno, o primeiro a imitar Gillou foi o acatado critico inglez sr. Wallis Myers, que escalou os dez melhores tennistas do mundo de 1935, da seguinte maneira:

1.º — Frederick J. Perry — inglez.
2.º — Jack Crawford — australiano.
3.º — Gottfried Von Gramm — allemão.
4.º — Wilmer Allison — americano.
5.º — H. W. Austin — inglez.
6.º — Donald Brudge — americano.
7.º — Frank T. Shields — americano.
8º — Vivian B. Mac Grath — australiano.
9º — Christian Boussus — francez.
10 — Sidney B. Wood — americano.

Como se observa, em nono logar, apparece, pela primeira vez, o francez Boussus, assim como pelo visto, os Estados Unidos surgem como a nação mais forte em tennis, actualmente, uma vez que tanto no raking masculino como no feminino, surge representada quatro vezes.

Chamára igualmente a attenção nesta classificação o facto de Myers haver collocado o campeão allemão Von Cramm, em terceiro logar, abaixo de Crawford. Parece que o citado critico, para tal, baseou-se nas tres victorias que o australiano obteve sobre Perry, uma das quaes em Melbourne, na final do campeonato do seu paiz; emquanto que von Cramm não ostenta nenhum titulo importante.

Cumpre tambem notar a classificação de Donald Budge que, pela primeira vez, figura no ranking mundial.

PREPARANDO OS ATHLETAS DE AMANHÃ

A grande competição de novissimos. organizada pela Federação Metropolitana

Hoje, pela manhã, a Federação Metropolitana de Desportos fará realizar, no estadio vascaino, importante competição athletica, destinada aos athletas novissimos.

O PROGRAMMA

Elevado numero de concurrentes inscreveu-se para disputar varias provas do programma, que está assim organizado:

8,30 horas — 110 metros barreiras — Final — Arremesso do peso; salto em altura.

8,50 horas — 800 metros rasos — Final.

9 horas — 100 metros razos — Preliminares.

9,10 horas — 5.000 metros razos — Final.

9,40 horas — 100 metros razos — Final — Arremesso do disco; salto co mvara.

10 horas — 400 metros razos — Preliminares.

10,20 horas — 1.500 metros razos — Final — Arremesso do dardo; salto em distancia.

10,40 horas — 4000 metros razos — Final.

AUTORIDADES ESCALADAS

Juizes de Chegada — Dr. Fernando Pinto, Emmanuel Amaral, Raymundo Honorio, Oswaldo Domingues, Rubens Lima e Domingos Silva.

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis, Darcy Radich Guimarães, Irineu Craves e Delmar Pereira da Silva.

Juiz de saida — Sebastião de Brito.

Juizes de saltos — Jeronymo Porto Maria e Mario Alvim.

Juizes de arremesso — Carlos Freire e Eser Santos.

Verificador e medidor official — Eugenio Rappaport.

Como juizes funccionarão as seguintes autoridades:

Director geral — Dr. João Corrêa da Costa.

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques.

Inspector geral — Dr. Elmano Cruz.

Director de chegada — Dr. Celio de Barros.

A LIGA CARIOCA DE BASKET DELIBERA

Recebemos da L. C. B.:

De accordo com o artigo 60 paragrapho unico do Codigo Sportivo, que diz: Terminados os jogos de um torneio, será proclamado "vencedor" o filiado que obtiver maior numero de pontos, — proponho que seja observada para o Torneio Complementar de 1935, que terminou, com a seguinte classificação, pelos pontos obtidos:

1.º logar — Santa Heloisa F. C., com 10 pontos ganhos; 2.º logar — C. R. Musical Carioca, com 8 pontos ganhos; 3.º logar — Costa Lobo A. C., com 4 pontos ganhos; 4.º logar — Club dos Alliados, com 4 pontos ganhos; 5.º logar — A. A. Portugueza, com 3 pontos ganhos; 6.º logar — Club Natação e Regatas, com 1 ponto ganho.

De accordo com o artigo 61 paragrapho unico do Codigo Sportivo — proponho que seja observada a seguinte lista de amadores do Santa Heloisa F. C. (Vencedor do Torneio Complementar) que tem direito a premio: Aldo Montenegro, 6 jogos; Ary Miranda Neves, 9 jogos; Guaracy P. Mendes, 9 jogos; Joaquim D. Souto, 9 jogos; José da Costa Luccas, 8 jogos; Paulo da Silva, 5 jogos e Wladimir Montenegro Duarte, 9 jogos. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1935. (a.) Fred C. Brown, director technico.

Queria receber "bicho"...

E foi eliminado do Jardim F. C.

O Jardim F. C., communicou á Federação Metropolitana ter eliminado o seu amador Julio Gama, por ter o mesmo exigido dinheiro para competir.

Na Intermediaria

Na proxima quarta-feira, ás 18 horas, haverá uma importante reunião de presidentes de clubs inscriptos na Divisão Intermediaria.

Essa reunião será realizada na séde da F. M. D.

O S. C. Bohemia excursionará hoje á Ilha de Paquetá

O S. C. Bohemia, campeão do Engenho Novo, fará, hoje, uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de enfrentar em partida amistosa o quadro da Praia da Guarda F. C.

A partida está fadada a ter um transcurso brilhante, pois, as duas fortes equipes que irão defrontar-se estão grandemente animadas do desejo de vencer.

Salvo modificação de ultima hora, o quadro do S. C. Bohemia entrará no gramado assim constituido:

Pipa; Osmar e Celio; Alcindo, Laurentino e Manoel; Osmario, Major, Luiz, Julio e Leco.

Reservas; Jorginho, Armando, Nilo e Carola.

Florestal e Universidade num choque de grandes proporções

Em homenagem ao presidente do rugro-negro

Será, finalmente, logo mais, o encontro das equipes representativas do Florestal e Universidade, no campo do Independentes do Uruguay.

Esse jogo, que prendeu a attenção, durante a semana, da grande torcida de ambos os clubs do sport menor, está fadado a ter um desenrolar dos mais brilhantes, haja vista as condições technicas em que se encontram os dois esquadrões.

Nas hostes do rubro-negro da rua General Rocca, o enthusiasmo predominou, até mesmo os espiritos mais retrahidos. Os integrantes do onze Florestal, que realizaram dois treinos de conjunto, no correr da semana, asseguram que serão os laureados na grande pugna, que será em homenagem ao presidente do club, que festeja o seu anniversario de casamento. No sector "universitario" não é menor o enthusiasmo e dahi esperar-se um choque de proporções grandiosas.

Depois do jogo será offerecido aos associados, na séde do Florestal, um chá dansante, que será, tambem, em homenagem ao operoso presidente e sua senhora.

Para esse encontro, o director sportivo do Florestal solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14.30 horas, na séde: Benor; Gradim e Picolé; Cyro, Antonico e Tião; Barbosa, Alexandre, Tété, Pendonga e Alberto.

Ajustando as peças do campeão paulista

Como hontem accentuámos, os proceres do Santos F. C., lembrando a fabula da formiga, não se deixaram illudir pelos louros da conquista de "leader" do "soccer" paulista, e, desde agora, iniciaram intenso trabalho que visa reforçar os pontos ainda julgados vulneraveis no quadro campeão e reservas á altura dos effectivos que fiquem impedidos futuramente.

A primeira destas conquistas, ao que se affirma na terra de Braz Cubas, será o "crack" Tupan, do Rio Grande do Sul. As negociações entre o atacante gaucho e o gremio de Villa Belmiro caminham acceleradamente, adeantando-se que, em caso de exito, Tupan será experimentado na meia direita, sua verdadeira posição, e no centro do ataque. Este, aliás, é um dos pontos discutidos do "onze" campeão, pois Delso ou Raul — aquelle opportunista e este estylista de facto — não inspiram confiança igual ás duas alas: Sacy-Mario Pereira e Araken-Junqueirinha.

O seleccionado da Marinha, prepara-se

O treino de hontem á tarde

OS "CRACKS" DA ARMADA QUANDO ENTRAVAM EM CAMPO PARA O TREINO DE HONTEM

Novamente voltaram os nossos marujos a treinar no gramado dos "Diabos Rubros", preparando-se para as proximas pugnas do campeonato brasileiro de football.

Foi um exercicio bastante rigoroso, tendo os representantes da Liga de Sports da Marinha demonstrado mais uma vez estar em optimas condições de treinamento. O commandante Cabo, como de costume, dirigiu o ensaio, que transcorreu debaixo do maior enthusiasmo e ordem.

O team que treinou obedecia á seguinte organização:

Belmiro — Joaquim e Fraga — Noé, Jocelyno e Olympio — Mascotte, Paranhos, Batistaca, Aldo e Gaucho.

Venceram os effectivos por 4x1.

PIEDADE COUTINHO CORRERA' HOJE!

Assim como vamos, não...

PRECISAMOS SAIR DO MARASMO EM QUE VIVEMOS

O JORNAL sabendo da pasmaceira em que nos encontramos no tocante a representação do remo brasileiro no conceito mundial de Berlim, procurou indagar afim de conhecer e informar aos seus leitores o que, praticamente, estamos ou pretendemos fazer.

Para isso se valeu de um encontro casual com um competente technico, campeão brasileiro e paredro da Liga Especializada.

Eis o que elle nos disse:

ARDOR PATRIOTICO... APENAS

O brasileiro é, sportivamente, como em tudo, aliás, essencialmente displicente.

As suas representações sportivas nunca tiveram um preparo prévio e cuidado, razão porque o Brasil, raramente tem feito representar-se pela sua força maxima sportiva.

As nossas embaixadas sportivas levam sempre muito ardôr patriotico, nunca, porém, preparo technico, e, muito embora tenhamos conhecimento, com a antecedencia de annos, da competição em que tomaremos parte, muito embora saibamos que, nessa competição, estará em jogo o nome sportivo do Brasil, sómente ás vesperas della cuidamos da nossa representação!

Vae ni so, é certo, muito de falta de organização.

Já é tempo, entretanto, de se pôr um paradeiro a esta desorganização, quando não, de se tomar um pouco de brio, de se ter um pouco de amor proprio.

Ha tres annos, sabemos que em 1933 se realizarão as Olympiadas em Berlim, e, no emtanto, nada de pratico se fez, até hoje, pela nossa representação. Todavia, todos affirmam que nos faremos representar.

DESCRENDO...

E' o caso de indagar-se: com que roupa? Será que com a mesma com que nos apresentámos em Los Angeles?!

Amante do remo, como sou, zeloso pela sua bôa technica, como me julgo de ser, não posso esquivar-me de ficar temeroso diante do horizonte sombrio que se me depara para a representação brasileira de remo ás Olympiadas.

Não ha, ainda hoje, um só passo dado, no terreno da pratica que é o essencial, para esse fim. E saber-se que o Japão já tem seus "sportmen" na Allemanha!...

Ha dias, tive opportunidade de ouvir do presidente Padilha, do Flamengo, que o seu Club enviaria, pelo menos, um representante. Tal declaração é bem digna daquelle illustre presidente de um dos nossos maiores clubs de remo, quando todos sabemos o que elle é em dedicação e trabalho em pról do nosso "rowing", mas trás a alegria de verificarmos que alguem, no Rio, age praticamente com os olhos fitos em Berlim, mas, por sua vez, deixa-nos uma dolorosa interrogação, que reflecte e justifica todos os nossos máos presagios. E' que o sr. Bastos Padilha fala pelo seu Club, e, assim, revela-se possuidor de um grande espirito de sportividade, mas o Flamengo é, ou será, apenas, um collaborador, um contribuinte, para a nossa representação, ainda bem que de alta valia, reconhecemos.

Onde, porém, as vozes que deveriam falar neste momento, quando não devessem já haver falado ha muito tempo, traçando e determinando o nosso programma de preparação olympica?

O MOMENTO E' DE ACÇÃO

O momento é de acção, desta acção que não temos tido.

Pensarão, acaso, os membros do C. O. B. que o Brasil representar-se-á bem em Berlim, com a simples publicação dos telegrammas do conde de Baillet Latour, mostrando aos olhos do publico que é tal Comité o reconhecido?

Julgarão, porventura, os dirigentes das nossas Federações e Ligas que o Brasil brilhará em Berlim, com conjuntos escalados de afogadilho, victoriosos em competições onde não se lhes póde avaliar o valor technico, ou, em eliminatorias em que vence mais o interesse da viagem do que o valor technico em si?

E' tempo, senhores dirigentes e responsaveis pelo sport brasileiro, de tomar-se uma iniciativa de effeitos praticos, em pról de nosso representação, si não quizerem, mais uma vez, enxovalhar o nome sportivo do Brasil perante o mundo.

Uma attitude do F. B. F. prejudicial aos rubros

Os juvenis impossibilitados de jogar

Dr. Sergio Meira Filho, presidente da Federação Brasileira, que prohibiu a realização de jogos amistosos durante o actual periodo

O America F. C., que ha pouco evantou os campeonatos de profissionaes e juvenis da Liga Carioca, manifestou, por intermedio de seus directores, o grande desejo de realizar um encontro entre o scratch juvenil da entidade e o seu quadro campeão, peleja essa que seria muito interessante e que somente poderia ser realizada agora, visto que todos os players se encontram em plena forma.

Mais tarde, isto é, em fins de dezembro ou no começo de janeiro, a pugna decairá muito de interesse, não só porque o publico estará, então, interessado pelos jogos interestaduaes, como tambem os jogadores destreinados e talvez em outros clubs que não os actuaes.

Entretanto o desejo dos americanos não póde ser levado a effeito, pois encontrou séria opposição da parte da Federação Brasileira de Football.

E' que a entidade maxima dos profissionalista vae dar inicio, hoje, ao seu certamen e prohibiu a realização de qualquer partida amistosa durante a sua disputa, afim de que o mesmo não seja prejudicado.

Achamos, entretanto, que a delegação não procede, tanto mais quanto o jogo do scratch juvenil contra a equipe dessa classe do America F. C. poderia ser effectuado como preliminar de um dos encontros do campeonato da Federação Brasileira.

A CLASSICA "GUANABARA"

Será levaad a effeito hoje, ao nascer do dia, sob o patrocino da F. A. R. J., a classica "Guanabara", que comprehende a travessia da bahia.

Concorrerão os clubs Icarahy, Vasco, Natação, Fluminense, Guanabara e Boqueirão.

Ahi vem a Marinha!

Mosquito, Isaac, Villar, Benevenuto, Leonidas, Theophilo, Delgado, Olmir, Borges, Moraes, Cesar, Ramiro, Firmino, etc., foram os homens que treinaram hontem na ilha das Enxadas, onde a L. S. M. possue a sua original piscina.

Treino sob a direcção technica do dr. Heriberto Paiva.

Methodo esplendido. A Marinha tem na natação tres guias: Villar, Benevenuto e Mosquito, que controlam os nadadores de frente, de paito e de costas.

Assistimos aos ensaios. Estes hontem, foram macios.

Villar e Isaac fizeram os 100 metros livres em 1' 4".

Benevenuto, bateu pernas, nos 200 metros e depois nadou macio os 100, fazendo 1' 19". Descançou e fez 400 metros em 6' 12", passando os 100 em 1' 25".

Mosquito, com um bruto furunculo debaixo do braço, nadou os 200 em 3' 08", passando os 100 em 1' 27".

Os outros treinaram bem.

Villar nadou optimamente os 800 metros. Não diremos o tempo porque... somos reporters discretos e desejamos attender ao pedido do dr. Heriberto.

Em summa: a turma da L. S. M. está afiada.

Pena que não haja uma prova de 400 metros de costas para Benevenuto...

Destilarão os maiores nadadores do Brasil

Será sensacional o concurso natatorio de hoje

Com justificada razão, a cidade aguarda com anciedade o bello concurso natatorio de hoje a realizar-se ás 15 horas na piscina do Fluminense F. Club.

E' que todos desejam contribuir para a Caixa Olympica, prestigiando a patriotica iniciativa da Liga de Sports da Marinha. Além disso, effectivamente, a competição deve ser empolgante, merecendo, por parte do nosso publico, o maior interesse e o melhor incentivo.

Os nadadores de São Paulo, a nossa brava maruja e os representantes da Liga Carioca de Natação, devem realizar um espectaculo brilhante.

Todos sabem que nesses nucleos da aquatica brasileira é que estão a nata da natação nacional.

Veremos uma verdadeira parada de astros, entre os quaes se destacam a famosa recordista sul americana, Maria Lenk, a extraordinaria garota-sorriso Lygia Cordovil, a futurosa "menina-brejeira". Neusa Cordovil e sua collega de club, Lais Bonifacio, Scylla Tenancia, a eximia nadadora paulista de filera notavel; Hilda Dias, a princesa rubro-negra, e outras; veremos o nosso bravo Villar, o coqueluche da cidade; Benevenuto, o maior nadador de costas do paiz; João Havellange, Carlinhos, Faro Alencar, Mosquito Isaac e tantos outros — todos festejados campeões que a cidade conhece e estima.

Não será surpresa, pois, que a piscina tricolor fique superlotada, hoje, ostentando um aspecto de bellissima imponencia. A competição terá a abrilhantal-a uma banda de musica militar.

No pavilhão de honra devem ser visto prestigiando a Liga de Sports da Marinha em seu proposito eminentemente patriotico os srs. ministro da Marinha, governador da cidade, deputados federaes e vereadores e outras pessoas de grande projecção politico-social, além das varias altas autoridades sportivas.

O programma de hoje é o seguinte:

Primeira prova — 100 metros — Homens — Nado de costas:

Fausto Alonso — Sebastião Prado Freire — Carlos Vasconcellos — Alencar de Carvalho — Benevenuto Nunes — Theophilo de Oliveira.

Segunda prova — 100 metros — Moças — Nado de costas:

Maria Lenk — Celia Machado — Lais Pereira Bonifacio — Neuza Cordovil.

Terceira prova — Extra — 200 metros — Homens — Nado livre — Almirante Saldanha — Francisco Baptista de Moraes; Escola Naval — Firmino do Espirito Santo; C. de Fuzileiros Navaes — Almerindo da Silva Delgado — Sergio de Oliveira — Waldemar Ramiro Vieira; S. Paulo — Arnobio de Abreu.

Quarta prova — Extra — 100 metros — Infantis — Nado de peito:

Flamengo — Fredp Sauer; Fluminense — Pedro Mibieli de Carvalho — Luiz Renato de Mattos; Gragoatá — Hildebrando Thimotheo da Costa — Ruy Silva — Hugo Ribeiro da Silva; Tijuca — Amilcar Barbosa — Delio Ribeiro de Sá — Waldemar Oliveira Neumayer.

Quinta prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre:

Nelson Reis de Almeida — Octavio Germeck — João Havelange — Adauto Guimarães — Manoel da Rocha Villar — Omir de Lima Campos.

Sexta prova — Extra — 100 metros — Infantis — Nado livre:

Fluminense — João Borges Netto e Carlos Borges; Tijuca — Sylvio José Ludolf — Alvaro Antonio Miranda — Paulo W. Fonseca e Silva.

Setima prova — Extra — 100 metros — Infantis — Nado de costas:

Fluminense — Francisco Pimentel Lins — João Carlos de Athayde; Gragoatá — Ramon Alonso Filho e Ruy Nunes de Aguiar

8ª prova, 100 metros — Homens — Nado livre — Paulo Aguiar de Souza Filho, 3; João Podhoy Junior, 2; Aluizio Lage, 4; José Roberto Haddock-Lobo, 6; Isaac dos Santos Moraes, 7; Leonidas Francisco Marques, 5.

9ª prova, 100 metros — Moças — Nado livre — Scylla Venancio, 4; Sieglinda Lenk, 3; Lygia Cordovil, 6; Carmen Sampaio Ferraz, 3.

Nas provas de saltos de trampolim de 3 metros e plataforma de 5 e 10 metros intervirão os seguintes amadores:

Saltos de trampolim de 3 metros — Homens — Odais Flores, Raphael Stamato Sobrinho (R. P. N.), Odoardo Vettori, Jayme Dormund Martins e Kleber Pinheiro de Barros (L. C. N.).

Saltos de trampolim de 3 metros — Moças — Leonor Margarido e Elza von Weiser (F. P. N.).

Saltos de plataforma de 10 metros — Homens — Herman Palmeira Martins — F. P. N. — Odoardo Vettori (L. C. N.).

Saltos de trampolim de 5 a 10 metros — Moças — Elza von Weiser e Ursula von der Lyen (F. P. N.). As duas primeiras provas serão realizadas na piscina do Fluminense F. C. e as de plataforma para moças e homens na piscina do Copacabana Palace Hotel.

Para o controle technico da competição foi escalada a seguinte commissão directora: arbitro, dr. Heriberto Paiva; direcção geral, dr. Abilio Menucci Teixeira e capitão tenente Paulo Meira; juiz de saida, Almir Pacheco; juizes de raia: José Pironet, João Amendola e capitão tenente Lucio Martins Meira; juizes de chegada, Hedair Lebre França, Luiz Ricarts, Manoel Caetano da Silva, capitão-tenente José Augusto Vieira, sargento José de Carvalho e Carlos de Campos Sobrinho; chronometristas: José Maria Lamego, Luiz Alves de Lima, Max Rapsold, Carlos Reis Junior e sargento João Antonio de Mello; juizes de saltos: José Pironet, Carlos de Campos Sobrinho, Manoel Rufino dos Santos, Adolpho Wellisch e Carlos Reis Junior; medicos: drs. Arnauld Bretes e Victor Jayme Vieira de Sá; speaker, dr. Sebastião de Almeida; annunciador, Gastão Ladeira; auxiliares da direcção: os alumnos do curso de Educação Physica da Marinha.

BRILHANTEMENTE INICIADO o IV Campeonato Metropolitano

Jack Pidball, um optimo estreante

Tidball evidenciou-se um jogador de grande classe. Vemol-o ao executar um dos seus admiraveis dribles

Uma tarde brilhante, plena de luz e de temperatura amena serviu de admiravel moldura para a tarde de tennis com que o Fluminense deu inicio ao seu quarto Campeonato Aberto.

Partidas cheias de interesse completaram o exito dessa primeira rodada, constituindo um feliz augurio para o decorrer da importante competição.

recção e facilidade de seus "strokes" da tarde. Com um jogo variadissimo e uma notavel facilidade na execução de seus "strokes", em qualquer situação em que se encontre na quadra, o jogador americano tornou-se justamente admirado, deixando a convicção da belleza de que deverão revestir-se suas partidas contra os nossos mais classificados amadores.

Edgard Gonçalves foi o primeiro vencedor da tarde. Jadyr de Souza, no emtanto, não lhe concedeu um triumpho facil. Manteve bastante energia, tanto que obteve a segunda série por 6|1. Mas Edgard Gonçalves, mais regular, annullou-lhe os esforços, conquistando o match por 2x1 (6|4, 1|6 e 6|2).

Contra a melhor classe de Ruy Ribeiro nada póde a vontade com que Luiz D. Martins jogou. O segundo jogador do Tijuca commandou as acções em todos os momentos para terminar em dois rapidos "sets" 6|3 e 6|4.

A espectativa que havia em torno da apresentação de Rubens Mayall frente a Oswaldo de Freitas se viu um pouco decepcionada. A não ser no principio da partida, em que manteve alguma supremacia, no resto foi nitidamente dominado. Sua esquerda foi o ponto vulneravel inteiramente explorado por Oswaldo e mercê do que, depois de terminar a primeira série por 1|5, obteve o segundo e o match por 6|4, tendo estado com 5 matches juntos em 5|2.

Logo depois deste jogo, a quadra central do Fluminense reuniu todos os espectadores. Iam jogar Carlos Palhares e Jack Ptidball e para este achavam-se voltadas todas as curiosidade.

E, na verdade, o joven americano justificou plenamente todo o renome de que goza.

Tudo nelle evidencia um jogador de classe. Desde a facilidade com que se desloca na quadra até a correcção e facilidade de seus "trokes" e movimentos.

Apesar de não ter tido em Carlos Palhares um adversario capaz de solicital-o, póde, no emtanto exhibir toda a variedade de seus "strokes" de grande justeza, rapidez e violencia.

Seus "drives", como seu serviço, são extraordinariamente potentes e bem collocados. Carlos Palhares, principalmente na primeira série, viu-se numa dobadeira doida para alcançar-lhe as bolas que passavam com uma velocidade terrivel o lado das linhas ou transversal ao "court". Mas mesmo assim o defensor do Fluminense portou-se com elogiavel brio, procurando offerecer jogo em todo o tempo, mesmo reconhecendo a sua impossibilidade.

Duas séries fulminantes encerraram o match, marcando os scores de 6|2 e 6|4.

Tambem em duas séries sem historia, José de Verda eliminou a Joaquim de Oliveira, 6|3 e 6|1.

Fabricio Pedroza exigiu de Octavio Borgerth um esforço que este certamente estava longe de esperar. A primeira série estendeu-se a dezeseis games e só na segunda o jovem Pedrosa fraquejou, sendo dominado com maior amplidão. Os scores foram 9|7 e 6|2.

John Cabot valeu-se de seu maior traquejo para sobrepor-se ao ardoroso Joaquim Loureiro, a quem venceu por duas séries de scores identicos: 6|1 e 6|4.

Jayme Guimarães não concedeu nenhuma chance a Arthur Pires, que só conseguiu dois games na partida, um em cada série.

Já sob a luz dos reflectores, Pernambuco e Francisco Bazilio fizeram a ultima partida da tarde.

Match deu um transcurso facilmente adivinhado ante os resultados de 6|1 e 6|2.

Humberto Costa e George Macedo foram os vencedores mais faceis da tarde.

Seus adversarios, Martinho Segreto e José Abreu, acharam melhor não comparecer.

OS JOGOS DE HOJE

Duplas de cavalheiros

A's 9 horas: A. Pires-E. Vieira x A. Borgerth-O. Canavarro.

A's 10 horas: C. Palhares-O. de Freitas x M. Almeida-R. Peixoto; Cabot-Holeck x R. Almeida-J. G. Guimarães.

A's 16,30 horas: Gill-Filgueiras x J. Guimarães-Azulay; F. Pedroza-F. Bazilio x I. Nogueira-Ptidball.

Jack Pidball, cumprimentando Carlos Palhares, antes do jogo

A piscina da L. S. M. é um verdadeiro paradoxo

Como se accentúa o valor dos homens que dirigem a benemerita entidade

A Liga de Sports da Marinha, que tantos campeões tem dado á natação brasileira, não possue, como parece á muita gente, uma installação á altura do seu merecimento.

Tudo quanto a benemerita entidade apresenta é fructo da abnegação dos seus dirigentes.

Os seus departamentos são modestos. Sómente o gabinete medico, apesar da sua modestia, é efficiente.

A piscina, então, é um verdadeiro paradoxo... E' incrivel que, com tal "exquisita" coisa possam os marinheiros ser o que são! Sim, é incrivel que a L. S. M. com a piscina que possue conseguisse dar ao Brasil os Villares, os Benevenutos, os Mosquitos, os Izaacs e tantos outros excellentes nadadores.

Felizmente, parece que a piscina que está sendo construida na ilha de Villegaignon lhe será confiada.

Se assim fôr, realmente, é o caso de nos felicitarmos, porque a benemerita entidade, com tal apparelhamento, muitissimo mais poderá realizar.

E' da "exdruxula" piscina o "cliché" que illustra este commentario que traçamos para evidenciar justamente o valor, a dedicação e a benemerencia dos brasileiros que estão á frente da L. S. M.

Torneio Juvenil

O Bangú entregou os pontos ao Del Castillo

Estava marcado para hoje, em disputa do Torneio Juvenil, o jogo Bangú x Del Castillo. O gremio alvi-rubro, no emtanto, na data de hontem, fez a entrega dos respectivos pontos.

Cavanellas F. C. x Independentes F. C.

Em sua praça de sports, na estação de Sampaio, o Cavanellas F. C. empenhar-se-á, hoje, numa partida amistosa com as pujantes equipes do Independentes F. C.

O quadro local que vem desenvolvendo apreciavel "performance" em seus ultimos jogos, espera triumphar sobre o seu forte adversario de hoje.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRÉSTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 23 de novembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	29.25	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	24.50
6 ½ %, 1926-57	24.50	24.50
6 ½ %, 1927-57	24.50	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.75	15.50
Paraná, 7 %, 1958	11.75	11.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	18.00	17.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.25	15.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.87	25.62
São Paulo, 8 %, 1925-50	19.37	22.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	16.00	16.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.75	15.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	81.25	81.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.62	16.12

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de novembro.

Reajustamento, 5 %, c|j.	750$000	745$000
Uniformizadas, 5 %	800$000	790$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	740$000	735$000
Diversas emissões, nom...	798$000	792$000
Diversas emissões, nom	806$000	800$000
Obrig do Thesouro, dec. 1.921	984$000	980$000
Idem, idem, 1.9340	985$000	982$000
Idem, idem, 1.932	1:010$000	1:006$000
Idem Rodoviarias	780$000	650$000
Obrig Ferroviarias	780$000	750$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20 port.	397$000	390$000
Idem, idem, nom...	—	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$500
Emprestimo de 1914, port.	142$000	—
Emprestimo de 1917, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1920, port.	143$000	—
Emprestimo de 1931, port.	168$000	165$000
Decreto 1.550, 7 %	185$000	—
Decreto 1.948, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 7 %	165$000	183$000
Decreto 1.990, 7 %	163$000	—
Decreto 2.339, 7 %	169$000	166$000
Decreto 3.264, 7 %	164$000	162$500
Decreto 2.397, 7 %	—	166$500
Decreto 1.535, 7 %	170$000	169$000
Decreto 2.[illegible]	185$000	183$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	695$000	690$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	830$000
Gravatahy, 8 %	840$000	830$000
Estaduaes:		
Espirito Santo 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 8 %	173$000	172$500
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	645$000
Idem antigas, 6 %	—	615$000
Idem, idem 7 % nom. e port.	740$000	730$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	395$000	390$000
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	102$000	101$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	—	100$000
Rio Grande do Sul, lei n. 2.005, 500$000	—	470$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	920$000	926$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de novembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	31.12	31.37
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.62
American Smelting & Refining Co.	63.00	62.75
American Telephone & Telegraph Co.	157.50	152.62
American Tobacco Comany	102.00	102.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.75	63.75
Atlantic Refining Co.	24.37	24.37
Baldwin Locomotive Works	4.37	4.37
Bethlehem Steel Corporation	50.37	50.50
Burroughs Adding Machine Co.	27.50	27.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	10.62	10.62
Canadian Pacific Co.	12.12	12.00
Caterpillar Tractor Co.	59.00	59.75
Chrysler Corporation	86.62	87.50
Consolidated Gas Co.	33.75	34.50
Corn Products Refining Co.	71.50	71.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	143.50	144.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	167.50	170.00
Electric Bond & Share Co.	16.75	17.00
General Electric Company	39.62	39.75
General Foods Corporation	33.75	34.12
General Motors Company	57.30	57.37
Gillette Safety Razor Co.	18.25	18.62
Goodrich (B. F.) Co.	12.37	12.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.50	22.25
Ingersoll-Rand Co.	114.75	118.00
Internat'l Business Machines Cop.	178.50	182.00
International Cement Corp.	34.50	34.75
International Harvester Co.	62.62	65.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	32.50	32.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.25	13.37
Mintgomery Ward & Co., Inc.	38.25	38.75
National Cash Register Co. (The)	21.12	21.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.37	26.62
Norfolk & Western Railway	198.50	198.00
Radio Corporation of America	12.00	12.00
Standard Brands Inc.	15.37	14.37
Standard Oil Co. of California	37.62	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	49.25	49.25
Studebaker Corporation	10.25	8.75
Texas Company	24.25	24.75
United States Rubber Co.	15.25	15.25
United States Steel Corp.	49.25	49.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	95.50	96.00
Woolworth (F. W.) & Co.	58.50	58.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	141.00	141.00
Chase National Bank, N. Y.	37.00	37.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	33.00	33.00
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2? de novembro.

Banco do Brasil	392$000	—
Banco Regional	—	170$000
Banco Fun[illegible] Publicos	—	50$500
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	490$000	—
Banco Boa V[illegible]	600$000	580$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Idem, nom.	—	100$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	300$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	120$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	1:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	268$000	—
Confiança	12$000	10$000
Alliança	90$000	50$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	—	18$000
Manufactora	250$000	200$000
Nova America	258$000	252$000
Progresso Industrial	—	225$000
Petropolitana	146$000	140$000
São Pedro	520$000	500$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Je[illegible]	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	220$000
Idem, idem, port.	235$000	230$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Terras e Colonização	—	5$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Hollerith	—	1:270$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telegraphica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Fluminense Football Club	70$000	68$000
Docas de Santos	186$000	—
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	—	118$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	1:012$000	—
Mercado	—	20$000
A. Paulista	193$000	—
Carris Porto Alegrense	193$000	196$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	203$000	205$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambu'	—	50$000
Hoteis Palace	—	203$000
Nova America	1:045$000	—
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Edificadora	140$000	—
Alliança	140$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas	—	190$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana de 15 a 23 de novembro:

ARROZ: Agulha amarellão 58$ a 68$. Especial (brilhado) 62$ a 61$; idem de 1ª, 60$ a 58$; Especial 54$ a 56$; idem de 1ª, 60$ a 52$. De 2ª 44$ a 46$. De 3ª, 36 $a 38$; Japonez especial 46$ a 43$; idem de 1ª 41$ a 43$; de 2ª 36$ a 38$; de 3ª 33$ a 34$; Sanga 17$ a 19$, por 60 kilos. ALFAFA: nacional ou estrangeira: $420 a $440. ALPISTE: nacional, 1$200 a 1$300, por kilo. AMENDOIM, em casca 25$ a 27$ (por 25 kilos). ALHOS, 6$ a 10$; estrangeiros 14$ a 16$ (cento). BACALHAO, especial, 240 a 250$; superior 200$ a 210$; escamado 170$ a 175$, por 58 kilos. BANHA, de Porto Alegre, 198$000 a 218$; de Laguna 198$ a 200$; de Itajahy 200$ a 215$, por caixa. BATATAS, do interior, $600 a $740; do Sul, $460 a $650. CEBOLAS, nacional, $700 a 1$100. ERVILHAS, 2$800 a 2$800, por kilo. FARINHA, de mandioca especial 20$ a 21$; fina, 18$500 a 19$; entre-fina 14$500 a 15$, por 50 kilos. FEIJÃO, preto, especial, 26$ a 35$; bom 22$ a 24$; branco, graudo e meudo 23$ a 55$; manteiga novo, 78$ a 80$; mulatinho, novo 33$ a 76$; fradinho, nacional 40$ a 51$. LENTILHAS: 36$ a 38$000, por 60 kilos. LINGUAS, defumadas, 2$200 a 3$000, uma. LOMBO, de porco, salgado (Minas), 2$300 a 2$500. Do Sul, 1$900 a 2$200. HERVA-MATTE, $850 a $900. MANTEIGA, do interior, 4$800 a 5$200, por kilo. MILHO, Cattete, vermelho, 18$ a 18$500; amarello 15$500 a 16$000; mesclado, 14$ a 15$, por 60 kilos; POLVILHO, do norte, $500 a $600; do Sul, $400 a $500. TAPIOCA, $550 a $600. TOUCINHO, mineiro 2$600 e 2$700; paulista, 2$800 a 2$900; fumeiro 2$900 a 3$000. XARQUES, mantas puras, nacional, 3$ a 2$200; Patos e mantas (mineiro). 1$800 a 2$000. Do Sul, 1$900 a 2$100, por kilo. FUBA', mimoso, 11$500 a 12$, por 20 kilos. Extra-fino, 20$ a 22$500, por 50 kilos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de novembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.70	4.70
Para dezembro	4.90	4.90
Para maio	N|cot.	5.05
Para julho	5.18	5.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.71	4.70
Para março	4.90	4.90
Para maio	5.04	5.05
Para julho	5.15	5.15
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

Contracto de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.78	7.72
Para março	N|cot.	7.88
Para maio	7.98	7.93
Para julho	8.01	7.98

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.76	7.72
Para março	7.92	7.88
Para maio	7.97	7.93
Para julho	8.01	7.98
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de novembro.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3|8	8 1|2
N. 7	7 5|8	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|8	7 1|4
N. 7	6 3|8	6 1|2

(Continua na 6.ª pagina)

Com vistas ao posto policial da praia Maria Angu'

Está carecendo de uma providencia da policia o abuso commettido por determinados individuos, que, violando as regras de hygiene procuram a Praia de Olaria, situada na estação do mesmo nome, para dar banho em seus cavallos.

Os banhistas que procuram aquella praia suburbana, notam essa anomalia, especialmente aos domingos.

O posto policial vae sem duvida nenhuma, tomar medidas energicas, coibindo assim um desrespeito á lei.

Exhumado o corpo do menor Waldyr

Em edições anteriores já tivemos occasião de noticiar o facto do menor Waldyr, filho de Alfredo Costa, morador em Bento Ribeiro.

Waldyr conforme apuraram as autoridades policiaes do 74º districto, falleceu após ingerir forte dose de alcool.

No Cemiterio de Irajá, hontem de manhã procedeu-se a exhumação do cadaver do menor.

Estiveram presentes ao acto da exhumação o avô do menor José Antonio dos Santos, o pae, Alfredo da Costa e um tio, Oswaldo dos Santos, e a madrasta Vitalina da Costa.

As autoridades policiaes foram representadas pelo escrevente Santiago.

Os medicos legistas drs. Gualter Luiz e Oswaldo Pulcheiro de Campos retiraram as visceras e as fizeram transportar para o Instituto Medico Legal onde vão submettel-as ao competente exame.

Um estudante de medicina tentou contra a vida

O estudante de medicina José Luiz Cavalcanti, de 21 annos de idade, morador á rua Copacabana numero 325, desgostoso da vida, tentou suicidar-se em sua residencia, tomando forte dose de sublimado corrosivo.

Soccorrido a tempo, o tresloucado foi posto fóra de perigo.

A policia do 2º districto soube do facto.

Principio de incendio em S. Christovão

Na madrugada de hontem verificou-se na rua São Christovão numero 196, onde é situada a serraria da firma F. Passos & Cia. e na barbearia da rua dos Ourives n. 15, de propriedade de J. Pereira Amoedo, um principio de incendio, o primeiro provocado por fogo num monte de serragem e o segundo por ter ficado o esterilizador de ferramentas ligado sobre toalhas.

As policias locaes tomaram conhecimento do facto.

Roubaram as economias do conductor

A's autoridades do 14º districto policial, o conductor da Light, Alcino Martins da Silva, morador á rua Maia Lacerda n. 27, casa de habitação collectiva, apresentou queixa de que ao levantar-se, deu por falta de uma mala contendo roupas e 600$ em dinheiro.

Pouco depois chegou á delegacia o alfaiate Porpone Nicola, morador á rua S. Carlos 44, que declarou ter encontrado no seu quintal uma mala de folha de flandres, cheia de roupas.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento do facto e estão na pista do larapio, que deixou vestigios de sua passagem.

Desejava lutar entre as forças italianas

Afim de ir para a Ethiopia para combater entre as tropas italianas, embarcou, em Santos, no "Augustus", com destino á Italia, sem permissão de seus paes, o joven Aldo Castalucci, de 19 annos de idade, filho do capitalista Carneiro Castalucci, e residente em São Paulo.

Ao chegar o transatlantico no Cáes do Porto desta capital, em virtude de um pedido do pae do joven á Delegacia de Vigilancia e Capturas de São Paulo foi elle detido pela Delegacia Geral de Investigações e levado para a Policia Central.

Após prestar declarações foi recambiado para a capital bandeirante onde será entregue a seu progenitor.

Os automoveis chocaram-se na Gloria

Verificou-se hontem á tarde na Gloria, um choque de automoveis, ficando feridos o dr. Roberto da Silva Freire, medico operador do Hospital de Prompto Socorro, e uma senhora, sua parente.

Acompanhava o dr. Roberto da Silva sua esposa, que nada soffreu.

As victimas soffreram leves ferimentos e depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

Actos do chefe de policia

DISPOSIÇÕES, EXONERAÇÃO, DESIGNAÇÃO E TRANSFERENCIAS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Passando á disposição do ministro da Justiça e Negocios Interiores, sem vencimentos, os seguintes investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social: Roberto da Costa Lima, Murillo Bezerra da Rocha Moraes, Eulino Baptista de Oliveira, Ivo Pereira Ozorio, Flavio Corrêa de Souza, Octavio Raposo Walter de Mello Cruxem, Lourival Mendes da Silva, Waldir Francisco Bastos e Carlos Gomes de Faria.

Exonerando, por abandono de emprego, Tabajara Juvencio de Queiroz, do cargo de investigador extranumerarios da D. E. S. P. S.

Designando o engenheiro civil dr. Armando Nobre Machado, para, sem prejuizo de suas funcções normaes na Directoria Geral de Communicações e Estatistica, funccionar como perito do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Directoria Geral de Investigações nos exames que o decreto n. 22.569, de 11 de dezembro de 1933, attribue privativamente a engenheiro.

Transferindo do 21º districto policial para o 23º o delegado bacharel Afranio Palhares Ribeiro; o delegado bacharel Fausto Barreto da Camara Durão do 25º para o 21º districto policial e designando o commissario inspector bacharel Henrique Pereira Pinto Machado, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 25º districto policial; transferindo o commissario Antenor Francisco Freire do 14º para o 13º districto policial; o commissario Cezar Vieira de Souza do 18º para o 4º districto policial e os escreventes José Cavalcanti Fernandes de Barros do 23º para o 24º districto policial e deste para aquelle Alfredo José Alves.

Falleceu no Prompto Soccorro

A menina Wanda, de 6 annos de idade, que fôra victima sexta-feira ultima da explosão de um lampeão a kerozene em sua casa á rua Bernardino n. 20, em Agostinho Porto, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A sabbatina de hontem

(Conclusão da 3ª pagina)

DUPLAS

12	126	58$900
13	35	212$100
14	47	153$200
15	57	131$300
23	82	90$500
24	123	60$300
25	231	32$100
34	37	203$700
35	81	93$500
45	87	85$300
55	21	353$500
Total	928	

Garboso foi o primeiro a partir, mas foi logo desalojado por Cossaco, estando a seguir Grand Marnier, Xiah, Mariquita e Kruppe. Esta ordem não soffreu alteração até ás proximidades da derradeira curva, ponto onde Xiah passou rapidamente para terceiro, tendo, no emtanto, desgarrado. Ao entrarem na recta, Garboso investe contra Cossaco, que nas especiaes se entregou. Garboso pouco tempo esteve na posição de honra, isto porque Mariquita, em forte atropelada, depois de alguma luta, consegue derrotal-o por pescoço. Xiah entrou em terceiro a tres quartos de corpo de Garboso, precedendo o Cossaco, Grand Marnier e Kruppe.

549 — Premio "Vorturette" 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Mouresco, 50|47, O. Serra.
2º Cartier, 57 ks., G. Costa.
3º Canto Real, 55|52 ks., H. Soares.
4º Jaçatuba, 58 ks., C. Gomez.
5º New Star, 55 ks., S. Batista.
6º Jundiá, 55|53 ks., J. Morgado.
7º Salvador, 50 ks., F. Mendes.
8º Lagave, 48|45 ks., P. Gusso Fº.

Tempo: 92"3|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos. Rateio de Mouresco, 146$100; dupla (23), 139$300. Placés: 32$200, 25$400 e 23$700. Movimento: . . . 27:950$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Albino Ebling. Proprietaria: Arminda Mourão. Filiação: Mourisco e Rozita. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	1	New Star	495	22$100
	2	Lagave	123	89$100
2	3	Cartier	168	54$900
	4	Jaçatuba	137	67$300
3	5	Mouresco	75	146$100
	6	Jundiá	26	421$500
4	7	C. Real	206	53$200
	8	Salvador	140	78$200
		Total	1.370	

DUPLAS

11	107	91$100
12	353	27$600
13	89	109$500
14	290	33$600
22	49	199$300
23	70	139$200
24	127	76$700
33	7	1:393$100
34	78	128$300
44	51	191$200
Total	1.219	

Passando por Lagave duzentos metros depois do pulo, Jaçatuba conservou-se na dianteira, seguindo de Salvador, New Star e Canto Real, até ás geraes, ponto onde surgiram Cartier e Canto Real, que assumiram as duas principaes posições. Nos ultimos instantes, Mouresco, atropelando com impetuosidade, ainda chega a tempo de derrotar, Cartier por meia cabeça, tendo este sacado dois corpos sobre Canto Real. Os demais nunca figuraram, á excepção de Jaçatuba, que entrou em quarto logar.

550 — Premio GOLETA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Diableja — 55 kilos — S. Batista.
2.º Niobe — 49|50 kilos — I. Souza.
3.º Rêve d'Amour — 48|45 kilos — P. Gusso Filho.
4.º Miss Praia — 54 kilos — R. Freitas.
5.º Negro — 52 kilos — W. Andrade.
6.º Cachalote — 58 kilos — C. Gomez.
7.º Clo — 48 kilos — F. Mendes.
8.º Lullaby — 56|54 kilos — J. Morgado.
9.º Bettysabeth — 53|50 kilos — H. Soares.

Tempo — 99". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Diableja — 77$100; dupla (14) — 124$300. Placés — ... 13$900, 14$700 e 13$600. Movimento — 35:390$000. Entraineur — Americo de Azevedo. Importador — o proprietario. Proprietario — A. J. Peixoto de Castro. Filiação — Cabaret e Odiosa. Pello — zaino. Nacionalidade — Argentina. Idade — cinco annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	1	Diableja	109	77$100
	2	Clo	126	121$900
2	3	R. d'Amour	259	59$300
	4	Cachalote	147	104$400
3	5	Miss Praia	279	55$300
	6	Negro	260	59$000
4	7	Bettysab.	314	49$100
	8	Lullaby	38	404$500
	9	Niobe	298	51$500
		Total	1.920	

Duplas

11	50	223$800
12	190	58$900
13	278	40$200
14	90	124$300
22	75	149$200
23	235	47$600
24	154	72$600
33	71	157$600
34	197	56$800
44	59	189$600
Total	1.399	

Cachalote correu na frente, seguido de Diableja, até ao meio da grande curva, ponto onde Niobe passa para segundo e vae á caça do ponteiro, que nas geraes já estava batido. Quando Niobe assumiu a posição de honra, S. Batista soltou Diableja, que a ella se junta, estabelecendo-se renhida peleja, só decidida proximo ao disco, quando Diableja se avantaja para triumphar por 3|4 de corpo. Rêve d'Amour foi bom terceiro, impondo-se a Miss Praia, Negro, Cachalote, Clo, Lullaby e Bettysabeth.

551 — Premio XIAH — 1.600 metros — 3:000$ 600$ e 300$000.

1.º Zarda — 51|48 kilos — P. Gusso F.º.
2.º Kumell — 58 kilos — Walter Cunha.
3.º Arga — 50 kilos — F. Mendes.
4.º Mussuã, 48 kilos — S. Bezerra.
5.º Itapoan — 49|46 kilos — O. Serra.
6.º Tomyrim — 51 kilos — Geraldo Costa.
7.º Oding — 58 kilos — A. Henriques.
8.º Irapuazinho — 48|49 kilos — A. Silva.

Tempo — 105". Ganho firme por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Zarda — 22$000; dupla (13) — 57$600. Placés — ... 17$200, 14$900 e 22$600. Movimento — 49:170$000. Entraineur — Claudio Rosa. Criador — Paulo Dietzsch.

Movimento geral de apostas — 149:140$000 Proprietario — Francisco Moneró. Filiação — Linniers e Dinazarda. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Paraná). Idade. — 4 annos.

— Estado da pista de areia — pesado.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	1	Zarda	987	22$000
	2	Itapoan	280	77$800
2	3	Arga	169	128$800
	4	Oding	89	244$600
3	5	Kumell	400	54$400
	6	Mussuã	60	363$000
4	7	Tomyrim	213	102$200
	8	Irapuaz.	525	41$100
		Total	2.723	

Duplas

11	107	147$000
12	167	94$200
13	273	57$600
14	559	28$100
22	20	786$800
23	110	143$000
24	151	104$200
33	54	291$400
34	330	47$600
44	196	80$200
Total	1.967	

Itapoan conservou-se na deanteira, seguido de Zarda, até ao meio da grande curva, quando Zarda troca de posição com Itapoan, estando Tomyrim em terceiro e Arga em quarto, sendo que esta, ao entrarem na recta final, se despede de Tomyrim e Itapoan e vae ao encalço de Zarda, que não se deixa bater, e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Kumell, que arrebatou á Arga a segunda collocação no derradeiro galão.

O Turf em S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 400$000.

		Kls.
1	L'Amazone	56
2	Bagussu'	50
3	Liguria	50
4	Fadista	58
5	Zoocui	51
6	Mulatillo	51
7	Cow Boy	52
8	Taster	50

10º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Kls.
1	Yonne	53
2	Zara	53
3	Tupaceretan	51
4	Marcilegi	55
5	Bochita, ex-Parma	53
6	Ercole	51
7	Tana	54

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; bedejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$400; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6.ª pagina)

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA
HAVRE, 23 de novembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	116 1/4	117
Para março	119 1/4	120
Para maio	121 1/2	122 1/4
Para julho	124	124 3/4

	Saccas
No dia de hoje	3.000

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 23 de novembro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.6	35.6
Typo 4, kilo, prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 23 de novembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO
HAMBURGO, 23 de novembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 23 de novembro.
O mercado de café em Santos abriu calmo e funccionou em uma unica chamada, calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	13$075
Para janeiro	[illegible]	13$225
Para fevereiro	[illegible]	13$225
Para março	[illegible]	13$275
Para abril	[illegible]	13$275
Para maio	[illegible]	13$225
Para junho	[illegible]	13$175
Para julho	[illegible]	13$000

Vendas ... Saccas —

DISPONIVEL
SANTOS, 23 de novembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel:

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 23 de novembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	46.912
Saidas:	
No dia de hoje	14.137
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.176.444

EXPORTAÇÃO
SANTOS, 23 de novembro.
Saidas:

Para a Europa	3.221
Para cabotagem	2.309
	5.530

Foram revertidas ao stock — saccas.

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas
S. PAULO, 23 de novembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	16.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
Total:	
No dia de hoje	37.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 23 de novembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.
FECHAMENTO
VICTORIA, 23 de novembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.
DISPONIVEL
VICTORIA, 23 de novembro.
Mercado estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.
ESTATISTICA
VICTORIA, 23 de novembro.

	Saccas
Entradas	6.435
Saidas	—
Existencia	211.467

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 23 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.29	29.17
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	N/cot.	81.80
Genova, s/ Londres, a/v., por £, F.	—	61.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.19	36.15
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.62	4.93.25
S/Genova, á vista por £, L.	N/cot.	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	75.00	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.31	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.26	15.25
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.17	29.17
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 23 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, or £, $	4.93.62	4.93.25
S/Genova, á vista, por £, L.	N/cot.	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por F.	75.00	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.31	7.30
S/Berna, á vista, por £, F.	15.27	15.25
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.17
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de novembro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.93.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.58.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.10.00	8.10.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.57	67.49
S/Berna, tel., por F. c.	32.37	32.41
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.43

NOVA YORK, 23 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.62	4.93.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.50
S/Genova, tel., por L. c.	N/cot.	8.10.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.57
S/Berna, tel., por F. c.	32.32	32.37
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	N/cot.	15.19
S/Londres, á vista, por £, FF.	"	74.95
S/Paris, á vista, por 100 L. F.	"	122.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de novembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 23 de novembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
SANTOS, 23 de novembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$660.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 23 de novembro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, em 10,30 horas, com as seguintes [illegible] em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo Fair	6.83	6.87
Pernambuco Fair	[illegible]	[illegible]
Maceió Fair	6.68	6.72
American Fully Middling	6.73	6.77

TERMO
American Futures:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	6.43	6.45
Para maio	6.38	6.41
Para julho	6.34	6.36

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 23 de novembro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, caixa de 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.49	6.53
Para março	6.45	6.49
Para maio	6.41	6.44
Para julho	6.36	6.39

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 23 de novembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.30	12.45
Para março	11.77	11.89
Para maio	11.52	11.62
Para julho	11.43	111.51

ABERTURA
NOVA YORK, 23 de novembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Houve pedidos de commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.74	11.77
Para março	11.62	11.64
Para maio	11.49	11.62
Para julho	11.39	11.43

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 23 de novembro.
O mercado de algodão a termo funccionou com uma unica chamada estavel, cotando-se, por 15 kilos.

	Hoje	Ant.
Para novembro	N/cot.	—
Para dezembro	68$300	—
Para janeiro	68$400	—
Para fevereiro	68$000	—
Para março	63$900	—
Para abril	N/cot.	—
Para maio	61$500	—
Para junho	N/cot.	—
Para junho	N/cot.	—
Para julho	N/cot.	—

Vendas:
No dia de hoje —

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23 de novembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	[illegible]
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	46.100
No dia anterior	42.500
Existencia:	
No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	27.300
Saidas:	
Para outros portos do Brasil	100
Para o Rio de Janeiro	400

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 23 de novembro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.85	[illegible]
Para maio	4.93	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 23 de novembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.39	2.42
Para janeiro	2.17	2.19
Para março	2.18	2.20
Para maio	2.22	2.24

ABERTURA
NOVA YORK, 23 de novembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.39	2.39
Para janeiro	2.17	2.17
Para março	2.20	2.18
Para maio	2.24	2.22

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 23 de novembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4.10 1/2	4.10 1/2
Para dezembro	4.10 1/2	4.11 1/4
Para março	5. 0 3/4	5. 1
Para maio	5. 2	5. 2 1/4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
S. PAULO, 23 de novembro.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.
FECHAMENTO
S. PAULO, 23 de novembro.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.
DISPONIVEL
S. PAULO, 23 de novembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	53$000 a 53$500
Somenos	47$000 a 48$000
Mascavo	32$000 a 32$500

MERCADO DE RECIFE
RECIFE, 23 de novembro
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Brutos seccos:
Hoje — 4$300 a 4$500; anterior — 4$200 a 4$500.
ESTATISTICA
No dia de hoje — 31.500; no dia anterior — 37.700. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 1.535.400; no dia anterior — 1.566.900. Existencia: no dia de hoje — 1.292.500; no dia anterior — 1.287.000.
EXPORTAÇÃO
Para o Rio de Janeiro — 1.500; Para os Estados — 6.600; outros portos do sul do Brasil — 12.000; idem do norte do Brasil — [illegible].

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 22 de novembro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	8.15	8.18
Para dezembro	[illegible]	8.80
Para fevereiro	[illegible]	N/cot.
Typo Barletta para o Brasil	8.15	8.15

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 22 de novembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	99.00	99.25
Para maio	98.50	98.75

A PRODUCÇÃO E A IMPORTAÇÃO DE VINHO EM S. PAULO
O Estado de São Paulo possue 6.632.610 pés de videiras, que produzem annualmente 18.252.221 kilos de uvas, segundo estatistica de 1933.
O cultivo de videiras é adoptado em todos os districtos agricolas do Estado, nesta proporção: 1º districto, numero de pés — 5.090.554; producção em kilos — 15.258.789; 2º — 29.816 e 61.005; 3º — 3.326 e 8.755; 4º — 248.698 e 351.149; 5º — 120.389 e 221.665; 6º — 782.039 e 1.584.998; 7º — 195.498 e 405.872; 8º — .... 10.419 e 19.976; 9º — 138.408 e 308.089, e 1º — 13.463 e 33.920, respectivamente.
Assim como cultivam videiras, todos esses districtos produzem vinho, nesta proporção: 1º districto — 3.670.000 litros; 2º districto — 7.550 litros; 3º — 1.100; 4º — 136.100; 5º — 23.400; 6º — 160.360; 7º — 28.000; 8º — 18.780; 9º — 241.834; 10º — 8.000. Total: 4.295.514.
Não obstante a sua já bem crescida producção desse artigo, esse Estado importa grande quantidade de vinho commum. De 1930 a 1.934 a sua importação foi no valor de .... 36.191:910$000.
Em quantidade, essa importação distribuiu-se assim, pelo porto de Santos: 1930 — 9.820.841 litros; 1931 — 4.510.940; 1932 — 2.867.078; 1933 — 4.104.033; 1934 — 3.353.913 ditos.
Tomando-se em consideração a importação relativa ao quinquennio de 1926-30, verifica-se que o Estado de São Paulo vem diminuindo progressiva e regularmente as suas importações da especie, por Santos, como se vê logo a seguir:
Importação por kilos:
1926 — 21.605.930; 1927 — ...... 16.250.513; 1928 — 18.227.021; 1929 — 15.790.953; 1930 — 9.820.841.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$126
O mercado de cambio official, abriu, hoje, em condições calmas, com as taxas inalteradas e os negocios realizados foram moderados.
Operava o Banco do Brasil á taxa de 58$126 por libra, para saques e á de 57$340 para a compra de coberturas.
O dollar foi cotado á vista a..... 11$860, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e reichsmark a .... 4$770.
Fechou o mercado ao meio dia, sem interesse, porém calmo.
O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA
A 90 d/v. — Londres, 58$126.
A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$860; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$770; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$855; Belgica, ouro, A 90 d/v. — Londres, 57$340, e Montevidéo 5$350.
Cabogramma — Londres, 58$458.
COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS:
A 90 d/v. — Londres, 57$340, e Nova York, 11$580.
A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$660; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $763; Portugal, $520; Allemanha, 4$500; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$785; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 3$470, e Montevidéo 5$050.
Cabogrammas — Londres, 57$640, e Nova York, 11$690.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126; A vista, 58$347; Nova York, 11$860. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York 11$580.
MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.
Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 5, Seridó, 52$500 a 53$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.
Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos parcial.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO
Curso official de cambio registrado hontem
A' vista — Londres, 58$142; Nova-York 11$843; Buenos Aires 3$700 e Verrechnungsmark, 4$616.
CAMBIO LIVRE
Libra 89$000
O mercado de cambio livre abriu hontem, sem maior actividade e assim se manteve regularmente estavel. Os bancos sacaram para remessas a 89$ por libra e a 18$040 por dollar. Compravam coberturas a 88$ e 17$840 respectivamente. Nessas condições se manteve destituido de importancia e sem maior actividade, fechando calmo, ao meio dia.
TABELLA DOS BANCOS
A 90 d/v — Londres, 88$900; Nova York, 17$810 e Paris, 1$186.
A' vista — Londres, 89$; Nova York, 18$030 a 18$040; Allemanha, 7$250 a 7$280; Compensação, 5$500; Registermark, 3$850 a 3$950; Paris, 1$187 a 1$190; Italia 1$470; Hespanha, 2$530; provincias, 2$535; Hollanda, 12$160 a 12$200; Belgica, ouro, 3$050 a 3$053; papel, $611; Suecia, 4$600; Suissa 5$840 a 5$860; Slovaquia, 708$710; Rumania, 186$; Austria, 3$429 a 3$450; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, 8$055; Japão, 5$240; Dinamarca, 3$990 e Polonia, 3$410.
Cabogramma — Londres, 89$100; Nova-York, 18$240 e Paris, 1$190.
CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO
A' vista — Londres, [illegible]; Paris, 1$186; Italia, 1$472; Portugal, [illegible]; [illegible]
Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços para as moedas papel estrangeiras em especie:
Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:
Uruguayos, comprador, 7$900 e vencedor, 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$450; Liras (Italia), 1$100 e 1$280; Francos (França), 1$150 e 1$200; Francos (Suissa), 5$750 e 5$950; Francos (Belgica), $580 e $600; Guildens (Hollanda), 11$800 e 12$100; Kroners (Suecia), 4$400 e 4$600; Kroners (Noruega), 4$200 e 4$400; Kroners (Dinamarca), 3$800 e 4$200; Dollars (Norte America), 17$900 e 18$200; Dollars (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmarks (Allemanha), 5$200 e 5$600; Shillings (Austria), 3$000 e 3$200; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares (Slovaquia), $400 e $420; Leis (Rumania), $130 e $140; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos) $850 e 1$000; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Bolivianos (pesos), $720 e $800; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$850 e 4$950; Libras (Perú), 40$000 e 43$000; Libras (Inglaterra), 88$500 e 89$500.
Agio da prata — Da Republica, 125 o/o a 140 o/o. Do Imperio, 195 o/o a 220 o/o.
MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO
Libra papel — 88$[illegible]; Dollar papel — 18$104; Franco papel — 1$198; Escudo papel — $816; Peso argentino (papel) 4$900; Peso uruguayo papel — 7$9[illegible]; Reichsmark papel 5$986; Lira papel — 1$247; Peseta papel — 2$440; Florim papel — 12$; Zloty papel — 3$300.
MERCADO DE OURO
O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$200.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve bem collocado e accusou negocios relativamente desenvolvidos. As apolices da União ficaram melhoradas, com os preços em ascensão. As municipaes permaneceram estaveis, bem como as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes.
Os outros valores em evidencia permaneceram em bôa posição, tudo emfim como se vê em seguida nas vendas e offertas do dia.
VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES:
20 Emprestimo 1903 — portador — 735$. 1 Uniformizada — 790$. 3 Diversas Emissões — nominaes — 795$. 30 Diversas Emissões — nominaes — 800$. 4 Diversas Emissões — portador — 755$. 21 Diversas Emissões — portador — 751$. 20 Diversas Emissões — ao portador — 753$. 39 Diversas Emissões — ao portador — 752$. 35 Reajustamento c/2 semestres — 720$. 14 Reajustamento — c/3 semestres — 740$. 49 Reajustamento — c/3 semestres — 741$. 23 Reajustamento — c/3 semestres — 745$. 3 Reajustamento — com 3 semestres — 300$ — 355$. 6 Thesouro de 1930 — 984$. 20 Thesouro de 1932 — 1:010$. 50 Ferroviarias 2ª — 980$. 10 Obrigações de Minas — 9 o/o — 928$. 50 Obrigações de Minas — 9 o/o — 930$. 415 Obrigações de Minas — 9 o/o — 200$ — 180$. 110 Emprestimo do Estado de Minas 1934 — 173$. 3 Emprestimo Estado de Minas 1934 — 172$500. 1 Emprestimo do Estado de Minas — 5 o/o — nominal — 650$. 85 Municipaes 1904 — portador — 395$. 150 Municipaes — 1906 — portador — 141$. 200 Municipaes 1931 — portador — 169$. 25 Municipaes de 1931 — portador — 170$. 5 Municipaes de 1931 — portador — 173$. 2 Municipaes de 1931 — portador — 176$. 2 Municipaes de 1931 — portador — 177$. 137 Municipaes — Decreto n. 1.535 — portador — 7 o/o — 169$. 12 Municipaes — Decreto 1.535, — portador — 7 o/o — 170$. 300 Municipaes — Decreto 1.999 — portador — 7 o/o — 160$. 9 Municipaes — Decreto de 1933 — portador — 8 o/o — 165$. 22 Municipaes Decreto de 1933 — portador — 8 o/o — 186$. 100 Municipaes — Decreto 2.097 — portador — 7 o/o — 166$. 400 Municipaes — Decreto 2.097 — portador — 7 o/o — 167$. 100 Municipaes — Decreto n. 3.264 — portador — 7 o/o — 162$. 102 Bello Horizonte — 7 o/o — 692$.
ACÇÕES:
50 Mercado Municipal — 230$. 100 Tecidos Nova America — 231$. 100 São Jeronymo — 115$.
DEBENTURES:
8 Docas de Santos — 181$. 38 Manufactura [illegible]. 8 Docas de Santos — 184$. 30 Antarctica Paulista — 192$. 50 Manufactura Fluminense — 203$.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hoje em posição calma, com os preços inalterados, muito embora as suas tendencias fossem de baixa.
Os possuidores divulgaram o preço do typo 7 a 11$ por dez kilos na tabola e os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram em escala restricta.
Até ás 11 horas foram vendidas 561 saccas e mais tarde 99 no total de 660 contra 1.760 ditas, da vespera.
Os embarques realizados anteriormente foram reduzidos e as entradas mais activas, tendo fechado o mercado destituido de importancia.
Funccionou hontem o mercado de café a termo em uma unica chamada, sustentado, tendo accusado baixa de 25 a 100 réis, em seus pregões e foram negociadas 1.600 saccas a prazo.
VENDAS REALIZADAS
No dia 22 — Vendas 1.760. Posição calmo. No dia 23 — De manhã — 561. A' tarde — 99. Total 660.
COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Typo 3 — 13$. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$. Typo 6 — 11$500. Typo 7 — 11$. Typo 8 — 10$500.
Impostos — Imposto E. do Rio ouro 5$; idem Minas ouro 3$; pauta de 18 a 24-11-935 — 1$120.
MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 22
Entradas 11.804 saccas; sendo . . 7.659 pela Leopoldina; 1.917 pela Central; 1.508 pelos Armazens Reguladores e 720 por cabotagem.
— Desde o 1º do mez, entraram 212.963 saccas; média 9.680 desde o 1º de julho, 1.376.401; média . . 9.492; idem, no anno passado . . 1.146.110 ditas.
— Embarques 950 saccas, para cabotagem.
— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 119.488 saccas; desde o 1º de julho, 1.319.167; idem no anno passado [illegible]
— Desde o 1º de julho, o mercado [illegible]
— Café revertido no "stock", desde o 1º de julho [illegible]
UNICA CHAMADA
Novembro, vend. 11$100 e compr. 11$075, [illegible]
Vendas 1.600 saccas; posição sustentado.
MERCADO DE CAFE'
DIA 22
Souza Pimentel Cia., Genova: 350 — Vivacqua Irmão Cia. S. A., Stockholmo: 125 — Leon Israel Cia. S. A., Nova Orleans; 1.600 — A. Jabour Cia., Nova Orleans; 1.250 — Theodor Wille Cia., Finlandia: 743 — Mc. Kinlay Cia. S. A., Finlandia: 1.440 — Sinner Cia. S. A., Finlandia: 150 — Marcellino M. e Filho Finlandia: 550 — E. G. Fontes Cia., Marseille: 518 — Pinto Lopes Cia., Marseille: 625 — Sinner Cia. S. A., Marseille: 625 — Castro Silva Cia., Buenos Aires: 300 — Ornstein Cia., Genova: 113 — Mc. Kinlay Cia. S. A., Genova: 400 — Theodor Wille Cia., Nova Orleans: 750 — Ornstein Cia., Porto do Norte: 105 — Ornstein Cia., Porto do Sul: 70 — Pinheiro Ladeira Cia., Nova Orleans: 125 — Total 9.841.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro
Boletim da entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro 23 de novembro de 1935
Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.041
	1.041
E. F. Leopoldina:	
Minas	5.023
	5.023
Regulador:	
Minas	7
	7
Cabotagem:	
Minas	1.000
	1.000
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	227
	227
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.503
	2.503
Regulador:	
Rio de Janeiro	948
	948
Regulador:	
Espirito Santo	725
	725
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas	7.071
Rio de Janeiro	3.678
Espirito Santo	725
	11.474
De 1º do mez até esta data	
São Paulo	[illegible]
Minas	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]
	[illegible]
Existencia anterior do dia 22	[illegible]
	[illegible]
EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	[illegible]
Cabotagem Sul	70
Somma dos embarques	1.841
De 1º do mez até esta data	104.329
De 1º do mez até esta data	4.800

Consumo local diario	500
	2.341
Existencia ás 18 horas	666.229

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão, hontem, sem alteração em suas cotações, que funccionaram em condições estaveis e bem collocadas.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas 125 fardos, saidas 372, ficando armazenados em stock 5.306 ditos.
COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos
Seridó, fibra longa: — Typo 5 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.
Sertões, fibra média: — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 46$500 a 48$500.
Ceará: — Typo 3 — Nominal Typo 5 — 47$500 a 45$500.
Mattas fibra curta: — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$500 a 46$500.
Paulistas: — Typo 3 — 47$500. Typo 5 — 45$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado funccionou hontem, bastante activo e com negocios activos; sobre o producto disponibilidade.
As cotações permaneceram maltratadas e o mercado fechou sustentado. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.850 saccos de Campos, sairam 5.005, ficando em stock nos trapiches.... 108.342 ditos.
COTAÇÕES POR 60 KILOS
Branco crystal de Campos 48$500 e 49$500; Demerara, 44$ a 46$000; Mascavos [illegible] a 33$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, segundo communicação feita pela Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, o conferente da Alfandega, Elias Antonio Ferreira Souto Filho, foi dispensado, a pedido, do logar de membro supplente da Commissão da Tarifa.
— Afim de dirimir duvida suscitada sobre a classificação proposta a despacho o inspector remetteu ao Instituto Technologico do Rio de Janeiro uma amostra do tecido despachado por S. A. Industrias Khair e solicitou o necessario [illegible]
— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido de ser posto á disposição da Thesouraria da Alfandega o credito de 5:760$900, necessario ao pagamento da restituição de direitos, [illegible]
RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 23 de novembro de 1935
Papel 1.106:677$; de 1 a 23 do corrente — 24.234:502$300; em igual periodo de 1934 — 20.439:927$600; differença para mais em 1935 — 3.794:874$700.

MINEIROS E FLUMINENSES em decisivo confronto

Já se encontram em Bello Horizonte os representantes do Estado do Rio — Uma viagem normal e uma turma animada — Falam os technicos de Minas Geraes

Alfredo, optimo elemento do "scratch" montanhez

BELLO HORIZONTE, 23 (O JORNAL) — A delegação fluminense já se encontra na terra e está bem esperançada. Ella affirmou que fez uma viagem magnifica, mostrando excellente disposição.

O chefe da embaixada, o sportman Newton Land, que o team está bem constituido e poderá figurar com brilhantismo.

Reconhece o valor dos mineiros, mas está tranquillo com relação aos fluminenses pois elles saberão honrar o Estado do Rio.

A PALAVRA DE MINAS

Tambem os daqui estão animadissimos.

O ex-scratchman Ivo Mello, veterano das canchas mineiras, é o technico da F. A. M. A. O antigo jogador athletiano tem sido incansavel nos preparativos do combinado da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, opinando sempre com acerto e ponderação para sua definitiva organização.

Ivo se mostra tambem confiante na performance do "onze" mineiro, affirmando mesmo que o nosso conjunto não terá difficuldades em levar de vencida os fluminenses ,seus antigos rivaes.

A OPINIÃO DE ALGUNS PLAYERS MINEIROS

Procuramos ouvir, tambem, alguns scratchmen, após o ultimo treino de domingo.

Alfredo foi o primeiro a ser abordado pela nossa reportagem. Falando-nos sobre o proximo jogo com os fluminenses assim se expressou:

— "Os "papa-goiabas" desta vez serão novamente "papados". Já no anno passado não tivemos difficuldades em abatel-os e note-se que o jogo foi no Rio. Desta vez, aqui nas alterosas, vae ser aquella "iagua"... O football em Minas está progredindo muito nestes ultimos tempos e já nada ficamos a dever aos demais Estados da Federação. Podo dizer, pois, que estamos confiantes em tirar o titulo maximo" — concluiu.

Geraldão, o keeper villanovense que aqui é afamado pela sua coragem e audacia, disse-nos:

— Tudo hei de fazer para que meu goal não seja vasado. Empregar-me-ei a fundo, para corresponder á confiança que os mineiros depositam em mim."

N'ginho disse apenas: — "Se vontade é vencer, já vencemos. Estamos preparados e confiantes"...

Rezende, o veloz ponteiro athleticano, falou-nos: — "Sou estreante. Todavia, tudo farei para não prejudicar a acção de meus companheiros. Vamos cavar"...

Bala, o estimado médio esquerdo da representação mineira, tem ultimamente apresentado optimas performances. Irá no scratch, tendo deslocado o player Gèninho para a reserva. Falou-nos com enthusiasmo e esperançoso. Entre outras cõisas, disse-nos:

— Os paulistas que ponham as "barbas" de molho. Depois do jogo com os "papa-goiabas" é que vamos jogar "direitinho"... Os mineiros já estão cansados de esperar pelo titulo de campeão. Desta vez não seremos mais desapontados. Minas mostrará o seu verdadeiro football e quão pujante é. Precisamos mostrar que o nosso football nada fica a dever ao dos cariocas e paulistas."

A CONCENTRAÇÃO DOS PLAYERS

A direcção technica de nosso football resolveu concentrar desde já os scratsmen no estadio do America.

E' pois de se esperar que tal concentração muito influirá para a boa producção de nossos players. Os mineiros querem mesmo conquistar o titulo de campeão brasileiro de football. Pelo menos alimentam grandes esperanças, como vimos acima.

A primeiira competição feminina de athletismo

(Conclusão da 1ª pagina)

gos e altéres, pela novel e progressista secção do Fluminense F. C.; a terceira, dois matches de luta livre, tambem da secção respectiva do club e da Legião.

A quarta prova, a mais empolgante entre todas pelo seu ineditismo, foi um revezamento de 4x50, entre os athletas do Fluminense F. C. e as turmas do Instituto Superior de Preparatorios, saindo vencedora, com o tempo formidavel de 34 2|5, a turma do Fluminense F. C., composta das senhoritas Maria Luiza, Maria Helena, Heloisa e Marcia Carneiro de Mendonça.

Tal resultado se torna tanto mais expressivo quanto as moças não tiveram um preparo adequado e sufficiente. Apenas ligeiros treinos realizados em curto prazo.

Por conseguinte valeram-se tão somente de suas aptidões pessoaes, que se revelaram, assim, excellentes. E esta observação cabe tanto ás vencedoras quanto ás vencidas. Todas exhibiram velocidade e apenas pouco traquejo na passagem do bastão, o que, aliás, como é sabido, não é coisa facil.

Não resta duvida que foi optima a competição, que era preparatoria para o proximo Campeonato Carioca.

Finalizando o programma, effectuou-se uma prova de revezamento sueco, que foi organizada entre moças do Instituto, moças do Fluminense e athletas tambem do Fluminense.

O vencedor da "Manchester-Handicap"

LONDRES, 23 (H.) — A corrida Manchester-Handicap de novembro foi ganha pelo parelheiro "Freepare", de propriedade do turfman Wapner e montado pelo jockey Wrag.

POUCAS HORAS ANTES DA PARTIDA

Alguns "cracks" da Liga Carioca desfilam suas impressões para O JORNAL — O optimismo de Allemão e as reservas de Batataes — Oito vezes contra os cariocas

Poucas horas nos separam da partida inicial das actividades dos cariocas no certamen official da Federação Brasileira de Football. Os preparativos feitos pelos capichabas para o match desta tarde, e os cuidados dos technicos da entidade metropolitana em organizar um seleccionado á altura de suas tradicções, fez com que nascesse entre os aficionados do famoso sport bretão uma interrogação sobre o resultado que o "placard" accusaria após os noventa minutos da refrega.

Ouvir alguns integrantes da representação carioca no importante certamen, seria bastante interessante. Foi o que fizemos, ao aproveitar uma visita feita a O JORNAL por Batataes, Marin, Hercules e Allemão, quatro authenticas expressões do football nacional.

OITO VEZES CONTRA OS CARIOCAS

A situação de Hercules é a mais interessante de todos os componentes do seleccionado da cidade. Nada menos de oito vezes integrou elle a representação bandeirante, conquistando por duas vezes o titulo de campeão brasileiro em partidas decisivas justamente sobre aquelles em cujas fileiras hoje formará, disputando o mesmo titulo.

— Sei do valor dos nossos adversarios de amanhã, disse-nos Hercules, todavia não os temo. Não quero com isso desfazer nem diminuir os seus feitos anteriores nem tampouco menosprezar os valores que formam em suas fileiras. Quero sim, falar sobre a confiança que deposito em meus companheiros.

BATATAES NÃO QUERIA FALAR

Da turma que nos visitou o mais calado era Batataes. Marin que era o mais venenoso de todos perguntava-lhe a todo momento pela Maria. Ante nosso espanto, o zagueiro rubro-negro apressou-se em explicar que esta criatura existia sómente na imaginação do grande arqueiro. E' que todas as vezes que Batataes faz uma de suas espectaculares defesas, grita para os dois zagueiros que formam a barreira que elle tem em sua frente: "viste Maria, onde estás que não te vejo"?

O guardião bandeirante não gostou muito da indiscrição de seu companheiro, mas ante nossa insistencia, foi dizendo:

— Hontem, vi o ensaio dos homens, e elles são bons. Lacinio e Jacy foram os que mais me impressionaram. Shootam bem e com facilidade se desinvencilham dos adversarios.

— Qual o seu palpite, perguntamos-lhe?

— E' a primeira vez que formo no scratch carioca, e confesso que tenho um presentimento que nunca falha, o qual me diz que iremos vencer folgado. Se Batataes não se esquecer da Maria, é "macaco"...

E os quatro "cracks" deram pa...

HERCULES, ALLEMAO, BATATAES E MARIN, POSAM PARA A OBJECTIVA D' "O JORNAL"

— Não dou palpites. Digo apenas que o jogo só se decide na hora.

ALLEMÃO CONTA NA CERTA

Não é possivel aos cariocas perder. T u d o indica que venceremos. A longa pratica, o ambiente, emfim, todas as caracteristicas do encontro de amanhã nos favorecem e indicam-nos como provaveis vencedores.

Nada de palpites. Póde dizer que venceremos bem, e que a nossa gente é dura de ser levada na onda.

MARIN, O INDISCRETO

O gaúcho não está nunca socegado. E o mais interessante de tudo é que elle exige de seus companheiros o socego. O "velho" que ultimamente tem sido visto frequentemente em c o m p a n h i a de Batataes, naturalmente depois que formaram no scratch, foi dizendo, sem menor ceremonia:

finda a visita a O JORNAL, não sem attenderem ao nosso pedido para posarem em uma chapa especial.

Resolver em primeiro logar a situação dos que já estão comnosco

(Continuação da 1ª pagina)

proxima temporada um quadro capaz de grandes feitos. Farei tudo para que um campeonato de profissionaes seja accrescentado ao glorioso cartel do Flamengo.

Aliás, no regimen profissional não seria necessario invocar razões do coração para que um grande club se veja na obrigação de apresentar-se com o maximo possivel de efficiencia technica. Bastaria trabalhar-se com algarismos somente. Um campeonato concorre para o augmento da renda de bilheteria e do quadro social, afora as demais vantagens que o prestigio moral traz."

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

— "Assim, cumprindo minha missão de technico, dentro em breve terei uma conferencia com o presidente Bastos Padilha, afim de communicar-lhe qual o estado actual do conjunto que tenho a meu cargo, bem como apontar-lhe o que for necessario, afim de ver augmentada a sua efficiencia."

Têm ahi, pois, os rubros-negros, as interessantes edclarações de Flavio a respeito de seus projectos para a proxima temporada.

Canalli jogará!

Esta a affirmativa de Octacilio

O conhecido footballer Octacilio Guerra, que nas occasiões todas em que é lembrado pelos alvi-negros, tem correspondido ao seu titulo de "crack", foi surprehendido pelo O JORNAL em plena Avenida Rio Branco.

Cumprimentou o grupo de chronistas que realiza o "Supplemento Sportivo d'O JORNAL", cujo primeiro numero apreciara, e interrellado pelo nosso reporter, disse incisivamente:

— Canalli jogará!

Pretendemos colher detalhes da solução do "caso" do medio alvi-negro; com muita gentileza, porém, o "crack" gaucho se escusou de abordar a questão.

De qualquer modo, entretanto, ahi fica uma noticia alviçareira para os enthusiastas do Botafogo.

Athletas inscriptos na F. M. D.

Deram entrada, hontem, na Federação Metropolitana, os boletins de registro dos seguintes athletas:

Pelo S. Club Brasil — Raymundo Rocha Filho, Abilio dos Santos, Alcebiades Arsenio Rocha, Mario Floriano, Paulo Barbosa e Rubens de Paiva Souza.

Pelo C. R. Vasco da Gama — Roberto de Oliveira, Luiz Ferreira dos Santos, Edson Silva Barreto, Epaminondas Prior Rodrigues, Abelardo Leopoldo, Lauro Mangabeira Dantas, Ubaldino dos Santos e Humberto Cesar Martins.

O BOTAFOGO E O BANGU' disputando um «placard» de honra

A grande partida será realizada em Figueira de Mello — Os provaveis teams

A attenção dos enthusiastas do "sport rei" se encontra dividida na tarde de hoje. Ao partido interestadual que se trava em Campos Salles oppõe-se o Botafogo x Bangu', que será disputado em Figueira de Mello.

O "placard" deste partido terá singular importancia para o campeonato carioca de football. Ou o Botafogo triumpha e o esmagamento deste perigoso antagonista decreta que a luta pelo titulo maximo fique por assim dizer restricta ao vencedor e ao seu "runner-up", o Vasco da Gama, ou o triumpho é conquistado pelo Bangu' e ahi se agruparão nos postos principaes, distanciados de 1 e 2 pontos, respectivamente, o Botafogo do Vasco e este do gremio suburbano.

Se nos detivermos numa analyse dos esquadrões que anseiam pela victoria, concluiremos que é certo ser o da zona sul da cidade mais poderoso, como evidencia, aliás, a propria actuação privilegiada que desfruta. Valor, porém, não falta aos suburbanos, que se agigantam quanto maior é o obstaculo.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

O conjunto alvi-rubro terá a sua habitual constituição, isto é:

Euro; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Méldo; Ademiro, Ladislão, Barriloti, Julinho e Dininho.

O Botafogo ainda não deitou cartas á mesa. Seu conjunto será conhecido á ultima hora. Não obstante a reportagem d' O JORNAL póde adeantar que a turma alvi-negra será constituida pelos seguintes "cracks": Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Luciano e Canalli; Alvaro, Leonidas, Martim, Russinho e Patesko.

PROMPTOS PARA O CHOQUE, OS "CRACKS" BOTAFOGUENSES TROCAM IMPRESSÕES ANTES DO JOGO

A DESPEDIDA DOS PERNAMBUCANOS

A delegação nautica pernambucana, que regressou hontem ao norte do paiz, dirigiu a seguinte saudação ao publico carioca:

"A delegação de remo da Federação Pernambucana de Desportos, viajando hoje para o norte do paiz, vem trazer ao mundo sportivo carioca e, especialmente, á Confederação Brasileira do Desportos, Federação Aquatica do Rio de Janeiro, Club de Regatas Guanabara, Club de Regatas Icarahy, Fluminense F. Club, Liga Carioca de Football, Federação Metropolitana e Club de Regatas Vasco da Gama, os mais sinceros agradecimentos pela fidalga acolhida que teve nesta capital, fazendo, ao mesmo tempo, um vehemente appello no sentido de que a harmonia dos sports nacionaes se consolide num pacto honroso entre as forças que orientam, actualmente, esses mesmos sports, de maneira que as tradições e glorias de uns se alliem ás honras e organizações de outros, na creação de uma entidade, expressão maxima do sadio sport que almejamos.

Que os trabalhos de approximação já iniciados, animados com a collaboração da Federação Pernambucana de Desportos, representada por nossa delegação, no exiguo tempo que foi possivel dispor, se concluam num ambiente fraterno e amigo, são os votos da Delegação Pernambucana de Remo, que offerece, para isso, em Pernambuco, os seus prestimos. — (a.) Milton Malta Maranhão, presidente; Jocelyn Campos, secretario."